Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.091
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foi installada hontem, em Genebra, mais uma sessão do conselho de embaixadores da Liga das Nações

O presidente do referido conselho fez ler um memorial do governo portuguez indagando se a Liga poderia negociar um emprestimo para Portugal

O pedido, que é assignado pelo ministro Sinel de Cordes, foi encaminhado ao comité de finanças

HALLOWE'EN

Uma festa tradicional e caracteristica — O navio fantasma

Especialmente para o «Correio da Manhã» por João Prestes

NOVA YORK, novembro de 1927 — A festa do Hallowe'en, nos Estados Unidos, é dedicada aos fantasmas, espiritos, bruxas, feiticeiras, etc. E' sem duvida uma das bellas tradições, conservadas pelo publico com todo o carinho, como a noite de São João ainda o é entre nós.

A 31 de outubro festeja-se o Hallowe'en. A noite serve de pretexto para pessoas amigas se reunirem num pequeno sarão. Enfeitam-se as salas com figuras macabras e coisas pavorosas. As lampadas electricas são revestidas de papel fino vermelho, afim de derramarem uma luz sanguinea mysteriosa. Gatos pretos, de pellos eriçados, velhas bruxas, cavalgando vassouras, porongos ou aboboras, imitando o craneo humano, com as cavidades que representam os olhos, o nariz e a bôca, tapados por papel vermelho, com uma vela no interior, — emfim, com tudo quanto o engenho humano póde crear para nos transportar aos dias idos, creando em nós a impressão de nos acharmos na mysteriosa caverna de um desses seres diabolicos, as velhas feiticeiras de antanho, que preparavam o feitiço nos caldeirões de ferro, fervendo sobre um brazido lugubre.

A festa começa como qualquer outra: dansa-se e folga-se até á meia-noite. Quando os ponteiros marcam as doze, porém, um tympano mysterioso bate as pancadas indicando as horas. São doze badaladas que sôam tristemente.

Nessa occasião, apagam-se as luzes, acende-se uma fogueira electrica, no meio da sala, os convivas formam uma roda, e, emquanto no caldeirão se prepara o feitiço, em geral, café, o hospede de honra narra uma historia fantastica, qualquer coisa de mal assombrado, que nos faça arrepiar os cabellos... E depois de se saborear essa pagina de Macbeth, as luzes voltam a brilhar em pleno fulgor e a mesa servida de finas iguarias fará o hospede esquecer o horror da narração que acabou de ouvir. As dansas e os folguedos então recomeçam e continuam até ao raiar da aurora. Isso nas festas da cidade.

No Hallowe'en de 1927, o velho mar quiz tambem divertir-se offerecendo a uns poucos marinheiros uma historia fantastica num tragico gesto de realidade... O cargueiro "Margaret Dollar", sob o commando do capitão H. T. Payne, entrou a 1 de novembro no porto de Seattle, Estado de Washington, trazendo a reboque um veleiro japonez de pesca.

As autoridades medicas da Quarentena foram a bordo do veleiro e encontraram no convés dois tripulantes mortos e na cozinha, arrumados pelas prateleiras, oito craneos e a branca ossada daquelles que haviam sido homens...

A historia ahi estava... O navio era o "Ryo Yei Maru" que quer dizer "Bom e Prospero". A nave estava desarvorada. Suas velas haviam sido arrebatadas pelos tufões e temporaes. Os mastros continuavam vestidos ainda com pequenos farrapos que attestavam a luta titanica que o veleiro havia sustentado contra os elementos. Os apparelhos pelo convés estavam quebrados e torcidos. Pequenos indicios levaram as autoridades da Marinha a julgar que aquelle barco da desgraça vagára á mercê das ondas e dos ventos por muito mais de cem dias. A fragil embarcação havia sido arrastada pelas correntes do mar, numa distancia superior a quatro mil milhas!

Os ossos na cozinha e os dois corpos que jaziam no convés diziam bem claramente que os miseros naufragos haviam recorrido ao cannibalismo, quando a fome mais os torturou. Eis agora a pequena historia do Hallowe'en no mar.

A tripulação do "Margaret Dollar" repousava das fainas do dia. Os que não estavam de serviço haviam procurado repouso no convés para gozar o luar e a viração subtil que soprava... O "Diario de Navegação" dizia: "Bom tempo, mar chão, leve aragem do noroeste"...

Os marinheiros gozavam as doçuras da bonança. E um delles se lembrou ser aquella a noite do Hallowe'en. Por que não evocarem as doces scenas da infancia, que lhes viviam ainda na memoria, quando essa festa era uma das que mais encantos tinham para elles? E, começando pelas recordações da infancia, a conversa em breve recaiu sobre as "assombrações" que mais os haviam impressionado em dias idos. Um dos marinheiros começou a narrar a historia do navio fantasma... Era um veleiro rapido que bolava pelos sete mares tripulado por homens mortos... A sua carga consistia de almas. Eram as almas das pessoas que morriam e que embarcavam nesse navio, rumo ao outro mundo... o capitão era um espirito diabolico e o timoneiro, ente depravado em vida, foi na morte acorrentado á roda do leme...

Quando um navegante encontrasse esse navio fantasma, podia preparar a sua alma para encontrar-se com o Creador. Depois de avistar aquella embarcação sinistra, a morte era fatal... E os marinheiros ouviam essa historia com o maximo respeito... Os homens do mar quasi sempre são muito supersticiosos, e não seriam os valentes marujos que poderiam rir de uma coisa tão séria. De repente, a voz do vigia cortou o silencio que reinava, gritando com certa emoção:

— Navio pela prôa... Está sendo arrastado pela corrente. Parece que não tem tripulante!...

Um calefrio de horror gelou o sangue dos bravos: seria o navio fantasma? O commandante ordenou uma manobra que o fez approximar-se dessa embarcação que parecia vogar sem rumo. Della não vinha signal algum que lhes désse a comprehender a razão por que os tripulantes a deixavam ao sabor das ondas!

O luar era lindo. Podia distinguir-se o convés corrido. Mas elle estava deserto. O commandante tomou do porta-voz e chamou pela tripulação do veleiro perdido... Não teve resposta. Lentamente o cargueiro chegou-se ao costado do pequeno barco. Elle continuava a bolar sem dar o menor signal de vida. Um dos marujos teve a audacia de abordar o navio mysterioso e passar o cabo de reboque. Terminado, porém esse trabalho elle descobriu, com verdadeiro horror, os dois tripulantes mortos que jaziam no convés. Fugiu horrorizado para recolher-se a bordo de seu navio; e os tripulantes, benzendo-se ás escondidas, entregavam a alma á bondade do Creador, pedindo perdão aos peccados...

Como Seattle estivesse perto, o commandante resolveu demandar esse porto com o barco que salvára. A tragica historia desses naufragos póde ser facilmente reconstruida.

Um barco veleiro que sáe de um porto para uma viagem de pescaria, de pequena duração, devendo voltar em poucos dias. Um temporal, varrendo os mares, arrebata para muito longe o fragil batel. Segue-se a terrivel anciedade de voltar ao porto de partida e, talvez, sem dispôr dos instrumentos necessarios, os desgraçados se sentissem perdidos no mar. Ou, talvez, houvessem navegado em demanda da patria quando novos ventos, novas rajadas, os açoitassem mais uma vez, roubando-lhes o recurso das velas com que navegavam.

As ondas e as correntes começaram a brincar com aquella facil presa. Depois, veiu o peor da tragedia. Os viveres haviam acabado. Por alguns dias os navegantes resistiram... Mas a fome torturava-os cada vez mais... O desespero negro dos lobos esfaimados apossou-se desses infelizes. Era preciso sacrificar um para salvar os outros...

Naturalmente tiraram a sorte para ver qual seria a primeira victima... Mas depois da primeira, veiu a segunda e a terceira e assim por deante, até que no convés restaram apenas dois homens... E quem sabe se em seu egoismo, que é um sentimento tão humano, a ultima victima se recusasse a consentir no seu sacrificio a favor do outro? Talvez isso tivesse dado causa a uma luta, e no desespero sem limites desses dois desgraçados, um golpe simultaneo houvesse terminado com os soffrimentos de ambos?

Que sensação horrivel a desses homens chegando ao momento supremo em que tiveram que render-se ao cannibalismo! E quando começaram a tirar a sorte, o que não iria no coração desses seres? Que pensamentos teriam dilacerado aquellas almas antes da morte lhes extinguir o sopro da razão?

E o velho mar quiz divertir-se tambem e nos deu para Hallowe'en uma historia fantasticamente real...

UMA LUTA ENTRE OS GRANDES FABRICANTES DE — AUTOS —

Ao desafio de Ford vae responder em janeiro vindouro a General Motors

Nova York, 5 (Associated Press) — A concorrencia, que invade todas as actividades, não podia respeitar os grandes fabricantes de automoveis, que se preparam para uma severa luta, de que surgirão apreciaveis vantagens para os mercados consumidores, além de um acabamento mais perfeito dos novos typos de carros com que elles se apresentarão para disputar a preferencia.

O Ford, com a sua exposição recentemente realizada em Detroit, chamou á luta os seus concorrentes e ao seu desafio vae responder a General Motors, ao que se diz, nos meios automobilisticos desta cidade, exhibindo em janeiro proximo tres novos modelos de Chevrolet, Oldsmobile e Pontiac.

Dessa formidavel competição ha de surgir o carro em que tudo se conjugará em beneficio do publico, desde o preço, ao consumo da essencia.

Écos do Campeonato Mundial de Xadrez —

Alekhine vae ser proclamado campeão

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Está marcada para o dia 8 do corrente a ceremonia da proclamação de Alekhine como campeão mundial de xadrez, em consequencia da sua recente victoria aqui sobre Capablanca, que era o detentor do titulo.

A ceremonia será realizada ás 21 horas da noite, no salão do Club Argentino de Xadrez, cujo presidente, sr. Lizardo Molina Carranza, pronunciará um discurso saudando o novo campeão.

Cangote Cheiroso

O voto feminino no Brasil

«Não poderemos dizer que não haja uma legião de mulheres aptas a exercerem o voto com galhardia e largo descortino, capazes de orientarem as outras menos preparadas» Disse-nos em entrevista, d. Rachel Prado.

— E' uma aspiração muito justa da mulher: eleger e ser eleita! Para que esquecer os direitos da mais gentil metade do genero humano, da mais esforçada e tambem da mais sacrificada?

Foram essas as primeiras palavras de d. Rachel Prado, quando a procurámos, hontem, afim de ouvir sua opinião em torno do voto feminino no Brasil. A nossa entrevistada é uma talentosa escriptora e tem acompanhado, com interesse, todos os debates levantados a proposito da questão feminina nos paizes civilizados.

Ditas aquellas primeiras palavras, quando lhe perguntámos o que achava sobre o direito do voto feminino, a nossa patricia proseguiu:

— Dizem os pessimistas que no nosso paiz, a mulher não pediu e nem deseja o direito de cidadania e que, se o tivesse, não saberia usar delle!

Pura e rematada tolice; porquanto, para legislar e dictar leis inocuas ou progressistas, não são chamados os homens collectivamente. Ha uma elite, sempre, para isso. Reunem-se em assembléas o Legislativo e o Executivo, onde homens graves e de responsabilidade, representantes das massas ou das "aspirações publicas", procuram resolver problemas de ordem economica, administrativa, social e politica que interessam a vida do paiz e das sociedades.

A MULHER ESTÁ CANSADA DE SER "BONECA E PÓDE SER, EM QUALQUER PAIZ, UMA UNIDADE ECONOMICA"

— Acha, então, que a mulher brasileira, na generalidade, ficaria satisfeita com o direito do suffragio?

— Naturalmente! A mulher brasileira, intelligente, subtil e emotiva, está cansada de ser "boneca"! Ella aspira algo que a faça um ser util e não um objecto de luxo, dependendo para a receita exigua do esposo. A mulher deve ser, em qualquer paiz, uma unidade economica, intelligente e só o será quando de posse de seus direitos politicos. Vemol-a frequentemente exercendo cargos de grande responsabilidade na administração publica, vemol-a na cathedra do ensino superior, na advocacia, na medicina, no commercio, nas officinas e por que não a admitte a exercer o direito de voto como cidadã, se individuos ignorantes o exercem?

A MULHER NÃO PERDE A FINALIDADE DO SEU DESTINO — O MOVIMENTO FEMINISTA NO BRASIL

A resposta deveria ser bem interessante. Perguntámos, por isso, se a mulher não perderia, com o direito politico, a mais sagrada finalidade do seu destino.

— Não; absolutamente! Ella o exercerá com mais acrysolado amor, conscia dos seus deveres, como orientadora e responsavel pelo futuro dos filhos, que seriam uteis á familia, á Patria e á humanidade.

Só a mulher intelligente e culta, saberá preparar homens nobres para uma patria grandiosa. A mulher deve marchar ao lado do homem, sua companheira de lutas, sua collaboradora nos mesmos ideaes!

A escriptora Rachel Prado

D. Rachel assim falou, com enthusiasmo, para discorrer, em seguida, sobre o movimento feminista no Brasil. Perguntámos como o achava e ella respondeu-nos prompto:

— Platonico, um pouco disperso; as mulheres feministas e os chamados homens feministas, não se tem mais ha partido conciliado. Pelo menos, se o ha, delle não tenho noticia, porque não ha propaganda alguma! Trabalham por esse ideal isoladamente, mas não quer isto dizer que se não empenham ardentemente por esse direito.

Se fossemos escrever a historia do feminismo no Brasil, certamente que não esqueceriamos a nossa suffragista, a nossa Pankhust, que foi a pioneira, a esquecida sra. Leolinda Daltro, professora, desbravadora das nossas selvas, creadora de escolas profissionaes, fundadora da primeira escola de enfermeiras no Brasil, organizadora do primeiro partido republicano feminino! Por ser um tanto exaltada, pobre, velha, enferma, quasi ninguem a nomeia. Está esquecida.

Mas, meu caro senhor, é justo que se recorde os seus grandes serviços em pról da emancipação da mulher. Depois, temos a "leader", que é a illustre senhorita Bertha Lutz, culta, viajada, e que nos tem representado brilhantemente em varias delegações, em multiplos congressos de varios paizes. Temos tambem, o vasto mundo intellectual feminino: professoras, literatas, pintoras, medicas e advogadas, que serão naturalmente as elegiveis. Todas estas mulheres, nas suas respectivas profissões, trabalham por innumeros problemas de ordem social e humana. Vêmos escriptoras e jornalistas, por meio da tribuna, do livro e do jornal tratarem brilhantemente de extraordinarios problemas, como sejam: o combate ao alcoolismo, aos toxicos, á prostituição, ao trabalho da mulher e da creança, sobre a infancia abandonada, sobre problemas scientificos, philosophicos e religiosos, etc.

Não poderemos, portanto, dizer que não haja uma legião de mulheres aptas a exercerem o voto com galhardia e largo descortino, capazes de orientarem as outras menos preparadas.

MELINDROSA E FUTIL, INSTRUMENTO DE PRAZER E QUE ELLA NÃO DEVERA PERMANECER

Tinhamos deixado a nossa entrevistada á vontade, afim de que se expandisse como entendesse e soubesse, a proposito do assumpto que nos levava á sua presença. Por fim, sempre enthusiasmada e sorridente, ella proseguiu:

— Existem trinta e tantos paizes, da mais ampla e bella civilização, que já deram á mulher a igualdade de direitos. Em todos elles a mulher tem posto á prova a sua capacidade de trabalho e grande discernimento na gestão de elevados cargos publicos. Ainda agora mesmo, disse o "Correio", uma mulher foi eleita presidente do Senado austriaco.

Como vê, o Brasil não quererá fazer um papel retrogrado, inclinado ao preconceito tolo de que o logar da mulher é unica e exclusivamente o lar. Melindrosa e futil, instrumento de prazer é que ella não deverá permanecer.

O homem é cerebro! A mulher é cerebro e coração! Exaltemos o homem, mas não esqueçamos a "creatura e creadora maior que a creação", como disse o brilhante Martins Fontes.

Segundo a minha philosophia, eu não vejo no homem um senhor ou sêr superior, vejo o irmão feliz, o companheiro emancipado e a mulher, cultivado o seu espirito, com aspirações mais elevadas, livre das cadeias do preconceito e da rotina separativista e estreita, senhora dos seus direitos, terá as mesmas possibilidades de progresso.

O CONSELHO DE EMBAIXADORES REUNIDO EM GENEBRA

O emprestimo que Portugal quer negociar por intermedio — da Liga —

Genebra, 5 (Associated Press) — A 48ª sessão do Conselho dos Embaixadores da Liga das Nações foi aberta hoje pela manhã, sob a presidencia do representante chinez, sr. Chengloh.

Emquanto se preparava a ordem do dia, a sessão foi secreta, recebendo-se, nesse interim, o relatorio do representante cubano, sobre os serviços da secretaria.

A seguir, foram iniciados os trabalhos, publicamente.

O presidente fez proceder á leitura de um memorial do governo portuguez, assignado pelo respectivo ministro das Finanças, indagando se a Liga poderia negociar um emprestimo para Portugal. O pedido do governo portuguez foi encaminhado ao comité de finanças da Liga.

Genebra, 4 (A. A.) — A Secretaria da Liga das Nações recebeu do governo de Portugal o pedido para a instauração de um inquerito afim de averiguar a sua situação financeira e economica, afim de obter o auxilio da Liga á reconstrucção economica daquelle paiz.

Parece provavel que Portugal venha a recorrer a um emprestimo internacional, sob os auspicios da Liga das Nações.

Lisboa, 5 (A. A.) — Os jornaes publicam, em telegramma de Genebra, a noticia de que o Conselho Executivo da Liga das Nações recebeu e enviou á commissão competente o pedido de auxilio financeiro feito por Portugal.

Genebra, 5 (Associated Press) — A proxima entrevista entre Chamberlain e Litvinoff vem constituindo o assumpto forçado de todas as espheras da Liga das Nações, podendo-se mesmo affirmar que elle desbancou, pelo menos, por emquanto, todos os motivos do conclave internacional actualmente reunido nesta cidade.

Os commentarios occupam todas as attenções e aguarda-se com anciedade o resultado desse "tête a tête" Chamberlain-Litvinoff, que está marcado para agora, ás 2 horas e 30 minutos.

A Inglaterra accedeu em approximar-se da Russia por intermedio dos seus representantes na Liga das Nações, attendendo tão sómente ao espirito da doutrina de Locarno, que deve inspirar áquelles que têm a responsabilidade da paz internacional.

Esse espirito é que determinou o proximo encontro, no qual ambos os representantes vão estudar uma fórmula favoravel ao restabelecimento das relações commerciaes anglo-russas, interrompidas por occasião do famoso caso do "Arcos Building", de Londres, e consequente ingressamento da Russia dos soviets no scenario europeu.

A Grecia em imminencia de nova crise politica

Fala-se na volta de Venizelos ao poder com o apoio do general Condylis

Roma, 5 (A. A.) — Segundo telegrammas procedentes de Athenas e informações transmittidas principalmente de Cettinhe, permanecia imminente a declaração de nova crise politica na Grecia, com a ascensão ao poder do ex-primeiro ministro Venizelos, que seria apoiado pelo general Kondylis.

CHRONICA DE PORTUGAL

(ALFREDO CANDIDO)

na 6ª pagina

Genebra, 5 (Associated Press) — A commissão da Liga das Nações encarregada da questão do trafico das brancas, recebeu uma carta da doutora uruguaya Paulina Luisi, na qual, ella, na qualidade de membro da mesma commissão, declara que apenas superficialmente conseguiu colher alguns dados insufficientes sobre o assumpto nos differentes paizes da America Latina, além dos informes officiaes que lhe foram fornecidos.

A referida commissão ordenou que fossem dados á publicidade os informes fornecidos pela dra. Paulina Luisi.

A descoberta do dr. Pichezzi

Póde-se determinar o sexo de uma creança antes de sua concepção

Roma, 5 (Associated Press) — O dr. Lupo Pichezzi declara haver descoberto um processo para determinar o sexo da creança antes mesmo da sua concepção, accrescentando que fez diversas experiencias em coelhos, cachorros, etc., com optimos resultados. Por um tratamento especifico, aquelle professor affirma poder determinar com absoluta segurança o sexo da creança em formação.

Argumenta o professor Pichezzi que sendo a vida um producto das cellulas, estas podem ser modificadas antes da fecundação, no homem como na mulher, de maneira que se possa assegurar o nascimento de um producto macho ou femea.

O novo embaixador hespanhol na Argentina

San Sebastian, 5 (A. A.) — O escriptor Ramirez Maeztu foi designado embaixador da Hespanha junto ao governo da Argentina.

Nada que faça allusão ao naufragio do "Principessa — Mafalda" —

Santiago, 4 (A. A.) — A Municipalidade desta capital prohibiu a exhibição de quaesquer films ou a representação de qualquer scena theatral allusivas ao afundamento do "Principessa Mafalda", por julgal-as capazes de ferir os sentimentos dos italianos aqui residentes.

Cangote Cheiroso

A GANANCIA DOS SENHORIOS NA CAPITAL INGLEZA

Como os escorchados estão se vingando daquelles que lhes tornam a vida impossivel

Londres, 5 (Associated Press) — A ganancia dos senhorios, aqui como em todos os grandes centros, vem constituindo um problema contra o qual ainda não se encontrou remedio efficaz, apezar da grita dos inquilinos e das providencias que de quando em vez surgem com o objectivo de lhe pôr cobro.

Onde, porém, ella se manifesta em toda a sua plenitude é na classe proletaria que, ou se sujeita ás imposições dos proprietarios sem entranhas, pagando os alugueis exigidos, ou vae morar ao relento.

Ante a inutilidade ou inefficacia das medidas lembradas para solucionar o problema, que dia a dia assume proporções ineditas, a imaginação popular, tão prodiga em causticar os desmandos dos poderosos, inventou um meio de expor os senhorios das grandes habitações collectivas á irreverencia das suas sempre crescentes necessidades. O remedio póde não dar os resultados esperados, mas não deixa de ter o sabor de uma novidade, que tornará conhecidos os senhorios gananciosos, apontando-os como os terriveis pesadelos da população proletaria.

A medida lembrada consiste em collocar no frontespicio das habitações collectivas uma placa com o nome do seu proprietario, em letras grandes e em logar bem visivel.

O bispo de Southwark, rev. Garbett, tem sido um ardoroso advogado dessa nova medida, que vae fazendo crescido numero de adeptos. E como não ser assim, se nesta capital, montam a centenas de milhares os que vivem em miseros casebres, anti-hygienicos? Em Liverpool, Sheffield, Glasgow e outros centros, o phenomeno é o mesmo.

O movimento grevista dos trabalhadores do Sarre

Berlim, 5 (A. A.) — O movimento grevista dos trabalhadores das estradas do Sarre está ganhando terreno.

Segundo se annuncia, todos os ferroviarios da região adherirão ao movimento.

Um movimento no Ministerio dos Estrangeiros da França

Paris, 4 (A. A.) — Na reunião de hontem do conselho de ministros, foi assignado um importante movimento no Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O sub-director dos Negocios politicos da Europa, M. Cerbin, foi nomeado director dos Negocios politicos da Europa; o sub-director dos Negocios Politicos da Asia e Oceania, M. Leger, foi nomeado para director-adjunto da mesma directoria; M. Laboulaye, conselheiro de embaixada em Berlim, foi nomeado para sub-director dos Negocios Politicos da Europa; finalmente, M. Naggiar, consul geral em Shanghai, foi nomeado para sub-director dos Negocios Politicos da Asia e da Oceania.

Industria e poder militar

(Heitor Vargas)

A generalizada crença de immensas e inexhauriveis riquezas do Brasil, tem graves e innumeras consequencias.

Nos politicos e estadistas, é uma das causas que concorrem para termos em deploravel estado as finanças nacionaes. Descuidam-se, com a mais louca imprevidencia, de nossa economia. Esperam mysticamente milagres de nossa terra que, no final das contas, jámais apparecem.

O menor successo de qualquer producção é tambem o bastante para um vasto reclamo de nossa fertilidade, riqueza e grandioso futuro. E muitos patriotas visionarios, não duvidam que caberá ao Brasil, dentro em pouco, reger os destinos do mundo... Ainda, não ha muito, noticiaram os jornaes que havia sido descoberta, em Minas, nos terrenos de um figurão politico, uma colossal jazida de diamantes. Foi o sufficiente para propalarem que os diamantes seriam vendidos ás toneladas... Seu feliz proprietario iria ser o individuo mais rico do mundo. E logo calcularam que sua fortuna era muito superior á de Ford...

Com essa mesma mentalidade, os dirigentes mal conhecem a possibilidade de exito de qualquer producto, certos que, como se trata do Brasil, a coisa se desenvolverá e tomará enormes proporções, procuram os mais extraordinarios meios de auferirem tributos e impostos. Dir-se-á que nossos legisladores têm pavor da assombrosa fertilidade do paiz... Procuram, por isso, não dar tempo que ella se manifeste. Mal surge uma exploração com probabilidades, caem sobre ella, com tal energia fiscal, que a matam no nascedouro.

Foi assim com a borracha, o cacáo, e o café vae pelo mesmo caminho. E mercê deste estado de espirito, vivem os governantes encalacrando o presente e o futuro da nacionalidade.

Sob este aspecto, nenhum administrador excedeu a audacia do ultimo ministro da Marinha do sr. Epitacio. Bancando o estadista de longa e fantastica visão, escrevia elle em seu relatorio: "Cumpre-nos mostrar maior descortino, estabelecendo planos e programmas capazes de satisfazer as necessidades nacionaes de futuro de dois a tres seculos para deante." E procurando justificar as proprias insanidades e as de seu patrão presidencial — o presidente terremoto, — empregava com desfaçatez estas palavras: "E é, exactamente, porque realizamos coisas uteis pelo porvir a fóra que nos sentimos com direito de "sacar sobre os vindouros", sobrecarregando-os com a responsabilidade de emprestimos para pagamento de obras que deixamos." Os vindouros que se aguentem... Afinal, toda a politica que por ahi anda tem, de facto, se resumido em sacar sobre os presentes, os vindouros e os vindourissimos...

Mas, essa arraigada convicção das riquezas do Brasil, não se manifesta menos intensa nas classes militares. Ao contrario. Como por suas funcções, julgam todos dever injectar-lhes esse patriotismo megalomanico, em todas as dóses, ellas, mais que nenhuma outra classe, padecem do mysticismo de nossos immensos recursos. Ficam, assim, convencidas de que o Brasil, sendo formidavelmente rico, póde e deve ter uma grande marinha e um grande exercito. E' convicção, fé, dogma. Uma verdadeira religião. Não indagam, não querem indagar o pensam mesmo que não lhes fica bem investigar das possibilidades do paiz. Elle é rico. Todos o affirmam, é o quanto basta...

E obedecendo a lei do menor esforço, os militares, em geral, começam a ver nas pessoas os responsaveis pela fraqueza militar da nação. Assim, ora é o presidente o grande culpado, ora o ministro, o general A, o almirante B. Sempre uma cabeça de turco... Não saem do horizonte dos individuos, ao alcance da mão.

Dahi essa desorientação dos espiritos militares, desaccordo entre elles, mal estar geral, desprestigio dos chefes. Males moraes de lastimaveis consequencias.

A Marinha chegou a ser alcunhada um "sacco de gatos". Nella, mais que no exercito, observa-se um latente espirito de descontentamento, de surda revolta, que tem muito por origem esse desequilibrio, entre a crença de nossas grandes possibilidades e o facto de nossa fraqueza militar. Ao mesmo tempo, a lida quotidiana com um material imprestavel, inutil, não correspondendo a seus objectivos e dando causa a um duplo esforço de trabalho, exigindo constantes concertos e reparos, que nosso meio industrial e commercial não está apto a satisfazer, tudo isso, se amontôa para a irritação, a descrença, e a maledicencia predominarem.

Esse estado de espirito foi observado pelo honrado ex-ministro da Marinha do sr. Epitacio. Mas, elle o comprehendeu como devido a polemicas de "puras abstracções philosophicas", entre os officiaes. E disso usou como argumento, para justificar o esdruxulo e onerosissimo contrato da missão americana. O diagnostico do ministro estava certo. As causas do mal, entretanto, estavam erradas. E erradissima a therapeutica da missão; que só tem servido para aggravar, de certo modo, os males existentes. Ella não poderia resolver um problema que depende, antes de mais nada, de recursos industriaes, economicos e financeiros.

Mas, ainda, caracterizando este estado de coisas, e para mostrar como as mentalidades militares andam tambem afastadas da simples realidade, nada melhor que o seguinte trecho de um discurso no Almirantado Brasileiro: "... O que vejo, dizia um de nossos almirantes, é que a Marinha se reorganiza, se reconstitue desde 1907, e todos os annos pede e o Congresso autoriza a reorganizar os seus serviços e chegamos nesta data a tal estado de perfeição, que o almirante Silvado diz: "que ella se reconstitue, ou, se dissolve". E' para pôr um paradeiro a essas reorganizações constantes e continuas, que eu penso que o Almirantado deveria traçar uma organização que a grande missão estrangeira viria dizer se estava de accordo com as necessidades da guerra moderna, porque as funcções praticas só se conhecem praticando e se as grandes nações militares chegaram ao aperfeiçoamento actual é porque gastaram tempo, dinheiro e dispuzeram de um grande material, corrigindo successivamente as imperfeições que foram apparecendo."

Na opinião do illustre orador do Almirantado, como se vê, a justificativa do contrato da grande missão era que veria dizer se concordaria, ou não, com o que o Almirantado fizesse. Seria uma especie de sabbatina feita por nosso Almirantado que a missão veria dar o grão...

Ora, francamente, para isso não valia a pena ter vindo a missão e gastarmos com sua permanencia tanto dinheiro. Bastaria que o Almirantado fizesse sua sabbatina e a mandasse para os Estados Unidos. Na volta do correio receberia a resposta com o grão... Os americanos têm admiraveis cursos de correspondencia...

Mas, parece evidente, que se nosso almirante houvesse melhor reflectido, veria que sendo o aperfeiçoamento das grandes marinhas, como bem disse, devido "ao tempo, dinheiro e dispuzeram de grande material" e a missão nada disso podendo dar, ou crear, nada adeantaria sua vinda. Melhor seria ter ficado em sua terra. Aqui, ao lado de muitos inconvenientes que, havemos de ter occasião de mostrar, ella só fará, como até agora, regulamentos inapplicaveis a nosso meio, indole, tradições e, principalmente, recursos. E para tão pouco pagamos uma exorbitancia...

As incoherencias são assim flagrantes e, a cada passo, encontradas nas mais solennes manifestações das mentalidades militares e militaristas. Parece que toda essa gente está cuidando dos interesses de um paiz muito diverso do nosso. Só existe subjectivamente na imaginação de cada qual. Consequentemente, o desaccordo entre elles é completo.

Haveria, no entanto, unidade de vistas e completo accordo, se todos tivessem os olhos abertos sobre o Brasil, e delle tivessem noções simples, verdadeiras, positivas, claras, insophismaveis. Seria simples porque todos enxergariam esta coisa ainda mais simples: "sendo as marinhas de guerra funcção rigorosa do poder industrial, commercial e riqueza das nações, o Brasil por seu atrazo industrial, economico, commercial, e, emfim, pobreza, não póde ter marinha."

Escusado será procurar nos individuos, na fórma de governo, na politica, na imprensa, as causas de nossa miserabilidade militar. São insignificancias que só servem para desorientar as melhores e mais aproveitaveis intelligencias. E não resolvem o problema, por si insoluvel. E' tomar a sombra pelo objecto. E' perder tempo, verve o bilis...

Embora tenhamos a impressão de estar arrombando portas abertas, não deixaremos de insistir em mostrar essa liga entre a industria do paiz e o seu poder militar.

E' conhecido o exemplo americano por occasião da guerra. Mas, ainda, depois da grande luta finalizada, os americanos elaboraram um programma naval que, de vez, tornaria a sua marinha muito superior á ingleza. Com seu formidavel poder industrial, muito superior ao dos inglezes, alcançariam e alcançam, quando quizerem uma poderosissima esquadra. Os inglezes, dagora em deante jamais poderão com elles competir. E se não tivessem os americanos desistido, de motu proprio, de uma grande superioridade naval sobre os inglezes, contentando-se, apenas, com uma equivalencia, certamente, a marinha americana, a estas horas, seria a primeira do mundo.

Fóra de duvida que as marinhas se vão succedendo em poder á proporção que crescem e desenvolvem-se as industrias dos paizes que maiores possibilidades e recursos industriaes apresentam. A historia nol-o prova com os mais eloquentes factos de toda evolução industrial dos dois ultimos seculos.

Nem mesmo o dinheiro póde, sómente por si, crear e manter, efficientemente, uma marinha de guerra, com as formidaveis e complexas exigencias do aperfeiçoamento industrial moderno.

Exemplo disso é a França. Ella de segunda marinha do mundo, não ha muito; foi perdendo seu logar á medida que paizes de maiores probabilidades industriaes iam se desenvolvendo. A Allemanha, rapidamente, a supplantou; apezar dos orçamentos navaes francezes serem muitos superiores aos da Allemanha. E isso porque a industria franceza era tributaria do coke allemão. A dependencia da industria franceza á Allemanha é tão rigorosa que a elevação do preço do coke na Allemanha acarreta, immediatamente, na França um augmento muito maior no preço da fabricação do aço. O sr. Fernand Engerand no seu recente livro "Le fer sur une frontière", nos mostra essa dependencia escrevendo: "A metallurgia allemã se encontra, de facto, senhora do preço da producção do ferro e aços francezes. E ella póde tanto melhor regular á sua conveniencia estes preços quanto uma alta de 5 francos no coke determina uma de 6 sobre o ferro, de 15 a 21 sobre o aço, e repercute, ampliando-se, no carvão francez. A metallurgia allemã póde deste modo impôr suas condições á metallurgia franceza".

Foi essa dependencia que não permittiu á marinha franceza tornar-se superior á da Allemanha; por maiores esforços e sacrificios financeiros que a França empregasse.

Comprehendido, pois, que a marinha de guerra de cada paiz depende de seus recursos industriaes fica comprehendido que não podemos ter marinha. E, muito menos, ter a marinha que desejamos, architectada nos compendios technicos nas escolas de guerra, sob a egide de grande costa a defender, das elocubrações historicas de Mahan, e tantas outras fantasias que só servem para desviar a attenção das realidades de nossa terra.

E isso, ainda, com o grave inconveniente de estarmos insistindo num caminho que nos arruina, nos enfraquece e, repitamos, não resolve o problema. Problema que, entretanto, em outra direcção poderá ser plenamente resolvido para nosso bem estar, adeantamento e progresso.

E esse outro rumo consiste em procurarmos, pelo desarmamento, transformar uma situação de facto numa situação de direito.

Nomeação de auxiliar de carteiro, no Correio Geral

O director geral dos Correios nomeou hontem, Moysés Mello, para o logar de auxiliar de carteiro da Directoria Geral.

Para ler no bonde

O sr. Thomaz Rodrigues estava hontem muito incommodado, por não ter figurado na ordem do dia o projecto que dá direito de voto ás mulheres.

— Não podia ser — explicou o sr. Aristides Rocha. O Gordo ainda não voltou de São Paulo.

— E que tem o Gordo com isso?

— Tem tudo, seu Thomaz. O Gordo é sempre o editor-responsavel dessas coisas. Se votarem o projecto com elle ausente, amanhã diriam que fui eu que dei impulso ao negocio...

— Seria uma gloria para você.

— Qual gloria! Seria barulho certo em casa...

* * *

O sr. Ajuricaba de Menezes é apontado como o unico deputado capaz de conquistar a palma obtida pelo sr. João Mangabeira como o maior dos linguarudos vivos... Prefere como os que amam o prazer de uma bôa pilheria perder um camarada a sacrifical-o...

Hontem, na Camara, dizia elle, quando o sr. Baptista Luzardo conversava amistosamente com o sr. Rego Barros:

— Que gaúcho prevenido é o Luzardo! Vae amanhã para Pernambuco e pelas duvidas já está pedindo recommendações para o dr. Eurico de Souza Leão ao presidente da Camara...

O sr. Luzardo, sabendo da pilheria, riu... Riu e disse que não tinha medo... porque não era jornalista...

* * *

Num canto do recinto da Camara, o sr. Alimo Arantes alludia aos polyglotas parlamentares e contava o que se passára, em Paris, com o sr. Fidelis Reis, considerado como um dos melhores conhecedores da lingua de Racine. Certo dia, o representante mineiro entrou num restaurante, ralado de fome, e pediu uns frios. A demora do garçon em satisfazer o pedido intrigou-o. Mas, mais intrigado ficou ainda quando o mesmo appareceu, ao invés de frios, com costelleta de porco á milaneza...

— Com a fome, o sr. Fidelis parece que falára inglez — arrematou, sorrindo, o deputado paulista.

A TUSSILLAGEM

A tussillagem empregada nos cigarros DEIXA-VICIO do Dr. Nicolau Ciancio, é usada desde a mais remota antiguidade para a cura das doenças da garganta ("tussillagem vem de tussisagos: afugentador da tosse) de modo que esses cigarros tiram vicio de fumar e curam a garganta.
(D 5446)

Dispensados do ponto dois empregados da Limpeza

Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem, durante seis mezes, em prorogação, o abridor de registros, João Pereira de Lemos e durante 45 dias, o trabalhador Antonio Balthazar, ambos da Limpeza Publica.

Cangote Cheiroso

A estação da Limpeza em Paquetá vae ter edificio — proprio —

O prefeito declarou desapropriado, por utilidade publica, na fórma da lei vigente, o predio nº 127 da praia José Bonifacio, em Paquetá, para a installação da estação da Limpeza naquella ilha.

Um coronel mandado addir ao Departamento da Guerra

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra o coronel Gustavo Frederico Bentomuller, que se acha aqui em visita de estar respondendo a processo militar.

Designação na Justiça

O ministro da Justiça designou o escrevente juramentado, Luiz Senra de Oliveira para substituir o serventuario do 3º officio de Contador da Justiça Local do Districto Federal, Oscar Senra de Oliveira, a quem foram concedidas as ferias regulamentares.

Os actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando, servente do proprio municipal Leopoldo Ferreira, Filho;

Designando, as adjuntas Carolina dos Santos D'artayette para a quinta mixta do 17º — Jandyra Leite de Castro para a setima do 19º — Luzia Franciscont Serran para a primeira masculina do 6º — Haydéa Cunha para a segunda mixta do 12º — Maria Salomé C. de Albuquerque para a segunda mixta do 14º.

Dispensando as substitutas de adjuntas, Irene Bhering — Maria Gonçalves de Carvalho — Odette Chaves da Costa Negrães — Cyrenia Oliveira Pardal de Costa — Edith dos Santos Gomes — Affonsina Pontes Corrêa — Dora Alcides Seixas — Zilda Moreira Braga — Odette Ferreira Campos — Nebbe de O. Ribeiro Cunha — Sidolina Silva — Graziella Pires Ferrão e Edith Trigo de Macedo.

Corrigindo um decreto

O ministro da Justiça declarou por aviso que o nomeado por decreto de 8 de agosto do corrente anno para o logar de primeiro supplente do substituto do juiz federal no municipio de Aguas Bellas, na secção de Pernambuco, se chama Francisco Florentino Alves e não como está escripto naquelle decreto.

Concessão dos portos de São Vicente e São Sebastião

Foi assignado hontem no Ministerio da Viação, o termo da concessão ao Estado de São Paulo, dos portos de São Vicente e São Sebastião.

Representou o referido Estado o dr. Luiz Arthur Lopes.

O crime de um auditor

O Supremo Tribunal Militar resolveu que cabe á justiça civil julgal-o

Ha tempos, quando, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, funccionava um conselho de justiça, o respectivo presidente, major medico João Cavalcanti F. Mello, foi aggredido a punhal pelo auditor Silvestre Pericles de Góes Monteiro. Aberto inquerito ali, o caso veiu parar no Supremo Tribunal Militar, que hontem resolveu que sendo o auditor um magistrado civil, falta-lhe o caracter militar para sujeital-o á jurisdicção militar e, portanto, o seu delicto deve ser apreciado e julgado pela justiça commum. Por isso os autos do inquerito vão ser remettidos ao procurador geral daquelle Estado.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Abrindo os creditos — de 21:164$515, para attender ao pagamento de vencimentos, no corrente anno, a dois medicos do Instituto Medico Legal; de 2:160$000 para pagamento da pensão devida a d. Dulce Braz Caravana, viuva do guarda civil Antonio da Silva Caravana; de 175:289$136 para occorrer ao pagamento das diarias de alimentação devidas aos mestres machinistas e motoristas da Inspectoria da Policia Maritima, no periodo de 1º de janeiro de 1919 a 31 de dezembro de 1927;

Sanccionando as resoluções legislativas: — que modifica as tabellas de vencimentos das praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros; e que declara inadmissiveis, embargos de nullidade e ingringentes do julgado aos accordãos da Côrte de Appellação, proferidos em causas de accidente no trabalho;

Concedendo medalha militar de bons serviços, ao capitão-medico, dr. Luiz Lima de Macedo, ao primeiro tenente Affonso Mello e Silva, ao segundo tenente reformado Aureliano Alves Filho, ao primeiro sargento amanuense Salustiano de Barros Bittencourt, ao segundo sargento Ernesto Pimenta da Silva, ao cabo conductor João Barbosa Rijo, ao musico de segunda classe Heitor Zanazi, e aos cabos de esquadra Mariano Duarte Cordeiro, Paulo Faustino da Silva e Herculano Gomes Porto.

Promovendo a capitão, por merecimento, na Policia Militar, o primeiro tenentes Pedro Delfino Ferreira Junior;

Mandando reverter ao quadro effectivo da Policia Militar, o capitão medico dr. Eduardo Ferreira de Barros, e os primeiros tenentes Marinho Felicissimo Coelho e Alfredo Monteiro Cavalcanti;

Exonerando, a pedido, José Sartori do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Divinopolis, na secção de Minas Geraes;

Concedendo accrescimo de vencimentos — de 20 °|° ao doutor Floriano Corrêa de Britto, professor cathedratico de francez do Internato do Collegio Pedro II; e de 5 °|° ao doutor Durval Tavares Gama, professor cathedratico de clinica cirurgica infantil e orthopedica da Faculdade de Medicina da Bahia;

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi concedido ao dr. Antonio Arthur Pereira Franca, assistente da segunda cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia e accrescimo de 5 °|° sobre seus vencimentos, por ter sido nomeado na vigencia do decreto 11.530 de 18 de março de 1915;

Transferindo o professor cathedratico de francez do Internato do Collegio Pedro II, Adrien Delpech, conforme solicitou, para a cadeira de literatura brasileira e das linguas latinas do Externato do mesmo Collegio.

Nomeando — Augusto Bracet, para exercer o cargo de professor temporario de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes, pelo prazo de seis mezes;

Reformando — O cabo da Policia Militar Isidoro José dos Santos, com o soldo por inteiro; e no Corpo de Bombeiros, o cabo motorista, Deodoro Baptista Cabral e o soldado José Domingos Mendes;

Sanccionando a resolução legislativa que declara da competencia do juiz federal na secção do Amazonas, o processo e julgamento do Governador do Territorio do Acre, nos crimes funccionaes e nos crimes communs com estes connexos.

Cangote Cheiroso

A Papelaria Imperial ampliou suas installações

Os srs. Moreira Macedo & Cia., que de longa data exploram nesta capital o negocio de papelaria e artigos congeneres, além dos de typographia, lithographia, encadernação, pautação, etc., dando maior desenvolvimento ao ramo de sua actividade, acabam de inaugurar as novas installações que tomaram as ruas da Assembléa 91, e Rodrigo Silva 11 e 13, para onde transferiram seus armazens. Ahi, sob o nome de "Papelaria Imperial" e com o telephone nº 3010 C. a conhecida firma, melhor apparelhada, ampliará seu trabalho para mais efficazmente corresponder á grande sympathia que sempre tem recebido de seus clientes.

(4172)

ENCERROU-SE O CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO — PAULISTA —

Foram indicados os concorrentes ás proximas eleições

São Paulo, 5 (Do correspondente) — O Partido Democratico encerrou hontem os trabalhos do seu 3º Congresso, com a proclamação do terço do directorio e do conselho consultivo e com a indicação dos nomes que concorrerão ás vagas a serem preenchidas na Camara e no Senado Estadual.

Para o terço do directorio, foram escolhidos os drs. Bertho Conde e Joaquim Sampaio Vidal e os deputados Morato e Moraes Barros; para a deputação, pelo 1º districto, o professor Gama Cerqueira e o dr. Antonio Feliciano da Silva; pelo 2º districto o dr. Henrique Bayma; pelo 3º, o dr. Augusto Ferreira Castilho; pelo 4º Amadeu Amaral; pelo 5º, professor Cardoso de Mello Netto; pelo 6º, dr. Luiz de Aranha; pelo 7º, dr. Vicente Pinheiro; pelo 8º, dr. João Baptista da Silveira Mello; pelo 9º, dr. Orozimbo Loureiro e pelo 10º, doutor Zeroastro Gouvêa.

Foram indicados á senatoria os drs. Costa Carvalho — Couto Esther — Manfredo Costa — Borges Carneiro — Barbosa Ferraz — Saturnino de Carvalho e Rubião Meira.

Regressou de Minas o ministro da Fazenda

Regressou hontem de Minas, em carro reservado ligado ao nocturno mineiro, o dr. Getulio Vargas, que foi recebido pelo mundo official, grande numero de amigos, funccionarios da Fazenda e politicos.

A linha aerea do Condor — Syndikat —

De accordo com o horario em vigor, o avião "Ypiranga", do Condor Syndikat levantará vôo hoje de manhã, para Santos, Florianopolis e Porto Alegre.

Seguem como passageiros desta capital para Florianopolis, o sr. Dan Herbert Berude, sua senhora e um filho e a senhorita Noris Siguarini, e para Santos, sr. engenheiro Nelson Derucoll. Nesta ultima cidade, embarcarão dois passageiros para Porto Alegre.

Cangote Cheiroso

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 15 dias, em prorogação, á adjunta de 3ª classe, Iracema Pitanga; de 30 dias, á coadjuvante do ensino, Vicentina Cezar Netto dos Reis e, em prorogação, a professora adjunta, Bertha Mazza Castanheira; de 2 annos ás professoras adjuntas, Sylva Serra do Valle Pereira Mendes; e de 6 mezes, aos enfermeiros do Prompto Soccorro, Annibal de Cerqueira Lima Filho e em prorogação, José dos Santos Silva.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos transferiu os seguintes funccionarios: Auxiliar Anna de Jesus Pereira Ramos, da est. Recife para a de Caruarú; teleg. Luiz Torres Raposo, da est. Parnahyba para a de Brejo; teleg. Mozart Vianna do Amaral, da est. Cascavel para Fortaleza, e desta para aquella o teleg. Edgar Barbosa; teleg. Olivio Calda, da est. Parahyba, para o escriptorio do districto; teleg. Antonio Ferreira Sina, da est. Diamantina para o 2º dist. de Matto Grosso; telegrag. João Eutropio de Sousa, da est. Bahia para a de Caravellas; aux. Luiz Teixeira de Carvalho e Silva, da est. Guyaz para est. Central; Radio teleg. Antenor de Lemos Costa, da est. Fortaleza para a de Bahia; teleg. Manoel Joaquim de Araujo Góes e a prat. Judith Benigno de Araujo Góes, da est. Porto Alegre para a de Campos.

Promoção nos Correios do Estado do Rio

O director geral dos Correios promoveu hontem, por merecimento, a amanuense da administração dos Correios do Estado do Rio, o auxiliar da mesma administração Archimedes Brandini Stockler Pinto de Menezes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Agostinho da Silva Brandão, terreno á rua Gustavo Gama, por 4:500$000; Dina Pilvares, predio á rua Maximino Maciel, por ..... 15:000$000; Joaquim Alves dos Santos, terreno á rua Retiro dos Artistas, por 6:000$000; Miguel Augusto Rence, predio á rua Duque de Caxias 40, por 33:000$000; Isaltina Alves Coelho, predio á travessa Alvaro, 40, por .... 10:000$000; Emygdio França Almeida, terreno á rua Pache Telemaco, por 4:500$000; Manoel Marques de Paiva, terreno á travessa Martha da Rocha, por.... 3:000$000; David Seidenaun, predio á rua São Salvador 84, por 64:200$000; Marcello Gutaldo, predio á rua Maxewell, 43 -A, por 19:2000; Joaquim Elydio da Silveira, terreno á rua Canindé, por 4:000$000; Frederick Wilhelm Hardt, predio á rua do Governo, 309, por 12:000$000; Joaquim Ferraz de Macedo, predio á rua Bento Gonçalves, 71, por 15:000$000; Domingos de Oliveira, predio á rua Goyaz, 738, por 14:200$000; Azull Rosalvo Francklin, predio á rua Lopes Quinta, 71, por 30:000$000; Etelvina Teixeira de Souza, terreno á rua Penedo, por 4:000$000; Antonio Lopes de Abrantes, terreno no Engenho Velho, por.... 10:000$000; e Georgina do Amaral Albuquerque, terreno á rua Beruó, por 3500$000.

A REVOLUÇÃO DE 1924

O Supremo Tribunal proseguiu hontem, em sessão secreta extraordinaria, no julgamento dos revoltosos de São Paulo

Ainda em sessão secreta e extraordinaria, o Supremo Tribunal Federal proseguiu hontem, no julgamento dos revoltosos de São Paulo, á hora regimental e apos o julgamento de um "habeas-corpus".

Aberta a sessão, continuou com a palavra o sr. Muniz Barreto, segundo procurador geral da Republica, "ad-hoc", que, depois de terminar a analyse da culpabilidade dos co-autores, passou á dos cumplices.

A applicação das penas obedeceu ao criterio já por nós amplamente divulgado em nossos noticiarios anteriores.

Hontem, ficou definitivamente terminado o exame dos condemnados pelo juiz seccional de São Paulo, e que constituiu a primeira série da classificação do sr. Muniz Barreto, inclusive, estrangeiros, sargentos e civis.

Isso importa dizer que os cabeças, co-autores e cumplices já têm o seu caso decidido, tendo sido condemnados na pena minima dos artigos do Codigo Penal em que foram julgados incursos.

O Tribunal examinará na proxima sessão de quarta-feira, e talvez nas que se seguirem, a questão dos demais denunciados e pronunciados, que foram absolvidos pelo juiz "a quo".

Deverá, então, o Tribunal confirmar aquellas absolvições ou reformar algumas, no sentido de condemnar os que, no seu entender, forem pasiveis de penalidade, parecendo, no entanto, que as mesmas serão mantidas.

Os cumplices foram condemnados, conforme já tivemos occasião de declarar, no grão minimo, e como a penalidade a lhes ser applicada é identica á de tentativa, deverão soffrer a pena de tres annos e quatro mezes de reclusão.

A' sessão de hontem do Supremo Tribunal estiveram presentes todos os ministros que têm funccionado no julgamento.

Para pagar officiaes e praças

O ministro da Guerra já providenciou sobre os seguintes pagamentos:

172$236, ao major intendente reformado Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro; réis 164$459, ao capitão Philomeno de Assis Brandão; 238$868, ao major Raul Corrêa Bandeira de Mello, 3:078$000, ao capitão reformado João Baptista Coelho; 800$000, ao capitão reformado, mesmo official; e 416$926, ao sargento ajudante Quinteliano Domingues Ferreira.

(3125)

Requisição de uma lancha para a Alfandega de Parnahyba

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal na Parahyba, não ser possivel attender ao pedido da Alfandega de Parnahyba, no sentido de ser posta a sua disposição a lancha "Lucas Bicalho" pertencente ás obras do porto daquella cidade, pois que foi determinada a remoção da refrida lancha para o porto desta Capital.

COSTES E LE BRIX

Chegou domingo o avião "Nungesser-Coli"

Costes e Le Brix, os dois audazes aviadores francezes que ainda recentemente realizaram o grande raid Paris-Rio-Buenos Aires, cobrindo, agora, a distancia entre essas duas ultimas capitaes, chegaram, de retorno, domingo á tarde.

Tendo levantado vôo em Florianopolis ás 11 horas da manhã, o avião *Nungesser-Coli*, tripulado pelos dois valentes azes, depois de um percurso de seis horas difficeis e tocada pelo vento, aterrou ás 5 1|2 da tarde no campo dos Affonsos. Era pouca a affluencia naquelle local, quer pelo máo tempo que fazia, quer pela insegurança da chegada, se o vôo havia sido reiniciado, depois da parada obrigada em Florianopolis, em um dia de pouco movimento, como o de domingo.

Assim mesmo Costes e Le Brix tiveram uma recepção carinhosa por parte das pessoas presentes.

Uma hora depois de permanecer no campo, mudando de roupa e fazendo ligeira *toilette*, os aviadores francezes vieram para a cidade onde se hospedaram no Hotel Gloria.

Por intermedio dos arrojados aviadores Costes e Le Brix recebemos varios exemplares da *Critica*, de Buenos Aires, edição de 2 do corrente, gentilmente enviados ao *Correio da Manhã* pela redacção daquelles collegas.

Tambem "La Nacion" teve a mesma idéa gentil dos nossos collegas de "Critica", enviando por intermedio de Costes e Le Brix varios exemplares de sua edição de sexta-feira ultima para os collegas do Rio de Janeiro. Entregues ao sr. Henrique Hasslocher, que é o agente geral do grande diario de Buenos Aires no Brasil, hontem mesmo esse nosso collega se desobrigou da missão de que fôra encarregado, trazendo-nos o exemplar que "La Nacion" destinou ao *Correio da Manhã*.

ALGUMAS PALAVRAS COM LE BRIX

Os tripulantes do "Nungesser-Coli" passaram, hontem, um dia normal, no "Gloria".

Ali estivemos pela noite. Dieudonné Costes entregava-se a uma amistosa conferencia. Palestramos ligeiramente com Le Brix. E' sempre a figura jovem e captivante. Lembrâmos a sua estadia no Rio, em 1921, como membro da officialidade do "Jules Michelet". Não conhece São Paulo, nem Bello Horizonte. E desta vez não póde realizar um dos seus grandes desejos, porque é proposito de Costes atirar-se a esta ultima etapa, em vôo directo para o Chile, o mais breve possivel, dentro de 4 ou 6 dias. Será um vôo de 20 horas, dada a trajectoria traçada, de passar pelo Uruguay e Paraguay.

Le Brix não esconde a confiança absoluta que tem no motor de sua machina.

Nomeação de collector federal no Pará

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Pará nomeou o quarto escripturario da mesma Delegacia, sr. Arlermo Pamplona de Almeida para, em commissão exercer o cargo de collector das rendas federaes, em São Domingos de Bôa Vista, naquelle Estado.

A installação do laboratorio de analyses da Alfandega — de Santos —

Remettendo ao delegado fiscal de São Paulo o processo originado do officio da Associação Commercial daquelle Estado em que pede providencias, no sentido de ser installado o laboratorio de analyses da Alfandega de Santos, o director geral do Thesouro recommendou-lhe providencias no sentido de que a respectiva aduana preste informações a respeito.

Cangote Cheiroso

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despachou com o presidente da Republica, o ministro da Justiça.

— Por ter de partir para a Europa, apresentou as suas despedidas ao chefe de Estado, o dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura.

— Realizou-se, com grande concorrencia, a audiencia publica semanal.

— Conferenciou com o presidente da Republica, o sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

— O capitão-tenente Graz da França Velloso, official da casa militar do presidente da Republica, representou s. excia. na partida internacional de tennis, realizada no Fluminense F. C. entre os jogadores brasileiros e os campeões francezes.

Para as nomeações de agentes fiscaes interinos

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Santa Catharina, nomeou o 2º escripturario da mesma delegacia, Alcebiades Vieira da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de agente do imposto de consumo no interior daquelle Estado, determinando para que, em casos futuros, a citada delegacia solicite previa autorização superior para nomear funccionarios da Fazenda, com concurso de segunda entrancia, agentes fiscaes interinos.

O autor da estabilisação

(Campos Birnfeld)

A idéa de investigar quem, entre os brasileiros, primeiro pensou em regular o valor da moeda pela estabilidade dos cambios, nos foi suggerida, não pelo *impagavel exito* da tentativa do sr. Washington Luis, mas pela curiosidade de procurarmos conhecimentos acurados nas proprias fontes, que melhor nos capacitassem das razões pelas quaes é impossivel ao governo proseguir em sua politica financeira sem graves prejuizos á nação.

O sr. Washington Luis, sem ser sociologo nem observador da psychologia das multidões, de facto reconheceu que o povo estava cansado das *plataformas sentimentaes* e que o ambiente já se achava preparado para receber uma *plataforma economica* mas não foi mais longe. Se o sr. Washington não fosse espirito encascurrado no conservatismo reaccionario, e tivesse algumas idéas liberaes, teria alcançado todas as premissas do problema politico do momento e levaria sua *reforma monetaria* mais longe, tornando-a uma verdadeira *reforma politica*. Tal não se deu; o actual presidente cingiu-se á primeira idéa, essa mesma mal estudada e insatisfactoriamente desenvolvida.

O sr. Washington Luis, producto da adaptação ao meio plutocratico de São Paulo, não poderia transformar-se da noite para o dia, de um reaccionario extremado em um liberal adeantado. Resolveu applicar o que lhe parecia a *descoberta de uma verdade nova*, que *para elle* era de facto, uma *lei nova* de nossa vida politica; resolveu applical-o do unico modo que lhe era familiar: de um modo personalissimo, apropriando-se da idéa da estabilisação, com aquelle afan com que as creanças se apegam aos seus brinquedos, e acreditando ter descoberto a polvora.

O sr. Washington quiz ser o pae e o filho da estabilisação, a um só tempo. Recusou a collaboração de todos quantos por sua idoneidade profissional e por sua boa fama, teriam o direito de exigir um *public acknowledgement*, isto é, um reconhecimento ou agradecimento em publico da parte com que contribuiram para a formação do plano financeiro. Por isto, só acceitou a collaboração clandestina dos espiritos subordinados ao interesse, dessas muitas intelligencias de escol que existem no Brasil, as quaes, por um almoço ou um convite a um banquete, se alugam ao serviço do primeiro nababo que as seduz.

O paiz teve, em vez de uma legitima reforma *scientifica*, um mostrengo; e está aprendendo a caro custo aquillo que poderia servir no bom senso e na experiencia de technicos já adestrados na solução de casos identicos em outros paizes.

Os pensadores do mundo antigo detestavam as definições. Quando, por exemplo, queriam definir o que fosse, a seu ver, um philosopho, um poeta ou um economista, escreviam um dialogo no estylo de Platão ou de Socrates, e nesse dialogo faziam os personagens relatarem as acções, a vida e o modo de ser do individuo em quem personificavam o philosopho, o poeta ou o economista. Chegavam ao fim collimado, demonstrando no real, ao leitor, o que era um economista, segundo as acções que esse individuo offerecido como o "typo" praticava no curso da prelecção.

Se applicarmos o methodo socratico ao presente, veremos que "economista" é um homem que entende de economia, isto é, de producção e administração, porque tem trabalhado nessas profissões; "financista" seria um homem que entende de finanças, porque tem-se occupado de relações de escambio e interesses internacionaes, ou tem escripto tratados, conferencias, livros a respeito desses complicados assumptos.

Comparemos com este typo ideologico de um "economista" ou "financista" o actual presidente, que se arrogou autor da estabilisação, e o resultado talvez seja um sorriso a aflorar-nos aos labios.

Entretanto, no curso de nossas leituras, encontramos um homem que, entre muitos, no Brasil, melhor corresponde ao ideal socratico de um "economista" ou "financista". Como estamos investigando, na fórma classica, as origens dos estudos de estabilisação cambial ou monetaria entre nós, é com verdadeiro prazer que, assim introduzido o assumpto, proclamamos o resultado de nossas pesquizas, affirmando-o com a convicção que nos dão longas e demoradas buscas por archivos e bibliothecas.

O primeiro escripto publico de caracter scientifico de que temos conhecimento, neste paiz, a respeito da moderna estabilisação cambial, é um opusculo publicado em São Paulo pela Sociedade Rural Brasileira, contendo uma conferencia realizada em 26 de outubro de 1925 pelo sr. Augusto Ramos. Intitula-se "Cambio e Producção" e nessa conferencia o illustre professor da Polytechnica de São Paulo explana com grande especificação de detalhes, um methodo de regular as relações decorrentes da producção de riqueza no Brasil, e seu intercambio com as outras nações.

O que seja o *plano* proposto pelo sr. Augusto Ramos, passa o escopo deste artigo, mas será tratado opportunamente em um artigo especial, cujo fim é *demonstrar com factos como o sr. Washington Luis aproveitou as idéas do sr. Augusto Ramos sem comprehendel-as bem e antes deturpando-as*, em prejuizo dos interesses collectivos, e sem que fizesse até hoje um *public acknowledgement*, como o decoro exige entre pessoas que se respeitam por suas luzes, dos conhecimentos, idéas e suggestões apanhadas na leitura dessa memoravel conferencia do senhor Augusto Ramos, e em sua obra esparsa.

Em um proximo artigo demonstraremos como o autor da estabilisação entre nós, ou pelo menos aquelle que primeiro e melhor comprehendeu sua applicação pratica no dominio da administração publica, foi e é o sr. Augusto Ramos; provaremos mais, que este senhor é o unico nome que o Brasil possue, de seu, capaz de ser apresentado ao mundo como o "typo" de economista nacional, entendendo-se por economista nacional, uma mentalidade formada na escola da nossa producção agricola e industrial, e apurada no trato quotidiano dos nossos negocios internacionaes.

O que seria o *plano* do senhor Augusto Ramos, em comparação com o mostrengo do sr. Washington Luis, é o que representa a differença entre um original de "Gioconda" e uma imitação vulgar. Mas, por hoje, assentemos o facto, pedindo contestação: *que o originador dos estudos estabilisticos entre nós, é o senhor Augusto Ramos; que este senhor publicou suas primeiras memorias completas e scientificas em outubro de 1925, antes do senhor Washington Luis haver sequer iniciado os seus estudos da estabilisação, e emquanto era simples candidato e commandante do famigerado batalhão patriotico "Matto ou Morro"; que o plano do sr. Augusto Ramos é obra consummada de pericia profissional, ao passo que o do sr. Washington Luis é uma imitação grotesca e deforme; que é um caso de afoiteza, senão de... uma coincidencia compromettedora.*

O Supremo Tribunal Federal concedeu hontem habeas-corpus a Octavio Pinto Aleixo, afim de que fosse transferido para prisão militar

O Supremo Tribunal Federal, julgou, hontem, o "habeas-corpus", impetrado a favor de Octavio Dias Pinto Aleixo, o assassino do commandante Cantuaria Guimarães, que, allegando ser militar, pertencente á reserva naval, pedia sua transferencia da Casa de Detenção, onde se encontra para uma fortaleza qualquer.

Foi relator do feito o ministro Bento de Faria, que deu provimento ao recurso de "habeas-corpus", negado pela Côrte de Appellação, afim de garantir a transferencia do paciente para a prisão em estabelecimento militar: quartel ou fortaleza, á disposição da justiça civil.

Os demais ministros á excepção do sr. Heitor de Souza, acompanharam o voto do relator, sendo, portanto, concedida a ordem.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Estiveram no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, os academicos de medicina que fazem parte da caravana medica ao Uruguay e á Argentina.

— Visitou o chanceller, o sr. John Clayton, nosso confrade do "The Chicago Tribune".

Um trabalhador municipal aposentado

Foi hontem aposentado o servente da Directoria de Obras e Viação, Joaquim Fernandes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Directoria de Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Serviço Geologico e Mineralogico; Protecção aos Indios.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Augustus", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"H. Loch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"C. Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Deseado", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço: capitão Zacharias.

Official de dia: 1º tenente Guimarães.

Auxiliar de dia: 2º tenente Vairo.

1º soccorro: 2º tenente Gomes.

2º soccorro: sargento Campos.

3º soccorro: sargento Ribeiro.

Manobras: 2º tenente Baptista.

Ronda geral: 2º tenente Raul.

Medico de dia: 1º tenente dr. Rolindo.

Medico de emergencia: dr. Moraes.

Interno ao hospital: acad. Araujo.

Dia á pharmacia: dr. Azevedo.

Folga: o commandante da estação de Villa Isabel.

O «Correio da Manhã» visita a Casa dos Expostos

Uma instituição de benemerencia incontestavel

O que é a "Roda" – Cincoenta mil creanças já passaram por ella

UMA ALMA FEITA PARA O BEM

O primitivo apparelho da rua Evaristo da Veiga, vendo-se tambem a porta por onde passavam as creanças. Ao lado, em cima, um grupo do "Jardim da Infancia" e em baixo um canto da "créche", onde existem cento e sessenta bercinhos

Passando, certo dia, pela capital da Baviera, um escriptor portuguez notou que não havia creanças em Munich.

Na linda cidade das bellas architecturas gothicas ou romanicas ainda se cantava o "Ouro do Rheno", nos salões de concerto ainda se tocava Bach, Brahms, Mozart, Schubert ou a "Nona symphonia", de Beethoven; nos theatros de declamação ainda se representava todo o repertorio classico allemão, com Schiller no primeiro plano. Nas largas e movimentadas perspectivas passavam, constantemente, ruidosos bandos de gente de todas as nacionalidades. A cada momento, desfilavam as caravanas dos viajantes joviaes que se destinavam ás montanhas, com uma penna de ave no chapéo, grossas meias de lã até ao joelho e sapatos afivelados. Ao certamen do Palacio de Vidro accorriam artistas de todas as partes do mundo. De quando em quando, surgiam nos passeios mulheres de uma formosura ideal, movendo-se num ambiente de sonho, em que havia rythmo, harmonia, luz, aroma! Monges com o habito de burel amarrado á cinta por cordas ou frades com as suas vestes pretas, a cabeça escondida no capuz, passeavam cadenciadamente, sem erguerem a fronte meditativa, a uma réstea luminosa que decerto não havia nos claustros dos seus conventos.

Se, porém, nas avenidas se acotovelavam multidões e se nas ramarias dos arvoredos os passaros gorgeavam, numa alegria divina, as suas cantigas idyllicas, não havia creanças e esta ausencia da infancia, com sua gracilidade virginal e sua celeste innocencia, tornava-se de uma tristeza penetrante, parecendo que Munich era uma cidade sem futuro na sua população e unicamente habitada por creaturas edosas que esperavam com resignação pelo supremo repouso da morte. A nota casta e elisea da puericia, que representa as auroras vindouras e de onde sairão os homens notaveis do amanhã — sabios, philosophos, historiadores, sociologos, estadistas, apostolos, artistas, santos, redemptores — essa, não se mostrava em parte alguma, nem nos templos, nem nos largos ajardinados, nem nas confeitarias. Pois seria possivel que na Munich magnificente não houvesse pequeninos, esses entesinhos ingenuos, sempre com um riso no vermelho cravo dos labios e uma indizivel meiguice nos olhos vivos, que já Jesus tanto amava e que puxava brandamente para o seio num enternecido abraço, quando os deparava na melancolia da sua libertadora jornada?! A verdade é que se não ouviam as risadas claras e vibrantes desses anjos candidos que são a mais viva esperança dos que vão na curva da estrada do esquecimento e da fuga! Por que?

Nas nacionalidades orientadas mais pela intelligencia que pela sensibilidade, os filhos constituem um complicado problema economico de difficil solução. Mas raciocinariam assim pratica e prosaicamente aquellas fecundas mulheres bávaras que de minuto a minuto se cruzam nos passeios publicos, flavas, gordas, rosadas como as que Rubens pintou em télas immortaes e que nasceram para que do seu flanco fertil a vida humana jorrasse em ondas permanentes? Não podia ser! Para a emoção feminina, a maternidade é considerada como a mais pura e nobre das missões terrestres, muito embora essa maternidade obrigue aos maiores sacrificios, ás mais crueis batalhas, aos mais duros padecimentos. E é por isso mesmo que se admiram exaltadamente as mães e nos enternecemos quando encontramos algumas dellas, mesmo probresinhas e desgraçadas, mesmo cheias de farrapos, com uma creancinha vagindo nos braços!

Mas onde estariam os petizes de Munich?

Uma tarde, entrou por acaso num espaçoso jardim, que verdejava exuberantemente e onde murmuravam, entre musgos, as lymphas crystalinas das fontes. Uma grade de ferro circumdava-o, isolando-o do tumulto exterior. Cópas frondosas de tilias adoçavam-n'o de sombras e de amenidades. A aragem que adejava pelas folhagens era olorosa. Nenhum grito hostil perturbava o silencio envolvente. Floresciam os myosotis do norte e o resedá pelos canteiros, e pelos arruamentos areentos erravam damas solitarias que relembravam as romanticas apaixonadas de Goethe, com certeza á espera de algum Werther ou de algum Hermann. De repente, parou o visitante. Que inesperada e idyllica descoberta! Num denso bosque formado por tilias, alongavam-se numa fileira interminavel, innumeros carrinhos de mão, que suggeriam berços ambulantes, e onde, com effeito, dormiam ou gairavam lindos bébés com as faces cheias de covinhas, os bracinhos com rosquinhas de carne, cabellos que davam a illusão de ouro esfiado e pelle tão fina e setinosa como petalas de rosa. Ao lado de cada bercinho, mulheres attentas, com grandes aventaes brancos e toucas na cabeça, faziam meia, sorrindo e conversando. As agulhas, manejadas dextramente, reluziam entre os seus ageis dedos — mas se se ouvia um vagido mais forte, logo essas agulhas se immobilizavam! Por cima, nos ramos que ainda vergavam de florações, as aves entoavam a sua guzla de saudação á luz, em louvor do dia bemfazejo para a puericia, para os ninhos e para as flôres! E o forasteiro, mergulhado em beatitude, chegava a imaginar que, como um eleito, um privilegiado, entrára, sem o saber, nos jardins lendarios do rei Arthur e da rainha Ginevera, onde se reuniam os cavalleiros da Távola Redonda e onde se occultavam as fadas Viviana e Morgane...

Ali estavam as creanças de Munich! Eram ás dezenas, ás centenas, deliciosas figurinhas de Saxe, corpinhos de carnes tenras e feitas das mais perfumadas florescencias! As mais novas permaneciam nos berços, papagueando, rindo com as suas boquinhas sem dentes, entretendo-se com os "biberons", cheios dum leite puro e saudavel; as mais crescidas, que já podiam andar, saltavam pelas alamedas, brincavam, corriam, rodavam o arco, numa grulhada de passaros, ou, como bonecas, se aninhavam sobre os relvados, rolavam nas ervas, impregnando as suas roupinhas do odôr das selvas exuberantes; mais longe, pelos bancos, sob as grinaldas de onde caia uma chuva nevada e aromatica de florações, outras cantavam os "lieder" em que Schumann encontraria themas e motivos emocionaes! Havia, portanto, em Munich essa infancia, esse futuro que nas suas ruas se procura em vão, porque, como se tratava de uma coisa de tão elevada importancia para a perpetuidade da vida, a capital reservava um retiro inviolavel á sua população vindoura!

AS CREANÇAS BRASILEIRAS

Entre nós... Quão distante estamos de uma situação apenas approximada da que aqui debuxamos sem particularidades! As creanças brasileiras, mesmo na capital do paiz, vivem num desamparo quasi absoluto e inteiramente criminoso. Para averigual-o, não é preciso percorrer os bairros pobres, os morros cobertos de casas de lata, onde a miseria faz com que os cemiterios comam adeantado e que, vistos de longe, pelos olhos indifferentes dos nossos administradores, lhes dão a illusoria impressão de grandes presepios repletos de felicidades... Basta olhar para os aspectos mais centraes da propria cidade, cheia de avenidas e de luminarias maravilhosas, em contraste com a pobreza dolorosa desses entesinhos que vagueam esfarrapados e ao abandono, sem familia e sem tecto, como flagrantes vivos e chocantes do descaso official! O que se ha feito em comparação com o que é necessario fazer é simplesmente irrisorio e isso mesmo devido á iniciativa particular e á boa vontade de almas abnegadas que praticam a religião divina do amor á infancia. Ha, porém, como em Munich, pequenos jardins fechados, em que vivem, arrancados á desventura e aos infortunios, pequenos entes que amanhã poderão ser uteis á collectividade e á patria, numa consoladora esperança de melhores dias.

Entretanto, vão escasseando as possibilidades dos estabelecimentos existentes, devido á circumstancia de não se procurar estancar as origens de onde promanam os infelizes que se accumulam nos varios abrigos, patronatos, casas de reforma, dispensarios, Casa Maternal Mello Mattos, etc., cujo numero cresce incessantemente. Prevenir seria melhor que depois amenizar a desgraça.

O QUE É A "RODA"

A Casa dos Expostos, por nós visitada, é uma grandiosa instituição que merece sobre ella se detenha um pouco a attenção. O trabalho carinhoso de recolhimento e amparo, ás creanças abandonadas, são ali praticados com um altruismo acima de todos os elogios.

Fazer-lhe o historico, desde a sua fundação, obra de Romão de Mattos Duarte, em 1738, seria rememorar episodios dolorosissimos e ter ante os olhos scenas commoventes que envolvem a existencia dos cincoenta mil entezinhos que foram já por ella recolhidos. Cincoenta mil! Os contrastes, ás vezes, são persuasivos. Se não existisse a Casa dos Expostos, que teria sido feito desse numero de creanças? Diz-se que a Argentina, attendendo aos appellos dos que combatem taes estabelecimentos, supprimiu a "Roda" em Buenos Aires. Começaram depois a apparecer tantos recem-nascidos criminosamente mortos, que foi ella intelligentemente restabelecida...

Muita gente suppõe que a Casa dos Expostos é uma dependencia da Santa Casa. Mas não é. Comquanto o provedor seja o mesmo, a sua vida é inteiramente autonoma, os seus recursos são proprios, oriundos de heranças, de subvenções federal e municipal, bem como de donativos particulares, que formam o seu patrimonio.

A MÃE DE TODAS AS CREANÇAS

Ao penetrarmos nas vastas dependencias do antigo collegio Abilio, á rua Marquez de Abrantes, 48, em que ha quasi duas decadas está installada a Casa dos Expostos, fomos logo solicitamente attendidos pela irmã superiora.

Sœur Voisin é uma dessas creaturas marcadas com o dedo de Deus para distribuir o bem na terra. A sua acção bemfazeja na "Roda" é uma verdadeira epopéa, em que não se sabe o que mais admirar, se o seu coração de mulher predestinada a espalhar venturas e benesses pelos que a rodeiam, se a sua esclarecida intelligencia, servida por vasta cultura e por uma bondade infinitamente doce e suave. E' como a santa Biblia, a cada cuja nova leitura se encontram pensamentos novos e novas inspirações para a pratica do bem. Ouvindo-a discorrer sobre as coisas da Casa dos Expostos, que dirige ha perto de vinte annos, é como se estivessemos com um livro de memorias aberto ante os nossos olhos, a cujas paginas a sua descripção empresta coloridos admiraveis, aqui com um commentario feliz, ali com uma observação de moral elevadissima, acolá com um sentimentalismo e uma piedade verdadeiramente inspiradas pela divindade.

Talvez seja a maior das desventuras não conhecer os paes, não ter irmãos ou outros parentes, mesmo na mais atroz das miserias. Mas ainda assim, é consolador encontrar em uma só pessoa reunidos os attributos de affecto dos entes caros — *sœur* Voisin é a familia amorosa de todos aquelles desgraçadinhos!

UMA OBRA GRANDIOSA

Divide-se a Casa dos Expostos em quatro secções: os expostos, que entram por intermedio da "Roda"; os desamparados, para lá enviados pelo juiz de menores, dr. Mello Mattos; os depositados pela propria familia, com perfeito serviço de registro, e os remettidos pelo Hospital de Alienados, doentes ou filhos de doentes.

As actuaes installações da Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes, 48, admiravelmente situada numa elevação, entre arvores

Sommam estas secções hoje 550 recolhidos de todas as edades, pois, mesmo os que vão attingindo a maioridade, se não são entregues a familias de reconhecida idoneidade, ficam no proprio estabelecimento, a prestar os serviços e os trabalhos que aprenderam durante a educação, pois ali se ensina tudo. Para exemplo, basta citar que ha uma velhinha, que entrou pela antiga "Roda", ainda na rua Evaristo da Veiga e que hoje conta 72 annos de edade.

No andar terreo, estão a sala de espera, ao lado direito da entrada, e ao esquerdo, a capella, mandada construir por esforços proprios da casa. E' simples e modesta, daquella simplicidade austera e solenne que convém ao serviço de Deus e onde as pessoas se sentem enlevadas e transportadas para regiões desconhecidas e desejadas.

Consultorios, gabinetes dentarios, enfermarias, cozinha, despensa, deposito de fructas, banheiros, etc., são as divisões do andar terreo. Percorrendo-as, vendo e animando creanças por todos os cantos, observamos o rigoroso asseio, o brilho e a hygiene de todos os objectos, gastos talvez mais pela limpeza que pelo uso. As irmãs de caridade que fomos encontrando, nas aulas ou nos recreios, auxiliadas por numeroso corpo de amas-seccas, são de uma abnegação e carinho notaveis para a puericia, como se não tivessem nascido senão para tal mister.

Batida uma chapa de um punhado de passaritos que ensaiavam os primeiros pipilos, isto é, as letras do alphabeto, como se vê da nossa gravura, passámos, sempre orientados pela bondosa irmã-superiora, para o andar superior, indo directamente á *créche*.

160 NINHOS HABITADOS

A créche é composta de um grande salão e outras pequenas salas para os serviços de assistencia medica, preparo dos alimentos, applicação de raios violeta, etc. No grande salão, estão collocados, em filas symetricas, os bercinhos em que habitam os passarinhos implumes. E' um espectaculo de provocar lagrimas ao mais indifferente. Ali estão, felizmente cuidados com

(Continúa na 6ª pagina)

EM TORNO DA CRISE MUNDIAL DA HABITAÇÃO

O problema das "favellas" de Londres

Os "slums", ou amontoados de habitações sordidas e miseraveis, sem o minimo conforto e hygiene, verdadeiras agglomerações de tectos em ruinas, em que a gente pobre e necessitada se abriga, são para os inglezes o que as "favellas" são para nós. Ha porém, uma differença: a opinião ingleza induziu o governo a eliminar essa degradante mazella da capital londrina, e o governo, que representa de facto o povo e ausculta-lhe os anseios, vem dando ao grave problema a devida attenção.

Em vista dos cuidados todos especiaes que esse problema vae receber no anno proximo, o "Times", escalou um representante seu para effectuar uma inspecção e esclarecer completamente o assumpto.

O governo inglez vae atacar o custoso problema, vigorosamente e o sr. Chamberlain, muito acertadamente, decidiu que o problema geral da extincção dos "slums", o accommodamento das classes pobres e a construcção de casas modestas, fosse estudado e dividido em tres partes.

A primeira e a mais delicada necessidade foi o modo de enfrentar e resolver a difficuldade de installações provisorias, que é preciso prover-se, já que na Inglaterra, devido ás disposições legislativas de 1910, que restringiram e quasi amorteceram as iniciativas da construcção particular, e tambem á paralyzia decorrente da grande guerra, a construcção de casas, esteve quasi paralyzada.

A segunda parte encerra o problema no que diz respeito aos habitantes dos districtos ruraes, com o concerto e construcção de novas "villas".

A terceira parte, a que encerra os mais formidaveis esforços, consiste finalmente do arrazamento completo dos "slums" ou "favellas" londrinas e da construcção de casas decentes para o abrigo dos desherdados da fortuna, dignificando-lhes a vida com uma moradia mais de accôrdo com as necessidades humanas.

Nestes nove annos depois do armisticio, graças ás firmes e efficazes medidas do governo, as condições da moradia do povo têm melhorado sensivelmente.

O principe de Galles inspeccionando as moradias populares construidas pelo governo para as classes pobres

Basta assignalar que, apezar de todas as difficuldades, já se construiu justamente um milhão de casas, em toda a Inglaterra, depois da guerra, sob a iniciativa particular, facilitada pelo governo.

O problema do agasalhamento das classes trabalhadoras da Inglaterra tornou-se uma incumbencia do Estado, que, devido á carestia reinante, ainda luta com difficuldades para dispôr de casas ao alcance dos pobres.

Segundo um relatorio de um chefe do "Trades Union" que é uma confederação que toma a si os cuidados dos obreiros inglezes, existem na Inglaterra tres milhões de pessoas que moram em "slums" infectos e doentios, escuros e abafados. Quer isso dizer

(Continúa na 7ª pagina)

Vão desapparecendo aos poucos os vestigios do antigo Imperio Ottomano

Constantinopla, 5 (Associated Press) — Aos poucos vão desapparecendo os vestigios do antigo Imperio Ottomano. A civilização européa invadiu todas ou quasi todas as espheras da Turquia dos Pachás e das odaliscas. Dia a dia a tradição ottomana soffre golpes de morte. Ainda agora foram cunhados 150 milhões de moedas da nova Republica, em substituição aos antigos e immundos bilhetes imperiaes. As novas moedas, em papel, trazem de um lado a ephygie de Mustaphá Kemal e de outro uma vista da Assembléa Nacional.

Mais uma distribuição feita pela Caixa de Esmolas de — Nictheroy —

Realizou-se, ante-hontem, no adro da Cathedral de Nictheroy, mais uma distribuição de soccorros aos pobres identificados pela policia e que pertencem á caixas de esmolas. Estiveram presentes varias pessoas gradas e jornalistas, entre as quaes o sr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, deputado Mirando Rosa, sr. Antonio Gonçalves de Miranda, presidente da Associação Commercial, sr. Euripedes Ribeiro, e sr. Francisco Salles. Foram distribuidos cerca de sete contos de réis a cento e cinco desvalidos.

Venda em hasta publica de uma padaria

A Segunda Camara da Côrte de Appellação, na sua ultima sessão plena, desprezou unanimemente os embargos infringentes, opposto ao julgado que mandou vender em hasta publica a "Padaria Colombo", sita na rua do Cattete, pelo embargante José Maria Rodrigues Garcia, liquidante da firma Rodriguez, Maximo etc Rey.

Requerera a venda em hasta publica o socio Maximo Vidal, o qual fôra attendido, no despacho unanimente confirmado, pelo juiz de Direito da 3ª vara civil.

Foi relator dos embargos o desembargador Souza Gomes.

A parte victoriosa teve como advogado o dr. Alberto Rego Luiz.

UM DOS CRIMES MAIS COVARDES DO BERNARDISMO

O fusilamento do sargento Aquino em Corumbá

Vae proseguir o processo do major que o ordenou

Quando o bernardismo attingiu ao paroxismo do pavor, vendo assombrações por toda a parte — e realmente toda a nação o odiava — os seus agentes requintaram em actos de crueldade e de covardia. Onde quer que se manifestasse a repulsa contra os desmandos da época, a mão de ferro caia inexoravel sobre os audaciosos... Raro foi o quartel que não teve o seu momento de revolta contra o despota e seus sequazes, embora muitas vezes os revoltados constituissem minoria. Assim foi no 17º de infantaria, aquartelado em Corumbá. Houve ali uma sublevação, chefiada pelo sargento Aquino, um velho soldado de vinte e cinco annos de caserna, e outros companheiros. Não foram felizes, porque a delação já lhes havia preparado o insuccesso. Em todo o caso, o commandante daquella unidade, capitão Luiz de Oliveira Pinto, hoje major, esteve prisioneiro algumas horas. Rancoroso, ali mesmo, trancado em uma sala do seu quartel, com a vida nas mãos dos rebellados, elle architectou a vingança. E, dominado o levante dos seus commandados, o seu primeiro cuidado foi, sem nenhuma fórma legal, sem audiencia de um conselho de guerra, ordenar o fuzilamento dos cabeças da revolta: os sargentos Aquino e Granja. Este logrou evadir-se, mas aquelle, com um quarto de seculo de serviços ao paiz, encanecido na caserna, com uma fé de officio limpa, cheio de filhos, caiu fulminado pelas balas dos fuzis chamados legalistas.

Logo depois de haver o seu sangue de soldado honrado tingido de purpura o pequeno pedaço de terra matto-grossense onde tombou sem vida, Corumbá sentiu um arrepio de terror e de indignação contra o gesto de covardia do capitão Luiz de Oliveira Pinto, que em telegramma communicou o fuzilamento ao general Malan d'Angrogne, então commandante daquella região militar. Tão iniquo, tão clamoroso foi esse acto de tragedia, que o proprio governo bernardista simulou um inquerito, enviando daqui para Corumbá, para dirigil-o, o sr. Francisco das Chagas, então promotor de justiça militar. Chagas foi e o inquerito acabou como devia acabar: não achando o referido promotor base para o processo do capitão Luiz de Oliveira Pinto, que teve o cuidado de receber o enviado da justiça militar com um banquete no seu quartel. O abandalhado governo de Bernardes tinha, pois, conseguido o que queria: pôr o seu criminoso agente a coberto dos dissabores de um processo.

Mas agora o fuzilamento do sargento Antonio Carlos de Aquino volta á baila. O corregedor interino da justiça militar (o effectivo é Francisco das Chagas, que está respondendo a processo como accusado do assassinio do negociante Conrado de Niemeyer) representou recentemente contra o major Luiz de Oliveira Pinto, como responsavel por aquelle crime; e, hontem, o Supremo Tribunal Militar resolveu mandar que sejam devolvidos á auditoria de origem os autos respectivos, para que, na fórma da lei, se prosiga no processo contra aquelle official.

DILIGENCIA DE CONSEQUENCIAS FATAES

Horrivel desastre de automovel entre Campo Grande e Guaratiba

Morreram dois guardas-civis e um escrivão, ficando gravemente feridos outro escrivão, dois delegados e um commissario

Foi uma diligencia de consequencias fataes. Estava, aliás, para terminar, pois o 3º. delegado auxiliar, que a chefiava, ia fazer a ultima correição.

Era uma caravana composta de sete pessoas e o "chauffeur". Todas iam alegremente, longe tres de seus membros de calcular que era aquella a ultima diligencia em que tomavam parte.

Estrada de pouco transito, a do Monteiro, julgaram os componentes da caravana policial que não haveria perigo em correr. E o auto em que viajavam voava, engulindo kilometros e levantando extraordinarias nuvens de pó!

O dr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar

Numa curva, porém, conhecida, como a de Botafogo, por Curva da Morte, o carro "capotou", morrendo instantaneamente dois funccionarios da policia que nelle viajavam e ficando feridos quatro, um dos quaes veiu horas depois a fallecer.

CORREIÇÃO ÁS DELEGACIAS DE 3ª ENTRANCIA

Cada delegacia auxiliar, como se sabe, tem-lhe subordinadas dez delegacias districtaes, em cujos cartorios o delegado auxiliar que as superintende é obrigado a fazer correições, todos os annos.

Afim de cumprir essa exigencia regulamentar, o dr. Espozel Coutinho, 3º. delegado auxiliar, mandou, hontem, pela manhã, aprompter o auto nº. 14, forte carro marca *Nash*, no qual tomou logar com o major José de Oliveira Evora, escrivão de sua delegacia, e do investigador Viriato de Barros Figueira, por elle sempre escolhido para as diligencias que effectuava.

Muito cedo ainda, o 3º. delegado auxiliar, acompanhado daquelles seus auxiliares, deixou a repartição central de policia mandando tocar, em primeiro logar, para a delegacia do 23º. districto, que fica em Madureira.

Dirigia o carro o chauffeur Francisco José Fernandes, guarda-civil commissionado naquelle cargo, e que era considerado um bom motorista.

Feita a correição na referida delegacia, a autoridade foi á do 24º. em Jacarépaguá e, dahi ás do 25º., em Campo Grande, e 26º. em Guaratiba.

A CARAVANA AUGMENTA DE NUMERO

Quando o dr. Espozel Coutinho terminou o seu trabalho naquella delegacia, indagou si teria tempo de ir á do 27º. Responderam affirmativamente e elle resolveu ir até lá.

Nessa occasião, tres funccionarios do districto decidiram pedir passagem no auto official. A autoridade accedeu, entrando para o carro o delegado do districto, dr. Raul Pestana de Aguiar, o escrivão Abilio Cruz e o commissario José Francisco da Silva.

Ficou a caravana, assim, composta de sete pessoas. E o carro começou a correr, entrando pela estrada do Monteiro.

Iam todos alegres e a palestrar, principalmente Viriato, que era uma alma sempre alegre e disposta a brincar, sem faltar, jamais, ao respeito que devia a seus superiores.

As paisagens que se descortinam no caminho são lindas e, não obstante o tempo, eram sempre surprehendentes, causando admiração a todos.

Ninguem tinha a idéa do que iria acontecer dahi a momentos, quando tres dos membros da comitiva perderiam a vida e quatro outros, correndo grave risco, teriam de ir para o leito.

Pouco transitada a estrada, o chauffeur, sem que houvesse protestos de qualquer dos membros da caravana, entrou a correr vertiginosamente com o auto *Nash* nº. 14.

UMA ESTRADA EM OBRAS

Dahi a momentos, o carro entrava na estrada do Barro Vermelho. O "chauffeur" não sendo conhecedor da estrada, julgou, no emtanto, nas mesmas condições da outra e não diminuiu a marcha.

Foi, talvez, o seu mal, porque, si elle não tivesse corrido tanto, de certo veria o logar em que estava e não se animaria a fazel-o, podendo, desse modo, evitar o desastre.

O investigador Viriato de Barros Figueira

Mas lá diz o proverbio: o que tem de ser tem muita força. E o resultado foi o desastre tremendo, no qual elle proprio, como dois outros funccionarios, perdeu a vida.

Em obras, a estrada do Barro Vermelho está em condições horriveis, como, aliás, se dá mesmo nos pontos mais movimentados da cidade e arrabaldes. Ha, ali, uma infinidade de buracos e outros impecilhos, dos quaes o "chauffeur" Francisco Fernandes não tinha conhecimento, pois não costumava dirigir vehiculos por tal estrada.

Ha logares em que (chega a ser um crime innominavel!) enormes buracos estão apenas ligeiramente tapados por um pouco de areia!

O responsavel por tal deveria ser castigado. Foi elle, pode-se dizer, o culpado desse horrivel desastre, em que tres pessoas ficaram sem suas vida e uma outra na imminencia de perdel-a.

O escrivão Abilio Gonçalves da Cruz

O DESASTRE HORRIVEL!

Perito e calmo, o "chauffeur" ia conseguindo, sem diminuir a marcha, desviar o carro, passando incolume em todos os logares perigosos. Era necessario diminuir a marcha. Elle pensou nisso e ia fazel-o, quando lhe pareceu, que, no momento, já não havia perigo imminente.

O carro continuava, pois, a correr. Ia perto do logar denominado "Pedra". Já em frente á casa em que móra o general Julio Cesar, havia um dos taes buracos, disfarçados com um pouco de areia. O "chauffeur" não o viu e sobre elle levou o vehiculo.

Quando Fernandes percebeu o buraco, já não teve mais tempo de desviar. Tratou, então, de freiar o auto. Mas, com a violencia da carreira, a roda da frente nelle caiu e o carro virou, indo cair numa ribanceira.

Foi um desastre tremendo! O "chauffeur" Fernandes e o investigador Viriato ficaram logo esmagados, morrendo instantaneamente. O delegado Pestana de Aguiar teve fracturada a base do craneo, ficando, sem sentidos, atirado para um lado. O escrivão Abilio Cruz, com gravissimas lesões pelo corpo e fracturas multiplas, não dava mais signal de vida. O seu collega da 3ª. delegacia auxiliar, major Oliveira Evora, com o braço fracturado, gemia dolorosamente. O dr. Esposel Coutinho luxára um braço e recebera escoriações na região frontal. O commissario José Francisco da Silva recebera muitas contusões e escoriações pelo corpo. Eram os dois ultimos os que estavam em melhores condições. Ergueram-se, com difficuldade, e sentindo fortes dores, foram soccorrer os companheiros de desastre.

Viu logo o 3º. delegado auxiliar que o seu auxiliar Viriato estava morto, esmagado, e que o mesmo succedera ao "chauffeur".

Momentos dolorosos para a autoridade foram aquelles!

Urgia auxilios ás victimas e o dr. Esposel Coutinho ainda alimentava a esperança de que Viriato e Fernandes não estivessem mortos e de que, si chegassem soccorros medicos, elles ainda se salvassem. Pura illusão!

OS SOCCORROS ÁS VICTIMAS

Cheio de dores terriveis, embora, o 3º. delegado auxiliar, procurou, ainda assim, soccorros para os seus companheiros.

Accudiram então visinhos e, por intermedio destes, esses soccorros foram pedidos á Assistencia do Meyer, sendo necessario mandar a logar distante uma pessoa, pois nas proximidades não existem telephones! Isso no seculo que corre, quando se fala para o interior e quando o sem fio nos põe em contacto com os pontos mais distantes!

Immediatamente partiu para o local, em carreira desenfreada, uma ambulancia do referido posto, levando medicos e enfermeiros.

Lá estavam soccorridos pelos visinhos os feridos. Um delles agonisava: era o escrivão Abilio Cruz, do 26º. districto, cujo delegado, dr. Raul Pestana de Aguiar, arquejava, sem fala.

Foram, então, ministrados os primeiros curativos mais urgentes ás victimas, em seguida foram collocadas na ambulancia e removidas para o Posto do Meyer.

NO POSTO DE ASSISTENCIA

A' viagem fez-se com todo o cuidado, principalmente por causa do delegado e do escrivão do 26º. districto, cujo estado era gravissimo.

Em caminho, a ambulancia encontrou outra da Assistencia Policial, que o sr. Coriolano de Góes mandara ao local para conducção dos feridos, e o rabecão para a remoção dos cadaveres. Este ultimo proseguiu, para buscar os dois corpos e aquella, recebendo alguns dos feridos que vinham na municipal, levou-os ao Posto do Meyer.

O chauffeur Francisco José Fernandes

Os drs. Renato Bittencourt e Pedro de Oliveira Ribeiro, respectivamente 2º. e 4º. delegados auxiliares, que tinham sido mandados pelo chefe de policia ao local, voltaram tambem com as ambulancias, acompanhando as victimas á Assistencia do Meyer.

Ahi receberam ellas novos e mais minuciosos curativos, ali ficando em repouso durante muitas horas.

O escrivão Abilio, não resistindo á natureza das lesões recebidas, veiu a fallecer naquelle posto.

PROVIDENCIAS DO CHEFE DE POLICIA

O sr. Coriolano de Góes foi, logo, avisado do facto, e, inteirando-se da sua gravidade, determinou a partida immediata

(Continúa na 7ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o senhor Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Minas o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o senhor Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

ENTENDER ALMAS

Ha uma palavra em nossa lingua (e sem duvida uma equivalente em todas as outras linguas do mundo) que não se sabe como é que até hoje não se proscreveu ainda dos vocabularios: a palavra — *antipathia*.

Já não diria outro tanto da palavra — *odio*.

O odio, pensamos todos nós que ás vezes ainda se explica, comquanto pensemos falsamente. Creaturas ha que se julgam com legitimos motivos de se incompatibilizarem, por maldade de uma ou de outra, ou de ambas.

Ora, entre homens, não existe propriamente a maldade. Póde acontecer que eu seja máo com alguem. Dahi, porém, não se segue que a maldade exista, senão que eu sai de mim num momento, e sem saber que saia... Que se eu soubesse, decerto que não seria máo.

Porque não ha ninguem que seja máo de vontade. O homem não se fez para odiar. Só odeia quando não sabe que está odiando. E só não sabe que está odiando, se não entende o seu irmão.

Parecerá que é muito facil entender o nosso semelhante, e saber quanto é elle digno de ser amado. E no entanto, nada neste mundo é, em regra, mais difficil.

Mas isso é difficil, não decerto por falha do nosso coração, mas por inercia da nossa intelligencia na funcção moral da vida.

Basta vêr que nenhum de nós faz questão de almas por aqui: todos nós procuramos apenas homens.

Como é então que se ha de saber, assim, só de vista, quanto é grande o numero de creaturas bôas que ha neste mundo?

Esta confissão chegou a sair da bôca de um Livingstone até em relação a pobres gentes do interior africano, onde não encontrou um unico homem que não fosse bom.

Não ha mesmo homens ruins, nem no mais fundo da barbarie. O que ha é a nossa indifferença pelas almas.

E isso é tão certo que não ha mister de mais que uma simples velleidade de experiencia para que nos convençamos de que é mesmo assim. O primeiro que fizer, um vago ensaio que seja, farejando bondades em volta de si, ficará espantado de só então chegar a vêr o que antes não tinha visto. Espantar-se-á de sentir como os homens andam, no meio dos homens, e sem que uns entendam os outros, sem nenhum saber como são bellas as almas com quem se trata, e que passam por nós estranhas como enigmas.

O homem não foi creado para o odio. O homem está aqui para amar. E quanto mais vive, mais motivos vae tendo para o seu amor. O que o Divino Mestre nos prégou está latente em todas as vidas.

E se ainda no mundo existisse o odio em almas humanas — é que deixariamos apagada, em nossa natureza, a luz bemdita de que devemos viver.

Mas, um impeto de consciencia, uma subita apercepção do que está em nós adormecido — e experimentaremos a alegria, a santa jucundia do que tinhamos desde que somos, e que só agora sentimos no sagrado mysterio da vida.

A natureza, que nos envolve com as suas maravilhas, já não mais nos impressiona, na vigilia afflictiva em que vivemos. E' como se fosse para nós, em nossas esturdias, calada e impassivel, mesmo nas suas convulsões.

E' do vivente por deante que começa a revelar-se o grande milagre. Grande, porque é o que está mais perto de nós. Pelo menos todos os entes vivos hão de ser, aos nossos proprios olhos fechados, manifestações do primeiro ente que amou — Deus. E' como se o Creador instituisse logo, no momento de crear, a lei que tinha de reger a sua obra.

A Creação é, pois, um acto de amor. Não se comprehende, portanto, o odio, que só poderia existir fóra da creação, onde não vigorasse a lei divina.

Se nos apercebermos, pois, da luz que está em nós, amaremos a todos os homens, mesmo a todos os viventes; porque toda vida é oriunda e é reflexo do supremo amor, dês da vida do musgo até a vida do genio.

Se não nos enganamos, portanto, o primeiro principio moral, que emanou do eterno arcano, não é o de Socrates (pois não ha moral no conhecimento que se confina no meu sêr): o primeiro principio ha de ser este: — conhece o teu semelhante.

Mas, tudo isso quanto ao que se chama — odio. O odio, dissemos, ainda se explicaria, não pela maldade dos homens, senão pelas aberrações da nossa natureza humana.

Mas, a antipathia? Como explicar que uma creatura, por simples impulsão inconsciente, franza o sobrolho e feche a alma a outra creatura com quem se encontra pela primeira vez?

Isto é o que ha de mais anormal no mundo. E' uma anomalia psychologica de tal ordem, tão abstrusa e tão profundamente mysteriosa que o mais sabio seria renunciar a entendel-a.

Até certo ponto, no entanto, parece que não ha risco de monta em tentar o prodigio.

Quem odeia faz carranca e olha duro (e quando fica em gestos inocuos...) porque está persuadido de que tem a sua razão... como se houvesse razão no absurdo.

Mas, quem comnosco antipathiza desvia o olhar, como se não nos conhecesse. Se não nos conhece; como é então que nos furta os seus olhos — o primeiro e o mais augusto signal do proprio sêr vivo, quanto mais do homem?

Penso que por isso mesmo: porque não nos conhece.

O que detesta sabe já alguma coisa, comquanto falsa, do detestado: o que antipathiza não sabe nada do seu proximo.

Se nada sabe do seu proximo, como é que lhe nega a luz dos olhos?

Tudo isso, creio, é porque o homem anda fiel ao conselho do philosopho grego: cuida mais de saber de si proprio que dos outros.

Penso que não haverá neste mundo uma unica pessoa que não tenha amado depois de haver desquerido.

E isso nos acontece a todos nós porque não sabemos que se não póde querer de longe. De longe nunca se chega a saber direito o que está nas outras almas.

Póde dar-se que me venham dizer que isso não é tão anormal, porque se encontra em todos os homens.

Mas ahi é que está o amago da these: encontra-se em todos os homens, e nenhum de nós se lembra de ao menos pôr de reserva esse impulso de tentação.

Quem fizer a experiencia de acautelar-se contra semelhante leviandade da nossa natureza moral, tantas vezes, quantas experimentar, verá como se enganava.

S. Francisco de Assis tem uma historia que vem aqui muito a proposito. Não era elle ainda mais que Francesco de Bernardone. Joven, mal a sair da adolescencia, espirito cheio de lances de cavallaria, metteu-se em guerras civis, e caiu, com muitos outros, prisioneiro dos adversarios. Longe de aborrecer-se, mostrou-se, durante a reclusão, de uma jovialidade encantadora procurando desannuviar a tristeza dos companheiros de sorte, entre os quaes havia um, que se mostrava com os outros orgulhoso e grosseiro, parecendo de uma rudeza e soberba incomprehensiveis. O homem, cheio de si, não queria saber de ninguem, evitando a todos bruscamente. Pois: o joven Bernardone tomou a si, piedosamente dir-se-ia, aquelle homem difficil, e dentro de alguns dias o selvagem estava perfeitamente domesticado, com grande admiração da companhia.

A historia não diz; mas nada haveria de estranhavel em que ficassem amigos.

O que se ficou sabendo é que a pobre creatura não era tão ruim como tinha parecido aos outros.

E isso porque teve a fortuna de dar com uma alma que procurou entendel-a.

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, ao correr do dia.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: predominarão ainda os do quadrante léste.

Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel durante todo o periodo.

Estados do sul — Tempo: melhorará em São Paulo e bom nos demais Estados.

Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde soffrerá ascensão.

Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina e de norte, frescos, no Rio Grande do Sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre o horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de parte de Matto Grosso, Goyaz, Bahia, São Paulo e Santa Catharina.

Em toda essa discussão travada em torno do emprestimo de trinta e um milhões de dollars, negociado pela Prefeitura, ninguem lançou mão de argumentos tão solidos quanto os do senador Paulo de Frontin. O representante do Districto Federal patenteou ao Senado e ao paiz a illegalidade dessa operação de credito. Ninguem, com justiça, póde recusar ao professor de machinas da Escola Polytechnica, o merito de ter encontrado o calcanhar de Achilles no emprestimo municipal.

Realmente, e disso estão todos lembrados, o sr. Paulo de Frontin exhibiu trechos da lei organica do Districto Federal, limitando a capacidade do erario municipal para contrair emprestimos. Segundo o dispositivo por elle desenterrado, a Prefeitura não póde comprometter, nessas operações de credito, senão a renda do imposto predial. Ora, os compromissos dos cofres da cidade já excedem a renda desse tributo. Portanto, em face da lei organica do municipio, a Prefeitura só poderá contrair emprestimos quando resgatar muitos dos actualmente existentes, ou então quando tiver accrescida a renda do emprestimo predial.

Deante desses argumentos, que são dos mais claros, apresentados ao parlamento brasileiro, toda a gente suppoz que o Senado se considerasse vencido pela evidencia da logica do senador Paulo de Frontin. Pois, ao envés disso, o que succedeu foi o senador pelo Districto Federal ser dominado pela corrente contraria, favoravel á operação de credito negociada pela Prefeitura como a toda iniciativa de origem governamental. Hontem, aquelle mesmo homem que estigmatizou, o emprestimo, bailiu como seus collegas de representação nacional, para approval-o. A operação de credito, contraria á lei organica do municipio, teve o voto do sr. Paulo de Frontin...

Decididamente do antigo examinador de logica do Collegio Pedro II tudo se póde esperar nesse paiz! Que sereia tão doce terlhe-ia cantado ao ouvido, para fazel-o mudar de rumo com uma tão lamentavel desfaçatez?

O Supremo Tribunal continuou hontem o julgamento dos revolucionarios de S. Paulo. A justiça arrasta-se morosamente. Deve estar certo. Para condemnar não ha pressa. Mas, emquanto o julgamento perdura, o projecto de amnistia do sr. Irineu Machado continúa no *abafador*.

Como se vê, está tudo muito bem combinado... De resto, já não está lá o parecer dizendo que o patriotico projecto é inconstitucional? O sr. Washington não devia ter receio de surpresas e podia logo mandar fazer a liquidação final do projecto.

Pelo menos, seria mais decente.

Uma belleza dos trabalhos na Camara... No "Diario do Congresso Nacional" de sexta-feira passada, pagina 6.570, vem que foi lido no expediente do Senado o projecto da Camara n. 288, dispondo sobre as missões diplomaticas do Brasil na Colombia e na Venezuela! Esse projecto foi remettido ao Senado, votada tumultuariamente a redacção final, sem que o plenario o approvasse em 3º turno...

Elle ainda hontem figurava, em primeiro logar, no avulso da Camara. Falaram sobre elle tres oradores, só vencendo o ultimo obstaculo cerca das 4 horas da tarde. No entanto, segundo se infere do orgão official, já a sua redacção final havia sido lida, no expediente do Senado, desde quinta-feira da semana passada!...

Como exemplo de anarchia e desorganização reinantes na Camara é expressivo. Elle, por si só, o evidencia de modo insophismavel. E não se diga que é caso isolado. Ao contrario, repete-se quasi diariamente. Os deputados interessados andam com as redacções finaes nas mãos. Mal se passa á ordem do dia, requerem dispensa de impressão e as mesmas são incontinenti approvadas. Muitas vezes, depois, é que se verifica que os projectos ainda se acham pendendo de solução do plenario. E, como ninguem percebeu a irregularidade, as redacções são novamente votadas...

Desta vez, porém, a anomalia repercutiu externamente. Foi até ao Senado, que, a estas horas, deve estar rindo do cochillo da Camara, que se não cansa de lhe alardear a caduquice... E o povo, por sua vez, tem mais uma prova da boa ordem dos trabalhos legislativos...

Somos, em verdade, um povo de rotulos pomposos. Regimen democratico, não ha paiz em que as autoridades se mostrem mais despoticas e onde a tyrannia se apresente mais caracterizada. Tudo aqui é fantasia. A começar pela lei magna, que os reguletes amoldam, como entendem, aos seus caprichos. Lá está inscripto que todos são eguaes perante a lei. Mas, ai do ingenuo que acreditar nessa asserção constitucional...

Agora, um exemplo. Hontem, quando mais intenso era o transito na Avenida, houve ordem geral de parada. Teve-se, a principio, a impressão de que se tratava de alguma ambulancia da Assistencia ou de carros dos Bombeiros. Puro engano. Pouco depois, surgia, em doida disparada, um auto do Cattete, com o sr. Washington Luis, e tres batedores á frente. E rapido, desapparecia, contra a mão, rua Sete de Setembro abaixo...

Os que, por momentos, foram forçados a parar, para dar passagem a s. ex., que se diverte, a estas horas devem, por certo, estar pensando na fragilidade de nossas leis e na ideal democracia que nos rege...

O sr. Tertuliano Potyguara, bravateador como deputado e como militar, disse que "não tem rabo de palha". A bem poucos homens, nesta vida tão contingente, acontece essa felicidade. Conta-nos a chronica, porém, que o representante do Ceará, durante o consulado bernardesco, esteve em Paris cerca de dois annos, embora tivesse apenas permissão por tres mezes, para tratar-se de um ferimento grave, não resultante da *guerra paulista*. O general Potyguara recebia, além dos altos vencimentos de seu posto, ao cambio de 27, mais uma gratificação avultada, na mesma taxa.

Reza a correspondencia do Ministerio da Fazenda que, em certa data de 1925, tendo-se esgotado a verba ouro com que eram pagos os addidos militares, alguns dos quaes se acham presentemente no Rio, foi o general Potyguara que conseguiu do reprobo de Viçosa ordem para a continuação dos pagamentos que lhe eram feitos, sem que o Congresso até agora tivesse votado verba supplementar. Além disso, como deve constar de diversas contas processadas na Delegacia Fiscal de Londres, e tambem constantes de officios e telegrammas ainda no Tribunal de Contas, os presentes e o banquete offerecidos aos medicos que operaram o general Potyguara, em Paris, e os apparelhos orthopedicos que lhe foram applicados, pesaram sobre a verba *acquisação de material de guerra*.

Por ordem de quem? Do então ministro da Guerra, o mesmo marechal Setembrino de Carvalho, a quem o sr. Potyguara desconsidera e ataca, como o fez, em apartes, na Camara, criticando a advocacia administrativa em torno da restituição de multas impostas pelo general Leite de Castro. Foi o que disse hontem, da tribuna do Conselho, com pequenas variantes, ora para mais, ora para menos, o sr. Mauricio de Lacerda. O sr. Potyguara, deputado, está obrigado a explicar a attitude criminosa do sr. Potyguara, general, fuzilador confesso de irmãos.

Emquanto não o fizer, ninguem lhe poderá reconhecer autoridade moral para aventurar increpações, ou para criticar, como deputado, quem quer que seja. E' o que o proprio general devia dizer ao governo que o mandou amordaçar, sob o disfarce de um pedido cordeal...

O sr. Cardoso de Almeida assignala, com muita verdade e muita opportunidade, em seu parecer sobre a Receita, que "as despesas publicas crescem de anno para anno de modo assustador, sem que, entretanto, os serviços publicos de toda a especie se apresentem melhorados na mesma proporção".

Não se póde negar-lhe razão nesse seu modo de ver justo e real, mas o que deve ser tambem accentuado é que o maior responsavel por tudo isso é o proprio Congresso.

Foram Camara e Senado, ou por inspiração propria, ou por ordem dos presidentes da Republica que crearam logares novos, alterando os quadros, para dar empregos a amigos em detrimento dos direitos de velhos e dedicados serventuarios, prejudicados systematicamente em suas promoções nessas reformas.

A falta de estimulo não só desgosta como tira o incentivo aos que trabalham, emprestando toda a sua actividade ao serviço publico.

Mas não é só com o funccionalismo que o Thesouro gasta e vê, anno a anno, crescerem as despesas em proporção assustadora. Os grandes dispendios são feitos com as concessões, nem sempre honestas, pleiteadas pelo proprio Executivo, como de necessidade imperiosa á administração; com os favores desmedidos a empresas bem amparadas, por influencias politicas; com as obras novas, levadas a effeito sem a menor apreciação pelas condições financeiras do momento.

Deixasse o Thesouro de custear embaixadas faustosas, de realizar obras como as do nordeste, de conceder garantia de juros a estradas sem nenhum objectivo economico, de pedir dinheiro para obras como a electrificação da Central, sem realizal-as, de approvar escandalos como os da "Revista do Supremo" e a dos concertos de alguns dos nossos vasos de guerra, e por certo os cofres publicos não estariam vasios, emquanto meia duzia de magnatas se apresentam, do dia para a noite, na nossa chamada alta sociedade, como novos ricos...

E' lamentavel que a solidariedade politica não permitta nos homens publicos o exame pormenorizado desses factos. Se assim não fosse, o relator da Receita poderia ter exposto ao paiz, de modo interessantissimo, a verdade do que occorre quanto aos gastos e á deficiencia dos nossos serviços publicos...

A situação que o sr. Eurico de Souza Leão está creando para o sr. Estacio Coimbra não é das que entram nos propositos de um amigo sincero e leal.

Escolhido para chefe de policia de Pernambuco, apezar dos pezares, toda gente sentiu que o sr. Leão não era o elemento reclamado pela orientação do novo governador.

Nos primeiros tempos, toda a sua acção foi louvavel, principalmente no tocante ao combate ao cangacismo, ponto essencial do programma do governador de Pernambuco que, como agricultor, usineiro e criador, bem conhece quanto valem as incursões dos *lampeões*...

Mas, depois, o sr. Eurico Leão começou a dar por páos e por pedras, até que, com a ausencia do seu amigo e protector, não teve duvidas em arregaçar as mangas e á luz do sol, com o maior escandalo, aggredir jornalistas e, valendo-se do seu cargo, prendel-os, enviando-os para compartimentos escusos da sua repartição, no presupposto de que com isso os desmoralizava...

Ninguem acredita que o sr. Estacio Coimbra, nomeando para funcções tão delicadas um amigo pessoal, pudesse prever um excesso de tal ordem.

Houve, em tudo isso, um exagero de mandato e uma leviandade que o governador de Pernambuco ha de ter reprovado, indicando ao sr. Eurico Leão o melhor caminho a seguir.

Qual seja elle, não discutiremos, porque certamente já o sr. Estacio Coimbra o terá apontado sem hesitações ao auxiliar que ainda lhe poderá comprometter ainda mais gravemente a administração, pois cesteiro que faz um cesto, faz um cento.

As classes conservadoras da Bahia offereceram um banquete ao sr. Vital Soares, candidato ao governo do Estado, realizando-se essa homenagem no proprio edificio da Associação Commercial. As noticias vindas da capital bahiana descrevem o brilho de que se revestiu essa festa, pela qual se poderá ter nitida impressão da espectativa sympathica que se faz em torno da escolha do sr. Vital Soares, para presidir aos destinos da Bahia.

O futuro governador foi saudado pelo sr. Rodrigues Pedreira, que se declarou interprete da industria, do commercio e da lavoura, como presidente da Associação Commercial. O orador salientou, sobretudo, a actuação do candidato ao governo bahiano no meio em que activamente se desenvolviam as energias do Estado, accrescentando que dahi dimanava a manifestação de que era elle alvo especial.

Estavam ali as classes conservadoras, sem preoccupações de politica partidaria, congregadas em torno de um elemento saido de seu proprio meio para o governo. O orador das classes conservadoras lembrou ainda "um traço politico bemfazejo, iniciado no governo do sr. Seabra", relativo ao criterio da intervenção do Estado para acudir aos melhoramentos dos municipios.

Respondendo á saudação, o sr. Vital Soares leu a sua plataforma, publicada integralmente pelo *Correio da Manhã*, em sua edição de ante-hontem. A synthese desse documento justifica a espectativa de sympathia e confiança dos bahianos, a proposito da proxima successão presidencial no Estado. Descendo á analyse dos problemas de importancia maxima para a Bahia, o sr. Vital Soares desdobra o seu programma, mostrando que está perfeitamente irmanado com as idéas liberaes, condição indispensavel ao progresso dos Estados e á consolidação do unico regimen compativel com as instituições, infelizmente tão deturpadas pelos politicos profissionaes.

O CULPADO

E' incrivel a indifferença com que o Congresso Nacional está encarando a sorte do funccionalismo. Faltam dias para encerrar-se o anno legislativo e nada se faz para attender a situação dessa pobre gente. Isso constitue positivamente uma crueldade, e peor ainda, uma injustiça. O governo do sr. Washington Luis decretou o encarecimento geral da vida. Reconhecendo, mesmo, que sua malsinada quebra do padrão traria grandes disturbios á vida de todos os brasileiros, o presidente da Republica prometteu soccorrer, augmentando-lhes os vencimentos, pelo menos esses que vivem do Thesouro publico, e sobre cuja economia, portanto, tem immediata interferencia. No entretanto, até hoje não se cumpre a promessa presidencial...

Comprehende-se o esquecimento: tanto o presidente, quanto os ministros de Estado, os deputados e senadores, estão ganhando á tripa-forra! Que lhes importa, pois, que o funccionalismo veja seus vencimentos esvairem-se-lhe nas mãos, devorados pelo custo da vida que o sr. Washington Luis elevou aos pinaculos?

Naturalmente se o interpellarem, na intimidade, acêrca dessa negligencia, o sr. Washington Luis responderá que ao Congresso, e não ao presidente da Republica, compete corrigir a situação orçamentaria do funccionalismo. Os deputados e os senadores são realmente os autores dos orçamentos... Mas isso é tão sómente no texto constitucional! Fóra desse sepulchro das nossas aspirações democraticas, quem faz aqui tudo é o presidente da Republica. Em certos paizes da Europa foi necessario o pulso ostensivo da tyrannia para ferir de morte as velhas instituições democraticas. Um Mussolini, na Italia, ou um Primo de Rivera, na Hespanha, encarnam a victoria da prepotencia individual sobre os direitos collectivos. E' sem duvida um retrocesso, mas conquistado na luta em que sobreviveram, após o risco natural de quem se expõe, individualidades de pulso!

Aqui não succede o mesmo. Atirado pelos azares da politicagem nos pincaros do Cattete, póde a mais inerme das lesmas ter a certeza de que, na manhã seguinte, as demais autoridades da Republica rastejam a seus pés. A Constituição, muito sabia, instituiu tres quantidades eguaes entre si, para que se contrabalançassem, cada qual obstando o predominio das outras duas. O Legislativo, o Judiciario e o Executivo, constituem, na letra da Constituição, poderes independentes e harmonicos entre si. Mas a renuncia, a subserviencia, o interesse mesquinho e vil fizeram, do presidente, o unico real depositario da autoridade maxima na Republica. Elle intervem no Congresso, intervem no Supremo Tribunal... A lei scelerada — uma vilta feita aos nossos direitos politicos! — foi approvada em um abrir e fechar d'olhos, com a circumstancia de ter sido imposta sob a condição do parlamento ignorar os motivos que o levavam a entregar ao governo uma tão poderosa arma...

Ora, com esse ambiente de incondicional submissão aos actos do governo, que o leva ao extremo de não tomar as iniciativas de sua alçada com o receio de desgostar o presidente da Republica e de não fazer caminhar senão os projectos originados nas antecamaras do Cattete, o Congresso passou á situação de um poder meramente decorativo. Nessa triste contingencia, forçoso é proclamar a sua irresponsabilidade. Assim, se o funccionalismo, como parece certo, fôr privado dos recursos de que precisa para enfrentar a carestia decretada pelo sr. Washington Luis, deve agradecer-lhe directamente. As privações que irá experimentar durante o proximo anno são obra sua, pois o Congresso se constitue uma realidade nas cifras — vultosas cifras! — que nas despesas annuaes do Thesouro representam os subsidios de seus membros. Afastado esse volume de notas gordas, com que a Republica lhes paga a obra impatriotica desses cavadores da sua impopularidade, o Congresso se transformou, hoje, em quantidade negativa. O funccionalismo, sacrificado em holocausto ao desastrado plano financeiro do sr. Washington Luis, precisa conhecer a cabeça que deve merecer suas maldições...

Cangote Cheiroso

Ainda a attitude de alguns ministros do Supremo Tribunal Militar, a cujo curioso criterio temos alludido.

Por uma ironia das coisas, esse conceito de ultra severa disciplina judiciaria é adoptado por dois ex-revolucionarios — os srs. João Pessoa e Ribeiro da Costa.

São, entretanto, elles os modernos ensaiadores de regras de conducta dos outros, os fiscaes da jurisprudencia...

Obediente á orientação do sr. João Pessoa, o Tribunal considera crime *votar contra a sua jurisprudencia*. Não se acreditaria que homens de certa edade, com certo tirocinio na vida, moradores em uma cidade populosa como o Rio, onde se publicam tantos jornaes, fossem capazes de tal decisão, mas as noticias do "Diario de Justiça" não podem ser falsas: o Tribunal a requerimento dos seus dois juizes citados, pretende responsabilizar por prevaricadores os juizes da primeira instancia que não condemnam os officiaes desertores, isto é, deixam de cumprir a jurisprudencia.

Parece incrivel, mas é verdade. Tambem para honra da sciencia juridica no Brasil, é preciso que se saiba: essa estupenda novidade, creada pelos srs. Pessoa e Costa, foi adoptada pelos srs. Pinto da Rocha, Edmundo Veiga, Bulcão Vianna e Frontin.

E, dada a severidade com que o sr. João Pessoa trata os que mudam de votos, nem o sr. Bulcão Vianna, cunhado do sr. Pires e Albuquerque, se anima a divergir, para não lhe acontecer o que lhe aconteceu noutro dia, de ter de ouvir coisas desagradaveis.

O Senado resolveu activar a elaboração dos orçamentos, depois de tel-os guardado com indifferença durante largo tempo.

Como a pressa é inimiga da perfeição, o trabalho da Camara, que não é bom, só poderá peorar.

De resto, a praxe tem sido infelizmente assim. O Senado nunca melhora os projectos de leis annuas, porque a sua collaboração é systematicamente contraria ao interesse publico...

As suas emendas em geral são de favores pessoaes ou visando casos semelhantes ao da "Revista do Supremo Tribunal" que, apezar de ser o maior escandalo do mundo, ainda vae custar ao Thesouro larga somma, afóra o credito de 7.570:201$209, que figura na ordem do dia da Camara, para saldar compromissos por ella assumidos.

A actividade do Senado vae durar até os ultimos dias deste mez, para forçar a Camara a acceitar tudo que elle propoz.

Essa tem sido sempre a sua attitude e não será agora que elle a modificará...

Ou o sr. Sezefredo Passos não sabe o que vae pela Intendencia da Guerra, ou, sabendo-o, propositalmente deixa que as coisas corram ao sabor dos interessados. Chegam-nos agora informações sobre vexames a que sujeitam as modestas costureiras do estabelecimento. E' preciso notar que grande parte, senão a maioria das senhoras que ali vão, em busca do trabalho honesto, são viuvas, esposas ou filhas de militares.

A denuncia que recebemos diz que o chefe do estabelecimento central de fardamento do Exercito, a cuja repartição está subordinada a officina de costuras, manda chamar a seu gabinete as costureiras, não havendo para isso nenhuma exigencia regulamentar e, emquanto ali permanecem, ficam sob o constrangimento de gracolas e piadas.

O facto é dos que merecem a attenção do ministro da Guerra. Não lhe será difficil apurar até onde é verdadeira a queixa das prejudicadas.

Ainda não se sabe bem o que pensa o sr. Lyra Castro sobre a cultura do fumo, cuja situação não é das mais favoraveis.

Comtudo, os documentos officiaes referem-se longamente ás possibilidades do Brasil como productor de tabaco.

A estimativa da producção, de 1921 a 1926, contrapõe-se flagrantemente ao optimismo governamental.

Em 1921, produziu o paiz ... 86.632.705 kilos e, em 1926, ... 57.339.840 kilos. O confronto é desalentador. Não se diga que o ultimo anno foi excepcionalmente máo para uma cultura em que o Brasil occupa o terceiro logar no mundo.

O decrescimo da producção do fumo vem accentuando-se, annualmente, desde 1921. Em 1922, a producção foi de 79.717.000 kilos; em 1923, de 70.896.500 kilos; em 1924, de 61.611.000 kilos; em 1925, de 59.108.540 kilos; em 1926, de 53.339.840 kilos.

Vê-se, assim, que o producto vae de quéda em quéda, sem que se procure amparal-o efficientemente.

Os entraves creados ao artigo nacional pelos paizes que contam com a producção de suas colonias são inamoviveis.

Não se explica, porém, a indifferença dos poderes publicos deante da taxação absurda a que está sujeito o fumo dentro do paiz.

O encarecimento do producto, em virtude do deploravel criterio fiscal predominante no Brasil, torna-o quasi inaccessivel ás classes pouco protegidas da fortuna.

Ahi está como se defende a lavoura.

A 4ª Secção de Contabilidade da Policia Civil recebeu, hontem, propostas para o fornecimento, durante o anno proximo, de duas rações diarias para cada preso pobre recolhido aos xadrezes da Policia Central e das delegacias districtaes.

Como todos os detidos se queixam geralmente dos jejuns que soffrem naquelles sitios, é, na verdade, surprehendente a noticia de que existe uma verba para a alimentação dos que não a pódem adquirir ás suas proprias custas.

Não deixa, porém, de ser irrisoria a parcimonia com que o sr. Coriolano de Góes fixa o preço maximo de cada refeição.

A primeira, que consta de café e pão, está calculada em 350 réis, e a segunda, na qual entram feijão, carne secca, toucinho e farinha, não póde exceder de 950 réis.

O preço estabelecido deve estar em relação com a qualidade e a quantidade dos alimentos fornecidos.

Não se póde crer que a tão vil preço ainda se alimente um homem em qualquer parte do Brasil.

Mas, como esses generos raramente são fornecidos aos presos, conforme todos se queixam, explica-se a seducção do negocio para os que se apresentam á concorrencia publica.

A commissão de Finanças do Senado, no seu parecer sobre o orçamento do Ministerio da Agricultura, confessa achar-se em decadencia a mineração do ouro no Brasil.

Attribue o mal ao baixo teôr dos minerios, o que diminue consideravelmente os juros do capital invertido nessa precaria industria, e á falta de legislação que offereça solução facil e satisfactoria ás complexas questões de "propriedade das minas".

Essa resolução põe a descoberto uma face curiosa da actividade legislativa do Congresso Nacional. Emquanto o nosso parlamento perde um tempo precioso em frioleiras e medidas sem opportunidade, esquece inteiramente de votar leis que regulem o dominio do sub-sólo e a exploração de seus thesouros.

A ultima modificação do itinerario de bondes da Light supprimiu nada menos do que onze bondes mixtos e bagageiros, que iam até o Mercado.

O resultado dessa medida foi serem obrigados os vendedores ambulantes de frutas, legumes, etc., a procurar carros a longa distancia, chegando nos arrabaldes em hora impropria para a venda da mercadoria.

Certamente, attendendo á solicitação da Light, o sr. Prado Junior não considerou esse caso, que bem póde ter passado despercebido á empresa interessada na modificação do trafego.

O que é facto, porém, é que, attingindo a esses vendedores ambulantes, a nova providencia tambem prejudica a população.

Com um pouco de boa vontade, a ida dos bondes mixtos e bagageiros ao Mercado, até ás 8 horas da manhã, poderia ser permittida, porque disso nada de mal resultaria ao movimento da cidade...

Como o sr. Coriolano de Góes faz policia, attestou-o o ministro da Viação num officio que lhe remetteu ha poucos dias sobre derrubada de mattas de propriedade da União, nas proximidades da bacia de S. Gonçalo.

O nome do individuo accusado, como autor desse crime, previsto em lei, é citado no officio, que allega mais ter a Inspectoria de Aguas solicitado providencias ao delegado do 24º districto, sem lograr qualquer acto em defesa do patrimonio nacional.

Esse officio deve valer ao chefe de policia como o peor dos attestados que elle podia receber pela sua inacção no cargo que lhe está confiado.

Desta vez, não póde ser inquinada de suspeita a accusação, porque parte de um ministro do governo a que o sr. Coriolano desserve, e foi estampada no "Diario Official", como documento publico...

Cangote Cheiroso

No mundo politico

Impressões da Camara

Este anno entenderam os bahianos de surprehender os cariocas com um projecto creando um registro de interdictos... para um parente do sr. Miguel Calmon. Mas, por isso mesmo, tem andado o projecto como uma pelota, de commissão para commissão, açoitado pelos deputados do Districto. E, voltando este fim de anno á commissão de Justiça, crivado de emendas, o deputado Ubaldino Gonzaga lembrou-se de uma apregoada erudição, para forçar-lhe a marcha. Entretanto, o deputado bahiano não tem tido *chance*. O sr. Sergio de Loreto havia pedido vista dos papeis na penultima reunião, e, hontem, era o sr. Horacio de Magalhães quem os queria estudar. E, com este andar, não tem mais o projecto viabilidade de exito, pelo menos, por agora...

E assim se vae o castello do parente dos Calmons!

*

Esta questão do registro de interdictos está sendo commentada com muita malicia, em algumas rodas. Sussurra-se que o pretenso beneficiado, se nunca jogou *pocker*, vae ter a sensação de um *bluff*. O proprio sr. Horacio de Magalhães murmurava ao ouvido do sr. Luis Peixoto:

— O bom bocado nem sempre é para quem o faz...

— ... Mas sempre para quem o come.

*

... e do Senado...

O Senado começou bem a semana, com uma sessão que se prolongou até além das 4 horas, tendo votado quasi toda a sua extensa ordem do dia.

De importante, propriamente, só houve, porém, uma coisa: foi o projecto autorizando o emprestimo externo pleiteado pela Prefeitura. A maior parte do tempo consumiu-se nisso e, para não faltar uma nota de novidade, o sr. Frontin, que tanto combatera a referida operação de credito, acabou votando a seu favor... Era o facto do dia, que se commentava, depois, em todas as rodas, e se explicava de differentes maneiras...

*

Antes da votação do projecto, tendo o sr. Irineu Machado pedido a palavra para encaminhal-o, o sr. Mello Vianna não a concedeu.

O sr. Irineu sentiu-se "arrolhado" e estranhou... O sr. Mello Vianna offereceu-se, então, para submetter o caso ao plenario, consultando-o sobre se o sr. Irineu poderia, ou não, falar.

Era isso, evidentemente, uma pilheria, que o sr. Irineu comprehendeu!

— Muito obrigado, mas prefiro deixar a v. ex. a responsabiliade desse gesto, a ver aberto aqui dentro o guarda-chuva de S. M. o Imperador...

*

Ainda hoje não se dará para ordem do dia o projecto do voto feminino. O sr. Adolpho Gordo teve necessidade de ir a São Paulo e é necessario, para segurança da causa, que a votação não se faça em sua ausencia...

*

Os candidatos democraticos

SÃO PAULO, 5 (A. A.) — A sessão do Congresso do Partido Democratico, que começou hontem, ás 9 horas da noite, só hoje terminou, á 1 hora da madrugada.

Apezar da eleição dos candidatos ter sido feita durante o dia, só á noite foi apresentada a chapa official, que é a seguinte:

Para deputados: 1º districto, Gama Cerqueira e Antonio Feliciano; 2º districto, Henrique Bayma; 3º districto, Augusto Ferreira Castilho; 4º districto, Amadeu Amaral; 5º districto, Cardoso Mello Netto; 6º districto, Luis Aranha; 7º districto, Vicente Dias Pinheiro; 8º districto, João Silveira Mello; 9º districto, Orozimbo Loureiro; 10º districto, Zoroastro Gouvêa.

Para senadores foram apresentados os sete candidatos seguintes: Costa Carvalho, Nicoláo Couto Esther, Rubião Meira, Edmundo Borges Carneiro, Saturnino Carvalho, Manfredo Costa e Barbosa Ferraz Junior.

O presidente de honra da sessão foi o general Candido Rodrigues. Fez o discurso official, apresentando os candidatos, o professor Waldemar Ferreira.

Falaram depois os drs. Orozimbo Loureiro, Bertho Condé e Zoroastro Gouvêa.

A sessão foi encerrada, pelo dr. Gama Cerqueira.

Foram eleitos tambem membros do Directorio Central, para renovação do terço, os drs. Francisco Almeida Morato (reeleito), Paulo Moraes Barros, Joaquim Abreu, Sampaio Vidal e Bertho Condé.

Foi convocada sessão solenne para a apresentação official dos candidatos a senadores e deputados á proxima renovação do Congresso Estadual.

*

Proveitos da obstrucção

A obstrucção parlamentar está produzindo resultados... Quando não representasse, pelo menos, um arremedo de fiscalização aos actos do executivo, teria dado já uma demonstração da sua grande utilidade.

A maioria, sempre preguiçosa, porque lhe basta o entendimento com o pagador no dia primeiro do mez, hontem, ás 4 ½ da tarde, permanecia no recinto e dava numero para as votações.

O alarma da obstrucção, que havia provocado uma reunião dos *leaders* de bancadas, telegrammas aos governadores de Estado, solicitando a sua intervenção para o effeito de permanecerem aqui os carneiros da representação nacional, encheu de zelos os correligionarios do sr. Villaboim.

Durará muito esse movimento pelo cumprimento do dever, mesmo quando elle é comprehendido como respeitado, tendo votado o que o governo quer, manda ou exige?

E' o que vamos ver nesses poucos dias que restam para o encerramento dos trabalhos da Camara.

*

Ministro Getulio Vargas

Em carro reservado, ligado ao trem de luxo mineiro, regressou hontem de Bello Horizonte o sr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda.

S. ex. veiu acompanhado dos deputados José Braz, Ribeiro Junqueira e Daniel de Carvalho e dos seus officiaes de gabinete João Pinto da Silva e Walter Sarmanho.

*

A nova caravana do Partido Democratico Nacional

E' hoje, pelo "Zeelandia", que parte para Recife a nova caravana do Partido Democratico Nacional. Vae chefiada pelo sr. Assis Brasil e constituida dos srs. Baptista Luzardo, Luis Aranha, Paulo Duarte e Rufino Tavares. Da capital pernambucana, regressará, estabelecendo ali o seu programma de volta. Em Recife, será a caravana aguardada por elementos de opposição do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas.

O sr. Estacio Coimbra esteve hontem na Camara, afim de se encontrar com os srs. Assis Brasil e Baptista Luzardo. Falou com este ultimo, não tendo comparecido o chefe do directorio provisorio do Partido Nacional. O sr. Estacio Coimbra lamentou não estar no norte para receber, como mereciam, os visitantes. Mas exprimiu, de viva voz, quanto almejava pela realização feliz da caravana.

*

O sr. Konder vem ahi

O sr. Adolpho Konder, que, como já se noticiou, vem ao Rio, embarcou hontem em Florianopolis, ás 2 horas da tarde. Um telegramma da Agencia Americana informa que ao embarque estiveram presentes cerca de 15.000 pessoas.

O governador de Santa Catharina desembarcará em Santos, vindo por terra para esta capital.

Começaram, na Camara, os golpes de força...

Para debellar a obstrucção aos vultosos creditos bernardescos

A sessão foi prorogada por tres horas!

A maioria começou, hontem, os golpes de força contra a minoria. Impotente para dominar pelo numero — e o rebanho é immenso e compacto — quer, já agora, vencer pelo cansaço... São os processos bernardescos em plena actividade. E' assim que, terminado o tempo da sessão sem que conseguisse votar mais de quatro projectos, por iniciativa do "leader" foram prorogados os trabalhos por mais tres horas. Concedida a dilatação do tempo, a maioria abandona a sala, deixando apenas a minoria no recinto, escalpellando as monstruosidades que se contêm no avulso da ordem do dia...

O sr. Fulvio Adducci foi o primeiro orador do expediente. Primeiro e unico. Estreou na tribuna parlamentar. Fel-o lendo um longo discurso, sobre a exploração do carvão nacional. O orador falou em voz sumida, imperceptivel além dos tachygraphos. Por fim, o orador concluiu enviando á Mesa um projecto, autorizando o Executivo a construir o porto de Santa Catharina.

A RECEITA

Deve figurar amanhã, em 3º turno, na ordem do dia, o projecto orçando a Receita Geral da Republica para 1928.

AS VOTAÇÕES

Não havia numero á ordem do dia. O sr. Bergamini discutiu, então, o projecto reintegrando o 2º Officio da 8ª Pretoria Civel no systema da reforma judiciaria, projecto que interessa o ex-mascavinho da bancada carioca, que não abandona os corredores da Camara... Em meio ás suas considerações, o orador teve de interromper a sua critica. Já havia numero para as votações. Começou, então, propriamente a obstrucção. O sr. Bergamini falou logo sobre o primeiro projecto — dispondo que as missões diplomaticas do Brasil, na Colombia e na Venezuela, sejam occupadas por enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, requerendo que o mesmo fosse votado pelo processo nominal.

O sr. Dodsworth, após ligeira critica do projecto, lembrou que o Itamaraty devia alterar o protocollo de suas recepções officiaes, moldando-o pelo adoptado nas demais nações cultas.

Recusada a votação nominal, foi approvado o projecto, votando-se immediatamente a redacção final.

Os srs. Salles Filho e Bergamini falaram sobre o projecto abrindo o credito especial de réis 24:384$331, afim de occorrer á liquidação de contas do Supremo Tribunal Federal. O sr. Tavares Cavalcanti defendeu seu parecer, sendo o projecto approvado.

O sr. Bergamini, firme no seu proposito de impedir a passagem de vultosos creditos para fazer face á despesas illegaes do consulado bernardesco, encaminhou a votação dos demais. Dessa fórma, só se votaram mais dois projectos: abrindo os creditos de 936:584$173, para satisfazer compromissos do Departamento Nacional de Saude Publica e de réis 1:303$754, para pagar ao dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz federal do Estado de Sergipe.

O sr. Bergamini formulou ainda uma questão de ordem. O parecer sobre o projecto relativo á alienação parcial dos edificios de mais de cinco andares não transcreveu as leis a que se referia. Não podia, portanto, ser acceito pela Mesa.

O presidente, reconhecendo a procedencia da questão de ordem, retirou o projecto da ordem do dia.

Soffreu grandes debates o projecto revalidando o concurso para o cargo de medico legista do Instituto Medico-Legal. Quatro oradores combateram-n'o, mostrando que o mesmo só tinha por fim beneficiar um filho do senador Vespucio de Abreu... Foram os srs. Azevedo Lima, Alberico de Moraes, Plinio Marques e Adolpho Bergamini, cuja critica candente levou tambem o relator, sr. Raphael Fernandes, á tribuna, afim de ensaiar uma defesa de sua conducta.

Muitos, a esse tempo, já haviam desertado do recinto. Um pedido de verificação do sr. Bergamini constatou a falta de numero e o projecto não póde ser votado.

O GOLPE DE FORÇA...

Mal a chamada confirmou a ausencia de "quorum", o sr. Villaboim, pela ordem, um tanto nervoso, requereu a prorogação da sessão por tres horas. O sr. Rego Barros o advertiu de que o requerimento devia ser escripto. O "leader" redigiu incontinenti o pedido, que foi approvado. Houve apenas tres votos contra. E o curioso é que votada a prorogação, a maioria, em massa, abandonou, o recinto... Ahi permaneceram sómente o "leader" e os elementos da esquerda.

UM INCIDENTE

Nesse momento, o sr. Bergamini, póde reiniciar as considerações contra a pretenção do ex-mascavinho carioca. Antes, exprobou, com energia, a conducta da maioria, votando uma prorogação e abandonando, ao mesmo tempo, os trabalhos. Quer vencer pelo cansaço. E o orador, numa analyse fria e severa da ordem do dia, mostra que ella se acha recheiada de projectos immoraes e contrarios aos interesses nacionaes. E é para isso que se prorogam até as sessões...

O sr. Villaboim irritou-se. Aparteou intempestivamente o orador, affirmando que não pleiteava projectos immoraes e que devolvia a injuria.

O sr. Bergamini, calmo, mas energico, accentúa que não procurara melindrar ou injuriar ninguem. Falara de modo geral. Não personalizára.

O sr. Villaboim não attendia ás ponderações do orador. Batia na mesma técla: de que devolvia a injuria...

A Mesa intervém. Não podia permittir os dialogos, mórmente da fórma por que vinham sendo conduzidos. Appellava para ambos, afim de que os debates corressem á altura do decôro da Camara.

A Mesa foi attendida. O incidente se desfez e o sr. Bergamini esclareceu, então, o seu pensamento. Não fizera allusões a quem quer que seja. Constatara uma questão de facto. Dissera que a ordem do dia estava cheia de projectos immoraes. Era facil proval-o. E o orador enumera, uma a uma, as proposições de caracter pessoal e as lesivas ao Thesouro na imminencia de serem homologadas pela Camara. Projectos que talhavam carapuças, só faltando os nomes dos felizardos; projectos concedendo

(Continúa na 6ª pagina)

MAIS 100 CONTOS

FOI PARA A TROPA

Foi transferido do quadro supplementar para o 24º batalhão de caçadores, em São Luiz, o 1º tenente Celso Aurelio de Freitas.

Promoção e nomeação de electricistas nos Correios

O director geral dos Correios, por portarias de hontem, promoveu o electricista de 1ª classe, das officinas da Directoria Geral, o auxiliar de electricista de 2ª classe, Geraldo Gomes de Oliveira e nomeou electricista auxiliar da mesma repartição, Gustavo Selino do Amaral.

Nomeação no Correio Geral

Por portaria de hontem, o director dos Correios nomeou Luiz Maia, para o logar de praticante da Directoria Geral.

PROSTROU O ANTAGONISTA COM UMA PROFUNDA NAVALHADA NO ROSTO

Desenrolou-se o facto na avenida Passos, em frente á "Casa Cotia".

Antonio Henrique de Almeida e José Rodrigues, empregados no commercio, tinham uma inimizade antiga, por questões commerciaes. Hontem, encontrando-se naquelle logar, aproveitaram a occasião para liquidar o caso e depois de muito discutirem, passaram á via de facto. Lutaram por algum tempo, trocando murros e, por fim, Rodrigues, sacando de uma navalha, golpeou o antagonista profundamente, no rosto.

A esse tempo, já muitos eram os populares que rodeavam os dois, procurando separal-os.

Antonio, ferido, caiu por terra banhado em sangue e os populares avançando para Rodrigues o desarmaram e prenderam, entregando-o á policia.

Antonio, que teve a bocca rasgada pelo terrivel golpe que recebeu, foi levado para a Assistencia sendo, depois de medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

E' elle casado, portuguez, de 27 annos de edade e residente á rua General Camara nº 234.

Um pedido de habeas-corpus — denegado —

Por despacho de hontem, o juiz da 3ª vara criminal, denegou a ordem de "habeas-corpus" preventiva impetrada em favor de Anthero de Aquino e Castro, que allegava ameaça de constrangimento illegal por parte do 1º delegado auxiliar.

Um menor atropelado e gravemente ferido por auto

Saindo de sua residencia, á rua Dr. Rego Barros, sem numero, o menor Alfredo, de 9 annos de edade, filho de Joaquim Lourenço, foi ter á rua de São Francisco Xavier e, ao atravessal-a, um auto de praça, que passava, o atropelou, atirando-o a distancia fortemente contundido.

Chamada a Assistencia foi a victima, que apresentava contusões e escoriações generalizadas e fóra atacado de commoção cerebral, conduzida para o Posto e depois de medicada, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado foi preso e ao que parece, autuado em flagrante.

Outro que não obteve habeas-corpus

O juiz da 7ª vara criminal, por sentença de hontem, denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de João de Souza, que allegava prisão illegal por parte do 4º delegado auxiliar.

O sr. Souza recebeu 100 contos

No dia 24 de Novembro passado, o premio de 100 contos da Santa Catharina, a procurada "Rainha das Loterias", coube ao numero 12.045, que foi vendido a um senhor que tem negocio de carnes verdes.

Hontem, esse cavalheiro, que se sabe agora chamar-se João Ribeiro de Souza e reside á rua General Caldwell, 193, segundo informou á Casa Gaúcho, á rua Chile, 3, onde está exposto o bilhete premiado, recebeu os cem contos do premio do bilhete que por signal ainda nem tinha pago ao cambista que o mettera nas mãos. (4164)

Duas absolvições no juizo da 4ª vara

O juiz da 4ª vara criminal, por sentenças de hontem, absolveu Manoel Almeida e Silva e Armando Smith Monteiro Prigné, accusados, respectivamente, de ter atropelado o morto Mario Manoel França quando á vigia no Leme e de se ter apprehendido indevidamente de um pingente de platina pertencente a Alfredo Buellild, por falta de provas.

OS LADRÕES A SOLTA

O Collegio Baptista foi assaltado

Seguros da insufficiencia da policia do sr. Coriolano, os amigos do alheio continuam a agir desassombradamente levando a effeito aqui e ali, de noite e de dia, os mais audaciosos assaltos, sempre coroados do mais completo exito.

Na madrugada passada, por exemplo, executaram elles mais um desses "raids", nas mesmas condições, no Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino nº 350, na Tijuca.

Entrando por uma janella, que arrombaram, os gatunos, percorreram diversos compartimentos do Collegio, roubaram um terno de casemira e um chapéo de palha do professor Carlos Moira, dois pares de sapatos do alumno Egidio Gioia, dois paletots e duas calças de casemira do alumno J. Lopes e um terno de casemira e 250$000 em dinheiro do alumno Xavier de Assumpção.

A policia do "dr. Circular" — excusado é dizer — nada viu e só veiu a saber do facto no dia seguinte pela manhã, pelo director do collegio que a procurou para queixar-se.

Como é de praxe, foram promettidas, ao queixoso promptas e energicas providencias para a prisão dos ladrões e apprehensão do roubo.

Que espere...

AGGREDIDO A FACA

Na Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, o lavrador Pedro Rio Branco, residente no morro do Capão. Pedro que apresentava um ferimento por faca na região glutea foi victima de uma aggressão.

A ambulancia apanhou-o dentro do quartel do 1º regimento de Engenharia.

Depois de medicado o aggredido retirou-se.

Cangote Cheiroso

ROSINHA ANDAVA A DUAS "AMARRAS"...

Descoberta e censurada, ficou envergonhada e tentou suicidar-se

Rosinha, ou melhor a joven Rosa Lourença conta apenas 14 annos de edade e já anda a duas "amarras", isto é, tem dois namorados, o soldado José Alves da Silva, do forte de Copacabana, e Virgilio Santos.

Sua patrôa, que é a dona da casa nº 510 da rua Jardim Botanico, sabia que ella era namorada de um, com o qual, segundo, costumava dizer, pretendia casar-se.

No emtanto, Rosinha foi sabbado, ao cinema com o outro namorado. Sua patrôa soube disso e pol-a em confissão. Ella, chorosa, disse que namorava os dois. Foi por isso censurada.

Envergonhada com a descoberta e a censura, Rosinha resolveu morrer. Para isso ella, hontem, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo em seguida.

As demais pessoas da casa accudiram e apagaram as chammas, quando a doidivanas já estava com muitas queimaduras pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, Rosinha foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO MUSICAL

MUSICA REGIONAL BRASILEIRA

A festa de Renato Murce e Pery Cunha

A moda tem caprichos que não se explicam, nem se comprehendem, especialmente em se tratando da indumentaria. Em materia de arte, a sua intrusão não é menos nociva — mas, ás vezes, ella parece acertar e auxilia, com todo o seu poder de fascinação, a eclosão de movimentos artisticos, interessantes e suggestivos.

E' dessa natureza aquelle que se convencionou appellidar "O que é nosso", baseado no nosso riquissimo folklore, tão seductor pela variedade dos seus rythmos e pela singeleza sentimental das suas melodias.

Evidentemente, ha muito que escolher nesse genero de musica popular e nem tudo se presta ás expansões da arte, nacional ou regional, mesmo com o pequeno que seja...

Os bons artistas que cultivam essa especie de musica não são muito numerosos e por isso muito nos alegra termos de annunciar que, justamente dois delles, os srs. Renato Murce e Pery Cunha — cujos dotes já tivemos occasião de pôr em relevo — estão organizando um festival do mais alto attractivo, com um programma verdadeiramente patriotico, composto exclusivamente de musicas brasileiras.

Os amadores de folklore (e são todos os nossos jovens compositores e grande parte do publico) terão occasião de apreciar essa musica dos nossos rhapsodos, executada e interpretada com refinamentos de expressão e sensibilidade pelos mais brilhantes virtuoses do genero.

A festa magnifica só se realizará a 23 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mas não é cedo de mais para chamar a attenção dos que se interessam pelo movimento do "O que é nosso" para essa *tertulia* de arte devéras significativa sob tantos aspectos.

A audição terá o concurso dos artistas Rogerio Guimarães, Dario Murce e Gastão Formenti, além dos organizadores da festa.

O programma, organizado com muito capricho e carinho, será o seguinte, salvo pequenas modificações que ainda possam ser introduzidas até á ultima hora:

1ª parte — I — "Tristezas de gaúcho" — Renato Murce e côro; II — "Coração que fala" (mazurka) — Pery Cunha; III — "Canarinho" — Gastão Formenti; IV — "Deliciosa" (mazurka) — Professor Rogerio Guimarães; V — "Chuá chuá" — Dario Murce e côro; VI — "O Gavião" (samba) — Renato Murce e côro; VII — "Corisco" (polka automovel) — P. Cunha; VIII — "Ranchinho desfeito" — Renato Murce.

2ª parte — I — "Luar do sul" — Renato Murce e côro; II — "Cateretê paulista" — Professor Rogerio Guimarães; III — "Anoitecer" — Gastão Formenti e côro; IV — "Primeiro amor" — (valsa) — Pery Cunha; V — "Desafio" — Renato e Dario Murce; VI — "Pequeno tururú" (samba) — Renato Murce e côro; VII — "Sabiá mimoso" — Renato Murce; VIII — "Luar do sertão" — Gastão Formenti, Renato Murce, Dario Murce e côro.

Os acompanhamentos ao violão serão feitos pelo eximio professor Rogerio Guimarães.

"O MUSICO"

Recebemos mais um numero, o de 3 do corrente, desta nova e interessante revista musical.

Texto variadissimo, além das secções habituaes.

E assim vae indo de vento em pôpa a sympathica e util publicação de Amador Cysneiros e Alarico Paes Leme.

A visita da classe medica desta capital ao Instituto Radiologico Dr. Francisco Bellizzi

Realizou-se ante-hontem ás 14 horas, como foi annunciado, a visita da classe medica do Rio ao "Instituto Radiologico Dr. Francisco Bellizzi", á rua da Carioca nº. 40.

Presente um grande numero de figuras importantes, medicos, professores da Faculdade de Medicina, membros da Academia Nacional de Medicina, academicos, etc., realizaram-se varias experiencias nos apparelhos de Raios X, Alta Frequencia, raios ultra-violetas, etc., todas ellas produziram os melhores resultados possiveis, demonstrando assim uma efficiencia que muito honra os fabricantes.

Essas experiencias foram realizadas pelo dr. Francisco Bellizi, auxiliado pelo seu grupo de assistentes.

Terminadas as provas de funccionamento dos apparelhos, os convidados reuniram-se no "hall", sendo por essa occasião levado a effeito a enthronização de uma linda imagem do Sagrado Coração de Jesus. Foi officiante nessa cerimonia o reverendo padre Miraglia, vigario da parochia de Santo Antonio.

Finda a solennidade, foi servida aos presentes farta mesa de doces, sandwiches e "champagne", e foram levantados varios brindes ao director do Instituto que, commovido, agradeceu as saudações que lhe foram prestadas.

E assim terminou a visita que deixou optima impressão pela ordem e alcance dos melhoramentos introduzidos naquelle Instituto.

NOTICIAS DE MINAS

A prova escripta nos exames das escolas superiores — Outras informações

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — O dr. Mendes Pimentel recebeu communicação do ministro Vianna do Castello extendendo aos alumnos de pharmacia e odontologia a dispensa da prova escripta nos exames, segundo a mesma concessão feita aos alumnos da Escola de Medicina.

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Abriu-se hontem devendo encerrar-se hoje a exposição de trabalhos dos alumnos da escola normal das classes das professoras Alexandrina Santa Cecilia e Emma Simoni.

Pelos srs. Nogueira & Cia., proprietarios da Casa das Linhas, foram offerecidos dois premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo, cabendo o primeiro premio á senhorinha Maria de Lourdes Botelho, do 2º. anno, e o segundo premio á senhorinha Maria Dulce Aguiar do 1º. anno.

Juiz de Fóra, 5 (A. A.) — Por questões amorosas suicidou-se o joven Sylvio Paula Lima desfechando um tiro de revolver no ouvido.

O suicida pertencia a distincta familia desta cidade, tendo a noticia da sua morte causado geral pesar. O enterro realizar-se-á hoje.

Juiz de Fóra, 5 (A. A.) — Reuniu-se hontem ao meio dia a administração da Santa Casa local afim de eleger tres membros do conselho director para as vagas deixadas com o fallecimento dos drs. Candido Tostes, Americo Luz e Horta Barbosa.

Juiz de Fóra, 5 (A. A.) — A nova estação da Leopoldina nesta cidade será de construcção moderna, e custará cerca de dois mil contos.

O edificio disporá das accommodações necessarias para todo o conforto do publico.

As obras terão inicio dentro de poucos dias, achando-se a população local muito satisfeita por esse melhoramento ha longo tempo reclamado.

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Com a presença do mundo official e da alta sociedade realizou-se o recital de canto da senhorita Maria Bulhões em homenagem á senhora Antonio Carlos, com acompanhamentos pela senhorita Luizinha Bulhões.

A senhorita Maria Bulhões foi muito applaudida e recebeu lindas corbeilles de flores.

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Varias pessoas de representação na sociedade desta capital, desejosas de restabelecer as corridas de cavallo do Prado mineiro, reuniram-se na séde da Associação Commercial afim de estabelecer o plano do novo club.

A idéa foi por todos bem recebida.

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Tabella de preços do mercado municipal:

Assucar, 60 kilos, 35$000 a 38$000; alhos, cento, 3$000 a 6$000; amendoins, 25 kilos, ... 15$000 a 16$000; aboboras, kilo, $500 a $600; abacaxis, duzia, 12$000 a 18$000; aguardente, 80 litros, 75$000 a 80$000; batatas inglezas, 15 kilos, 6$000 a..... 8$000; bananas verdes, cento, 2$000 a 3$000; bananas maduras, cento, 4$000 a 6$000; cebolas, 15 kilos, 10$000 a 12$000; carás diversos, 15 kilos, 3$000 a 3$500; café em grão, 60 kilos, 55$000 a 58$000; feijão velho, 60 kilos, 43$000 a 44$000; idem preto, 60 kilos, 40$000 a ..... 41$000; farinha de mandioca, 45 kilos, 13$000 a 14$000; fubá de milho, 40 kilos, 18$000 a ... 19$000; frangos, duzia, ... 20$000 a 30$000; gallinhas, duzia, 30$000 a 36$000; leitões para assar, um 15$000 a 20$000; milho, 60 kilos, 22$000 a 23$000; marmellada, 15 kilos, 23$000; ovos, duzia, 1$300 a 1$400; palmitos, duzia, 16$000 a 18$000; peixe salgado, 15 kilos, 25$000 a 26$000; queijos, duzia...... 22$000 a 28$000; rapaduras, carga de 50, 30$000 a 35$000; repolhos, duzia, 8$000 a 12$000; toucinho, 15 kilos, 23$000 a... 24$000; tomates, kilo, 1$400 a 1$500.

A Vida Social

Recordando Sarcey

Paris commemorou, ha pouco, o centenario de Francisco Sarcey, o grande critico theatral do "Le Temps", que foi, durante varios annos, o mestre acclamado e querido de uma geração.

Este Sarcey tinha traços moraes admiraveis. Um dia — é a sua filha, Yvonne, quem o conta — havendo perdido, numa infeliz especulação commercial, todo o dinheiro que possuia, volta para casa, calmamente, o semblante sereno, como se nada de mais se tivesse passado em sua vida, e tomando o baralho de cartas começa a sua habitual partida de "piquet".

— Ah! teu pae está arruinado, minha filhinha...

Muito tranquillo, "a voz nitida e firme" elle annuncia:

— Tres reis...

Depois, sempre com as cartas na mão:

— Creio que me faltará tempo para te refazer um dote...

E continuou jogando...

Não era aquillo indifferença. A idéa de deixar o mundo, sem garantir o futuro da filha que tanto extremecia, só Deus saberá como ella o torturava, no fundo de sua grande alma. E' que Sarcey, na sua philosophia da vida, não admittiu nunca que ninguem deixasse perceber aos outros os seus sentimentos intimos.

Sua filha, quando era menina, vendo a serenidade com que o pae atravessava as mais cruciantes provações, perguntava-se de si para si:

— Não terá elle nunca uma lagrima no coração?

Só mais tarde ella comprehendeu quanto havia de heroico e de sublime neste saber guardar, sem dar mostras, as dôres moraes...

— Quando elle morria — recorda, agora Yvonne Sarcey, com a doçura de seu carinho filial, — deixava em nossos corações todas as lagrimas, que elle não permittia se as deixasse correr...

JOÃO JOSÉ

*

Entre operadores

O dr. Labbé tornou-se celebre por uma operação pouco banal: operou elle um farçante que havia engulido um garfo!.

Após longas pesquizas anatomicas, em cadaveres, afim de descobrir, logo de inicio, o logar que deveria abrir, decidiu a operação.

O paciente estava na mesa. Labbé opéra; feita, porém, a incisão:

— Enganei-me, diz elle com fleugma imperturbavel. E, torna a coser a victima, deante da assistencia surpreza e ironica.

Oito dias depois, recomeça; e, desta vez, com tanta sorte, que descobre logo o garfo fatidico.

O professor Larrey, que assistia á operação, approximou-se:

— E' bellissimo o que acaba de fazer, meu caro collega. Mas o que praticou ha oito dias é ainda muito mais bello!

*

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da sra. Octavio Mangabeira, esposa do ministro do Exterior, e uma das figuras de mais destaque da sociedade carioca. A anniversariante terá, por esse motivo, occasião de aquilatar quanto é estimada no circulo vasto e selecto de suas relações.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Machado Monforte, esposa do sr. José Monforte, do commercio desta capital.

— Faz annos hoje d. Emilia Rosa da Silva, esposa do sr. Antonio José Carneiro.

— A sra. Concetta Cintra Tigre, esposa do dr. Bastos Tigre, receberá hoje muitas homenagens pela passagem de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Aracy Nazareth, filha do saudoso dr. Mario da Silva Nazareth, ex-provedor da Irmandade da Candelaria.

— Hoje, é um dia festivo para o lar do sr. José dos Santos Guimarães, corretor em nossa praça. Faz annos a sua gentil filha, senhorita Lucilia Guimarães.

— E' hoje a data natalicia de mme. Raul Sá. Figura de relevo em nossos salões, a anniversariante será alvo, certamente, das mais carinhosas e expressivas manifestações.

— Faz annos hoje o sr. Paulino da Silva Porto, funccionario da Central do Brasil.

— Vê transcorrer hoje a data de seu anniversario natalicio, d. Guilhermina da Luz Ferreira Neves, viuva do capitalista João Pinto das Neves.

— Faz annos hoje d. Francisca Gomes Ferreira Lima, esposa do commerciante Antonio G. Ferreira Lima.

— Faz annos hoje d. Maria Luiza Passos da Fraga.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Betinho, filho do sr. Alberto Senra de Freitas, socio da firma Guia, Ferreira & Athayde, da nossa praça, e de d. Albertina Senra de Freitas.

— Faz annos hoje a menina Elza, filha do sr. Verano Alonso, sub-director da Receita do Thesouro Nacional.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. José Hortencio Bastos Filho, segundo annista da Escola Superior de Commercio.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Vianna de Oliveira Peres e sua esposa, d. Hermose de Oliveira Peres, com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Antonio.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma robusta menina, o lar do sr. Joaquim Caiado, fazendeiro no Estado do Espirito Santo, e de d. Eny Gonçalves Caiado, que receberá na pia baptismal o nome de Heloisa.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Herminia Bittencourt, filha do dr. João Bittencourt e d. Adelaide Bittencourt, com o sr. Hermenegildo da Rocha Porto, filho do sr. Alexandre da Rocha Porto, já fallecido, e d. Thereza de Oliveira.

O acto civil foi effectuado na 5ª pretoria, á 1 hora, servindo de testemunhas: do noivo, o dr. Walchreuse Moreira e senhora; e da noiva, o sr. João Sampaio e senhora. A cerimonia religiosa teve logar na residencia dos paes da noiva, á rua D. Anna Nery n. 552, estação do Rocha, tendo servido de padrinhos: do noivo, d. Maria Pereira Lopes da Silva e o sr. Arthur Lopes da Silva; e da noiva, o sr. Antonio José Motta e senhora. Terminada a cerimonia, foi offerecido aos convidados profuso "lunch", durante o qual fez uso da palavra, saudando o joven casal, o dr. Lemos Brito, director da Escola Quinze de Novembro.

Viajantes

Procedente de Santos e com destino aos Estados Unidos, deve passar amanhã, por este porto, a bordo do "Pan-America", o banqueiro dr. Decio de Paula Machado, figura de destaque nos circulos financeiros de S. Paulo. Os seus amigos vão-lhe promover uma significativa manifestação de apreço, que terá logar ás 11 1|2 horas, a bordo daquelle navio.

— Procedente de Recife, é esperado amanhã, nesta capital, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", o engenheiro Antonio Leite Garcia, director da Companhia Mineração Metallurgica do Brasil.

— Acompanhado de sua senhora, seguiu para a Bahia, a bordo do "Commandante Ripper", o engenheiro Gratulino de Mello, que acaba de representar aquelle Estado nos festejos commemorativos do bi-centenario do Café, em S. Paulo.

Jantares

Na imminencia da sua partida para reassumir o seu posto na direcção dos nossos negocios diplomaticos em Madrid, foi offerecido ante-hontem, ao nosso ministro junto ao governo de S. M. D. Affonso XIII, dr. Hyppolito Alves de Araujo, um jantar intimo por alguns dos elementos mais importantes da collectividade hespanhola do Rio, em cujo acto se poz de manifesto a sympathia e admiração pelo labor que o diplomata vem desenvolvendo para intensificar as relações politico-commerciaes entre ambos os paizes. Depois de breve alocução, offereceu a homenagem em seu nome e no de seus companheiros, o sr. Manuel Lopez Lucas Molina, brindando-se pela prosperidade de um e outro paiz, e pela felicidade pessoal do homenageado.

Diplomaticas

Afim de reassumir o seu elevado posto em Madrid, embarca hoje para a Europa o dr. Hyppolito Alves de Araujo, ministro do Brasil junto ao governo de Hespanha. O embarque será realizado ás 2 horas, seguindo S. Ex. pelo "Augustus".

Sessões

Sob a presidencia do professor Nascimento Gurgel, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, para eleição de diversos cargos da directoria.

Inaugurações

A convite de mme. Sabina, ex-contra-mestra do Parc Royal, assistimos ante-hontem á inauguração do seu atelier de alta costura, montado com luxo, bom gosto e arte, á rua da Carioca n. 38, sobrado, e á exposição de lindas e ricas toilettes, confeccionadas nas suas officinas. O acto inaugural esteve muito concorrido por familias e representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Reuniões

Os medicos da turma de 1902 convidam todos os seus collegas para uma reunião que terá logar amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 da noite, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

Exposições

Em breves dias, inaugurar-se-á no salão de honra do Palace Hotel, uma exposição de artes applicadas, organizada pela professora brasileira sra. Julia Archambeau, laureada com menção honrosa no salão de Bellas Artes de 1924 e premiada com a medalha de ouro na exposição internacional do centenario. Consta esse certamen artistico de trabalhos ineditos para nós, executados por suas alumnas.

Formaturas

Terminou com distincção seu curso de violino, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Mimira Veiga, discipula do professor Francisco Chiaffitelli.

Escolas

Conquistou mais uma étapa na sua vida escolar, terminando com distincção o segundo anno da Escola Normal, a alumna Maria de Lourdes de Oliveira Lopes, filha do sr. José Antonio Lopes.

Approvações

A senhorita Eloah Cardoso Pires, alumna da professora Sylvia Cunha, acaba de concluir, com grande brilho, o curso de theoria do Instituto Nacional de Musica.

Enfermos

D. Sophia Firmino Machado, esposa do sr. Alberto Firmino Machado, secretario do director geral da Imprensa Nacional e "Diario Official", que fôra submettida a melindrosa operação, já está em franca convalescença.

PAGAMENTO DE UMA SORTE GRANDE

Em aditamento á noticia de Domingo relativa á venda do bilhete n. 33383 da LOTERIA FEDERAL extrahida sabbado ultimo, temos a satisfação de annunciar que os 100 CONTOS foram pontualmente pagos ao feliz portador do bilhete premiado, Snr. Raul Corrêa de Sá e Benevides, residente á Rua Aristides Lobo n. 169. Com esta importante sorte eleva-se á consideravel somma de 3.870 CONTOS o total de SORTES GRANDES vendidas desde Janeiro pela popular CASA GUIMARÃES. Aconselhamos a que se habilitem desde já para os sorteios abaixo.

HOJE
300:000$000 por 70$000
Dia 24 500:000$000 por 48$000
Dia 23 2.000:000$000
Dia 30 1.000:000$000

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho, Ltda. Rua do Rosario n. 71.
Caixa postal 1273 (4415)

Vão tentar descobrir o paradeiro do coronel Fawcet

Belém, 5 (A. A.) — Acham-se nesta capital os senhores Charles Luxmore e Francis Leck, membros da Real Sociedade de Geographia de Londres, e que, por iniciativa propria, vão proceder a pesquizas a respeito das informações ultimamente surgidas sobre o paradeiro do explorador Fawcett.

Os senhores Luxmore e Lock seguirão daqui para o rio Tapajoz, de onde resolverão como e por onde iniciar as explorações.

FRACTUROU A PERNA

O joven Antonio Pimentel, empregado do Cine-Elegante, á rua Marques de Sapucahy, quando, ante-hontem jogava foot-ball na avenida Pedro Ivo, foi victima de uma quéda, fracturando a perna direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital de Misericordia.

Suicidou-se dentro de um camarote, no Theatro João — Caetano —

Num camarote junto ao palco do João Caetano, antigo São Pedro, suicidou-se, na noite de sabbado, conforme noticiámos, o sr. Antonio Fernandes, cuja filiação não se poude, no momento, estabelecer.

O seu tragico gesto, conforme a noticia que publicamos nos seus emocionantes detalhes, não foi percebido logo pela platéa que enchia o theatro, ainda sob o effeito da scena de tiros que uma cortina representava. Mas depois, com as correrias estabelecidas no corredor dos camarotes a nova ecoou logo e todo o theatro se ergueu, na ancia de conhecer o doloroso caso nas suas minucias todas. As suas causas continuam desconhecidas. Sabe-se apenas que se prende a questão de amores, pois o suicida, ao levar a arma ao ouvido pronunciara phrases em que se divisava um nome — Guiomar.

Removido o cadaver para o Necroterio, ali se soube que Fernandes, de nacionalidade hespanhola, com 37 annos, era socio do seu irmão Albino Fernandes, numa fabrica de moveis de vime, á avenida Quinze de Novembro, em Petropolis.

Era homem de recursos e nos seus bolsos a policia encontrou 1:500$000 em dinheiro, papeis diversos e uma longa carta, em que explicava os motivos do seu suicidio.

Horas antes de estourar os miolos, estivera elle na residencia do seu primo, o sr. Thomaz Garcia, á rua dos Invalidos nº 144, casa IV, onde palestrou, sem denotar nenhuma perturbação.

Ao retirar-se beijou a pequena Neusa, filha daquelle cavalheiro.

O enterro do sr. Fernandes realizou-se, hontem, á tarde.

O suicida deixou a seguinte carta ao seu irmão:

"Albino: — O motivo deste meu gesto, é estar com minha saude completamente arruinada. Ha dois annos e meio que venho soffrendo. De quatro mezes a esta parte, porém, os meus males se aggravaram de forma tal, que resolvi comprar um revolver, com o qual darei cabo da vida, hoje.

Em meus bolsos tu encontrarás a quantia de um conto e oitocentos. Custeia os meus funeraes e guarda o que sobrar. Pede a Roque que te entregue o dinheiro que lhe emprestei. Delle, tu mandarás um conto de réis á Casemira e o resto servirá para que faças uma viagem á Hespanha.

Ninguem sabe que estou doente. Minha physionomia não o demonstra.

Dirás, talvez que eu poderia voltar á Hespanha. Não o quiz. Desejo morrer aqui mesmo.

Não tenhas pena de mim e recebe o ultimo abraço de teu irmão que vae para uma vida de felicidade. — Antonio Fernandez."

Um "directo" pol-o de nariz — quebrado —

Na respectiva residencia, á rua Maia Lacerda n. 28, foi Manoel Diogo, hontem, victima de uma aggressão a soco, de que resultou ficar com os ossos do nariz fracturados.

A victima foi ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos e, depois de medicada, retirou-se para a respectiva residencia.

Com a policia do 20º districto

Queixam-se os moradores da rua Assis Carneiro, proximo da rua Sá, de um grupo de malandros e desordeiros que dia e noite perturba o socego dos queixosos. Tambem na rua Manoel Victorino, entre as ruas da Capella e Assis Carneiro, reunem-se, das 6 horas da tarde deante, muitos desoccupados, que provocam os transeuntes e moradores da Piedade, principalmente em frente á ponte da estação local.

Ahi ficam as queixas, afim da policia do 20º districto resolver como de direito.

Um processo criminal suspenso por noventa dias, para aguardar solução de uma — acção civel —

O Banco Alliança, ha tempos, offereceu, no juizo da 1ª vara criminal, uma queixa-crime contra Carlos Pinto Coelho, Manoel Teixeira Coelho Bastos, Santiago Martinez, dr. Alvaro Esteves, Augusto de Sousa Mendes, Guiomar Ramos Coelho Bastos e Elvira, apontando-os como incurso nos crimes de falsidade, apropriação indebita e estellionato.

Os autos foram conclusos ao juiz, dr. Oliveira Figueiredo, que, hontem, considerando depender o alludido processo de uma acção civel que corre em juizo, julgou necessaria a suspensão da acção penal, pelo prazo de noventa dias, tempo em que deve estar solucionada a mencionada acção civel.

Cangote Cheiroso

MAIS DUAS VICTIMAS DOS — AUTOS —

Nas praças da Republica e Vieira Souto, respectivamente, foram atropelados por autos, hontem, Jayme Damorki, residente á rua Visconde da Gavea nº 517 e Maria Pereira da Silva, moradora á rua João Evaristo nº 24, em Ramos.

O primeiro recebeu escoriações generalizadas e contusões no pé esquerdo. A segunda teve a perna direita fracturada.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

As novas installações do Grande Hotel Riachuelo

O grande centro de attracção que tem sido o Rio na multiplicidade de suas bellezas, o affluir extraordinario de visitantes que se transportam de longe para admirar-lhe os encantos e apreciar-lhe o desenvolvimento innegavel desses ultimos annos, têm de tal forma feito crescer a procura de nossos hoteis, que, hoje, já não é facil accommodar os excursionistas sem conta que chegam ás nossas gares e ao nosso porto.

Varias são as casas de hospedagem, que se levantam na cidade e immensos são os hoteis luxuosos que tanto concorrem para attrair o visitante.

Passando de melhora em melhora, essas casas, esses hoteis não têm feito senão progredir, como ainda agora attestam os srs. Fernades, Magalhães & Companhia.

Esses cavalheiros, conhecidos proprietarios do Grande Hotel Riachuelo, acabam de introduzir em seu estabelecimento, melhoramentos que os recommendam e que os honram.

Ante-hontem na presença de muitos convidados, foram ali inaugurados um salão de festas em bellissimo estylo Luis XVI, para recepção, bailes e banquetes, 20 apartamentos de luxo, com tres peças cada um, confortaveis e graciosos, varios pequenos "halls" e um grande terraço, no 5º andar.

Todos esses trabalhos dispensam qualquer referencia elogiosa. Basta dizer que executados, pelos constructores J. Pinheiro & Irmão, foram creados pelo architecto Mathias Ferreira e tiveram a parte decorativa, a cargo do conhecido artista André Vento.

O mobiliario e tapeçaria, foram de G. Loureiro Sobrinho e as installações electricas de Frick & Companhia Limitada, completam o admiravel melhoramento, que tanto faz resaltar o Grande Hotel Riachuelo, como um dos hoteis de primeira ordem da nossa capital.

Morreu em consequencia das queimaduras

Ha dias foi victima de explosão de um fogareiro a alcool, quando aquecia café, na sua residencia, á rua Marechal Floriano nº. 67, Antonio Candido Quintino, de 34 annos e solteiro.

Recolhido em grave estado a uma das enfermarias do Hospital de Prompto Soccorro ali veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

Julgou prescriptas as condemnações

O juiz da 4ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Fenelon Machado da Costa, a 6 mezes de prisão e multa de cinco por cento, por crime de apropriação indebita; e João Ferreira Guimarães, por crime da mesma natureza, a mesma pena.

Mas, afinal, julgou prescriptas as condemnações.

O guarda-civil teria sido mesmo victima de uma queda

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, para soccorrer uma pessoa á rua Real Grandeza. Indo ao local, o medico ali encontrou o guarda civil n. 169, Joaquim Alipio, que apresentava fractura da perna e do braço esquerdos.

Contou o policial que fôra victima de uma queda, e depois de medicado, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Emilia Rosa n. 30.

ATROPELADO POR BONDE

Na avenida Francisco Bicalho, proximo da estação Barão de Mauá, foi colhido, hontem, por um bonde, João Pereira, residente á rua Sunije, em Ramos.

João que soffreu fractura exposta do occipital foi medicado na Assistencia sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um desastre, falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava desde sexta-feira, quando foi atropelado e gravemente ferido por auto na rua Conde de Bomfim, falleceu hontem um menor de côr preta, cuja identidade a policia não conseguiu esclarecer.

Cangote Cheiroso

A intimação que vae ser feita a um negociante do Rio de Janeiro

Belém, 5 (A. A.) — O juiz federal deste Estado expediu carta precatoria contra o juiz da 1ª vara do Rio para intimação a J. Silva Kean, commerciante estabelecido na Capital da Republica, para pagar dentro de 24 horas a importancia de 14:525$ por multa que lhe foi applicada pela Alfandega desta capital.

CASA CAVALIERE

Reabriu hontem, luxuosamente installada, esta conhecida e antiga casa de calçados da rua 7 de Setembro nº. 48, do sr. Antonio Ferreira d'Almeida.

Estiveram presentes ao acto da inauguração, os representantes da maioria dos jornaes da cidade, bem como avultado numero de convidados e amigos, aos quaes, o proprietario da Casa Cavalieri offereceu lauta mesa de doces finos. Ao champagne foram trocados alguns brindes entre os quaes do nosso companheiro presente, que reflectindo o pensamento de todos os presentes, saudou o sr. Almeida, enaltecendo-lhe o gesto nobre e sympathico, que acabava de praticar, offerecendo a todos os pobres necessitados que, previamente, lá foram buscar *vales*, todo o seu stock antigo, constituido de grande numero de pares de calçado para homens, senhora e criança. Essa distribuição, pela manhã, chegou a interromper o transito na rua da Quitanda, esquina de Sete de Setembro, tal a quantidade dos pobres que foram generosamente contemplados.

SE TODAS FOSSEM ASSIM...

O caixeiro Mauricio Ferreira, morador na Fonte da Saudade, inspirado, talvez, pela poesia do nome do logar onde móra, não póde ver mulher sem lhe dirigir um madrigal. Toda aquella que lhe passe ao alcance, é certo, dizer-lhe uma phrase doce.

Algumas gostam e sorriem; outras não gostam e conservam-se serias, e outras finalmente sobre não sorrirem, não se limitam a ficar serias; vão além, retribuindo com arremessos e palavras mais ou menos violentas ao galanteio.

Nenhuma, porém, chegou ainda ao que chegou a Maria Amelia, a quem o Mauricio se dirigiu, hontem, na ponte do Pires.

Mostrando ser uma mulherzinha de respeito, a Amelia sem dar tempo ao galanteador de pôr-se em guarda, pegou numa foice e deu-lhe uma foiçada na cabeça.

Arrependido de ter mexido com a terrivel representante do sexo fraco, Mauricio foi para a Assistencia curar a "pinha", que ficou bastante avariada, emquanto a sua aggressora era levada presa para a delegacia do 21º districto.

Quiz morrer sob as rodas de um trem

Ao que presume a policia o facto de lhe haver o pae prohibido que passeasse com o namorado levou a joven, Geny Alves de Mesquita a tentar suicidar-se, na manhã de domingo, sob as rodas ed um trem.

Ao passar o comboio suburbano pela estação do Encantado precipitou-se a pobbre menina, sob as suas rodas, sendo atirada longe pelo limpa trilhos.

Pessoas que testemunharam o seu gesto de loucura acudiram-na, retirando-a de sobre as linhas muito machucada.

A assistencia do Meyer soccorreu-a removendo-a depois para a sua residencia, á rua Guinezia nº. 31.

Geny tem apenas 15 annos de edade.

Teria sido victima de uma — queda ? —

Na rua Marechal Rangel foi, hontem, á noite, encontrado gravemente ferido, o nacional Oswaldo de Oliveira.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Segundo informações colhidas no local, Oliveira foi victima de

Uma visita inesperada ao Patronato dos Menores Abandonados de S. Gonçalo

O sr. Oscar Fontenele, chefe de policia do Estado, em companhia de seu official de gabinete, sr. Cesar Cople, visitou hontem, inesperadamente, o Patronato de Menores Abandonados com séde no visinho municipio de São Gonçalo. Neste estabelecimento, o chefe de policia foi recebido pelo seu administrador que, solicitamente, correu cor o sr. Oscar Fontenelle todas as dependencias do Patronato, tendo s. ex. colhido, na visita, magnifica impressão. Ao chegar á chefatura de policia, o sr. Oscar Fontenelle, officiou ao coronel Antonio Gonçalves de Miranda, presidente do Patronato, elogiando a sua acção e o carinho com que são tratados os menores, ali recolhidos, pela actual administração.

Chronica de Portugal

ANTONIO FEIJÓ, O POETA EXILADO — SENTIDO DA PATRIA — O BOHEMIO E O DIPLOMATA — HOMENAGEM DA SUECIA — O MONUMENTO A' SUA MEMORIA EM PONTE DO LIMA — A ABUNDANCIA DESTE ANNO — OS TRANSPORTES, AS CONTRIBUIÇÕES E A EXPORTAÇÃO — OS NOSSOS MERCADOS E A LIVRE CONCORRENCIA

(Por Alfredo Candido)

Lisboa, outubro de 1927 — Dentro de poucos dias deve chegar ao Tejo o cruzador sueco "Fylgia", conduzindo os restos mortaes dum dos mais brilhantes espiritos das letras portuguezas, nos fins do seculo passado. Este grande poeta que subcerveu os seus versos de fórma impeccavel e estranha harmonia com o nome aristocratico de Antonio Feijó, regressa á terra natal, do prolongado exilio onde cantou ainda num rythmo de tristeza, a dôr e a saudade...

O coração que chora resignado
Tendo perdido as illusões da vida,
Como um passaro em busca de guarida,
Acolhe-se ao teu seio immaculado.

Vem com elle repousar na morte a esposa fiel, companhia gentil que em vida o seguiu e sempre soubera amar. No alto symbolismo desse eterno amor, estremece o pensamento e pára o coração, envolto na névoa cinzenta do seu desterro; sem ouvir já, naquelle mez de São João, o canto do rouxinol na ramagem fresca dos salgueiros, debruçados sobre o espelho azul das aguas tranquillas. O poeta aspirava ainda mergulhado nas sombras duma noite mysteriosa, o lenitivo dum raio de sol, como aquelle que o viu nascer. E então, no "Sol de Inverno"

... amargo exilio, através do destino
Ventura sem pesar só na memoria
[existe...

E, assim captivo, como solitario monge que se arrasta por entre o gelo daquellas regiões frias, curte a sua magua e

Vê que o torpôr do frio o invade [lentamente,
Debate-se, procura o carcere romper;
Mas a aza é d'arminho, o gelo é [resistente:
Tem as pennas em sangue e sente-se [morrer.
Então põe-se a cantar, sem que ninguem o escute,
Solta gritos de dôr em que lhe foge [a vida;
Mas essa dôr se ao longo um eco a [repercute,
Parece uma canção no silencio perdida...
Melodia que a voz da saudade acompanha,
Amarga e triste como o exilio onde [languesce,
Longe do claro sol que outras paisagens [banha,
Dos rios e do mar que outra alvorada [irisa.

A's vezes o seu espirito recorda o passado em que andara suspenso, como que absorto, naquelle berço florido, irisado de côres suaves e envolto num véo diaphano de tule azul celeste, onde esvoaçam borboletas douradas, no ar perfumado e puro voltando a cantar quando o sol descia no horizonte:

Nasci á beira do Rio Lima,
Rio saudoso, todo cristal;
Dahi a angustia que me victima,
Dahi deriva todo o meu mal.
E' que nas terras que tenho visto,
Por toda a parte por onde andei,
Nunca achei nada mais imprevisto,
Terra mais linda nunca encontrei...

Depois, reapparecem as horas de concentração e de tristeza, nos dias cinzentos de Stockolmo, horas de melancolia em que a sua alma de proscripto feria-se pela nostalgia da patria distante, interroga o passado de olhos fitos no horizonte escuro, em frente ao mar, numa desolação profunda:

Onde estaes vós, Domingos d'outros [annos,
Adro da minha Igreja, alamedas do [rio?

Então esse eminente poeta que soubera, no dizer de Trindade Coelho, ser tambem um grande bohemio dentro dum *dandy* desaffectado, e

... enganta num só verso
Sangrento e vivo, o coração,

Num lamento triste, continúa a tecer a sua corôa de martyrio com os espinhos da saudade:

Vos convulsa a chorar perdidas mara[vilhas;
— Tardes occidentaes de sanguinia e [laranja,
Noites de claro céo, como um mar cheio [de ilhas,
Manhãs de seda azul que o sol tece e [desfranja!

A's vezes o seu coração confrange-se e estremece no ar contemplativo duma flôr, já desbotadas as côres, reclinada num solitario ou duma luz que se perde no fundo duma noite escura, e produz pequenas obras primas, delicadas maravilhas, com a fórma ideal dos bronzes florentinos:

Pallida e loura, muito loura e fria;
E' seu labio tristissimo, sorria,
Como num sonho virginal, desfeito.
Lirio que murcha ao despontar do dia
Foi descançar no derradeiro leito;
As mãos de neve erguidas sobre o [peito,
Pallida e loura muito loura e fria.
Tinha a côr da rainha das baladas
E das monjas antigas maceradas...

Jamais houve quem tão fundo sentisse e tão doloridamente fizesse vibrar a nossa alma.

Era assim torturanto o sentimento patriotico do poeta illustre, autor das "Lyricas e Bucolicas", dos "Sacerdos Magnos", das "Transfigurações", da "Ilha dos Amores", do "Cancioneiro Chinez" e do "Sol de Inverno" (obra posthuma), publicando ainda sob o pseudonymo de Inacio de Abreu e Lima as "Bailatas" e "Novas Bailatas" (posthuma tambem).

Como plenipotenciario de Portugal e enviado extraordinario em Stockolmo e Copenhague, prestou brilhantes serviços á sua terra, honrando-a sempre em todos os actos; sendo um dos seus filhos que, tendo uma intelligencia viva e um espirito scintillante. Fallecido em 21 de junho de 1917, á dez annos, portanto, ainda a Suecia quiz prestar como ultima homenagem á sua memoria, e a Portugal a honra de o conduzir num cruzador á sua esposa, até ao Tejo, sob a protecção da nossa bandeira que o acolheu na morte.

Recordo ainda nos seus versos perfeitissimos, trabalhados na pureza da nossa lingua, rendilhados com filigrana de ouro, mais feliz é a sua figura como poeta gentil dum romantico de gardenia na botoeira e sempre fresco nos salões, lembrando sempre um fidalgo de espadim e chapéo de plumas como os trovadores galanteadores do seculo XVII, arrastando a sua capa sobre as marquezas nas *soirées* elegantes. Oh ditosa terra que inspirou seus hymnos!

E todavia, esse fino diplomata, esse delicadissimo fidalgo habituado a pisar os salões das côrtes europeas, foi tambem um dos que de sobejo, um bohemio, autor de prosas que ficaram assignaladas e deram brado, no tempo dos salões, sendo deste feito parte duma sociedade secreta de academicos com destinação de "Grupo dos 13".

Contam-se delle muitos casos interessantes e entre esses o seguinte: fazia Antonio Feijó os seus preparatorios em Braga, antes de cursar a Universidade de Coimbra, e havia nesse tempo varias familias de ascendencia illustre que costumavam dar uma vez por outra nos seus salões, festas de notavel elegancia e brilhantismo. Entre essas contavam-se como mais notaveis as da familia Bertiandos e dum cavalheiro que havia estado no Brazil, chamado Guimarães. A esposa deste, senhora distincta, de porte elegante e senhoril, mandara duma das vezes fazer cartões de convite para uma das suas *soirées*, cartões que foram distribuidos com certa parcimonia e a pessoas da maior consideração. Antonio Feijó, que já se fazia notar como poeta distincto, mas tambem como bohemio impenitente, não fôra convidado, o que logo predispôz o seu espirito rebelde, a uma partida; e de facto, não se sabe

Dr. Antonio Feijó

por que processo, conseguiu arranjar dois daquelles cartões, que mandou a um albardeiro endinheirado — para elle e para sua filha...

Chegada a hora marcada no convite, o albardeiro e a filha apresentaram-se á porta do palacete da Congosta da "Palha" os taboleiros dos Congregados, fazendo entrega dos respectivos cartões nos creados fardados que não hesitam em dar-lhes entrada nos salões, esplendidamente illuminados. A senhora da casa, d. Candida Guimarães, fina e educada como era, não se perturbou com o caso; o seu esposo, porém, foi grande, ignorando sempre o nome do autor da partida e nunca mais os salões se abriram para festas identicas.

Sendo um amigo intimo de dom Carlos, depois de proclamada a Republica, só uma vez o grande poeta veiu a Portugal.

Em Ponte do Lima, o saudoso e encantado berço, que Antonio Feijó como Diogo Bernardes celebraram em versos cheios de ternura e inspirada belleza, vae levantar-se um monumento á sua memoria. Estão constituidas commissões compostas de gente da mais illustre do seu tempo, que vêm a Lisboa esperar os restos mortaes do insigne poeta e de sua esposa. Da capital acompanhal-os-ão outras commissões compostas de homens de letras, jornalistas e representantes do governo.

* * *

De toda a parte da provincia, têm chegado a Lisboa noticias optimistas e portanto animadoras, sobre a enorme producção agricola do anno corrente. Os agricultores confessam que nunca as suas terras produziram tanto vinho e tanto azeite; porém, nestas circumstancias, que o consumidor póde "exultar de alegria, e contar com o immediato barateamento do custo do genero, que attingiu preços fabulosos. E' logico que assim acontecesse e todos nos felicitavamos pela fartura que viria como esta época de vasilhame, enchendo os armazens.

Não querendo, porém, deixar de dar sempre louvor a taes sentimentos de felicidade nem condemnar essas assás conformantes esperanças, postas em prática de maior ventura, estamos certos que, das taes vantagens, só serão apercebidas por aquelles que tenham essa producção para venda, porque não necessitam do genero, estando que necessitam para a tão animadora perspectiva, a pagal-o no mesmo elevado preço que o que attingira o anno passado e a sua escassez.

Qual a razão desta persistente carestia?

Com respeito á abundancia de azeite, desde que se vislumbrou por entre os verde-cinzento das oliveiras essa abundancia, continuam-se os interessados, previamente e cuidando logo dum largo e sorridente negocio, procuram obter do governo permissão para exportar a azeitona, na previsão de não conseguirem com facilidade e segurança, exportar todo o azeite.

Esta solicitude em salvaguardar os proprios interesses, tende a manter os preços actuaes, exageradamente elevados, continuando-se a sobrecarregar demasiadamente o orçamento caseiro do consumidor, o mais pobre, e, por determinação fatal do destino ou por temperamento excessivamente paciente e resignadamente soffredor, aquelle que mais se fatiga e trabalha, que manter o Estado e aquelles que vivem á sua sombra, [illegible] existencia da classe media, cheia de crescente difficuldades e horas de amargura.

E' isto justo? E' patriotico? Não é. Basta o caso das difficuldades creadas a esses que trabalham e hoje constituem uma maioria, vindo avolumar a crise e o desequilibrio da vida collectiva — além de outro mais grave ainda, — necessitamos, para *ir abastecer os mercados com esse producto nacional sob rotulo estrangeiro*, mantendo os altos preços dentro do paiz pela falta do producto e deixando tambem de manter os antigos mercados. Entre o commercio nacional e a vida economica da nação.

Os grandes centros que nada produzem, [illegible] Lisboa, Porto, que interessa á alimentação dos seus habitantes — devoramos apenas; portanto, [illegible] O que a producção que o seu destino, [illegible] Em Lisboa custa caro, aquillo que na provincia não se vende, antes pela abundancia, se deita ás hortaliças, as fructas, os ovos, a muita coisa que em Lisboa representa ouro fulgente. Pela carestia dos transportes? Pelas fantasticas commissões dos intermediarios? [illegible] tudo isso,

desde que se abandona o interesse principal da vida publica, não tomando as indispensaveis providencias, antes relegando ao livre arbitrio dos exploradores a situação dos explorados. Mas no caso dos artigos de larga producção e destinados ao commercio externo, essa negligencia administrativa é de funestas consequencias, deixando de pesar na balança economica.

Dizia ha dias "O Seculo" que, as tarifas dos Caminhos de Ferro, oscillam entre o exagero e a extorsão. De facto assim é, para o caso do abastecimento dos centros de grande consumo, não deixando tambem de difficultar por todas as fórmas e ainda sobrecarregar o genero, destinado a concorrer nessas pessimas condições aos mercados estrangeiros, sem nos preoccuparmos muito com as posições e vantagens que vamos perdendo.

Seria certamente mais logico e sensato que, antes de tudo, se promovesse o barateamento dos transportes e proporcionasse a natural concorrencia, não consentindo a saida da materia prima, por toda ella nos ser util ao fabrico dos productos necessarios ao commercio de exportação e á manutenção dos antigos mercados, sem prejuizo do consumo interno. Isto é que seria mais acertado e indiscutivelmente mais patriotico.

NO SENADO

Approvado em 2.ª discussão o projecto autorizando o emprestimo externo da Prefeitura

O sr. Irineu Machado apresenta, em emenda, uma nova «tabella Lyra»

O Senado, na sua sessão de hontem, deu um grande avanço na ordem do dia. Não tendo havido oradores no expediente, logo a mesa annunciou o debate das materias constantes do avulso, e, como faltasse o "quorum" para a votação, foi dando como encerradas todas as discussões.

Estava-se já no projecto que autoriza o emprestimo externo da Prefeitura quando, se verificando a existencia de numero, voltou-se ao começo da ordem do dia, sendo logo de inicio, approvados os cinco projectos seguintes:

autorizando o governo a regular o commercio do café entre os portos do Brasil e os do exterior e dando outras providencias;

alterando o art. 4º, da lei numero 5.156, de 1927, verba 30ª do orçamento da Marinha, na parte em que distribue a importancia pelas varias consignações;

que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 155:725$779, para pagamento ao dr. Justo Mendes de Moraes o que lhe é devido, em virtude de sentença judiciaria;

declarando revigorado para os exercicios de 1928 e 1929, o credito especial de 200:000$ de que trata o decreto n. 17.449, de 30 de setembro de 1926;

em 1ª, determinando que o funccionario publico que fôr impedido de prestar concurso por motivo de afastamento arbitrario da sua repartição ou demissão illegal, fica delle dispensado para todos os effeitos e dá outras providencias.

PROJECTO REJEITADO

O Senado rejeitou, em seguida, o projecto autorizando o governo a remodelar os arts. 28 e 144 do Regulamento que baixou com o decreto n. 14.120, de 1920, reduzindo o numero de secções da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Continuando a votar, approvou mais:

em 1ª, o projecto do Senado, determinando que a eleição para renovação do Conselho Municipal do Districto Federal se realizará a 20 de janeiro do anno em que terminar o respectivo mandato e dando outras providencias;

em 3ª, o projecto do Senado determinando que os titulos da Divida Publica, quando dados em fiança ou caução á Fazenda Nacional sejam recebidos pelo seu valor nominal;

em 2ª, a proposição da Camara approvando os actos praticados pelo Ministerio da Marinha, relativos á venda do ex-couraçado *Deodoro* ao governo do Mexico;

em 2ª, a proposição da Camara regulando a pensão de montepio civil e militar e dá outras providencias;

em 2ª, a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 4:034$800 para pagamento a Firmo Ribeiro Dutra de egual quantia adeantada para compra de um terreno destinado á construcção do quartel da 5ª brigada de infantaria, em Cruz Alta;

em discussão unica, o parecer da commissão de Marinha e Guerra, n. 690, de 1927, indeferindo o requerimento do 3º sargento reservista do 8º regimento de artilharia montada, Antonio Luiz do Nascimento, pedindo ser internado no Asylo de Invalidos da Patria.

UM "VÉTO" QUE DÁ O QUE FALAR

Annunciada a discussão do "véto" do prefeito á resolução do Conselho que provê sobre a jubilação dos professores cathedraticos que tinham sido já inspectores escolares, o sr. Paulo de Frontin requereu a sua volta á commissão de Constituição.

O sr. Lopes Gonçalves apressou-se a combater o requerimento. Disse que o "véto" em apreço já voltara uma vez á commissão e era esse um abuso que estava occorrendo frequentemente no Senado, como se verifica na ordem do dia, onde figuram proposições com tres e quatro pareceres contrarios, proveniente de approvação, pelo plenario, de pedidos de tal natureza.

O sr. Irineu Machado responde ao sr. Lopes Gonçalves, sustentando o requerimento do sr. Paulo de Frontin que, por sua vez, volta á tribuna insistindo pela sua approvação. Afinal, posto a votos, foi acceito, tendo antes declarado o sr. Lopes Gonçalves, com surpresa geral, que tambem o apoiava.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

Passou-se, então, a tratar da autorização á Prefeitura para realizar o emprestimo externo de 31.770 mil dollars. Encaminhando a votação, o sr. Paulo de Frontin secundado pelo sr. Irineu Machado, solicitou que o projecto fosse enviado á commissão de Constituição, por conter materia de ordem juridica, que escapara á competencia da commissão de Finanças.

O sr. Eurico Valle, como relator, impugnou o requerimento que foi sustentado, novamente, pelo sr. Irineu. O sr. Mello Vianna cortou, porém, a questão pela raiz, declarando que, uma vez que o projecto estava já em votação, não poderia acceitar o pedido do senador carioca.

O sr. Mendes Tavares falou, em seguida, e o sr. Irineu, tendo pedido a palavra, não a obteve do presidente, sob o fundamento de ter falado as vezes a que, pelo Regimento, tinha direito.

Submettido a votos foi o projecto approvado. O sr. Irineu defendeu as suas emendas ao mesmo apresentadas, as quaes foram rejeitadas.

OUTRAS VOTAÇÕES

Proseguindo as votações o Senado approvou:

em 3ª discussão a proposição da Camara creando um museu bibliotheca, com a denominação de "Casa de Ruy Barbosa";

em 2ª, a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 11:752$387, para pagar a Albino Alves Filho, em virtude de sentença judiciaria;

em 2ª, a proposição da Camara, n. 240, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 48:683$022, para completar a importancia da restituição a que tem direito Moysés Allen, em virtude de decisão do ministro da Fazenda, dando provimento ao recurso por elle interposto;

em 3ª, a proposição da Camara, n. 177, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 17:168$234, para pagamento de quotas concedidas ao vice-almirante, graduado, engenheiro machinista reformado, Manoel Augusto da Cunha Menezes;

em 3ª, a proposição da Camara, n. 249, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, os creditos de 839$800, 427$500 e 987$500 para pagar, respectivamente, a Francisco de Gouveia Nobrega, a serventes do Tribunal do Jury e a officiaes de justiça da 2ª vara de Orphãos do Districto Federal.

O FINAL DA SESSÃO

Entrou, a seguir, em discussão o véto do prefeito á resolução do Conselho que manda incorporar aos vencimentos dos serventes da municipalidade a diaria de 3$, instituida pelo decreto n. 2.680, de 1922;

O sr. Irineu Machado combateu fortemente o acto do prefeito, falando até que no recinto só ficaram oito senadores. Solicitou, então, por não haver mais o "quorum" regimental, que a sessão fosse suspensa.

IMPORTANTE EMENDA DO SR. IRINEU AO ORÇAMENTO DA FAZENDA

Ao orçamento da Fazenda apresentou o sr. Irineu Machado a seguinte emenda:

"Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios, afim de que sejam augmentados, a contar de 1 de janeiro de 1928, os vencimentos dos funccionarios civis, inclusive os commissionados e addidos, ou de logares extinctos, bem assim os da secretaria do Senado, da Camara, Supremo Tribunal Federal e os salarios, jornaes, diarias ou mensalidades dos operarios, trabalhadores, diaristas e mensalistas da União, nas seguintes proporções: 60 °|° aos que perceberem actualmente até 100$ mensaes, e dahi em deante, menos de 10 °|° sobre cada 100$ ou fracção que forem excedendo, até 800$ ou mais, que terão sido deste modo augmentados de 60 °|° no primeiro cem, 50 °|° no segundo, 40 °|° no terceiro, 30 °|° no quarto, 20 °|° no quinto, e 10 °|° no sexto e em todos os cem ou fracções excedentes.

Paragrapho unico. — O augmento concedido em virtude desta lei sobre a totalidade dos actuaes vencimentos salarios, jornaes, diarias, ou mensalidades constituirá uma nova "Tabella Lyra", isto é, uma gratificação extraordinaria, de caracter provisorio."

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se, hontem, a commissão de Finanças para ouvir o parecer do sr. Felippe Schmidt ás emendas apresentadas ao orçamento da Marinha. A commissão, por ella mesmo, levará ao plenario 15 emendas.

Portarias de naturalizações annulladas

Pelo ministro da Justiça foram declaradas sem effeito as portarias de 30 de outubro de 1926 e 8 de novembro do mesmo anno, pelas quaes foram naturalizados brasileiros, respectivamente, Francisco de Louca, natural da Italia, residente em São Paulo, e Augusto Vicente, natural de Portugal, residente naquelle Estado.

Cangote Cheiroso

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

Seis mezes a José Moreira Camisão, fiscal da Inspectoria de Vehiculos, Manoel Garcia Leão, sargento da Policia Militar, Alix Moreno de Aragão, guarda civil de segunda classe, e Benedicto Norberto Barbosa, fiscal da Inspectoria de Vehiculos; tres mezes, a Emiliano Ibarra Garcia, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros, Nair Augusta de Britto e Silva, telephonista da Inspectoria de Prophylaxia, Antonio Martins de Carvalho, cabo graduado do Corpo de Bombeiros, e João Augusto Pereira, cocheiro da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; e, dois mezes, a Mario Pereira de Araujo, fiel de Almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz, Oswaldina Alves Arruda, auxiliar de Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, e a Orlando da Cruz Fraga, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros.

JÁ ESTAMOS CANSADOS DA NOSSA FAMOSA «NATURALEZA»!

A mutilação dos encantos das ilhas da Guanabara

Parece que não sabemos conservar o amar nossas bellezas! O que se passa com a bahia da Guanabara é um testemunho tristissimo e desolante desta asserção. Os estrangeiros, os turistas dizem numa accôrde exclamação que é ella a mais linda do mundo. E evidentemente, se assim se manifestam, é porque alguma coisa de magia ha nella, que lhes fére a retina, anciosa de deslumbramentos. Não é a lisonja, de certo, que os move a este mesmo ardente louvor.

No entanto, esta mais linda creação da natureza parece que já embotou os nossos sentidos. Devemos andar cansados dos seus encantos. Do contrario, não se explicaria a indifferença com que olhamos, ou, mais precisamente, deixamos de olhar a sua barbara mutilação. Aliás, parece que Machado de Assis foi o propheta desta ruina, quando exclamava melancolicamente num dos seus romances eternos:

— E dias virão em que o homem estupido entupirá esta bahia!

De uma parte, a prophecia se realisou com o aterro em consequencia do desmonte do morro do Castello. Mas não é só no entupimento da bahia, que está a sua clamorosa mutilação! O maior crime no aproveitamento industrial de suas ilhas, que foram as esmeraldas marinhas que deslumbraram os olhos de poeta do scientista Humboldt.

Hoje, um passeio maritimo pela bahia, por entre o collar espalhado de suas ilhas, é de confranger o coração! E' uma lastima, é uma verdadeira crueldade, o espectaculo que se desvenda aos olhos inquietos do viajante amante de belleza, e que viaja em uma barca, em direcção a Paquetá. A historia das lindas ilhas quasi encantadas, e que convidavam progressivamente ao deslumbramento maximo daquella joia da Guanabara — apresenta-se hoje... como uma lenda. E' que as pequenas ilhotas, semeadas no roteiro, se mostram, agora, desnudas de verdura, descalvadas, e simplesmente ferindo a retina com as monstruosas linhas rispidas dos tanques de gazolina e demais inflammaveis. A do Braço Forte é a mais ferida por este industrialismo de furia devastadora de novo Attila. O proprio presidente da Republica, que passou por ellas recentemente, deve conservar essa impressão de tristeza, que hoje todas causam a quem tenha uma fracção, que seja, de sensibilidade artistica.

A ilha do Braço Forte já nem mais lembra o seu risonho e gracioso aspecto passado. As suas generosas arvores foram derrubadas. A sombra que davam era já muito pouco para a ganancia incontida dos mercantes. Demais, o seu sólo foi sulcado em feridas fundas. As suas bellas pedras redondas tiveram triste applicação industrial. Um poeta diria com mais sentimento: "Os floridos encantos tropicaes, onde espelhavam ao sol rusticas folhagens esquisitas e se enleiavam, luxuriosas, trepadeiras, raras, cujos contornos foram modelados pelas virações fagueiras, ou acariciadas pelos murmurios languidos do mar — tudo o que havia ali de bello e deslumbrante, tudo o que era amor e harmonia, recolhimento e meditação — nada mais existe!"

A industria, seguida da mecanica e da electricidade, foi-lhe a syphilis devastadora. E tudo hoje nada mais é que um aspecto monotono da desolação mercantilizadora! A ilha Comprida é um outro capitulo arido desta historia de attentados contra a natureza. Os mesmos tanques de inflammaveis são a sua moderna decoração... E esta a historia de todas as demais ilhas, que eram as perolas da Guanabara. Os seus bosques naturaes de coqueiros e mangueiras são sonhos já distantes. A dynamite accelera cada vez mais a substituição do lindo e doce scenario nativo, pelos asperos quadros futuristas da vida de hoje, que tudo reduz a valor amoedavel!

E no transito diario para a ilha de Paquetá, o passageiro registra hoje uma novidade. Ao passar em frente á ilha do Braço Forte, a barca solta um silvo agudo. E' naturalmente, um aviso assustador aos passageiros, de que as suas vidas, no momento, correm perigo. Mas tambem aquelle apito deve ecôar na consciencia dos responsaveis pela industrialização das ilhas, que nem a guerra com as suas exigencias odiosas justificaria — como a advertencia de que ha vidas preciosas por ali passando, e que é um crime sejam sacrificadas ás suas cobiças.

E, vendo-se isto, e chorando-se estas tristezas, resta saber para que servirá a vaga de "turismo" desencadeada pelo prefeito. Será possivel que os nossos dirigentes tenham os olhos fechados para tão odiosa devastação dos encantos da nossa bahia?

Noticias do Mexico

Descontentamento entre catholicos — Outras informações

Mexico, 5 — A Companhia de Ferrocarris Nacionaes porá em vigor em primeiro de janeiro proximo novas tarifas de passagens, com o fim de diffundir o turismo nacional e estrangeiro. Será creada uma officina especial que se incumbirá de organizar excursões, para o que fará a propaganda do turismo em Cuba e nos Estados Unidos, onde ficarão nomeados delegados especiaes para dedicar-se exclusivamente a esse fim. — (B. I. E.)

Mexico, 5 — O presidente Calles deteve-se hoje na Fazenda de Roque, proximo a Celaya, no Estado de Guanajuato, para inaugurar a Escola Central de Agricultura, estabelecida naquelle logar. O presidente, acompanhado dos seus convidados, entre os quaes figura o embaixador Morrow, dos Estados Unidos, visitou esse estabelecimento, continuando em seguida a sua excursão no trem presidencial, rumo á cidade de Monterrey. — (B. I. E.)

Mexico, 5 — Reina certo descontentamento nos circulos catholicos do Mexico por não ter outorgado, o papa Pio XI, como houvera promettido, o chapéo cardinalicio a nenhum dos arcebispos mexicanos, embora os esforços empregados por elles em apparecer, perante o mundo, como martyres de uma supposta perseguição official. A Santa Sé, conforme se sabe nos circulos clericaes, promettera fazer cardeal ao arcebispo do Mexico, Mora y del Rio, no consistorio de 19 do actual, juntamente com o arcebispo de Quebec, monsenhor Rouleau; do de Toledo, Martinez y Nuñez; do de Bensançon e do titular de Tarso.

Em declarações recentes, o patriarcha Perez, chefe da Egreja Catholica Mexicana, dissidente de Roma, explorou o facto para referir-se aos arcebispos mexicanos romanos que, conforme foi dito, não poderam obter do proprio papa que elle tome á sério a chamada perseguição, recompensando-lhes publicamente o supposto heroismo, a estes pseudos martyres que, quando provocaram o incendio, correram a Europa e aos Estados Unidos, onde, faz quasi dois annos, residem com a maior prudencia e com toda a commodidade. — (B. I. E.)

Cangote Cheiroso

Resoluções do Tribunal de Conats

Em sessão de hontem o Tribunal de Contas, resolveu o seguinte:

Responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 641:601$856, para pagamento de despesas de pessoal e material com a execução de serviços de construcção da Estrada de Ferro de Petrolina á Therezina, em 1924, no Estado do Piauhy — responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a abertura dos creditos especiaes de 1.731:710$088, — 22:503$600 — 809:344$242 e 29:775$350, destinados ao pagamento de despesas do mesmo Ministerio de 1921 a 1925 — ordenar o registro dos contratos entre a Directoria de Meteorologia e Walter Schmidt & Companhia, para fornecimento de peças de ferro fundido; entre o Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e a Companhia Locativa e Constructora, para execução de uma camara de expurgo com os respectivos pertences e reparação do telhado — entre a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio de Janeiro e as firmas A. Vargas e outros, para fornecimento de artigos de expediente, machinas de escrever e calcular, tapeçarias, moveis e artigos de electricidade, etc.

Cangote Cheiroso

FOI AGGREDIDO PELO PROPRIO CUNHADO

Adelino de Araujo, teve, esta madrugada, uma questão com o seu cunhado Manoel de Araujo Lopes, que acabou aggredindo-o, armado de pão, ferindo-o no ante-braço direito e na perna do mesmo lado.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Barão de São Felix nº 152, onde o facto se passou.

INSTALLOU-SE HONTEM O CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Um resumo do que diz o presidente Coolidge na sua — mensagem —

Washington, 5 (A. A.) — Na sessão de abertura, hoje, do Congresso Nacional, foi lida a mensagem do presidente Coolidge.

Nesse importante documento, o presidente Coolidge, depois de tratar de varios assumptos administrativos de ordem interna, aborda o problema da defesa nacional da União, dizendo que, em virtude da grande riqueza das cidades e das populações costeiras, têm grande importancia para os Estados Unidos a existencia de uma Marinha de Guerra que possa proteger efficazmente essas costas e o Canal de Panamá.

E' preciso, principalmente — diz a mensagem — que a Marinha tenha mais navios porta-aviões e mais submarinos. Essas unidades navaes deverão ser construidas assim que o Departamento da Marinha tenha resolvido quaes os melhores typos a adoptar definitivamente.

Accrescenta que os Estados Unidos não pretendem concorrer com outras potencias, na "corrida" pelos armamentos. Mas isso não significa que estejam elles dispostos a abrir mão do que julgam indispensavel á sua segurança. Mesmo na fracassada Conferencia das Tres Potencias, em Genebra (Japão, Inglaterra e Estados Unidos), a delegação "yankee" agiu sempre de modo a que qualquer accordo sobre os armamentos navaes não prejudicasse a execução do seu programma de construcções navaes.

Tratando da politica exterior, diz a mensagem que os Estados Unidos tudo fazem para que melhorem cada vez mais as relações com todos os paizes, esperando encontrar sempre a reciprocidade que têm merecido os direitos norte-americanos. Quanto ás questões com o Mexico, o governo espera firmemente resolvel-as sem prejuizo das relações amistosas entre os dois governos, e com todo o respeito á soberania do Mexico.

Trata, em seguida, da remessa de forças para a China e para Nicaragua, mostrando a necessidade que houve na adopção dessa medida e as vantagens que della advieram para a protecção dos bens e das pessoas dos norte-americanos e accrescenta textualmente:

— "Todos os que, trabalhando pacificamente, obedecem ás leis, nada têm a temer de nós e podem contar com o nosso apoio moral. Todas as proposições que tendem a promover a paz no mundo serão tratadas com a mais cuidada consideração de nossa parte.

Devemos promover o progresso do paiz, pelo exemplo e fortifical-o por meio dos accordos internacionaes contra a guerra, que possamos assignar sem offender a nossa Constituição."

A mensagem propõe o estabelecimento do "control" do Congresso sobre os orçamentos das Philippinas.

Finalmente, trata a mensagem das tarifas aduaneiras, declarando o presidente oppor-se cabalmente a qualquer reducção das tarifas actuaes. Informa, a esse respeito, que os direitos cobrados no exercicio ora findo excedem 600 milhões de dollars. Entretanto, 65 por cento das importações entraram livres de impostos, e, dos 35 por cento restantes, só 23 por cento pagaram impostos aduaneiros.

Qualquer reducção nova, diz o presidente, viria prejudicar sériamente tanto a industria como a agricultura da União.

Cangote Cheiroso

Nomeações e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou por actos de hontem:

Antonio Michelli Schwenck, collector de rendas federaes em São João da Bocaina — João Dionysio Junior, escrivão da collectoria de rendas federaes em São Vicente — Annuncio Rozante, escrivão da collectoria de rendas federaes em Pederneiras, todos no Estado de São Paulo; exonerou, a pedido, Paulo Ferraz de Toledo, deste ultimo cargo, Felippe Nery das Chagas do logar de collector de rendas federaes, em São Luiz de Parahytinga, São Paulo e Quintino Dionysio de Barros Cavalcante, collector da primeira collectoria de Jaboatão, Pernambuco; e nomeou Vicente Justiniano Barbosa, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Ceará-Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte.

Começaram na Camara os golpes de força...

(Continuação da 4ª pagina)

creditos fantasticos para satisfazer despesas illegaes do consulado bernardesco. Votara-se, assim, um credito de 21.000 contos para despesas, não autorizadas, com as obras do Arsenal da Ilha das Cobras; vae ser dado um credito de mais de 37.000 contos para concertos em dois navios da esquadra, concertos, que, segundo o orçamento inicial, constatado no proprio parecer, não iam além de 10.000 contos!... Que provas mais precisaria o orador para comprovar suas assercções? E, agradecendo a attenção da Mesa, permittindo o esclarecimento de sua conducta esgotada a hora do que podia dispôr, o sr. Bergamini concluiu accentuando a immoralidade do projecto em debate.

Seguiu-se com a palavra o sr. Baptista Luzardo. Falou durante uma hora, o tempo permittido pelo regimento, numa critica vehemente ao projecto, que, a seguir, teve a discussão encerrada.

No projecto seguinte — supprimindo cargos do quadro do pessoal em commissão, annexo ao regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas — voltou a falar o sr. Bergamini. O representante carioca falou até cerca das 8 horas da noite, analysando a balburdia legislativa e os effeitos maleficos dos ultimos governos sobre o paiz.

Succedeu-lhe na tribuna o sr. Manoel Villaboim. Começou alludindo ao incidente que tivera com o sr. Bergamini, mostrando-se magoado com o representante carioca. Este, em aparte, reiterou a affirmativa de que não pretendera melindrar o "leader" da maioria e, como uma prova de sua sinceridade, declara que retira integralmente as expressões a que o deputado paulista se referira.

O sr. Villaboim agradece a consideração de seu collega e explica a razão por que pedira a prorogação da sessão.

A obstrucção estava impedindo os trabalhos. Havia creditos, vultosos é certo, mas que o governo julgava indispensaveis.

O unico meio de conseguir a larga discussão com os interesses governamentaes, era dilatar o prazo das sessões. Fôra o que o seu requerimento visara. E o sr. Villaboim passou em revista os varios projectos constantes da ordem do dia, detendo o seu exame, em especial, sobre o pedido, de credito de mais de 7.000 contos para attender a compromissos da "Revista do Supremo Tribunal". Espicaçado pelos apartes, o "leader" declarou que a engese da imprensa fôra fraudulenta, artificiosa, do contrario não poderia tomar o vulto que tomou. Accentuou, entretanto, que o credito não podia ser recusado. Destinava-se a pagar credores da "Revista" por materiaes tomados pelo governo. E, nessa corrente de idéas, o "leader" permaneceu na tribuna até cerca das 8 ½ horas, quando foi encerrada a discussão do projecto.

Na proposição seguinte, pedindo a palavra o sr. Bergamini, ficou adiada a discussão. E levantou-se a sessão.

TRES PROJECTOS NOVOS

Foram julgados objecto de deliberação tres projectos: um, do sr. José Accioly, considerando vitalicios os juizes substitutos federaes; outro, do sr. Braz do Amaral, autorizando o governo a concluir accordos com os Estados para o reflorestamento das regiões semi-aridas do paiz; e outro, finalmente, da bancada pernambucana, prorogando o prazo concedido para as construcções na zona de melhoramentos do porto de Recife.

NAS COMMISSÕES

Reuniu-se, hontem, pela primeira vez, a commissão especial incumbida de estudar as condições materiaes e hygienicas dos serviços postaes da União. Por proposta do sr. Solano da Cunha, foram escolhidos para presidente o sr. Augusto de Lima; para vice, o sr. Firmiano Pinto, e para relator geral, o sr. Homero Pires.

Por suggestão do sr. Azevedo Lima, a commissão resolveu requisitar quatro medicos e um engenheiro-hygienista da Saude Publica para acompanhar os exames e investigações nas repartições dos Correios.

A commissão deverá reunir-se, novamente, amanhã.

Esteve tambem reunida a commissão de Justiça. Limitou-se a ouvir o voto do sr. Sergio Loreto, sobre a creação do "Registro de Interdictos". Do mesmo pediu vista o sr. Horacio Magalhães.

O marido da princeza Victoria de Hohenzollern foi victima de um desastre

Berlim, 5 (Associated Press) — Communicam de Godsberg-sobre-o-Rheno que o sr. Alexander Zubkoff, marido da princeza Victoria de Hohenzollern, irmã do ex-kaiser, foi victima de um desastre de motocycleta, ferindo-se na cabeça. O cunhado do ex-soberano allemão vae internar-se num hospital.

Na Casa dos Expostos

(Continuação da 3ª pagina)

desvellos maternaes, os pobresinhos collocados na "Roda" por mães desnaturadas ou forçadas a esse transe amargurado por circumstancias dolorosas. Nos vagidos da sua inconsciencia, no chorinho interrompido pelo riso, no gritinho agudo do despertar do somno innocente, o visitante como que interpreta o protesto contra os que os abandonaram no limiar da vida, sem outra falta que a de nascerem infelizes.

Ha na *creche* creanças dos mais variados aspectos, algumas lourinhas, talvez filhinhas de estrangeiros e que nunca entenderão quiçá o idioma paterno. Quanta desventura, quanto romance amoroso interrompido e tambem quanta monstruosidade de alma aquelles bercinhos suggerem. Ante tantos infortunios, porém, é um grande lenitivo saber que aquelles desgraçadinhos encontrarão na Casa dos Expostos os cuidados exigidos pela infancia, orientados por medicos competentes e acima de tudo carinhosos.

Logo de madrugada, ás 4 horas da manhã, são todos elles pesados antes do primeiro aleitamento. Em seguida a este são outra vez collocados na balança para constatar a quantidade de liquido ingerido e mais duas outras vezes durante o dia registra-se-lhes o peso. A puericultura alli é rigorosamente observada em todas as suas prescripções, de modo que a creança se cria e desenvolve normalmente, contratando-se innumeras amas de leite para as que estranham a outra alimentação, e tudo com tal efficiencia que na occasião da nossa visita só havia duas petizas enfermas, percentagem insignificante para as duas dezenas assistidas.

O JARDIM DA INFANCIA

Logo que começam aquellas avesinhas a tentar o primeiro vôo, a engatinhar e a andar, são transferidas para outra secção, o "Jardim da Infancia", onde principiam verdadeiramente a viver, amparadas nos seus ensaios e experiencias. Aprendem a sentar-se á mesinha de meio metro de altura, a servir-se dos minusculos talheres e vão, assim, successivamente mudando de departamento, sempre se lhes ensinando os mistéres proprios de cada idade, formando-se, por fim, artifices de variadas especialidades.

AS OFFICINAS E A PRAÇA DE SPORTS

Descendo ao terreno que antecede ao corpo do grande edificio, visitamos as officinas graphicas, de calçado e alfaiataria, em pleno funccionamento, bem como a sala da banda de musica, onde ouvimos varios trechos bem executados. Em frente aos pavilhões, isolados, sem communicação com o resto do grande e elevado edificio, está uma ampla praça, em que se pratica o foot-ball, o tennis, o base-ball, o basket-ball, a peteca, etc., em cujo adextramento se exercita a parte masculina do estabelecimento.

A "RODA"

Foi com um mixto de respeito e curiosidade que demos entrada no pavilhão em que está installado o apparelho recolhedor das creanças abandonadas. Consta elle de uma especie de tubo girando sobre si mesmo, com uma abertura de alto a baixo que deixa ver o interior. Essa abertura coincide com outra egual na parede, por onde se collóca a creança. Feito isso, ha o movimento giratorio que volta a abertura para o outro lado da parede, sendo então o petiz apanhado pela pessoa que reside no quarto que a parede separa da travessa Viscondessa de Cruzeiro, em que fica a "Roda". Ao lado desse compartimento em que está o apparelho, ha outras divisões, sendo uma sala pequena, com altar em que se baptisam logo os chegados adoecidos, diversos quartos amplos, onde tambem existem bercinhos occupados, bem como consultorio de urgencia e o necroterio.

Tudo que se relaciona com o recolhido é cuidadosamente embrulhado e archivado, afim de que um dia, como tem succedido innumeras vezes, seja a creança, quando procurada ou reclamada, perfeitamente reconhecida.

Conversando com essa pessoa, confiou-nos ella episodios dolorosissimos presenciados ou ouvidos do seu quarto. Mães que se despedem chorando dos seus filhinhos abandonados, présas de crises nervosas. As exhortações que fazem aos entesinhos, promettendo-lhes voltar um dia para buscal-os ou vel-os, o que aliás muitas cumprem.

A "Roda" é de pequenas dimensões, só dando mesmo para recem-nascidos. Referiu-nos a encarregada que certa vez, porém, ouviu estranho ruido. Era uma pobre mulher que procurava collocar no apparelho um filho de cinco annos. Com esforço, empurrava a creança, que choramingava e pedia que a mãe não a deixasse.

Por fim, a "Roda" girou e a infeliz creaturinha appareceu do outro lado. A encarregada apanhou-a com carinho e ouviu, com o coração trespassado, a creança dizer, entre soluços e lagrimas:

— Mamãe é má!

As creanças são a razão da nossa propria existencia. E' nas suas mãos que repousa o destino do porvir.

Bem mereciam, portanto, o carinho, o cuidado, o reconhecimento com que as tratassemos, isto é, com que Munich as distingue!...

O regresso do "Augustus"

A passagem dos jornalistas brasileiros pela capital uruguaya

Montevidéo, 4 (A. A.) — O dr. José Campisteguy, presidente da Republica, visitou hontem, ás 23,30, o paquete "Augustus", a cujo bordo lhe foram prestadas significativas homenagens.

Montevidéo, 4 (A. A.) — Os jornalistas brasileiros que viajam a bordo do "Augustus" foram recebidos pelos seus collegas desta capital e pela directoria do Circulo de Imprensa, em cuja companhia percorreram a cidade, visitando a Avenida Brasil, a Escola Brasil e o monumento ao barão do Rio Branco, onde os jornalistas uruguayos, num requinte de gentileza para com os periodistas brasileiros, depositaram flores.

Na caravana jornalistica tomaram parte o dr. Helio Lobo, ministro do Brasil junto ao governo uruguayo, o commandante Muller dos Reis e outras pessoas de destaque social.

De volta, foi servida no Circulo de Imprensa uma taça de champagne aos jornalistas brasileiros, trocando-se por essa occasião brindes muito cordeaes. Os jornalistas brasileiros foram cumprimentados pelo presidente da Associação, sr. Polleri, agradecendo o dr. Berillo Neves.

Em seguida realizou-se uma recepção na legação brasileira, trocando-se, ao champagne, mais uma vez, brindes muito cordeaes.

Após, em virtude da pequena demora do "Augustus" no porto de Montevidéo, os periodistas brasileiros dirigiram-se para o caes, trocando-se então affectuosos cumprimentos de despedida.

O SR. GETULIO VARGAS BANQUETEADO PELO SR. ANTONIO CARLOS

Os discursos do ministro da Fazenda e do presidente de — Minas —

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — O banquete hontem offerecido pelo dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, ao dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda e futuro presidente do Estado do Rio Grande do Sul, revestiu-se de alta distincção e de encantadora cordialidade.

O Palacio da Liberdade apresentava bello aspecto e á mesa do banquete, artisticamente ornamentada, sentaram-se o presidente Antonio Carlos, tendo em frente o dr. Getulio Vargas, e nos demais logares, pessoas de destaque social e politico.

Ao "champagne" levantou-se o presidente Antonio Carlos, que, offerecendo o banquete, pronunciou um bello discurso, cujo resumo é o seguinte:

— Ia tentar traduzir em palavras o que sem duvida já deveria ter percebido o sr. ministro Getulio Vargas na affectuosa cordialidade com que logo o envolveu o povo mineiro, em justificadas demonstrações de carinhoso apreço. Duplo era o motivo para o intenso jubilo com que os mineiros recebiam a visita do dr. Getulio Vargas: o primeiro era, por se tratar de um ensejo que s. ex. ia ter de melhor conhecer e verificar a constancia de esforço e o patriotismo dos mineiros em bem do engrandecimento material e do aperfeiçoamento moral da nacionalidade; o segundo consistia na satisfação de poder render homenagens a quem era tão alta representação das qualidades do nobre e heroico povo dos Pampas que é, nas fronteiras, a atalaia do regimen, a merecer sempre a confiança agradecida de todos os brasileiros. Com effeito, do Rio Grande, mais de uma vez, em momentos delicados para a Nação, tem-se esperado a palavra decisiva que os tranquilliza e encoraja.

Como deputado federal, o dr. Getulio Vargas foi logo para o orador a revelação da forte individualidade que, no scenario da administração e da politica, rapidamente se havia de recommendar ao apreço de seus concidadãos.

Como ministro, tem sido o collaborador efficiente do presidente Washington Luis, na solução do problema capital para o progresso do Brasil: o da restauração financeira, sem a qual baldados serão todos os esforços que empenhemos no campo de quaesquer outras actividades realizadoras.

Como presidente do Rio Grande do Sul, mais largo scenario se abre aos seus predicados de homem publico, de cujo futuro nos dão garantia plena as nobres virtudes civicas que lhe congregaram a personalidade no passado e agora o tornam proeminente para o apreço de seus compatriotas.

Como patriota, rejubilava-se por ver á frente dos destinos riograndenses um cidadão capaz de assegurar ao povo de sua terra o exercicio, pela acção e pela palavra, de uma missão apostolar em bem das instituições republicanas e gloria da patria brasileira, missão que tem sido a do Rio Grande do Sul no evolver da vida nacional.

Erguia, pois, sua taça, no seu nome e no dos mineiros, pela felicidade pessoal do dr. Getulio Vargas e pelo exito do seu futuro governo.

Todos os convivas secundaram s. ex., sob prolongada salva de palmas.

Respondendo ao presidente Antonio Carlos, falou o dr. Getulio Vargas, de cujo discurso fazemos o seguinte resumo:

— Depois da palavra facil, quente e generosa com que o presidente Antonio Carlos o exaltára muito além da valia de sua personalidade, sentia-se esmagado por tanta bondade, mal podendo esboçar um agradecimento como devia ao povo mineiro, pelos extremos de delicadeza e gentileza com que o acolhera e penhorára.

Admirava muito a terra mineira, onde, desde os tempos coloniaes, os poetas, os oradores e os homens de letras já discreteavam, á sombra virgiliana das arvores amigas, sonhando a liberdade da patria, de cuja emancipação se fez logo a pioneira destemerosa e altiva.

Victoriosas as suas aspirações politicas, em 89, a Minas liberal de outr'ora se transformou na Minas conservadora das instituições republicanas. Vira agora a sua immensa grandeza material, concorrendo poderosamente para a obra da emancipação economica do Brasil. Hontem mesmo, pôde admirar a sua riqueza mineral: a da antiga mineração de ouro e a que ora se levanta, cheia de promessas incalculaveis, com a siderurgia. Tudo o convence do grande papel que á Minas está reservado na realização dos altos destinos da nacionalidade.

Agora, tinha ella na sua direcção suprema a figura preclara do presidente Antonio Carlos, uma das culminancias extremas entre os homens publicos de maior relevo no paiz, estadista cuja palavra persuade e domina, pela experiencia e pela brandura, pela fé e pelo patriotismo, impulsionando o progresso de Minas em todos os sentidos, como acaba de verificar.

Terminou erguendo a sua taça em honra do povo mineiro, representado na pessoa do presidente Antonio Carlos.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do illustre homenageado.

Seguiu-se o brinde de honra ao sr. presidente da Republica, brindes esse erguido, entre applausos de todos os presentes, pelo dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças, que, depois de encarecer os predicados do eminente estadista que dirige os destinos da nação e a obra do governo que está realizando, disse da confiança e do apoio que o preclaro brasileiro merece dos mineiros. O orador concluiu seu magnifico discurso formulando votos por que o chefe da Nação realize integralmente seu brilhante e patriotico programma de governo.

— Uma orchestra de professores, sob a regencia do maestro Nunes, director do Conservatorio Mineiro de Musica, executou, durante o banquete, um excellente programma.

— Terminado o banquete, dirigiram-se os convivas para o salão de honra do Palacio, onde ouviram um optimo programma musical, sob a direcção do maestro Nunes, tomando parte nesse concerto, muito applaudidos, os professores Pedro Castro, Georges Marinuzzi e Fernando Coelho, além da festejada soprano, senhorita Bulhões Pedreira.

O GRANDE DESASTRE DE HONTEM

(Continuação da 3ª pagina)

para o local, dos 2°. e 4°. delegados auxiliares, assim como de uma ambulancia da Assistencia Policial, para conducção dos feridos, e de rabecões para a remoção dos cadaveres.

Aquella autoridade, conforme ficou dito, encontrou em caminho as victimas, com ellas regressando e acompanhando-as ao Posto de Assistencia do Meyer.

Mandou ainda o chefe de policia solicitar ao Posto Central de Assistencia a remessa ao local de ambulancias para auxiliar a conducção dos feridos.

O sr. Coriolano de Góes [illegible] providencias para que nada faltasse ás victimas e para que lhes fosse facilitada hospitalização, por conta da policia, no Hospital do Prompto Soccorro.

Nenhuma das victimas, no entanto, veiu, até á ultima hora, para o hospital, devido ao seu estado [illegible] o sr. Espozel Coutinho retirou-se daquelle posto para a sua residencia, á rua Alvaro Ramos n. 86, tendo, antes, passado pela repartição central de policia, onde esteve no gabinete do sr. Coriolano de Góes, e o commissario José Francisco da Silva, que tambem se retirou para a sua residencia.

O ESTADO DAS VICTIMAS

E' gravissimo o estado do dr. Raul Pestana de Aguiar, delegado do 26° districto, que soffreu fractura da base do craneo.

Devido ao seu estado, os medicos do Posto de Assistencia do Meyer não permittiram fôsse elle removido para o hospital. Não ha esperanças de que se salve.

O estado do escrivão José de Oliveira Evora é tambem grave, posto que não seja desesperador. Fracturou o antigo funccionario da policia o braço esquerdo, no seu terço superior, e duas costellas.

Ficou em observação no Posto de Assistencia do Meyer, pois os medicos acharam imprudencia fazer a sua remoção para outro logar, hontem. E' possivel, no entanto, que hoje vá elle para a residencia, á rua Mendes Tavares n. 57, ou para uma casa de saude.

O dr. Espozel Coutinho accusa fortes dores, pois, além de luxar um braço, recebeu fortes contusões no frontal, passando, porém, em boas condições, e o commissario José Francisco da Silva passa bem.

O chefe de policia visitou todas as victimas.

OS ENTERROS DAS VICTIMAS

O chefe de policia, logo que soube do fim tragico que tiveram o escrivão Abilio Cruz, o investigador Viriato de Barros Figueira e o "chauffeur" Francisco José Fernandes, determinou que o enterro desses funccionarios publicos sejam custeados pela repartição sob a sua direcção.

Ordenou o sr. Coriolano de Góes que esses funeraes sejam de primeira classe e mandou encommendar corôas para collocar sobre os feretros.

Os corpos deverão ser removidos para a residencia das respectivas familias, caso estas os reclamem, devendo então sair dahi os enterros. Em caso contrario, os feretros sairão mesmo do necroterio.

Para acompanhar os corpos á sua ultima morada, foram designadas commissões da Guarda Civil, das delegacias auxiliares, do Club dos Funccionarios da Policia Civil e de outras repartições policiaes.

O chefe de policia pretende comparecer, pessoalmente, ao enterro desses seus auxiliares, acompanhado de seu ajudante de ordens.

QUEM SÃO AS VICTIMAS

O escrivão José de Oliveira Evora, das victimas, é o mais antigo, como funccionario da policia, para a qual entrou ha muitos annos, sendo promovido successivamente, até attingir a delegacia auxiliar, ha pouco tempo, na vaga do velho escrivão Macedo Guimarães.

E' elle brasileiro, casado, tem um filho que é tenente-medico do Exercito, conta 54 annos de edade e reside á rua Mendes Tavares n. 57.

Foi grande o choque recebido pela sua familia, mais socegada, depois que soube que o seu estado não inspira perigo immediato.

Depois delle, o mais antigo era o investigador Viriato.

O escrivão Abilio Cruz era, tambem, antigo funccionario da policia, em cujo seio gozava de geral estima. Era brasileiro, casado, tinha 40 annos de edade e residia á estrada do Moura, em Campo Grande.

O commissario José Francisco da Silva é brasileiro, solteiro, tem 54 annos de edade e reside á rua Monteiro n. 4, em Campo Grande.

O dr. Raul Pestana de Aguiar é brasileiro, bacharel em direito, solteiro e reside á rua Voluntarios da Patria n. 179.

Brasileiro, era tambem o chauffeur Francisco José Fernandes e era casado, tinha 43 annos de edade e residia á rua da Constituição n. 22. Era guarda-civil, servindo, em commissão, como motorista da policia.

O dr. Espozel Coutinho é tambem brasileiro, casado, formado em direito, funccionario dos Correios, exercendo o cargo de 3° delegado auxiliar em commissão, e reside á rua Alvaro Ramos n. 86, onde tem recebido crescido numero de visitas.

O DR. ESPOZEL COUTINHO É REMOVIDO PARA O POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

A Assistencia do Meyer, deante do excessivo trabalho tido durante todo o dia, não pôde applicar no dr. Espozel Coutinho exame de raios X, que o seu estado reclamava. A violencia do choque deixara-o profundamente abatido. Tinha o braço esquerdo sériamente contundido; lesões diversas [illegible]. O 3° delegado auxiliar esforçava-se para parecer aos que o visitavam não soffrer. A sua physionomia, no entretanto, um tanto congestionada, traia a sua extraordinaria força de vontade. A autoridade tinha, de quando em quando, phrases repassadas de profunda magua:

— Infelizes dos meus auxiliares! Coitado do Viriato! Tão meu amigo...

E as lagrimas adejavam-lhe as palpebras, rolando depois, [illegible]. Deante do esforço herculeo que despendia para contel-as. Quiz, depois, falar no telephone. [illegible] Pediu o numero da sua residencia, Sul 1990.

Sua senhora attendeu e elle lhe disse, sob forte impressão do que testemunhavam aquella scena:

— Não te preoccupes filha. Nada tenho: apenas algumas escoriações sem importancia, que verás dentro em pouco. Não te incommodes, que não saias de casa, olha, querida, não vês que estou calmo? Espero apenas um exame medico, que não demorará, e estarei já ao teu lado...

Deixou o apparelho e ergueu-se a custo. Os presentes cercam-no. [illegible] communicação telephonica: as lagrimas inundaram-lhe o rosto. [illegible]

De parte, assistiamos aquella compungente scena.

COMO O DR. ESPOZEL RELATA O TRAGICO DESASTRE

Viu-nos o 3° delegado e fez-nos signal. Approximamo-nos.

— Meu bom amigo — disse-nos abraçando-nos — que desgraça, que grande desgraça! Tres leaes amigos mortos estupidamente!

— O senhor precisa repouso, doutor Espozel, muito repouso. E' mais a impressão do doloroso facto que o abate; vê-se logo. Procure acalmar-se...

— Estou calmo, não vê?

E relatou-nos, então, o doutor Espozel como o desastre occorreu.

Como 3° delegado auxiliar, além de fiscalizar a Policia do Porto e a Maritima, as delegacias de 1ª entrancia estão sob sua immediata jurisdicção.

Assim, de quando em quando, obedecendo a instrucções do chefe de policia, [illegible] proceder a correição nos cartorios de taes delegacias, afim de se ajuizar do modo por que os respectivos delegados e escrivães [illegible]. Resolvera o doutor Espozel Coutinho proceder á correição nos cartorios das delegacias do 25°, 26° e 27° districtos e para isso deixou a sua residencia ás 7 horas da manhã, dirigindo-se á Central de Policia onde o esperavam já o escrivão Oliveira Evora e o guarda-civil Viriato. Dahi, o auto rumou para a delegacia do 25° districto, onde foi procedida a correição do cartorio, seguindo depois todos para a séde do 26°, onde o mesmo serviço se procedeu.

O 3° delegado auxiliar achara tudo em ordem e gastara nesse serviço de 7 da manhã ás 2 e meia da tarde, resolvendo, então, ir almoçar na pedra de Guaratiba, seguindo depois para o 27° para o que convidára o delegado do 26, dr. Pestana de Aguiar, o escrivão Abilio e o commissario José Fernandes da Silva. A caravana ficou, assim, constituida de sete pessoas, com o chauffeur.

— O auto caminhava com marcha regular, marcha, aliás costumeira em estradas largas. Subito — continúa o dr. Espozel — senti um forte baque. Não lhe sei explicar como foi. Vi o auto girar tres vezes no ar e precipitar-se no meio da estrada, capotado. Ergui-me dos seus escombros atordoado e percebi logo a extensão da tremenda desgraça. O Viriato, o Abilio e o chauffeur, sob o peso da carrosseria pareciam mortos. O Evora, o dr. Pestana de Aguiar e o commissario gemiam cheios de dores. Não lhe sei explicar o que se seguiu. Só sei que a Assistencia nos veiu buscar em duas ambulancias e foi quando, algum tempo depois, eu soube da morte do Viriato, do Abilio e do chauffeur.

O dr. Espozel terminara a tragica narrativa. Os medicos se approximam. Ia ser iniciado o exame de raios X.

PESSOAS QUE O VISITAM

A estimada autoridade policial viu-se, durante todo o tempo que permaneceu na sala de curativos da Assistencia rodeada de amigos seus, quer da policia, quer particulares.

Alli se encontravam os 2° e 4° delegados auxiliares, o inspector da Guarda-Civil, os delegados Romero e Garcez, funccionarios das delegacias auxiliares e muitas outras pessoas.

Os medicos da Assistencia cercaram-no de todo cuidado e attenção.

O GUARDA VIRIATO

Viriato de Barros Figueira, o infortunado policial que hontem tombou sem vida, na tragica diligencia, era guarda-civil destacado no Corpo de Segurança e servia ha muitos annos nas delegacias auxiliares.

Velho na policia, trabalhou elle com os delegados auxiliares Ferreira de Almeida e Osorio de Almeida, passando, na administração do desembargador Geminiano da Franca [illegible], a servir na 1ª delegacia auxiliar a cargo do dr. Faria Souto, hoje deputado federal.

Na administração passada foi servir na 3ª delegacia auxiliar, sob as direcções successivas dos delegados [illegible] e Azurém Furtado, permanecendo na administração [illegible] com o dr. Coriolano de Góes [illegible] 3° delegado auxiliar [illegible] com o dr. Espozel Coutinho, que o estimava muito.

Viriato era um genio alegre e brincalhão. Conhecia o serviço de policia como ninguem e foi um dos mais zelosos auxiliares do dr. Ferreira de Almeida na repressão do lenocinio. [illegible] e possuia um vasto archivo photographico de caftens [illegible] e rufianes estrangeiros. Por duas vezes foi á Europa, acompanhando presos extradictados e sempre deu conta dos intrincados serviços que lhe foram affectos.

Era o guarda Viriato casado com d. Diva de Barros Figueira, de cujo consorcio deixa [illegible] filhos: Mario, de 28 annos; Alvaro, de 18 annos; Almerindo de 14; Alcides de 16 e Arthur, que completa hoje 8 annos de edade.

Viriato, para commemorar o anniversario deste filho convidara varios amigos para um jantar intimo em sua casa, á rua [illegible] n. 70.

Sua senhora e filhos velaram-lhe o corpo, durante toda noite no Necroterio.

O CORPO DO ESCRIVÃO ABILIO CRUZ

Cerca de meia-noite, o corpo do escrivão Abilio Gonçalves da Cruz foi removido do Posto de Assistencia do Meyer para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A primeira ambulancia que o foi buscar, "enguiçou" no caminho, indo outra, em seguida, para trazer o corpo.

Só pela madrugada de hoje é que o cadaver deu entrada no necroterio.

O DELEGADO RAUL AGUIAR FOI PARA A CASA DE SAUDE

O chefe de policia resolveu que o dr. Raul Pestana de Aguiar, delegado do 26° districto seja internado na casa de saude Pedro Ernesto, por conta da policia.

A' ultima hora os medicos do Posto de Assistencia do Meyer resolveram consentir na sua remoção.

Com todos os cuidados, numa ambulancia, foi feita a remoção do enfermo, que continuava sem fala, para a referida casa de saude.

Acompanharam-no, além dos medicos, pessoas de sua familia.

O DR. ESPOZEL REMOVIDO PARA A RESIDENCIA

O exame de raios X não constatou fractura alguma no dr. Espozel Coutinho. Apenas forte luxação no hombro esquerdo.

A's 10 horas da noite foi o 3° delegado auxiliar removido para a sua residencia, á rua Alvaro Ramos 86.

SCENAS COMPUNGENTES NO NECROTERIO

Os corpos de Viriato, do chauffeur Fernandes e do escrivão Abilio Cruz chegaram ao Necroterio pouco depois da meia-noite. A demora se explica pela colossal distancia em que fica o local do desastre, [illegible] do 26° districto foi removido do Posto de Assistencia do Meyer.

A' 1 hora da manhã o Necroterio apresentava um aspecto desolador. Os tres corpos, dispostos nas mesas na sala de exposição viam-se rodeados de guardas-civis, agentes do Corpo de Segurança e pessoas das familias.

Junto do cadaver do escrivão Abilio sua filha, a senhorita Maria Leda entregava-se a profundo pranto. De quando em quando, dando expansões á sua dor a desolada senhorita abraçava-se ao cadaver do pae, cobrindo-o de beijos. Os presentes tinham os olhos rasos de lagrimas. A esposa do infortunado escrivão, dona Mariana Gonçalves da Cruz chorava convulsamente e ao entrar na Morgue, debruçando sobre o cadaver do esposo foi acommettida de forte crise, a custo debellada.

O cadaver do chauffeur Fernandes tinha ao seu lado a esposa, d. Ondina Fernandes e sua filhinha, a menina Zima. A mesma compungente scena.

A familia de Viriato lá estava tambem.

Fóra, nas immediações, commentava-se, em todos os detalhes, o lamentavel desastre.

O CHEFE DE POLICIA NA ASSISTENCIA

Pouco depois de 11 horas da noite o chefe de policia esteve na Assistencia indagando do estado do dr. Espozel Coutinho e providenciando para a remoção dos demais feridos da Assistencia do Meyer.

O ESTADO DO DELEGADO PESTANA

O delegado Pestana de Aguiar deu entrada na casa de saude Pedro Ernesto á 1 hora da manhã. [illegible] sendo gravissimo o seu estado.

OS EXAMES DE RAIO X

Ao encerrarmos esta edição, os medicos terminavam, na casa de saude Pedro Ernesto, o exame de raios X no dr. Raul Pestana de Aguiar.

O estado do enfermo era gravissimo. No entanto, disse-nos gentilmente um dos medicos do estabelecimento, ainda havia esperanças de que se salvasse.

Se elle resistir á operação, provavelmente se salvará.

O PRINCIPE CAROL E O THRONO DA RUMANIA

Sensacionaes declarações attribuidas ao rei Fernando, na hora da morte

Paris, 5 (A. A.) — O diario "Le Journal" desta capital, publica uma importante communicação transmittida por seu correspondente em Bucarest, contendo a sensacional noticia de que o fallecido rei Fernando, da Rumania, pouco antes de seu fallecimento, havia escripto uma carta ao primeiro ministro Bratiano, tambem já pouco fallecido, pedindo-lhe que usasse de sua influencia e de seu prestigio para obter da Assembléa Nacional a derogação da lei que privou de seus direitos de herdeiro da corôa seu filho, o principe Carol.

Em sua carta, diz o fallecido monarcha que, sentindo approximar-se o fim de sua vida, sua alma estava em anciedade quanto á nova ordem legal consequente da privação dos legitimos direitos de seu querido filho Carol, educado e preparado carinhosamente, desde a infancia, para exercer as funcções de soberano que lhe deviam vir a caber. Pedia, pois, ao sr. Bratianu, que restabelecesse a mesma ordem legal antiga, que considerava a unica capaz de assegurar o desenvolvimento e a consolidação do paiz.

Essa carta termina com as seguintes palavras:

"Escrevo a minha ultima vontade, confiando em vosso amor á nação e rogando ao céo que abençoe meu povo e meu filho Carol, a quem desejo um feliz e glorioso reinado."

Accrescenta o correspondente de "Le Journal", em sua communicação, que a reproducção dessa carta foi rigorosamente prohibida na Rumania.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

E o encontro Chamberlain-Litvinoff

Genebra, 5 (A. A.) — Maior que o interesse em torno da reunião do Conselho da Liga das Nações, onde vão ser discutidos diversos assumptos, especialmente a questão polaco-lithuana, de consequencias importantissimas para a vida da Europa, nota-se accentuada attenção relativamente ao encontro desta tarde entre os srs. Chamberlain e Litvinoff.

De facto, desde a inauguração das sessões da Commissão Preparatoria do Desarmamento, paciente trabalho de sapa vinha sendo feito no sentido de approximar os dois estadistas aproveitando-a estadia do commissario bolchevista em Genebra e a proxima vinda do ministro do Foreign Office. Os diplomatas europeus, no intuito de melhorarem cada vez mais as condições pacificas do continente, se esforçavam para que do encontro Litvinoff-Chamberlain derivasse a desejada approximação anglo-russa, suspensa momentaneamente em consequencia do escandaloso caso das Associações Russas das Corporações Sovieticas, em Londres.

Dessa maneira, a conferencia de hoje, devida principalmente á interferencia, de ultima hora, do sr. Briand, se torna, por assim dizer, o "caso do dia", pondo na segunda fila a inauguração dos trabalhos do Conselho da Liga.

Que da entrevista resulte o restabelecimento das relações anglo-sovieticas, parece precipitado optimismo; como quer que seja, a impressão generalizada é amplamente satisfactoria e considera-se que o meio caminho se terá andado, para o fim acima, se do contacto de hoje entre Chamberlain e Litvinoff resultar alguma coordenação de pontos de vista, já que tanto da parte da Russia enormemente prejudicada com a cessação da actividade das Cooperativas londrinas, como do lado da Grã-Bretanha, notavel é o desejo de se chegar a um [illegible] para a solução do conflicto.

Quanto á intervenção pessoal do sr. Briand é ella muito elogiada, accentuando-se a significação do gesto do chefe da chancellaria franceza, que mais uma vez vem confirmar [illegible] que acompanha o desenrolar da vida europea, sobre a base da mais sincera harmonia e do profundo sentimento da collaboração pacifica de todos os povos para a creação da Nova Europa, refeita dos estragos da guerra e renovada na concepção do espirito locarnista.

A crise mundial de habitação

(Continuação da 3ª pagina)

que cerca de 600 mil familias estão desprovidas de um lar decente.

Apesar de ter sido prohibida por uma lei de 1909, a futura moradia em porões, ainda assim contam-se [illegible] mil familias, completamente lotados.

Como uma nota curiosa, ficou verificado pelo recenseamento de 1921, que as condições de moradia de Londres eram das peores de quasi todas as cidades da Inglaterra. Mais de 276 mil casas viam-se occupadas por mais de duas familias.

Somente 68 por cento das familias de Londres tinham a sua casa para morar, e, em algumas casas, havia habitações occupadas por quatro familias.

O "Times", examinando a lentidão com que o governo vem desde algum tempo executando as medidas reclamadas, diz ser uma tristeza, que a capital do imperio britannico ainda não tenha extinguido os "slums", que são verdadeiros centros do mal, do vicio, crime e perdição.

Mas o governo está munido por lei especial, de todas as faculdades para agir no caso, e tem amplos poderes para effectuar as desapropriações necessarias e accommodar temporariamente os moradores, até que sejam concluidas as moradas definitivas.

Em dias de outubro passado, o proprio principe de Galles, inspeccionou um bloco de casas já construidas, de novo typo, num bairro ao norte de Londres, em Wenlockroad e Shepherdesswalk. Nesses blocos estão installados moradores vindos de áreas condemnadas de uma outra zona de Londres.

Um desses blocos contém 104 appartamentos independentes, de duas a cinco peças, e póde accommodar 500 pessoas.

Os moradores dispõem de banheiros, agua quente, "chauffage" central, luz electrica e fogões a gaz, havendo mais um jardim para creanças e passeios.

A impressão recebida pelo principe de Galles foi a melhor possivel. Aqui entre nós, no Brasil, a impressão só é melhor possivel, quando se inaugurem palacios de luxo, de onde as inutilidades de mendões espaventosos olham para as necessidades e aperturas do povo com ares de desdem.

Em agosto do corrente anno foram construidas pelo governo, em toda a Inglaterra, 11.522 casas e 7.373 por emprezas particulares. No mez seguinte, em setembro, esse numero subiu a 13.241 casas, quasi todas construidas pelo governo e o resto subsidiadas pelo mesmo.

A Municipalidade de Londres tem em estudos 12 projectos e planos para o arrazamento de 22 zonas de quarteirões condemnados.

A superficie total dessas zonas é de 91 geiras, occupadas por habitações condemnadas pela Saude Publica. O numero de moradores deslocados e a deslocar é de 25.712. Está orçado em £ 1.175.000 (47 mil contos) as despezas de compras, demolições, alinhamentos e nivelamento de ruas, sem incluir o agazalhamento provisorio dos moradores.

O typo das habitações populares a construir pela mesma municipalidade, é o da moradia commum, de cinco andares, e divididas em appartamentos independentes. Até no terceiro andar, o quarto, o banheiro e as suas accommodações englobadas. No quarto e quinto andar, cada grupo de moradia comprehende divisões nos dois andares, com os dormitorios no de cima.

Cada morador, ou familia, entre outras commodidades, dispõe de banheiro completo, lavatorio, pia, tanque, fogão a gaz, calderão a carvão para lavagem e despensa com ventilação. Nos banheiros, a agua quente é obtida por uma ligação que vem dos calderões.

Esses planos tambem incluem um outro typo de construcção "simplificada" para os que não podem arcar com alugueis muito caros. Esse typo, numa concepção de quatro andares, accommoda tanta gente como os de cinco, mas tudo de accordo com as necessidades de hygiene e conforto.

Directoria de Meteorologia

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz, durante a terceira decada de novembro de 1927.

Norte — O tempo decorreu quente e secco, em geral, verificando-se na bacia amazonica e no littoral do nordeste, [illegible]

Centro — O tempo se mostrou em geral quente e pouco chuvoso em varios pontos, [illegible]

Sul — O tempo se mostrou quente [illegible]

ULTIMA HORA

Helena Bastos Ribeiro

Luiz Alves Ribeiro, senhora e filhos, communicam o fallecimento de sua querida filha HELENA BASTOS RIBEIRO, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro [illegible] da rua Tavares Bastos n. 21, casa XVI, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, hoje, ás 16 horas.

(D 4995)

Noticias telegraphicas de Portugal

A peça explodiu, matando um soldado e ferindo outro

Lisboa, 5 (Associated Press) — Communicam de Macáo que por occasião das festas que alli se realizaram em commemoração á data de 1 de dezembro, explodiu uma peça no momento em que salvava, matando um soldado e ferindo um outro gravemente.

Lilly Dillenz embarcou para Nova York

Lisboa, 5 (Associated Press) — Communicam de Horta, nos Açores, que a actriz Lilly Dillenz que se encontrava naquella cidade desde o dia em que o Junkers D. 1.220 alli aportou, quando demandava os Estados Unidos, e de que era passageira, embarcou para Nova York, a bordo de um paquete da carreira. Antes de embarcar, a linda actriz que está dominada pela obcessão de voar, declarou que logo que chegue aos Estados Unidos, arranjará de qualquer maneira um Junkers e, pilotando-o, irá até a Europa. "Só assim, affirmou Lilly, terei realizado o meu grande sonho, que a fatalidade frustrou nos Açores".

O embarque de Lilly Dillenz esteve grandemente concorrido, tendo-lhe levado as suas despedidas as pessoas de destaque dos Açores.

Uma sessão do Orpheão do Porto em homenagem á imprensa local

Porto, 5 (Associated Press) — O Orpheão do Porto realizou uma sessão em homenagem á imprensa local. A sessão foi presidida pelo representante do governador, tendo o consul brasileiro occupado o logar de honra.

A festa, que transcorreu brilhantemente, terminou com o hymno da imprensa. Tambem foram cantadas canções brasileiras, sendo muito applaudidas.

Violento vendaval damnificou linhas telegraphicas

Lisboa, 5 (Associated Press) — Um violento vendaval damnificou as linhas telegraphicas desta capital, Porto e outros pontos do paiz, causando ainda outros prejuizos á lavoura dessas regiões.

Uma embarcação completamente desarvorada por um temporal

Lisboa, 5 (Associated Press) — Communicam de Portimão que alli chegou um galeão completamente desarvorado, em consequencia de violento temporal.

A bordo vêm diversos tripulantes feridos. Todos os naufragos perderam seus haveres. Os prejuizos são avaliados em mais de mil contos. As embarcações que se encontram naquelle porto esperam que faça bom tempo afim de procurar salvar as rêdes do galeão que fluctuam no local do sinistro.

Iniciou-se o julgamento do alferes Ribeiro dos Santos

Lisboa, 5 (Associated Press) — Terá inicio hoje o julgamento do alferes Ribeiro dos Santos que matou o seu collega Ferreira Aguiar, em 1919, por occasião da revolta de Santarém. Depois de praticado o crime, o alferes Ribeiro dos Santos, de revólver em punho, ameaçou o povo da localidade e, posteriormente, escreveu um livro insultando os seus superiores. Nos meios militares, aguarda-se com interesse o resultado do julgamento.

Pede-se a libertação de um professor de Coimbra

Coimbra, 5 (Associated Press) — Os alumnos da Academia local telegrapharam ao presidente Carmona pedindo que seja posto em liberdade o dr. Aurelio Quintanilha, professor da Universidade.

Allegam os alumnos que aquelle professor não é politico.

A regulamentação do jogo

Lisboa, 5 (Associated Press) — Será publicado hoje no "Diario do Governo" o decreto regulamentando o jogo em todo o paiz.

O regulamento estabelece duas zonas permanentes: uma nos Estoris e outra na Madeira, além de zonas temporarias, que funccionarão de maio a outubro, em Santa Luzia, no concelho de Vianna do Castello, Espinho, Curia, Figueira da Foz, Cintra, Praia da Rocha e concelho de Portimão.

O ensino da agricultura, da lavoura e da industria

Lisboa, 5 (Associated Press) — Os delegados das juntas geraes dos districtos resolveram realizar um congresso daquelles organismos com o objectivo de propugnar pela obrigatoriedade do ensino da lavoura, da agricultura e da industria.

O ministro do Interior presidiu a reunião, declarando que ao contrario do que se affirma os membros do governo estão unidos ao lado da dictadura e animados do proposito de pôr em ordem as finanças do Estado, podendo affirmar, outrosim, que não haverá perturbações da ordem publica.

Proseguindo, declarou o ministro do Interior informou que os rapazes entregues á assistencia do Estado serão preparados para a agricultura e destinados ás colonias, onde serão utilissimos ao paiz.

Inauguração de uma escola

Vianna do Castello, 5 (Associated Press) — Foi inaugurado festivamente o edificio da escola da Villa da Reminha, construido por subscripção, a que tambem concorreram muitos portuguezes residentes no Brasil.

Por occasião da festa inaugural, os alumnos entoaram canções portuguezas e brasileiras, sendo muito applaudidos.

Desastre e morte

Cintra, 5 (Associated Press) — No caminho que vae desta cidade ao pharol Cabo Rona, deu-se um desastre, de que resultou a morte de um menor de 14 annos.

Guiando um carro de bois, que levava para aquelle pharol, seguia um rapaz. Em certa altura do caminho, os bois assustaram e dispararam e o pequeno que vinha no carro, caiu sob as rodas do vehiculo, tendo morte instantanea.

A justiça de Haya rejeitou o recurso do banqueiro Marang

Lisboa, 5 (A. A.) — Chega a esta capital a noticia de que a justiça de Haya rejeitou o recurso interposto pelo banqueiro Marang da sentença que o condemnára como envolvido na escandalosa burla do Estado de Angola e Metropole.

O porto de Lisboa vae ser melhorado

Lisboa, 5 (A. A.) — No intuito de dar maior movimento ao porto desta capital, de maneira a poder om esmo competir com o porto hespanhol de Vigo, no sentido do desenvolvimento de turismo, o governo está estudando diversos decretos.

Esses decretos visam a reducção das taxas consulares e de navegação e outras facilidades interessando principalmente aos navios que se destinam aos portos do norte da Europa, Mediterraneo, Canarias e costa occidental de Marrocos.

O incidente Rodrigo Octavio

Entre o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, foi trocada a seguinte correspondencia:

"Ao sr. dr. Rodrigo Octavio de Langaard Menezes, muito digno consultor geral da Republica, o ministro das Relações Exteriores, attenciosamente, cumprimenta, e, pede licença para transmittir os termos do telegramma que acaba de receber da Embaixada do Brasil no Mexico.

Por desnecessarios que sejam documentos que abonem a integridade do jurisconsulto brasileiro, que teve a honra, em determinado momento, de ser escolhido arbitro, e exercer esta grande funcção, em delicadas questões internacionaes, é, de qualquer modo, expressivo o desmentido formal, de que da sciencia o telegramma, que aqui se junta por cópia".

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1927. Exmo. sr. dr. Octavio Mangabeira. Muito digno ministro das Relações Exteriores. — Accuso recebidas, com o bilhete verbal de hontem, as cópias dos telegrammas que a v. ex. foram dirigidos por nossos Embaixadores nos Estados Unidos e no Mexico, a proposito da deploravel campanha de imprensa em que meu nome foi envolvido.

Desses telegrammas o ultimo é do sr. Lima e Silva, informando que "o governo mexicano declara absurda e calumniosa a imputação feita a Rodrigo Octavio, sendo falso o documento que a esse respeito foi publicado nos Estados Unidos pelos jornaes de Hearst".

Dessas cópias se verifica que esses jornaes americanos publicaram — "fac similes" — photographicos de dois documentos que teriam sido expedidos pelo Estado Maior do presidente P. Elias Calles, assignados por elle em 9 de setembro de 1925, um dos quaes continha ordem ao Thesouro para que pagasse a Don Carlos J. Berenger a somma de cem mil dollares para me ser entregue "como recompensa de meus valiosos serviços a Mexico", e outro a communicação dessa ordem á Secretaria das Relações Exteriores do Mexico.

A mim, senhor ministro, nada mais cabe do que protestar com a mais funda indignação contra o aleive.

Honrado com a confiança de quatro potencias da ordem do Mexico, Estados Unidos, França e Allemanha, para servir de Presidente e Arbitro de tribunaes que deveriam decidir reclamações de cidadãos americanos francezes e allemães contra a nação mexicana, por motivo de damnos causados por movimentos revolucionarios, acceitei, com licença do governo brasileiro, a alta investidura, e levei para o seu desempenho, juntamente com a nitida noção de minha responsabilidade, a permanente lembrança de que era brasileiro.

No discurso que pronunciei no acto de installação dos trabalhos da Commissão Mexicano-Americana, no dia 18 de agosto de 1924, disse: — "lembrar-me-ei sempre, no exercicio desse altissimo Ministerio, que não foram, por certo, meritos pessoaes que determinaram a escolha do meu nome, mas o pertencer eu á nação brasileira, de tão seguras tradições de justiça e confraternidade humana"; e concluí com estas palavras: — "não esquecerei, pois, que, na minha pessoa, chamado a sentar-se nesta altissima cadeira, não fui eu, senão o Brasil, o espirito liberal do Brasil, sua tradição de cultura, de isenção, de solidariedade continental."

Aconteceu, porém, que, por imperiosos motivos, compromettida seriamente minha saude pela permanencia na capital do Mexico, sita a dois mil e quinhentos metros de altura, não me foi dada a fortuna de levar a termo a vastissima tarefa.

Uma decisão por mim proferida, entretanto, no famoso caso do massacre de Santa Isabel, em que 16 moços americanos, que se dirigiam á exploração de uma mina, foram trucidados barbaramente, produziu, nos meios americanos, desgosto proporcional á funda emoção que causára o crime, realmente horrivel.

A mim, porém, não cabia julgar da hediondez dos factos, mas simplesmente se elles constituiam actos de banditismo ou de revolução e, se, de accordo com a convenção, devia, por elles responder a Nação Mexicana. Não posso aqui discutir minha sentença exonerando o Mexico da responsabilidade nesse caso. Vou em poucos dias entregar ao publico o teor dessa decisão e fio, sr. ministro, que ella se defenderá por si mesma.

Essa, entretanto, é a causa da má vontade contra mim, por parte da imprensa extremista dos Estados Unidos e que agora explodiu, como um capitulo dessa tremenda campanha que visa tornar impossivel o bom entendimento entre a União Americana e o Mexico, entendimento, que parecia felizmente em favoravel caminho e tanto convêm aos legitimos interesses de ambos os paizes.

Ferido vilmente pela calumniosa insinuação, e digo insinuação porque os pseudo documentos não referem que eu recebi os cem mil dollares, mas que foram dadas ordens para que tal somma me fosse paga, bem póde v. ex. aquilatar do meu profundo resentimento.

No mesmo dia em que aqui appareceu a noticia, dirigi-me ás Embaixadas do Mexico e dos Estados Unidos, levando o meu immediato protesto, e procurei o governo do meu paiz, na illustre pessoa de v. ex., pedindo providencias, não só para que eu pudesse, ter, desde logo, o mais completo conhecimento do que haviam publicado os jornaes americanos, que obedecem á inspiração de Hearst, como para que se obtivesse officialmente do governo Mexicano o desmentido formal do aleive.

Folgo em registrar que encontrei da parte de v. ex. o mais decidido empenho de me ajudar nesta dolorosa conjunctura, e, alcançado plenamente o desejado fim, desvaneço-me em trazer a v. ex., nestas linhas, os meus commovidos agradecimentos.

O governo Mexicano declarou ao representante diplomatico do Brasil, perante elle acreditado *a falsidade dos documentos*. Anteriormente, já o sr. Embaixador Mexicano nesta cidade me havia communicado telegramma no qual o illustre Secretario interino das Relações Exteriores do Mexico me mandava dizer que seu governo havia, desde logo desmentido pela imprensa, as falsas accusações, e telegrammas de Washington nos informaram das categoricas declarações, no mesmo sentido, feitas pela Embaixada Mexicana, junto ao governo da Casa Branca.

Não podia ser, pois, mais completo o repudio do governo Mexicano á inominavel invencionice.

E diga-se, senhor ministro, que esses phantasticos papeis traziam, nelles mesmos, a prova de sua falsidade.

Em primeiro logar elles têm a data de 9 de setembro de 1925.

A esse tempo me achava no Brasil, o tribunal mexicano-americano se havia installado e os seus trabalhos estavam na phase de preparo das reclamações e sua contestação pelos representantes do Mexico, trabalhos que não exigiam minha presença nesse paiz.

Até 9 de setembro de 1925, data dos documentos, pois, eu não havia feito coisa alguma em favor do Mexico. O tribunal só entrou em sua phase julgadora em 5 de janeiro de 1926, sendo a decisão no caso de Santa Isabel proferida a 26 de março desse anno, e ninguem podia, em setembro de 1925, prever que os advogados dos Estados Unidos iriam apresentar em janeiro para julgamento, esse caso, dentre os dois mil e muitos que deviam ser julgados.

Além disso, dizem esses papeis que o dinheiro era para ser entregue a Don Carlos J. Berenger. Ora, não sei quem é esse senhor. Evidentemente os falsificadores se quizeram referir a dr. Jacome Baggi Berenger Cesar, ora digno official de gabinete de v. ex. e que era então Secretario de nossa Embaixada no Mexico e, *depois de janeiro de 1926, em diante*, serviu de meu Secretario. Mas o erro do nome é altamente significativo e eloquente, não só porque, tendo servido cinco annos no Mexico esse distincto funccionario era muito conhecido nas rodas officiaes e seu nome perfeitamente sabido, como não se póde admittir que quem lança mão de um intermediario para um serviço dessa natureza e desse vulto não se certifique, com o maior cuidado, de quem elle é e de como se chama.

Emfim, senhor ministro, aquelles a quem correspondia a obrigação de proclamar a falsidade desses documentos já o fizeram e do modo mais completo e solenne. A mim apenas compete protestar energicamente, em face do meu paiz, contra a insinuação que é, de todo ponto, mentirosa e perfida.

Devo affirmar que ella não me abateu, um instante que fosse. Perfeitamente tranquillo pelo modo porque agi, não só como arbitro de graves questões internacionaes, como em tudo o mais, nas menores coisas, durante os quarenta annos de minha vida publica de ininterrupto labor, foi de profunda tristeza o sentimento que a blasphemia em mim produziu.

Renovando a v. ex. os meus sinceros agradecimentos pelo seu decidido amparo nesta opportunidade, sinto que não devo encerrar esta pagina sem estender ao paiz e ao continente a expressão do meu inapagavel reconhecimento pelas manifestações de indignada solidariedade que recebi de tantos corações animados do espirito de justiça, e que sobremaneira me confortaram nessa hora de angustia.

Com os protestos de minha alta admiração e apreço, sou de v. ex. senhor ministro, attento patricio. — *Rodrigo Octavio*."

Os autores e as obras

AFRANIO PEIXOTO — "*Camões medico*".

O sr. Afranio Peixoto tem-se especializado nos assumptos camoneanos. Em collaboração com P. A. Pinto, escreveu o "*Diccionario dos Lusiadas*, trabalho volumoso e de subido merito. Publicou a *Camonologia*, *Camões e o Brasil*, *Dinamene*. Vem, agora, o "*Camões medico, ou medicina dos "Lusiadas" e da "Parnaso"*.

O autor recorda, no prefacio, que o conde de Ficalho escreveu a "*Flora dos Lusiadas*, e Luciano Pereira, *A Astronomia dos Lusiadas*... Afranio traz a sua pedra com o Camões medico... E pergunta: Malgaigne não escreveu *A autonomia e a fisiologia de Homero?* Daremberg *A Medicina de Homero?* Celli, a *Medicina homerica?*

E' o que faz o conhecido homem de letras, em relação a Camões, descobrindo na sua obra poetica muita coisa dos seus conhecimentos medicos... E fal-o com a habilidade que é tão sua, dando-nos, ao cabo de sua singular peregrinação pelos *Lusiadas*, um trabalho curioso que se lê com prazer.

OBRAS DE CLEMENT VAUTEL

Clement Vautel é um dos escriptores francezes que publicam mais livros. A sua bagagem literaria é volumosa e varios trabalhos seus têm sido traduzidos em outras linguas.

Agora, mesmo, a Companhia Civilização do Porto acaba de nos dar uma edição portugueza de cada um desses romances de Vautel: *Sua Reverendissima entre os ricos*, *Sua Reverendissima entre os pobres*, *Uma menina sem cerimonias*, *Uma mulher de temperamento*, *Minha mulher não quer filhos*.

LIVROS NOVOS

"*Meus versos*"

A conhecida escriptora, senhora Iveta Ribeiro, collaboradora do *Correio da Manhã*, vae, ainda este mez, entregar á critica e ao publico o seu primeiro livro de poesias, livro que foi lido em junho do anno passado, para um auditorio selecto, no salão nobre do Club de Engenharia.

Os applausos que então conquistaram os versos da senhora Iveta Ribeiro, declamados pela autora e por outras poetisas e declamadoras, vão repetir-se agora com a edição de *Meus versos*, livro simples, mas sincero como, de resto, é tudo quanto apparece firmado pela autora de tantos e tão emotivos trabalhos.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FO'RA

Verificou-se ha dias mais um desastre de automoveis, o choque de 2 carros na avenida Rio Branco.

Não houve, felizmente, desgraças pessoaes a se lamentar, mas os dois vehiculos ficaram muito damnificados.

— Eleva-se a 100 o numero de mendigos recolhidos no Asylo local.

Não chegando, actualmente, a renda do estabelecimento para tão elevado numero de desherdados da sorte, que alli encontram guarida, a sua directoria está appellando para o povo, no sentido de obter meios pecuniarios para levar avante tão santa cruzada.

— Effectuou-se, com grande brilhantismo, a festa de encerramento das aulas do grupo escolar "Dr. Antonio Carlos", que se encontra funccionando em Marianno Procopio, sob a direcção de d. Francisca Lopes.

A mesa foi presidida pelo dr. Luiz Penna, tendo ainda feito parte da mesma os srs. general Nepomuceno Costa, Machado Sobrinho, Lindolpho Gomes, tenente Maciel Monteiro e Carlos Barbosa Leite.

Após a distribuição dos diplomas, usou da palavra, como paranympho da turma de creanças, que terminou o curso primario, este anno, o dr. Bastos Coelho.

Encerrando a sessão, falou o professor Lindolpho Gomes, inspector regional do ensino, cuja allocução foi muito applaudida pela assistencia, que era selecta e numerosa.

— Occorreu o fallecimento da senhorita Marietta Braga, filha do sr. Rodolpho Braga.

Marietta que era geralmente estimada pelos seus bellos dotes, por longo tempo esteve empregada no escriptorio da Paramount.

O seu passamento causou grande pesar no circulo de suas relações.

ITABIRA

Em consequencia de um desastre de equitação, veiu a fallecer, no dia 10 deste mez, depois de prolongados soffrimentos, o tenente Joaquim Alves de Valladares, antigo negociante no bairro do Campestre.

O finado contava 56 annos de edade e era casado co md. Donata Valladares Vieira, de cujo consorcio apenas tinha um filho, o sr. Caetano Valladares, empregado do Telegrapho Nacional.

Exerceceu os cargos do subdelegado de policia, juiz de paz por mais de uma vez e, ultimamente, era o fiscal geral da Camara Municipal.

Como official da reserva do Exercito, fez parte da junta de alistamento militar e, por algum tempo, foi delegado do serviço do recrutamento no municipio de Antonio Dias.

Seu enterro foi muito concorrido, e, á beira de sua sepultura, enaltecendo-lhe as virtudes civicas e moraes, falou o 1° tenente Minervino Bethonico.

BRAZOPOLIS

Com o intuito de dotar o municipio de boas vias de communicação, estabeleceu a Camara, em seu vigente orçamento, uma consideravel verba destinada á ampliação e conservação das estradas de rodagem.

A mesma Camara creou varios logares para empregados incumbidos da conservação permanente das mesmas estradas.

— Cogita-se, na cidade, da organização de uma empresa particular de força e luz, para maior commodidade e maior desenvolvimento do municipio.

UBA'

Está sendo remodelado o jardim "Christiano Roças", á praça São Januario.

— Foi efficazmente reparado o trecho da estrada de rodagem para o Sapé, na vargem do Genuino, até o sitio de Marco Angelo.

— Na travessa que liga a rua das Flores á da Bandeira, foi assentada uma rêde de agua e exgottos.

— Continua a reconstrucção da estrada da Pedra Redonda, da cidade até á Fazenda da Cachoeira; deste ponto até o Alto da Serra da Formiga, a reconstrucção já se fez pelos particulares interessados, tendo a Camara Municipal auxiliado o concerto do trecho da Serra.

— Foi determinada a construção de uma ponte sobre o Corrego Dois Irmãos, no districto do Divino.

— Em Rodeio, está em conclusão a nova estrada da Serra da Onça; está em reparos um trecho de estrada nas terras da fazenda dos Paivas; tendo o vereador districtal Eduardo Reis, autorização para a construcção de nova caixa de distribuição da agua do abastecimento aos chafarizes do arraial.

— Em Tocantins, o vereador dr. João Pinto, foi autorizado a construir uma ponte nas proximidades da estação da Leopoldina, na estrada que se dirige para a fazenda do sr. Francisco Bastos e outros fazendeiros, tendo a Camara auxiliado ainda os concertos da estrada que vae a Pirauba.

DORES DO INDAYA'

Vae ser atacada, por estes dias, o serviço de construcção da nova estrada de automoveis, ligando a cidade á estação de Mello Vianna, na Estrada de Ferro Paracatú.

Trabalho de iniciativa popular, de que fazem parte conceituados cavalheiros da cidade e do municipio, será dirigido pelo sr. Luiz Machado.

— Deverá ser installado, a 25 de dezembro proximo, o dispensario que, nesta cidade, vae se encarregar da methodica distribuição de esmolas aos verdadeiros necessitados. A directoria dessa fundação organizará, de accordo com a auctoridade competente, a lista de pobres, ficando, após a installação do dispensario, terminantemente prohibida a publica mendicancia.

Foram distribuidas circulares por todas as pessoas habilitadas, pedindo contribuições, tendo sido enthusiasticamente recebida a iniciativa caridosa.

OLIVEIRA

Estão quasi terminadas as obras do Forum, que o governo mandou executar.

— Está sendo reparada a fachada do Collegio de N. S. de Oliveira, hoje doado á Santa Casa. O grande predio, que foi ha pouco tempo muito melhorado e custosos pavilhões, vae se tornar augmentado com dois grandes e um dos melhores estabelecimentos do Estado, equiparado á Escola Normal.

— A população recebeu com grande jubilo a noticia de que a estrada de rodagem de Bello Horizonte a S. Paulo, passaria por esta cidade.

— Devem ser atacadas por estes dias as obras do manicomio, que o governo mandará executar.

A planta e fachada, expostas em uma vitrina da Casa Lacerda Irmãos, têm sido muito apreciadas, dado o bom gosto do architecto que as executou.

— Já se acha prompto o salão adaptado para a séde do Club Recreativo e Literario. A Camara dôou ao mesmo a antiga bibliotheca Vigario José Theodoro e votou uma verba de subvenção para o mesmo club. Aguarda-se com anciedade a primeira reunião no novo palacete adaptado, o qual será precedida de uma palestra feita pelo dr. Bruno de Almeida Magalhães, advogado e jornalista.

— Está contratado o casamento da senhorita Edméa Campos, filha do coronel Mario Campos, abastado fazendeiro no districto de S. Francisco de Oliveira, com o dr. Blair Ferreira, medico em Bello Horizonte e vice-director do Posto de Hygiene do Estado.

— Funccionou o jury, com a condemnação de dois réos e a absolvição dos demais. Defenderam os réos o academico José Maria Lobato e o dr. Bruno de Magalhães.

— Falleceu a veneranda d. Maria Policena Lobato, deixando um legado de vinte contos de réis para a Santa Casa de Misericordia, outros legados para as egrejas, alem de vultosos donativos e legados para seus sobrinhos.

A veneranda extincta era viuva do commendador Francisco de Faira Lobato, e tia do saudoso dr. Assis das Chagas, que foi director da Secretaria do Interior.

BARBACENA

O Collegio da Immaculada Conceição, estabelecimento de ensino que goza do maior conceito, não só nesta cidade, como em todo o Estado, commemorou a ephemeride de 15 de novembro, este anno.

Num dos vastos salões do predio, em que funcciona o estabelecimento, effectuou-se, perante selecta assistencia, o encantador festival, que constou do seguinte programma, executado com muito gosto:

Prelecção sobre a data, pela graciosa senhorita Juracy Leite, seguindo-se o Hymno da Proclamação da Republica.

"Amor á Patria", recitativo em que evidenciou seu talento, a senhorita Elza Campos.

"A melindrosa e a roceirinha", cançoneta em que se sairam com enorme graça Aurora Gonçalves, Carmelita, Ain Zara e Nair Brandão.

"A Sombrinha", cançoneta, pela pequena Oneida Sá Fortes; "A Patria", recitativo, pela pequena Irene Lemos; musica, pela 2ª annista, Josabertti Baptista; "A Despedida", bailado; "As Nymphas", bailado; "Ave Brasil", pela pequena Maria de Lourdes Pinheiro; "Tira o dedo da bocca", conçoneta, pela pequena Alcyr Santos; musica, pela 2ª annista Josabetti Baptista; "Sá Jéca", cançoneta, Etelvina São Bruno, Jandyra Mendonça, Aurora Gonçalves, Carmelita de Lucas e Ain Zara Zauli; "O beijo do Julinho", recitativo, pela interessante Alcyr Santos; "Canção dos Pescadores", Ermelinda Andrade, Elza Campos, Maria José Laroca e Celme Gama; "Barcarola", dueto, Carmelita de Lucca e Ain Zara e "A rosa do Vaticano", pela intelligente 4ª annista Stella Cruz Machado.

Com o Hymno Nacional encerrou-se a linda festa.

— Deu-se o fallecimento da sra. d. Gertrudes Passos de Araujo, esposa do sr. Rodolpho da Costa Araujo, industrial aqui residente.

A extincta esteve enferma durante alguns dias, tendo sido baldados todos os esforços da sciencia medica, para salval-a. Fallece com 35 annos, victimada por uma peritonite.

ARAXA'

Verificou-se, recentemente, na estrada do Barreiro, nas proximidades da cidade, um desastre, em que perdeu a vida um moço de 17 annos.

José Nazario, empregado do sr. Francisco Cavallini, alli estabelecido, tendo pedido permissão para ir á casa, na Chapada, mudar de roupa, aproveitou para isso o automovel que, guiado pelo filho do sr. Cavallini, ia para a cidade, aguardando o regresso do mesmo para voltar ao Barreiro.

Foi nessa occasião que se deu o desastre.

Quando o automovel passava proximo á sua residencia, José Nazario tomou-o, dispondo-se a viajar no estribo. Momentos depois, quando o carro corria já com bastante velocidade, fugiu-lhe o chapéo, e, sem esperar que fosse diminuida a velocidade do auto, Nazarino precipitou-se para apanhal-o.

A queda foi desastrosa, ficando o infeliz gravemente ferido. Conduzido immediatamente á Santa Casa, veiu a fallecer algumas horas depois.

OURO FINO

Está sendo organizada, no districto de Campo Mystico uma empresa, com o fim de adquirir diversos auto-omnibus para o trafego de cargas e passageiros entre Ouro Fino e Soccorro.

DIAMANTINA

A 26 do corrente, o sr. arcebispo metropolitano conferirá as duas primeiras ordens menores aos tonsurados: Dydimo Maria Leite, Antonio Ribeiro Guimarães, Manoel de Mattos Machado e Roque Venancio da Silveira; e no dia 27, conferirá aos mesmos as outras duas, e a tonsura aos seminaristas Antonio Cecilio, Pedro de Alcantara, Argel Dias de Azevedo, Francisco Venancia de Mello, Joaquim de Salles Coelho, José Ignacio de Mello, José do Espirito Santo Machado, José Pereira do Amaral e Sebastião Fernandes dos Santos.

THEOPHILO OTTONI

Foi contractada, com a Empreza Constructora Philadelphia Industrial Limitada, a construcção do edificio destinado ao Externato do Gymnasio Mineiro.

Este edificio será localizado na praça Germanica, no alinhamento da egreja protestante, em local perfeitamente apropriado. A planta escolhida pela commissão central, confeccionada pelo dr. Gastão Coelho, engenheiro da municipalidade, obedece a todos os requisitos exigidos em construcções desta natureza.

O edificio será, talvez o mais bello e o mais caro da cidade, pois as obras foram orçadas e contractadas por mais de 170 contos. A Empreza Constructora está vivamente empenhada em dar execução perfeita a estas obras dispondo, para isto, de material de primeira qualidade e de pessoal habilitado, vindo ultimamente do Rio.

A' frente dos serviços está o dr. Serrano Bezerra, gerente technico da empresa, que, em cumprimento de clausula contractual, está empregando todos os esforços e tudo dispondo para que o edificio fique concluido em 31 de março do proximo anno, dia em que deverá ser entregue para a installação do Gymnasio.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Falleceu, na cidade, ha dias, o sr. Antonio de Cassia, que durante longos annos exerceu a profissão de commerciante.

BICAS

Havendo concluido o curso ecclesiastico em Santos, veiu celebrar, em Bicas, sua terra natal, a 6 do corrente, a sua primeira missa, o padre Edmundo Lellis.

— Entre a villa e a estação de Santa Helena, verificou-se, ha dias, um desastre que muito impressionou as populações das duas localidades.

Foi colhido por um dos trens da Leopoldina, vindo a fallecer poucas horas depois, o estimado moço sr. Giannini Bortolo.

A victima, que contava 30 annos de edade, era de nacionalidade italiana, e ha 17 annos occupava o logar de rondante daquella ferrovia.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "Garçon Galante".
CENTRAL — "Os Perigos da Guarda Costa".
GLORIA — "O Tigre do Mar".
IDEAL — "La Boheme" e "A Santa Lourinha".
IMPERIO — Rosa Turbulenta".
IRIS — "A Desdenhada" e "Amigos Acima de Tudo" e "O Fim de Monte Carlo".
LYRICO — "Manobras de Amor".
ODEON — "O Jogador de Xadrez".
PARISIENSE — "A Dama de Monsoreau".
RIALTO — "Escrava Branca".
S. JOSE' — "O Capitão Yankee" e "Filhos do Divorcio".
ATLANTICO — "Vindo a tempo" e "Prestigio do ouro".
AMERICANO — "Alma forte" e "Os millionarios".
AMERICA — "Manon Lescaut" e "O pretinho".
BOULEVARD — "Tentação da carne" e "A garota do circo".
BRASIL — "Recrutas" e "Escolas para esposos".
FLUMINENSE — "Paixão de Zingaro" e "Com medo de amar".
GUANABARA — "Cuidado com as viuvas" e "O moinho vermelho".
HADOCK LOBO — "Filhos de gente rica" e "Recompensa escolhida".
LAPA — "De casaca e luva branca" e "Ellas divertem-se".
MODELO — "O caçula" e "Marinheiro caboteiro".
MEYER — "Tentação da carne" e "A garota do circo".
MASCOTTE — "Serro dos perigos" e "Sonhos e realidades".
PARQUE BRASIL — "Experiencia" e "Deixa chover".
PRIMOR — "O caçula", "O primeiro amor" e "Sellas e esporas".
POPULAR — "Do outro lado da fronteira", "Almas algemadas" e "A torrente da fama".
SMART — "A cadeira electrica" e "Serro dos perigos".
TIJUCA — "Nos sertões da Africa" e "A porta fechada".
VELO — "Fronteiras em chammas" e "Divorciada".

VARIAS NOTAS

O EXITO ESPERADO — O TRIUMPHO SUPERADO! — EM "O JOGADOR DE XADREZ" — Uma vez por mez o Odeon nos apresenta o espectaculo que hontem se iniciou — isto é, uma vez por mez ha uma première do valor do film ora em exhibição, e durante toda uma semana esse espectaculo se repete — enchentes diarias, um povo que aprecia o bello, um mundo elegante que entra e sae do Odeon, a consagração de um novo trabalho. Tudo isso proporciona "O Jogador de Xadrez".

Esse successo era esperado, porquanto o film é desses que se fazem poucos, em virtude da sua grandiosidade, e que o programma Serrador os adquire e lhes dá o titulo de "campeões". Mas a verdade é que se o exito era esperado, o triumpho foi muito maior, superando o previsto. O Odeon, como acontece com outros trabalhos desse mesmo vulto, foi pequeno, foi exiguo para o primeiro dia, de curiosos cheios de ansiedade de um film cheio de fama.

E o trabalho? Magnifico, em tudo. O romance é encantador, é emocionante, deixando o publico suspenso ao que vae correndo na tela, como por exemplo quando vemos a situação de Boleslau fechado na caixa do enxadrista, ou quando vemos o boneco que vae ser fuzilado, sabendo nós que ha gente dentro delle, ou ainda quando se desdobram as scenas altamente sensacionaes em que vemos o major russo atacado pelos bonecos, os automatos do barão!

A interpretação encantou a todos. O trabalho do afamado artista Charles Dullin, director do theatro de L'Atelier, no papel de barão de Kempelem, é simplesmente formidavel! A linda Edith Jehanne, no papel de heroina, é encantadora. Pierre Blanchard, o heroe, conde Boleslau, é um joven que, por não ser conhecido, não poderá ser apreciado devidamente até aqui, mas tem neste film o seu futuro, pois que quem ové ha de querer vel-o sempre. E outros nomes de valor vão apparecendo nesse film que se tornou uma verdadeira revelação de arte.

Accresce que o programma Serrador, apresentando-o condignamente, e attendendo a que o film tem partitura propria composição de H. Rabaud, director do Conservatorio de Paris, resolveu fazer ao vivo a parte cantante. O hymno da independencia, uma peça linda, é cantado por uma senhora da nossa sociedade, linda voz de soprano ligeiro; e o coro desse hymno é feito por elementos do Orpheão Portuguez, sob a regencia do maestro José Martinez.

E as legendas? São lindas. São de Coelho Netto. Será preciso dizer mais alguma coisa? A verdade é que o conjunto disso tudo nos deu essa maravilha que hontem nos deu o Odeon, e o mesmo fará por toda esta semana.

O GRANDE PROGRAMMA DO PARISIENSE — O velho e querido cinema da avenida Rio Branco, agora pertencente á empresa V. R. de Castro, que o fez retornar ao fulgor dos antigos tempos, começou a exhibir hontem um novo e sensacional programma. "A Dama de Monsoreau", baseado num dos mais celebres romances de Dumas, pae, é em verdade, um super-film admiravel, luxuoso, reconstituição deslumbrante e perfeita da côrte famosa de Henrique III, onde imperavem os "mignons", com as suas bravatas, intrigas, aventuras amorosas e ridiculos.

Tratando-se, como effectivamente se trata, de uma super-producção magnifica, tem o Parisiense programma para atravessar mais uma semana de triumphos, representados pelas suas lotações esgotadas.

CSAR IVAN, O TERRIVEL! — Quem conhece historia sabe da fama desse imperador da Russia que encheu [illegible]

COM O MUNDO A SEUS PÉS — [illegible]

E', como se vê, a versão cinematographica de "O Advogado Bolbec e seu Marido", o brilhante original de Georges Berr e Louis Verneuil que ainda recente vimos representada no Lyrico pela companhia Chaby-Frocs.

O argumento fo iadaptado ao écran por Doris Anderson e representado por um magnifico conjunto em que se destacam Florence Vidor, Arnold Kent, Margaret Quimby, Richard Tucker, David Torrnse, William Austin, etc.

A direcção esteve a cargo de Luther Reed cujos precedentes triumphos foram "De Casaca e Luva Branca", "O Querido de Todas", "Nova York", obras de que guarda o publico, como guardará de "Com o Mundo a Seus Pés", uma recordação inesquecivel.

A METRO GOLDWYN MAYER APRESENTA "ESPADAS E CORAÇÕES", NO ODEON, A 12 — O cinema Odeon estreará na proxima semana mais uma brilhante producção M. G. M.: "Espadas e Corações", e dando essa noticia, podemos frizar que esse film, numa definição que lhe pode ser feita, representa como que um paradoxo...

E' que, film reconstituido uma época de fortissimas lutas, em que vibrou o nascimento da nação norte-americana, periodo de choques brutaes, de egoismos, astucias e heroismos grandiosos, "Espadas e Corações", entretanto, que é muito fiel a essa mesma época, é um film suavissimo, um film delicado, fino, de uma subtileza que encanta e delicia... Queremos crear, porém, que esse facto é devido á excellencia do romance, aliás perfeitamente cinematographico, porquanto os films não prescindem do elemento amoroso, e "Espadas e Corações", desenrolando numa farandula de lutas, acontecimentos admiraveis que falam no coração patriota de um povo, film que se poderia dizer épico, se tivesse especialmente essa qualidade — possue um excellente fio rimantico, muito bem desenvolvido e tratado sob uma delicadeza encantadora.

E' deliciosa a narrativa do amor de Henriette, uma linda flor dos salões de Paris ao tempo do seu mais forte romantismo, e O' Hara, um cavalheiresco, galanteador e bravo militar inglez, Joan Crawford e Tim Mac Coy vivem essas personagens, e são delicadissimos, encantadoramente finos na conducção dos seus desempenhos, lembrando a evocação de um madrigal... O encanto do romance que elles desenvolvem, desejamos frisal-o, excede em belleza ao aspecto épico do film, mas este elemento de "Espadas e Corações", todavia recommenda-lhe e encarece-lhe o valor, pela reconstituição verdadeira e pela technica.

O Odeon alcançará um bello successo, não ha duvida: será estreado dia 12, e essa estréa reverterá num esplendido gozo para o publico que procurará a sua visão, publico que ficará especialmente sympathico aos nomes de Joan Crawford e Tim Mac Coy...

AS "ODEON GIRLS" ESTREAM NA SEGUNDA-FEIRA, 12, NO CINEMA ODEON — Obedecendo á organização do Departamento Theatral da Companhia Brasil Cinematographica e á direcção artistica do sympathisado artista Roulien, estream na proxima segunda-feira, no Odeon, as trinta interessantes senhoritas que compõem o bello conjunto "Odeon Girls". E' uma tentativa que, segundo informações, deve corresponder precisamente á realização d uma novidade entre nós. Roulin tem ensaiado pacientemente pelo menos uma vinte moças que eram absolutamente profanas ao genero coreographico. Apresentar-se-ão já fazendo evoluções e apotheoses coreographicas de lindos effeitos theatraes. O primeiro programma está sendo organizado de maneira a impressionar os frequentadores do Odeon. Roulien com Lucerito del Plata encarregar-se-ão dos numeros de cortina, uma em portuguez e outros em hespanhol. Estrear-se-á uma nova cantora, moça lindissima que se occulta sob o nome artistico de "Lya d'Ibsen". Os solos de baile serão interpretados pela primeira bailarina Elsa Liligreen.

CINE THEATRO CENTRAL — Com enorme successo, continúa a trabalhar no palco do Central, a troupe Pim Pam Pum, da qual fazem parte João Lino, Ary, Vianna, Platine Yaty, Yára, Regina Braga, Antonia Marzullo e outros.

A peça que Pim Pam Pum está levando á scena é "Luminarias", uma encantadora revuette, repleta de lindos bailados classicos e modernos, engraçados sketches e hilariantes scenas comicas. E' uma peça montada com um luxo faustoso, com scenarios do Jayme Silva de bellos effeitos. "Luminarias", faz passar o espectador uma hora divertida, e além de tudo uma peça propria para familias.

Na tela, um conjunto de bellos films: Carlito, na hilariante comedia "Por Trás da Tela"; Betty Blythe, no grandioso drama "Ella", e o Diamond Jornal" n. 71, contendo "A chegada do Cap Arcona", a recepção na embaixada italiana, etc.

E' incontestavelmente um excellente programma, onde ha tudo o que attrae, diverte e encanta.

"O SOLDADO DESCONHECIDO", AMANHÃ, NO CENTRAL — Mais um grande successo prepara o Central para amanhã. Dia a dia o Central melhora os seus programmas, offerecendo ao publico tudo o que existe realmente de bom. O film que o Central amanhã exhibe "O Soldado Desconhecido" é uma obra prima da cinematographia modrna. Os seus interpretes são dois nomes de valor: Marguerite de la Motte e Henry B. Walthal. O seu enredo é surprehendente. E' um desses films que deixam funda impressão no espectador e que prendem de principio ao fim. O publico que amanhã for ver "O Soldado Desconhecido" terá a satisfação de ver um super-producção admiravel, sem reclames espalhafatosos.

UM FILM PARA RIR — Wallace Beery e Raymond Hatton, a imitavel dupla comica que tantas platéas tem sacudido em gargalhadas com as suas facecias "Somos da Patria Amada", "Dois Ararás no Mar", etc., reapparecerão na écran brevemente em uma nova farça que elles consideram amelhor da sua carreira "Dois Batutas da Mangueira".

Esse film sem duvida marcou um novo estalão na repertorio comico do écran. Com o auxilio do mesmo director, Eddie Sutherland, e do mesmo scenarista comico, Monty Brica, que fizeram os successos anteriores dos dois comicos, não foi difficil tarefa transportar ao écran um novo thema de gargalhadas desabridas.

[illegible]

ADOLPHE MENJOU — [illegible]

... mundo o "garçon" que nos serve á mesa. E tudo isso — tanto a linha material do personagem, com o sua linha espiritual — elle desenvolve dentro de uma feição elegante que é justamente um dos maiores attractivos do seu magnifico trabalho.

Cangote Cheiroso

RESOLVENDO UMA RIXA — ANTIGA —

Num segundo encontro, o chauffeur caiu gravemente — baleado —

Desaffectos antigos os dois, o ajudante de chauffeur Alfredo Pereira de Mattos, de 18 annos, portuguez, solteiro, residente á travessa Matto Grosso nº 2 e o carregador nº 55 do Lloyd Brasileiro, encontrando-se, ha dias, na Saude e para resolver a velha pandenga que os separava, entraram em luta.

Em meio da mesma, um delles puxou de uma navalha e feriu o outro na mão. Intervieram populares e os dois, separados, sairam um para cada lado, jurando de vingar-se do outro na primeira occasião opportuna.

Esta se apresentou, hontem, na rua da Saude, esquina da ladeira Pedra do Sal.

Estavam ambos armados de revolver e assim que se defrontaram, tomando posição, cada qual puxou da sua arma.

Quem primeiro usou da sua, foi Alfredo.

Apontando-a contra o contendor, deu elle ao gatilho. A arma, porém, "engasgou" e o tiro não partiu.

Animado, então, pelo insuccesso de Alfredo, o carregador o alvejou por sua vez, e a bala partindo foi alojar-se na carotida do ajudante de chauffeur, que, gravemente ferido, caiu por terra banhado em sangue.

Populares, accudindo, prenderam o aggressor que levaram para a delegacia do 8º districto, e chamaram a Assistencia para soccorrer o ferido.

Levado para o posto, Alfredo, depois lé ter sido medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi aggredido em Quintino — Bocayuva —

Em Quintino Bocayuva foi aggredido hontem, á noite, por um desconhecido, João Oliva, de 43 annos, casado, estabelecido e residente á rua General Pedra nº 111, recebendo elle ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

Um menor colhido por um auto

O menor Sebastião, de 5 annos, filho de Amadeu Silveira, residente á rua do Costa n. 76, foi hontem, á tarde, na rua Senador Pompeu, colhido por um auto, que o feriu em diversas partes do corpo.

A victima, foi soccorrida pela Assistencia, e removida para a sua residencia.

Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura

A Associação Commercial de São Paulo acaba de expedir a todos os seus associados a circular abaixo, na qual é solicitado o seu concurso ao Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura:

"Circular nº 41 — Museu Agricola e Commercial do Rio de Janeiro. — Senhores associados. — Esta directoria tem o prazer de chamar a attenção de VV|SS. para um instituto que, ha já algum tempo, está prestando optimo serviço no estudo e divulgação das possibilidades economicas do Brasil. — Referimo-nos ao Museu Agricola e Commercial, do Ministerio da Agricultura, o qual se acha installado e funccionando regularmente no Pavilhão Britannico da antiga Exposição do Centenario, á avenida das Nações, Rio de Janeiro. — Para o bom desempenho do seu util e patriotico objectivo, mantem o Museu, em sua séde, um *bem montado mostruario permanente de todos os productos brasileiros commerciaes*, com um serviço annexo de informações economicas. Dispõe igualmente de uma bibliotheca com cerca de oito mil volumes, de um salão para exhibições cinematographicas, onde são exhibidos aos visitantes films de assumptos nacionaes, e de um gabinete photographico. Com esse apparelhamento, tem o Museu realizado uma propaganda efficiente, dentro do paiz e no estrangeiro, dos nossos variados productos, ao mesmo tempo que facilita aos interessados, gratuitamente, todas as informações de que necessitem a respeito. — Certos de que a VV. SS. commerciantes e industriaes, não deixará de interessar o assumpto, apresentamos a VV. SS. nossas cordiaes saudações. A Directoria".

O julgamento do caso das estampilhas falsas no juizo da 1ª vara federal

No juizo da 1ª vara federal, realizou-se hontem o julgamento de João Rodrigues e Enesio Trinta, accusados como passadores de estampilhas falsas.

Aberta a audiencia pelo respectivo juiz, dr. Olympio Sá, foram inquiridas as testemunhas de defesa e em seguida usou da palavra o procurador criminal que sustentou o libello, pedindo a condemnação dos accusados.

Falou depois o advogado de defesa dr. Mario Gameiro, que fez a defesa de seu constituinte provando que as testemunhas de accusação não podiam merecer fé, por isso que são todas da policia e por conseguinte suspeitos para fazer prova em juizo.

Terminados os debates os autos foram conclusos ao juiz, para a sentença.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica

Hoje, terça-feira, serão chamados para a prova escripta, os alumnos inscriptos nos exames das cadeiras de Mecanica racional e Hydraulica.

Faculdade de Philosophia

Iniciam-se no dia 20 do corrente, os exames das differentes séries da Faculdade, estando as mesas assim constituidas:

1ª série — Ignacio Raposo, presidente; Proto Guerra e Sivino Gasparini, examinadores.

2ª série — Julio Nogueira, presidente; Proto Guerra e Jeronymo Mesquita, examinadores.

3ª série — Moreira Guimarães, presidente; Lupercio Guimarães e José Magarinos, examinadores.

Collegio Militar

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, os seguintes exames:

Escriptos:

3º Anno — Geographia — alumnos ns. 190, 355, 382, 455, 700, 848. — Banca: drs. Monteiro, Leopoldo e Araripe.

6º Anno — Chorographia — Banca: drs. Sá, G. Couto e Isnard.

7º anno — Chimica — Banca: drs. Milton, Mey e Djalma.

Oraes:

1º Anno — Portuguez — alumnos ns. 576, 564, 590, 603, 608, 611, 612, 626, 647, 667, 670, 714, 717, 770. — Banca: drs. F. Rosa, Vossio e Serpa.

1º Anno — Arithmetica — alumnos ns. 106, 112, 134, 144, 209, 299, 313, 322, 330, 352, 395, 414, 461, 475, 541. Supp.: 544, 565, 568. — Banca: drs. Reis, Anthero e Maurillio.

1º Anno — Arithmetica — dependentes — alumnos ns. 3, 11, 38, 40, 55, 66, 81, 94, 148, 151, 171, 185, 220, 240, 259. Supp.: 200, 298, 315, 323, 326, 345. — Banca: drs. Lisboa Braga, Pires e Serra.

3º Anno — Portuguez — dependentes — alumnos ns. 6, 265, 564, 728. — Banca: drs. S. Lima, Malaquias e R. Maia.

4º Anno — Algebra — dependentes — alumnos ns. 194, 762, 807. — Banca: drs. Alonso, Calmon e Dario.

5º Anno — Geometria — alumnos ns. 19, 32, 197, 306, 203, 245, 316, 331, 369. Supp.: 449, 528, 531. Banca: drs. Salathiel, Victalino e Arruda.

— Realizam-se amanhã, 7, ás 11 horas, os seguintes exames:

Escriptos:

4º Anno — Algebra — Banca: drs. Alonso, Calmo ne Dario.

5º Anno — Latim — Banca: drs. P. Guimarães, Rozendo e Archiminio.

6º Anno — Geometria — Banca: drs. Salathiel, Gastão e A. Barreto.

6º Anno — Desenho — Banca: drs. Ortegal, Cajaty e Tettamanti.

Oraes:

1º Anno — Portuguez — alumnos ns. 53, 61, 225, 356, 361, 392, 434, 443, 444, 453, 459, 536, 537, 697, 712. Supp.: 12, 387. — Banca: drs. Rocha Maia, Vossio e F. Rosa.

1º Anno — Arithmetica — alumnos ns. 109, 186, 219, 227, 302, 362, 397, 423, 445, 486, 495, 496, 497, 527. Sup. 548, 562, 598. — Banca: drs. Reis, Antero e Maurillo.

1º Anno — Arithmetica — dependentes — alumnos ns. 152, 347, 381, 391, 400, 416, 431, 474, 484, 516, 525, 546, 552, 613. Supp.: 465, 557, 634, 635, 682, 693. — Banca: drs. L. Braga, Pires e Serra.

2º Anno — Francez — alumnos ns. 141, 212, 129, 333, 436, 446, 550, 652, 679. — Banca: drs. Curiacio, Hollanda e Doria.

AVISO — O ponto oral para os exames de arithmetica, será dado ás 9 horas. — Os alumnos que não estiverem quites não serão submettidos a exame oral.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Chamada para exames de hoje, 6:

Provas escriptas:

1º Anno — ás 9 1|2 horas — Direito Civil (2ª turma); ás 3 1|2 horas da tarde — Direito Civil (3ª turma); ás 3 1|2 horas da tarde — Direito Romano (4ª turma).

3º Anno — ás 3 1|2 horas da tarde — Direito Industrial (2ª turma).

4º Anno — ás 3 1|2 horas da tarde — Theoria do Processo (2ª turma).

Provas oraes:

2º Anno — ás 4 horas da tarde — Alvaro Tavares da Cunha Mello, Armando de Moraes Breves, Antonio Ignacio de Andrade, Antonio Mendes Vianna, Arthur de Sá Earp Netto, Asdrubal Lobo Moreira da Silva, Augusto De Gregorio, Ayres Xavier da Penha, Bolivar Gonçalves Barreto, Brasil Pinheiro Machado, Brenno Ferreira Hehl, Candido de Andrade Duarte Silva. — Turma supplementar: Carlos Lourenço Jorge, Carlos Lyra Tavares, Clementino de Carvalho Lisboa, Edgard de Paula Costa e Elysio Moreira da Fonseca.

Faculdade Fluminense de Medicina

Exames para 1ª época de 1927:

Dia 6 — Prova escripta — Anatomia humana:

1º Anno medico e odontologico, ás 9 1|2 horas da manhã.

Technica, ás 4 horas da tarde.

Prova oral — Anatomia humana — 2º anno medico e odontologico, ás 8 horas da manhã.

Dia 7 — Prova escripto de Physiologia (2º anno medico), ás 6 horas.

Prothese, ás 4 horas da tarde.

Escola Nacional de Bellas Artes

O resultado do exame de Historia das Artes — hontem realizado, foi o seguinte:

2ª Turma — David Xavier de Azambuja, approvado plenamente oito; Carlos Palhano Jesus e Cyro Paes Leme, approvado plenamente sete; Alice Cesar Vergara Filha e Dagmar Bezerra Peryassú, simplesmente cinco; Carlos Delgado de Carvalho e Elza Oliveira Santos, simplesmente quatro; Dulce Vianna Andrade, simplesmente quatro; reprovados, dois.

Hoje, á uma hora serão chamados á prova oral de Desenho Geometrico e Aguadas, os seguintes candidatos: Adalberto Gomes de Carvalho, Alberto Gomes dos Santos, Antonio Accioly, Annibal Mello Pinto, Albano R. Fonseca Marques, Alfredo Ayres Fernandes, Alcides A. da Rocha Miranda, Alberto Mendonça Santos, Antonio J. Chermont de Miranda, Alice Cesar Vergara Dilha, Carlos Waldemar B. Monteiro, Carlos Dergado Carvalho, Dulce Vianna Andrade, Dagmar Bezerra Peryassú e David Xavier Azambuja.

Amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã, [illegible]

... de canto do Instituto Nacional de Musica a senhorita Olga Clemente Pinto, alumna da distincta professora, sra. Nicia Silva.

A senhorita Olga Clemente Pinto, que é possuidora de um abellissima voz de meio soprano, revelou-se uma verdadeira artista cantando com real sentimento e dicção impeccavel a Aria de Utá, da opera "Sigurd", "Stride la Vampa", do "Trovatore" e "Virgens Mortas", de Francisco Braga, tendo sido muito cumprimentada pelas pessoas presentes.

Externato Amorelli

Realizam-se no dia 12, ás 9 horas da manhã, as provas escriptas, dos alumnos dos 1, 2º, 3, 4º e 5º annos (turma preparatoria) e curso de Dactylographia, desta escola e no dia 13 ás mesmas horas, as provas oraes.

As bancas examinadoras são as seguintes: drs. José Amorelli (presidente) Alvaro Armando Drude, secretario, examinador de Historia Natural e Hygiene; Salvador Caruso, examinador de Portuguez, Francez e Arithmetica; José Pinto Ferreira Morado, examinador de Historia do Brasil e Instrucção Moral e Civica, e Julio Cesar Catalano examinador da materia de Geographia.

Serão fiscaes das bancas: O auxiliar Claudionor da Silveira Bezerra, para a secção masculina, e a auxiliar Nair Fortuna, para a secção feminina.

Só prestarão exames os alumnos que estiverem quites e apresentarem o cartão de inscripção.

Academia de Commercio

Iniciam-se, hoje, terça-feira, as provas escriptas dos exames de 1ª epoca, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

1º TURNO — DIURNO — Curso preparatorio — ás 9 horas — Geographia e Cosmographia.

2º TURNO — DIURNO — Curso Preparatorio — á 1 hora — Instrucção Moral e Civica.

2º anno do curso geral — turma A á 1 hora — Desenho Applicado.

2º anno do curso geral — turma B — ás 2 horas — Chorographia do Brasil.

3º anno do curso geral — ás 2 horas — Francez.

anno do curso geral — á 1 hora — Pratica de Commercio.

3º TURNO — NOCTURNO — curso Preparatorio — ás 8 horas — Chorographia e Historia do Brasil.

1º anno do curso geral — ás 8 horas — Calligraphia.

2º anno do curso geral — ás 8 horas — Chorographia do Brasil.

3º anno do curso geral — ás 8 horas — Francez.

4º anno do curso geral — ás 8 horas — Pratica de Commercio.

Exame final

A joven musicista Altair De Wilton Morgado filha do nosso prezado companheiro de redacção De Wilton Morgado, que acaba de concluir o exame de

solfejo e theoria, no Instituto Nacional de Musica e que por esse motivo foi alvo de sinceras manifestações de apreço de suas collegas e innumeras amiguinhas.

Escola Polytechnica

AVISO

A secretaria chama a attenção dos alumnos do curso de chimica industrial para o edital publicado no "Diario Official" e referente á frequencia do segundo periodo do anno lectivo corrente. O mesmo edital acha-se collocado no saguão da escola.

Faculdade de Medicina

Relação para os exames de hoje, 6:

1º anno medico — Physica — prova pratica oral ás 11 e meia no Laboratorio de Physica — Ruy Vicente de Mello — Joaquim Cortegoso — Luiz Gomes — Moysés Elias — Marcello José de Amorim Garcia — Odilon Duarte Baptista — Victorio de Angelis — José Tarquinio Balsini — Licinio Nunes de Miranda — Carlos de Paula Chaves — Turma supplementar — Humberto França de Faria — Hernani Coelho Legey — Francisco Porto — Julio Moreno — Pedra da Cunha Junior — Francisco Alves da Cunha Horta — João Monteiro de Carvalho — Ennio de Salles Coelho — Raul Linhares Pereira — José Ferraz do Amaral.

Chimica — prova pratica oral ás 8 e meia no Laboratorio de Chimica — Ernesto Vieira Mendes — Jayme dos Santos Neves — Expedicto de Oliveira Gomes — Carlos Nery da Costa — Orlando Cyrino — Carlos Eduardo Silva — Ulysses Leme de Campos — Aniz Simão — Roque Nunes — João Fernandes Baptista Lannes — Alcebiades Sobreira Rollim — Raul de Oliveira Neves — José Duaster Motta e Silva — Pedro Baptista de Araujo Penna — Rubens Furguim — Luiz Villela de Andrade — Turma supplementar Benedicto Christino de Figueiredo — Luiz Coelho — Reynaldo Amarante Sobrinho — Thiers Cardoso de Almeida — Abdo Abi Ramia — Vital Cartaxo Rolim — Laerte Fernandes Barreto — Febus Gikotate — José Jorge Faure — Luiz H. Vachod — Ramiro de Souza Lima — Newton de Azevedo — Oscar Costa Lintz Caire — Othoniel Bueno Galvão — Jorge Fernandes — Paulo Neves Coelho — Renato de Amorim Garcia — Roberto Caminha Muniz — Roberto Segadas Vianna.

Biologia — prova pratica oral ás 8 e meia no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — Armando Peixoto Moreira Dinancy Lusitano Maia — Roberto Corrêa de Souza — José Tercio Barbudo Brandão — Alberto Sa[illegible]

[illegible]

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

[illegible]

Conclusão de curso

Concluiu com brilhantismo o curso [illegible]

... toria de Physiologia — Arthur Pereira de Oliveira — Oswaldo Faber — Mario Soares Pinheiro — Antonio Sabino de Souza Freitas — Alberto França Gomes Martins — Licinio Pires dos Santos — Ovidio Paolielo — Franklin Alves de Carvalho — ario Silva — Adalberto Monici — Paschoalino Nucci — Gumercindo Velludo — Aristides Trancoso Peres — José Rocha Martinho Freitas Mourão — Turma supplementar — Manoel Guimarães — Aicindo Junqueira Meirelles — Rubens da Costa Leite Amarante — Nicolau Barros — olor dos Santos Coragem — Pedro Ribeiro de Andrade — Oscar de Figueiredo Silva — Olavo Silva Souza — José Oswaldo Soares — João Conceição de Pina — José Olavo Meira — Sylvio Pinheiro Bernardes — Edmar Terra Blois — José de Oliveira Baptista — José Norte Mendes.

Chimica Organica e Biologica — prova pratica oral ás 12 horas no Laboratorio de Chimica — Ary Cintra Pego de Faria — Ruy Soares — [illegible] Enéas Leme Lopes — Alvaro Eduardo Bastos — Jose de Gervais Cavalcanti Vieira — Ruy Coutinho — Jose Rebalinho de Oliveira Cavalcanti — Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque — Paulo Evilasio de Araujo Amaral — Venerando Ribeiro da Silva — Turma supplementar — Nelson Corrêa de Sá Benevides — Haroldo de Freitas — Milton Carlos Braga Netto — Oswaldo Valladão de Resende — Fernando Magnativa — Francisco Martins — João Baptista Ortiz de Godoy — Kalil Aun — Henrique Furtado Portugal — Oswaldo Quinete de Lima.

Histologia — prova pratica oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — Ivo Stein Ferreira — Oswaldo Alves de Godoy — José Roberto Pires de Campos — Humberto Mattioli — Francisco Borges de Faria — Edmundo Albuquerque Martins — Mario Taveira — Benedicto Santoro — Walter Oswaldo Cruz — Carlos Chagas Filho — Antonio Sette Barbosa — Americo Evangelista Chagas — João Moreira Barietta — Vicente Tovar Bleudo de Castro — Mario Amaral Penna — Turma supplementar Oswaldo do Prado Franco — Almir Godofredo de Almeida Castro — Eduardo Martins Tinoco — Benedicto Leite Ribeiro — Olympio de Brito — Mario Schiller Soares de Souza — Francisco Vieira Menezes — Victor Branco Lobo — Paulo de Assumpção Ozorio — Luiz de Mello Campos — Oswaldo de Carvalho Barbosa — Paulo Coutinho da Silva Rocha — Nelson Olympio Oddone — Francisco de Paula Chaves — José Alves Caldeira.

Anatomia — prova pratica oral ás 3 horas no Instituto Anatomico — Os mesmos chamados para o dia 5.

3º anno medico — Physiologia — prova pratica oral ás 11 e meia no Laboratorio de Physiologia — Durval Ilerga — Mario Couto de Barros — Arthur Ribeiro de Saboya — Lazaro Rihim — José Julio Gallez — José Hasting Moreira da Fonseca — Antonio José Pereira Rego — Rubens Nunes da Rocha — João de Almeida Risso — Antonio Garchet dos Santos Reis — Jairo Salgado Gama — Domingos Joaquim Ferreira da Cruz — Gil dos Santos Ribeiro — Alvaro Bormann Borges — José Guilherme de Araujo — José Arantes de Almeida — Francisco Pereira Valle — Nestor da Rocha e Silva — Aristides Paes de Almeida — Ary de Oliveira Graça — Azulino Joaquim de Andrade — Waldemar da Silva Caldas — Gilberto da Silva Caldas — Turma supplementar — Ricardo Bragalia — Joel de Andrade — Alexandre Martins de Figueiredo — Arthur Gerardt — Salvador Ielo — Renato de Oliveira Noronha — Manoel Duarte Moreira Netto — Emmanuel Pedrosa — Octavio Tiburcio Ferreira — Olavo Jardim de Resende — João Augusto de Massena Junior — Lourenço Municcuci Filho — Benedicto Alves Rangel — Sylvio Cavalcante da Cunha — Carlos Barbuto — José Ribamar Vianna Jansen Pereira — Augusto Hider Corrêa Lima — Themaz de Aquino Santos Abreu — Edgard Paula Tavares — Carlos Augusto de Menezes — Carlos Gomes de Lima — Antonio Josino dos Santos — Luiza Sapienza — Cezar de Affonseca e Silva.

4º anno medico — Anatomia Pathologica — prova pratica oral ás 10 horas no Instituto Anatomico — 2ª chamada — Ayres Vianna — Flamarion Affonso Costa — José Ramos Barreto — Alcides Andrade de Vasconcellos — Milton Fontes Magaro — Randolpho Moreira Bastos — Guilherme Augusto de Magalhães Pahl — Milton Alvarenga — Abelardo Fernandes de Mello — Antonio de Sampaio Pires Rebello — Antonio Pinto Nogueira Accioly Netto — Plinio do Prado Coutinho — Mario Penna — Lino Deoleciano dos Santos — Celestino Meirelles dos Santos — Honorio Figueira Junior — Turma supplementar — Antero Leivas Masotto — João Celestino de Almeida — Sylvio Moraes — Francisco de Fuccio — José Jorge Teixeira — José Lins de Souza — José Julio Corrêa Ferraz — Alberto de Lucas — Inaldo Manta — Pedro Cavalcanti de Albuquerque Filho — Carlos Gilbedto Cajazeiro — Adherbal de França.

Pathologia Geral — prova pratica oral ás 10 horas no Instituto Anatomico — Walter Corrêa de Sá e Benevides — Manoel Kasarik — Humberto de Souza Machado — Acyr Guasque de Faria — Melchior Schiller — Gaspar Schiller — Radamés Marzullo — Milton Coelho de Vasconcellos — Angelo Nino — Antonio Dantas Leite — Nelson Guedes Muniz — Francisco de Queiroz Guimarães — Adalberto de Queiroz F. Junior — Jorge de Souza Queiroz — René Ferreira de Carvalho — Turma supplementar — Indalesio de Araujo — Felix de Moraes Sarmento — Heitor Carneiro Felippe — Sildo Pereira da Silva — Leonardo Pinto da Cunha — José Antonio de Souza Vianna — Lauro de Oliveira Machado — Livio de Araujo Porto — Manoel Gouvêa — René Penna Chaves — José Antonio Vieira da Silva — Ivanir Friedman — Deljo Etiene Dessanne — Areobaldo da Rocha Pimentel.

5º anno medico — Therapeutica e arte de Formular e Medicina Operatoria 2ª cha. prova pratica oral ás 8 e 1|2 no Instituto Anatomico Elias Adalla Cury — José Luiz da Cunha Junior — João Soares Brandão Filho — Claudio Exminio — Firmino Ayres Leite — Jorge Eduardo de Souza Bandeira — Waldyr de Oliveira Guimarães — Oswaldo Poli — Rodolpho Pfeilerborn Junior — Humberto Mathias Costa — Luiz de Araujo Azevedo — Nicola Hercilio Marroco — Herminio Ouropretano Sardinha — Edgar Eugenio Bath — Oswaldo dos Santos Romeiro — Romão Laurindo de Cerqueira — Luiz Horta Rodrigues — Annibal de Barros Fabiano Alves — Alberto Luiz Rodrigues Ferreira — Augusto Barbosa de Oliveira — Turma supplementar — Mario Guedes — [illegible]

Mello — Turma supplementar — Severino Cabral Sombra — Olindo Mariano da Fonseca — Arthur Braga Rodrigues Pires — José Alves de Albuquerque — Benedicto Brigagão — Ordival Gomes — Adherbal de França Gomes.

Clinica Cirurgica — prova pratica oral ás 8 e meia na Santa Casa — Ivan Milward Pereira da Silva — Thomaz Novellino — Antonio de Barros Coelho — Joaquim Albino de Almeida — Carlos Roat Poester — Cleveland Perrone — Corynthio de Toledo — Oscar Cabral de Vasconcellos — João Orozimbo da Silva Marques — Alcedo de Moraes Coutinho — Olavo de Freitas Lustosa Oswaldo Augusto Curado Fleury — Santos Ferreira Gabarra — José Mesquita Neves — Solon da Silva Varginha — Raul Ferrari Valls — Antonio Ladeira — José da Cunha Soares Londres — João Cesar de Oliveira — José Carlos de França Carvalho — Alberto Serpa — José Dias Mendes — Octavio de Arruda Camargo — 2ª chamada — Paulo Cesar de Almeida Pimentel — Turma supplementar — Paulo Gonçalves Ferreira — Christino Lopes de Resende — José Pinto Rosas — João Soares da Silveira — Mauro Penteado Camargo — José Coroiano de Carvalho e Silva Caio de Souza Manso — Aguinaldo Magalhães d'Avila — Fausto Fontoura da Silva — Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega — Elysio Prado Moreira — José Watzl Filho — André Murad — Otto Guilherme Bier — Joaquim Fernandes dos Santos — Etelvino Bueno de Oliveira — Thales Estrazulas de Oliveira.

Clinica Medica — prova pratica oral ás 9 horas na Santa Casa — Carlos Guimarães Ramos — Areobaldo Espinola de Oliveira Lima — Josino da Gama Filgueira Lima — Haroldo Garcia Rosa — Wilson de Araujo Camerino — Bragança de Azevedo — Mario Brandão — José Henriques de Gusmão — Eurico Ferreira dos Santos — Edmundo Cabral Botelho — Nelson da Cunha Bastos — Cassio Virmond — Raymundo João Cauduro — Licinio de Oliveira Sertã — Antonio Bulhões Pedreira — Eurico Wanderley de Moraes Carvalho — Emilio Thonson Junior — Francisco Pinto de Almeida — Joaquim Francisco Belem — Felippe Nery de Siqueira e Silva — Elpidio Vianna Cannabrava Laurindo da Silva Quaresma — Aino Fernando Art. Paulo Teixeira de Carvalho — Mozart Felicissimo — Manoel Beltrão dos Santos Dias — Miguel Macedo Ribeiro — José Raphael Cavalcanti — Adalberto Leite Ferraz — Sylvio de Carvalho d'Avila Mello — Candido de Faria Alvim — Turma supplementar — Maria José Mendes — Benjamin Masson Jacques — Aloysio Veiga de Paula — Luis de Tella — Edgard ambraia de Azevedo — João Antonio Pires Ferreira — José Thiers Pinto — Antonio Adelino de Almeida Prado — Frederico Carlos Coelho da Rocha — Murillo de Carvalho Pereira Rego — Aguinaldi de Carvalho Pereira Rego — Francisco Victor Rodrigues — José Elysio Condé — Olavo de Andrade Lyra — Jurandyr de Moraes Picanço — Hildo Garcia — Haroldo da Ponte Ribeiro Schiller — João Vieira de Alencar.

Clinica Obstetrica — prova pratica oral ás 8 horas na Maternidade de Laranjeiras — Pedro de Oliveira Vianna — Romeu Fabiano Alves — Hugo Pedro da Cunha — Sebastião Peluso — Victor Jayme Vieira de Sá — Affonso Bianco — Sylvio Heiborn — Antonio Ayalla Gitirana — Cyro Lopes Domingues — Jayme Pires Ferreira — Alvaro Botelho Junqueira — Gilberto Junqueira Franco — Arthur Coelho Lopes — Joaquim Gonçalves da Silva Junior — Mario dos Santos Barreira — Paulo Mauricio de Andrade Amóra — Aldemar dos Santos Neves — Plinio de Faria Lobo Vianna — José Guilherme Monte Filho — Luis de Miranda Horta — Frederico Nunes de Silva — Eduardo Gonçalves de Carvalhães — Geraldo Valente de Miranda Leão Hdmberto Mathias Costa — Aureo de Moraes — Turma supplementar — Olavo Marcus da Rocha e Silva — 2ª chamada — Aristides Culbeiros Netto — Wagner Serra — Paulo Valente de Oliveira — Padilico Rodrigues Castello Branco — Nelson de Araujo — Orlando de Andrade Botelho — Pedro Corsi Junior — Alencar de Resende Carvalho — José Antonio de Oliveira Edgard Martins Muniz — Gabriel Giannoni — Anthero de Moura Santhiago — René Albers — Altamiro Prado — Antonio Bruno da Silva Maia — Edgard Sant'Anna de Almeida — Leonel Tavares de Miranda — João Ribeiro Conrado — João Gonçalves Taurinho Filho — Caio Junqueira — José Gomes da Silva — Antonio Cupertino Martins Teixeira — Antonio Augusto Soares Canedo — Oswaldo de Freitas Paula Coelho.

5º anno odontologico — Prothese 1ª parte prova pratica oral ás 9 horas do Laboratorio de Prothese — Angelo Castrioto — Othon dos Santos e Silva — Dejanira Lisboa Vampré — Zilda Pinto do Nascimento Guedes — Leonel Filgueiras Chaves filho — Licurgo d'Oliveira Bastos — Mario Camerino Machado Rios — Fernando de Figueiredo — 2ª chamada Joaquim Marques Saboya.

Naturalizações

O ministro da Justiça, concedeu as seguintes naturalisações:

A Antonio Camara e Manoel da Silva Barbeiro, naturaes de Portugal e residentes, o primeiro nesta Capital e o segundo no Estado do Rio.

CONSELHO MUNICIPAL

Foi votado o projecto de orçamento municipal e o de ensino tambem

O Conselho Municipal funccionou hontem, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, com o comparecimento de todos os intendentes. Os trabalhos tiveram inicio com a discussão do projecto nº 74, que orça a receita e fixa a despesa para o anno proximo, desde o artigo 30 até 381, que teve a discussão encerrada, bem como a das respectivas emendas, os quaes foram discutidas pelos srs. Vieira de Moura, Felisdoro Gaya, Baptista Pereira e Mauricio de Lacerda. Na segunda parte da ordem do dia, foi discutido o projecto numero 109, sobre o ensino publico municipal, que foi approvado, desde o art. 1º até 423, inclusive as tabellas annexas, retirando os srs. Pache de Faria e Henrique Lagden as emendas que haviam apresentado. Em seguida a requerimento do sr. Henrique Lagden, foram suspensos os trabalhos por 10 minutos, para receber o senador Paulo de Frontin, que veiu apresentar agradecimentos ao Conselho por ter mandado incluir nos annaes o seu discurso sobre amnistia; o que foi approvado. O sr. senador Paulo de Frontin depois de entreter breve palestra com os intendentes, retirou-se pouco depois com as homenagens com que fôra recebido. Reabertos os trabalhos, o sr. Henrique Maggioli pediu que fosse incluido na sessão nocturna o pedido de creditos feito pelo prefeito. Passando ao expediente, foi lida a mensagem do prefeito numero 632, pedindo um credito de 50 contos para varios processos decorrentes de substituição de funccionarios licenciados ou em commissão. Foi apresentado o projecto numero 159, considerando de utilidade publica municipal o Centro dos Escoteiros da Redemptora, mantido pela Escola de Sciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca. Foram lidos depois, e adiados por terem pedido a palavra os srs. João Clapp, Vieira de Moura e Costa Pinto, os seguintes requerimentos: do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo informações sobre o serviço de limpeza publica e particular e o destino do lixo; do sr. Oliveira Menezes, pedindo informações se continuam sobre o dominio e posse da Prefeitura os immoveis da Villa Proletaria Marechal Hermes; do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo informações de quantos autos omnibus estão em trafego actualmente no Rio, quaes as emprezas proprietarias; quanto pagam de impostos ou licenças e quaes os regulamentos a que estão sujeitos; do mesmo pedindo uma copia fiel das folhas de pagamento referentes ao mez de outubro de todo o pessoal diarista da Prefeitura, que recebe por esse modo da verba material e bem assim o "quantum" dispendido mensalmente com o material do consumo diario: forragem, combustivel, lubrificante, etc., que constituem despezas forçadas á bôa marcha dos serviços ordinarios de cada uma das directorias de obras, de instrucção, etc., em que se acham subdivididas a Administração Municipal; do mesmo, pedindo informações do prefeito sobre o motivo pelo qual só ante-hontem foram pagos os salarios dos trabalhadores da Limpeza Publica, referentes o mez de outubro; e do sr. Henrique Lagden, pedindo informações sobre ter o director da Instrucção indeferido petições de funccionarios docentes e administractivos que solicitam a justificação de faltas mediante attestação medica e em que artigo da lei são baseados esses despachos. Foram apresentadas depois as seguintes indicações, que ficaram addiadas, por terem pedido a palavra os srs. Vieira de Moura e Felisdoro Gaya; do sr. Nelson Cardoso, pedindo providencias para que sejam calçadas as ruas do Cabuçú, D. Romana e Conselheiro Ferraz e Feliz Lembrança, no Andarahy e illuminação para a Estrada Rio Grande até o km. 4, em Jacarépaguá.

Em seguida foram encerrados os trabalhos, designando a presidencia uma sessão nocturna para a discussão do orçamento municipal.

SESSÃO NOCTURNA

Os trabalhos foram iniciados ás 8 horas, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, com a presença da maioria de intendentes. Na primeira parte foram votadas as emendas nºs. 1 a 14, apresentadas ao orçamento e na segunda foi votada grande parte dos artigos do projecto nº 109, que regula o ensino publico municipal.

HAVIA UM FILETE DE — SANGUE... —

Mas o cadaver estava completamente carbonisado

A policia, parece opinou por um suicidio. No entanto, proximo á porta, havia um filete de sangue, as garrafas estavam quebradas e o cadaver carbonisado!

Passando, hontem, pelo barracão em que, no morro do Kerozene, morava Rosa Maria da Conceição, brasileira, de côr parda, casada e separada do marido, e com 45 annos de edade, notou um transeunte, nas proximidades da porta, um filete de sangue, que ia ter ao interior. Bateu insistentemente e, como ninguem o attendesse, correu a avisar a policia do 9º districto, que lá foi ter, arrombando a porta e penetrado no casebre, onde prohibiu que ninguem entrasse.

Deitada numa esteira, morta e toda carbonisada, achava-se uma mulher. Era Rosa da Conceição.

Não encontrou a policia vestigios de luta, não obstante estarem quebradas garrafas que tinham contido kerozene. Os casos, pensavam as autoridades, a principio, naturalmente eram porque Rosa, embriagada, teria deixado sobre a vasilha cair um phosphoro, provocando a explosão.

A infeliz dava-se, realmente, ao vicio da embriaguez.

Afinal a policia acabou se convencendo de que Rosa se suicidara, derramando kerozene sobre as vestes, para o que teria quebrado as garrafas, e ateando-lhes fogo em seguida.

Apurou ainda a policia que Rosa tinha um amante de nome João Gregorio, em cuja residencia, num barracão do mesmo morro, ella na vespera estivera, retirando-se muito alegre e satisfeita.

Com a visinhança, ella estivera tambem a palestrar, não demostrando a menor contrariedade e estando, até contente, a rir e a brincar.

Não houve explicações para o filete de sangue.

O corpo de Rosa da Conceição foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

Cangote Cheiroso

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 2 — O presidente da Republica saiu em trem especial para Aguascalientes, acompanhado por varios membros do corpo diplomatico estrangeiro, encabeçados pelo embaixador Morrow do Estados Unidos. O presidente inaugurará as grandes obras de irrigação terminadas recentemente em Aguascalientes, dirigindo-se depois, com toda a comitiva, á cidade de Monterrey, onde lhes aguardam significativas demonstrações de apreço em sua honra. Em seguida a mesma excursão presidencial percorrerá varias povoações do Estado de Durango, com o objectivo de inspeccionar as novas escolas agricolas que se acabam de fundar, naquella região. Finalmente o presidente Calles inaugurará a nova linha de ferro-carril de Xicotencatl a Cidade Victoria, no Estado de Tamaulipas. Esta excursão durará vinte dias. (B. I. E.)

Mexico, 2 — Receberam-se finalmente noticias em Veracruz, sobre a perseguição ao grupo rebelde capitaneado por Almada. Diz-se que as tropas do governo conseguiram alcançar este grupo nas proximidades de Acayucau, fazendo prisioneiros. O general Almada logrou escapar, internando-se na serra ainda mais. Não obstante dum a outro momento espera-se a noticia da captura desta ultimo chefe rebelde. (B. I. E.)

Cangote Cheiroso

Nos Theatro

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — (Tó-ló-ló) — "Se a Policia deixasse...", ás 7 3|4 e 9 3|4.
CENTRAL — Variedades. Quatro sessões, ás 3, 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.
JOÃO CAETANO — "Ouro a bessa!", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — Fechado.
PALACE — (Em reconstrucção).
PHENIX — (Fechado).
RECREIO — Não ha espectaculo.
REPUBLICA — "Tejo e Guanabara", ás 7 3|4 e 9 3|4.
SÃO JOSÉ — "Sombrinhas", ás 8 e 10.
THEATRO DE BRINQUEDO — Espectaculo variado.
TRIANON — "A familia do João", ás .. 8 e ás 10.

NOTAS E NOTICIAS

A MUSA DO TANGO — Lydia Campos, a musa do tango, que tanto relevo deu aos espectaculos da Ra-Ta-Plan, no João Caetano, está de novo no Rio, chegada, sabbado, de Buenos

Lydia Campos

Aires. Hontem, a interessante artista trouxe-nos, pessoalmente, a sua visita e deu-nos a noticia, que será muito agradavel aos seus admiradores, de que reapparecerá dentro em pouco num dos nossos theatros populares.

—:—

"OURO A' BESSA" — O successo obtido pela revista-féerie "Ouro á bessa", no João Caetano, é daquelles que marcam época. Commenta-se por toda a parte o facto extraordinario na crise actual, da Grande Companhia de Revistas Margarida Max ter exgotado as lotações do João Caetano, nos espectaculos de sexta-feira, sabbado e domingo, além de voltarem innumeras familias da porta do theatro. Foi necessario collocar-se um cartaz avisando de que não havia mais localidades á venda. Varias razões poderosas concorreram para esse excepcional exito artistico e de bilheteria. A principal reside no prestigio de que gosam junto ao publico, a empresa M. Pinto e a Grande Companhia de Revistas Margarida Max; depois, a revista "Ouro á bessa" correspondeu bem ao que della se esperava. Outro factor preponderante do successo, está na reclame intelligente da empresa, não promettendo ao publico aquillo que não pudesse apresentar-lhe; ao contrario, todos os que tem ido ao João Caetano, acham que "Ouro á bessa", sua interpretação e sua montagem vão muito além do que lhes promettia a reclame intensa que se fizera.

—:—

ESPECTACULO DO ARCO DA VELHA — O novo programma do Theatro de Brinquedo, totalmente diverso do primeiro, é o "Espectaculo do Arco da Velha", que, como o seu nome indica, é variado e interessante, apresentando todos os generos de theatro. Inicia-se o espectaculo com a pantomima musicada "Historia de Sinhá Moça", seguida de um poema de Felippe de Oliveira, vindo depois a satyra "O Circo", que é um dos grandes successos do espectaculo. Eugenia Alvaro Moreyra diz "O epitaphio que não foi gravado", de Felippe de Oliveira e Heckel Tavares encerra a primeira parte com as suas applaudidas "Canções Modernas". Ha um intervallo e a comedia de Prosper Merimée, "O carro do Santissimo" enche a segunda parte do programma. A ultima parte consta de a parencia "Ultimo capitulo", do poema de Attilio Milano, "Pergunta e resposta", de uma grande creação de Luiz Peixoto, "Pae João", de tres poemas de Raul de Leoni e da apparencia de Alvaro Moreyra, "Imaginação". Luiz Peixoto tem uma notavel creação no numero de que é autor, com Heckel Tavares, "Pae João". Hoje e todas as noites, no salão Renascença do Beira Mar Casino, o Theatro de Brinquedo dá os Espectaculos do Arco da Velha, ás 9 horas da noite. Os ingressos estão á venda no Theatro de Brinquedo e na Casa Lopes Fernandes, desde 9 horas da manhã.

—:—

"CANGOTE CHEIROSO", A NOVA REVISTA DO RECREIO — Dentro de 4 horas todo esse movimento de curiosidade, que vem sendo notado em torno das primeiras representações da super-revista "Cangote cheiroso", original dos escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto, com partitura de Julio Christobal e Sá Pereira, todo esse interesse, será plenamente satisfeito. E' que esses dois brilhantissimos actos, em que a charge politica, a critica a usos e costumes, a satyra e a fantasia vão ter a sua maxima e singular expressão, já amanhã proporcionando á numerosa e fina platéa do Recreio, duas horas da mais completa e forte alegria.

"Cangote cheiroso" apresentar-se-á rica de artistas, interpretes de bailados excentricos e modernos. Entre os executores dos primeiros estão os seis impagaveis bailarinos norte-americanos The Black Boy, e entre os que se vão exhibir num variadissimo repertorio de dansas modernas, merecem especial menção Del-Sol and Nata, verdadeiramente notaveis em sua especialização.

"Cangote cheiroso", emfim, impôr-se-á rapidamente á admiração do publico, tanto pelas novidades do seu poema e da sua musica, como, ainda, pelo que offerecerá de bello em sua parte interpretativa e de "mise-en-scene", sem esquecer, está visto, a sua deslumbrantissima montagem, o seu luxuoso e artistico guarda-roupa.

Será peça para marcar um grandioso acontecimento no theatro brasileiro de revista.

—:—

"SOMBRINHAS", NO CARTAZ DO S. JOSE' — Continua agradando muito, no S. José, a "revuette" "Sombrinhas", que vale por mais uma victoria da homogenea companhia "Zig-Zag". O maestro Heckel Tavares fez uma estréa como autor de poema e da maneira mais auspiciosa, impondo-se aos applausos do publico, com a mesma sympathia com que são recebidas suas interessantes canções. "Sombrinhas", espectaculo encantador, fillariante nos seus "sketches", delicado e galante em seus quadros de fantasia e bailados, tem a prestigial-a a interpretação movimentada, alegre, da companhia "ZigZag", apresentando Pinto Filho excellente trabalho comico, Mariska brilhando com suas bailarinas, e muito se distinguindo Wanda Rooms, Candida Rosa, Margarida de Oliveira, Sylvia de Almeida, Vilda Ribeiro, Arnaldo Coutinho, Octavio França e José Aranha.

Na téla, o S. José exhibe um programma magistral: "O capitão yankee", empolgante super-producção, distribuida pela Paramount, com William Boyd e Elinor Fair; e "Filhos do divorcio", uma obra prima da Paramount com as fascinantes Clara Bow e Esther Ralston.

—:—

E' INCONTESTAVEL O SUCCESSO DE "SE A POLICIA DEIXASSE..." — "Se a policia deixasse...", a impagavel revista de Tito Leviano e Geysa Boscoli, que a Tró-ló-ló vem apresentando no Carlos Gomes, desde meiados do mez passado, continua a registrar um successo fóra do commum, tal a excellencia e comicidade irresistivel que predomina nos seus dois actos.

Ainda sabbado e domingo, o Carlos Gomes apanhou duas enchentes, vindo provar, mais uma vez, a sympathia com que a interessante revista foi recebida pelo nosso publico. Devido a ter a companhia que montar varias revistas ainda, vê-se a direcção da Tró-ló-ló forçada a retirar "Se a policia deixasse...", do cartaz, ainda esta semana, muito embora seja absoluto e incontestavel o seu successo.

—:—

AS MARCAÇÕES DA NOVA REVISTA "AUTO-LOTAÇÃO" — Uma das grandes qualidades da archi-super-revista humoristica "Auto-lotação", de S. Concertino e Machado Florence, que subirá no theatro Carlos Gomes dentro de breves dias, é a originalidade das marcações dos numeros de cortina. Jardel Jercolis, o incansavel director da Tró-ló-ló, além de apresentar "Auto... Lotação", com uma mise-en-scène elegantissima, vae se revelar um interessantissimo marcador de girls, pois ideou originalissimas evoluções e marcações, dignas de um registo especial. Todos os seus passos, são modernos e de um cunho proprio, calhando muito de accordo com a idéa do numero. Assim, terão um brilho especial os interessantes numeros de cortinas intitulados: "Mulheres nervosas", "Os maridos", "As eleitoras", "As bonecas que falam", "Auto-lotação" e tantas outras.

A compéragem de "Auto... lotação" está entregue aos irresistiveis comicos Danilo Oliveira e Olympio Bastos (Mesquitinha), que terão como companheira a inimitavel rainha do genero, Aracy Côrtes.

—:—

O BENEFICIO DO POVO — As Empresas Paschoal Segreto e Tró-ló-ló, ainda guarda segredo sobre o que seja o falado Dia do Povo, em beneficio dos frequentadores do Carlos Gomes. Annunciam, entretanto, que tal beneficio terá occasião na proxima semana.

—:—

"A FAMILIA DO JOÃO", NO TRIANON — Procopio Ferreira, que desde a sua reapparição nesta temporada, no Trianon, tem tido sempre os seus espectaculos replectos de um publico selecto, continua a manter em scena com extraordinario agrado, a engraçadissima comedia allemã "A familia do João", em que elle faz rir a bom rir na interpretação da Eva, uma elegante melindrosa vestida rigorosamente á moda. Comtudo, apezar deste grande exito, pretende o brilhante artista fazer representar brevemente, o novo original hespanhol, de Paro, Estremera e Carlos Arniches, "Que homem tão sympathico", o qual, dada a garantia do nome de um dos seus autores — Carlos Arniches — ainda na memoria de toda a gente, pelo grande successo de "O maluco da Avenida", marcará mais um triumpho para Procopio e seus companheiros. Em "Que homem tão sympathico" tomará parte toda a companhia, sendo a sua encenação luxuosa.

BRASIL E PORTUGAL NA LINDA REVISTA "TEJO E GUANABARA" EM SCENA NO THEATRO REPUBLICA — Não ha calor, chuva ou vento que impeça de afrouxar as enchentes que vem tendo desde a primeira noite, no theatro Republica, a encantadora — é bem o termo — revista de Carlos Bittencourt, "Tejo e Guanabara", com magnifica musica do maestro Serafim Rada e deslumbrantes scenarios [illegible]

[illegible]

FRO'ES E CHABY NO REPUBLICA — Uma grata noticia para os admiradores dos dois grandes artistas, Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro: sua reapparição em principios de janeiro, no theatro Republica, com a engraçadissima comedia "Conde Barão", considerada a maior creação comica do grande actor portuguez, e que por si bastaria para justificar o interesse desta "reprise".

Mas se Chaby e o "Zé Maria de Bragança" se confundem, que dizer do interesse que irá despertar Leopoldo Fróes creando o "Sebastião Barbosa"? O mesmo actor patricio terá ainda uma de suas formidaveis creações, a do facil adivinhar, quem conhece "O Conde Barão", o que Leopoldo Fróes irá fazer...

FOI AGGREDIDO A' FACA EM ANCHIETA

O operario José Virissimo foi, hontem, aggredido a navalhada em Anchieta, ficando ferido na coxa direita.

Vindo a esta cidade, Virissimo dirigiu-se ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, voltando, em seguida, para a respectiva residencia, naquella localidade.

A "baratinha" foi sobre o carro de praça

O auto de praça n. 8.703 estava, hontem, parado em frente ao Hotel Gloria, quando surgiu, a correr vertiginosamente a "baratinha" n. 12.718, que lhe deu formidavel esbarro, indo, ainda, trepar sobre o passeio.

Felizmente não houve desastres pessoaes, ficando os vehiculos muito damnificados e desapparecendo o chauffeur.

Pela marinha mercante

NÃO É OFFICIAL

Não é de caracter official a permissão — todas as vezes que seja possivel — aos officiaes e tripulantes dos navios do Lloyd de trazerem a bordo, para as suas casas, pequenos volumes, generos ou outros quaesquer objectos.

Ao contrario, essa permissão é, apenas, do caracter particular, isto é, uma especie de gentileza da companhia para com os seus servidores.

Esta — disse-nos um alto funccionario — não se importará e não porá difficuldades que o tripulante traga e desembarque suas meudezas, desde que sejam, de facto, meudezas e passem pelo conhecimento da secretaria da casa.

MARITIMOS QUE VIAJAM

Do norte, chegaram hoje a esta capital, os seguintes officiaes: commandante Ernesto Walter e engenheiro machinista Borba.

Dos Estados Unidos, Raymundo de Moraes Sarmento e engenheiro machinista Albuquerque.

PERMISSÃO DE EXAMES

A Marinha Mercante Nacional, que ultimamente se tem desenvolvido materialmente, está necessitando de novos e melhores elementos pessoaes do que tem tido. Pois bem, o regimen dos exames, creado pela Escola Naval, ainda é o mesmo do tempo de D. João VI...

Ha, pois, necessidade de ser annualmente augmentadas as épocas de exames para officiaes das classes respectivas, permittindo-se, assim, o engajamento nessa corporação, de maior numero de aspirantes.

OFFICIAES MACHINISTAS

A' Capitania do Porto apresentaram-se varios officiaes engenheiros machinistas civis, recentemente approvados pela Escola da Marinha Mercante, afim de registrarem os seus respectivos titulos profissionaes.

CLUB DA MARINHA MERCANTE

A directoria communica aos associados que a sessão do conselho director que devia ser realizada em 1º do corrente, ficou transferida para o dia 9, sexta-feira proxima, ás 8 horas da noite.

QUANDO O FUNCCIONALISMO DO LLOYD SERA AUGMENTADO EM SEUS VENCIMENTOS

O augmento de vencimentos do funccionalismo do Lloyd — anciosamente esperado, pelo mesmo, infelizmente não virá, agora, em principios do anno, como se contava.

E não é por falta de vontade do commandante Hugo Mariz, que, não se cança de dizer que reconhece serem os vencimentos insufficientes para a manutenção regular dos servidores daquella casa.

O director, — affirmou-nos,

UMA CASA ASSALTADA

Foram-se algumas roupas — e joias —

O sr. Antonio Gomes da Cruz morador á rua Domingos Ferreira nº. 36, teve, ante-hontem, sua residencia assaltada.

Audaciosos ladrões foram áquella rua, de onde, contando com a ausencia da policia, roubaram varias peças de roupas finas, um broche com pedras preciosas, um par de oculos com aro de ouro, alfinetes de gravata, de ouro, e outras pequenas joias.

A victima se queixou á policia local.

hontem, um alto funccionario — não poderá fazer como era de seu desejo, o augmento sem que primeiro a companhia solva os seus vultosos compromissos contraidos na gestão passada e sem que a mesma entre a receber a já promettida subvenção.

O director technico — quem fala ainda é o nosso informante — não quer, não póde e não deve assumir o compromisso de augmento ao funccionalismo, para depois, não poder pagar, talvez, nem mesmo o que percebem actualmente...

MARITIMOS QUE VIAJAM

Para o sul partirão hoje os seguintes officiaes:

Commandante Fortunato Ayrosa, capitão Renato Sotti, 1º e 2º officiaes Cezar Valente, Mario Lopes; engenheiros machinistas Cavalcante, Bandeira e Trajano; commissario Ariston Rocha; telegraphistas Valeriano e Werneck, inspector sanitario; contra mestre e auxiliar de camara — João F. da Silva e Olympio de Mello.

Está entre nós, vindo da Europa, o sr. Cyriaco B. Lopes da Silva, capitão de longo curso.

AINDA O ASSASSINIO DO COMMANDANTE CANTUARIA

O piloto Pinto Aleixo teve "habeas-corpus"

Contra o voto do ministro Heitor de Souza, o Supremo Tribunal concedeu, hontem, habeas-corpus ao piloto Octavio Pinto Aleixo, accusado de no dia 5 de julho passado haver morto, a tiros, no escriptorio do Lloyd, á Praça Servulo Dourado, o commandante Cantuaria Guimarães, então director daquella companhia.

O relator foi o ministro Bento de Faria, que julgou o paciente com direitos de Reservista Naval.

AVISO AOS NAVEGANTES

Avisa-se aos navegantes que a luz do poste automatico de Jericoacoára, no Estado de Ceará, está apagado.

SEM FIO

NOVA ESTAÇÃO RADIO DE ONDAS CURTAS

Mais uma estação radio de ondas curtas acaba de ser installada pela Repartição Geral dos Telegraphos. Comprovados os resultados desse novo systema de telegraphia electrica, como auxiliar de primeira ordem dos serviços mantidos por aquella repartição, o seu actual director, ordenou a montagem de uma estação em Porto Alegre, tendo se dado sabbado ultimo a sua inauguração perante altas autoridades federaes e estaduaes e crescido numero de funccionarios.

Segundo telegrammas recebidos pelo sr. Mario Bello, a adopção desse melhoramento despertou grande contentamento, tendo havido oradores que salientaram a importancia daquella apparelhagem para a completa efficiencia do trafego sul.

Entre os telegrammas recebidos daquella procedencia pela via radio, destacam-se o do vice-presidente do Estado, representando no acto, o sr. Borges de Medeiros, ao ministro da Viação e de outras altas autoridades e funccionarios da repartição, ao sr. Mario Bello.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

A' 1 hora — Hora certa.
De 1 ás 1,30 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.
A's 4 horas — Hora certa.
Das 4 ás 5 horas — Discos variados.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.
Das 9,05 em deante — Concerto no studio do Radio Club com o obsequioso concurso da cantora senhorita Maryvonne Kanitz, da poetisa senhorita Henriqueta Lisboa, do professor Newton Padua e da orchestra do Radio Club do Brasil com o seguinte programma:

1ª parte: 1) Mozart: Symphonia da opera D. Juan — Pela orchestra. 2) C. Debussy: Beau Soir — Cantado pela senhorita Maryvonne Kanitz, acompanhada gentilmente pelo seu professor maestro G. Dufriche. 3) Filipucci: Adoration — Pela orchestra. 4) C. Dufriche: Congedo — Pela senhorita Maryvonne Kanitz com o attencioso acompanhamento do autor. 5) Fibich: Poem — Em sólo de violoncello pelo professor Newton Padua. 6) F. Kreisler: Liebesfreud — Pela orchestra do Radio Club.

Nos intervallos dos numeros de musica e da primeira para a segunda parte a poetisa Henriqueta Lisboa dirá poesias do seu ultimo livro "Alvorada de rosas".

2ª parte: 1) Massenet: Fantasia da opera "Werther" — Pela orchestra. 2) H. emberg: Chant Hindou — Cantado pela senhorita Maryvonne Kanitz com o gentil acompanhamento dos professores G. Dufriche, ao piano, e Newton Padua ao violoncello. 3) A. Catalani: Loreley — Trechos executados pela orchestra. 4) C. Gomhes: Lo Schiavo (aria) — Pela senhorita Maryvonne Kanitz acompanhada ao piano pelo professor G. Dufriche. 5) Mozart: Melodias pela orchestra do Radio Club 6) Mozart: Nozze di Figaro (aria) — Pela senhorita Maryvonne Kanitz com o acompanhamento ao piano pelo professor G. Dufriche.

—

Noite do artista amador — Os candidatos inscriptos para a proxima noite do artista amador, a realizar-se na quinta-feira, 8 do corrente, são convidados a virem ensaiar seus numeros amanhã, quarta-feira, das 12 ás 3 e meia, no studio do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.
A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até á 1,30.
A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.
A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).
As' 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).
A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.
A's 8 horas — Programma especial de discos Brunswick da Casa Assumpção & Cia. Ltda. (representantes). Avenida Rio Branco 147.
A's 8,30 — Discos seleccionados.
A's 9 horas — Hora certa.
A's 9,05 — Programma pela banda do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, irradiará, hoje, terça-feira, o seguinte programma:
Das 8 ás 8,20 — Discos.
Das 8,20 ás 8,55 — Canções brasileiras pela senhorita Stefania Macedo.
Das 9,05 em deante, o seguinte programma: 1) ach: Adagio da 1ª sonata. Violino, professor Marcos R. de Salles. 2) Chopin: Ballade op. 23. Piano — Senhorita Maria Luiza Campos. 3) a) Grieg: Je t'aime; b) Barroso Netto: Adeus. Canto — Professora Heloisa Bloem Mastrangioli. 4) a) Drdla: Souvenir; b) Wieniawski: Legende. Violino — Professor Marcos R. de Salles. 5) a) Gaston Paulin: Tu pres de mon cœur; b) Vidal: Madrigal. Canto — Professora Heloisa Bloem Mastrangioli. 6) a) Verdi: Traviata (Di provenza il mar e il suol); b) Leoncavallo: Zazá (Buona Zazá del mio buon tempo). Canto — Sr. Esmeraldino Reis.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 94 passagens, na importancia total de 2:272$500.

— Por abandono de emprego e de accordo com o artigo 113, do Regulamento em vigor, foram dispensados do serviço, os empregados: João Ribas Chagas Pereira, praticante de conductor de trem e Josué Lima, aprendiz effectivo, das Officinas do Engenho de Dentro.

— O sub-director da 4ª divisão, despachou os seguintes requerimentos: João Vasco da Silva, Antonio Pereira de Almeida, Luiz Ramos de Andrade e Sylvio de Paula, pedindo licença — Permitto a ausencia do serviço, sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Arthur Correia, pedindo transferencia — Não convem; Julio Rodrigues de Anchieta e Olegario Vieira de Mattos, pedindo readmissão — Aguardem opportunidade; Antenor Monteiro, pedindo transferencia e Manuel Pereira da Silva, pedindo transferencia — Indeferido; e Claudionor Veiga, pedindo transferencia — Indeferido.

— Despachos da directoria. Alvaro José da Silva, Saint Clair Luiz Gonzaga, Maria Delphina, Felicia Francisca Domingues e Elisa França — Compareça a secretaria. Marcelino Hermida Julio Francisco, Carlos Teixeira, Manoel Jardim da Silveira, Raneira Ramos, Januario Alves dos Santos, Adolpho Gonçalves Maia, Polycarpo Peixoto, Josino Pereira Dias, e Ernesto Bossi — Indeferidos. Oswaldo da Rocha Costa, João Marques e Marco Ferreira Ramos — Deferidos, a juizo da sub-directoria. Manoel Augusto da Silva, João Silveria de Almeida e Manoel Francisco Brandão — Não ha vaga. Antonio Soares Fernandes e Elvira de Moraes — Deferidos. Pedrolina Maria Rosa Rieira de Freits e Carlile Prado — Certifique-se. Ascendino Lobo — Deferido, emquanto estiver servindo no Exercito. Laudelino Faria — Deferido, nos termos do artigo 150, do Regulamento em vigor. Maria Rita Jobim — Dê-se certidão do titulo. Alvaro Nunes Vilhena — Dê-se baixa da fiança. Francisco Leal & Comp. — Prejudicado; archive-se. Manoel Alves Moreira — Apresente os documentos necessarios á sua admissão.

"Escangalha" quasi escangalhou o guarda-freios

No largo do Néco, em Madureira, achava-se, ante-hontem, o guarda-freios Bernardino da Silva, da Central, a palestrar num grupo de amigos, quando appareceu, repentinamente, o individuo conhecido pelo vulgo de "Escangalha".

Este quiz se metter na palestra, sendo repellido.

Foi o bastante para que "Escangalha", puxando de uma faca, aggredisse Silva, a quem feriu na coxa direita. E se não fosse a interferencia dos outros, o desordeiro talvez tivesse deixado o guarda-freios todo estragado.

O aggressor tratou então de fugir e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, no becco João Pereira.

A outra fracturou-lhe os ossos do nariz

Reside no morro da Favella, a rapariga Maria Francisca de Souza. Hontem, brigou ella com uma companheira e esta, armada de uma barra de ferro, feriu-a no rosto, fracturando-lhe os ossos do nariz.

Na Assistencia, para onde foi levada, não declinou ella o nome da sua aggressora, adiantando apenas que o facto occorreu á ladeira do Barroso.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

FOOTBALL

O SANTOS VENCEU O SÃO CHRISTOVÃO POR 3 x 2

Impressões do jogo

A tarde chuvosa de ante-hontem afugentou das archibancadas do Fluminense toda a multidão que lá teria ido, fatalmente, para assistir o annunciado match Santos x S. Christovão.

Foi realmente uma lastima porque o jogo, apezar de tudo, teve phases brilhantissimas e deu margem a uma esplendida demonstração de cordialidade sportiva que foi presenciada apenas por um publico muito reduzido.

A tarde estava impropria para football, porque, além da chuva, uma humidade desagradavel tornava o ar mais attrahente e mais confortavel do que as dependencias do Fluminense, expostas ao tempo.

Comtudo, e apezar de muito reduzida, a assistencia não deixa de expandir-se em manifestações de interesse, torcendo heroicamente quando se offerecia opportunidade de fazel-o. O quadro do Santos F. C., vencedor do match, é senhor de uma technica bem apurada e que se equilibra sempre, porque não tem jogadores que se destacam. E' um team homogeneo em que todos jogam bem, produzindo uma excellente impressão de conjuncto. Ha uma permanente harmonia do quadro, seja defendendo ou atacando, e nunca os santistas perdem o controle das suas proprias iniciativas. A defesa é impeccavel. Athié, jogador de reconhecidos meritos e campeão brasileiro de 1926, confirmou as suas qualidades de magnifico goalkeeper. Bilu' é um fullback de recursos estupendos, sobretudo de uma calma notavel. Os "halfbacks" são eximios marcadores, destacando-se a figura extremamente sympathica de Julio, um centerhalf de comprovadas condições para o team.

A linha de ataque do Santos caracteriza-se pela agilidade com que organiza e fecha as suas investidas, sempre rapidas e perigosas.

Siriri e Araken são as duas figuras mais destacadas do ataque, e foram no jogo de ante-hontem os dois mais perigosos fowards.

O S. Christovão não jogou menos que o Santos. Manteve-se sempre numa extraordinaria actividade, exigindo do adversario o maximo de esforços para evitar que as entradas e o ataque persistente produzisse resultados. Embora vencido, é preciso reconhecer que o São Christovão nunca foi abatido ou dominado; estabeleceu uma luta viva e muito movimentada.

O grammado muito escorregadio e em alguns logares cheios agua prejudicou sensivelmente a technica de ambos os teams.

Os adversarios apresentaram-se com estes jogadores:

Santos — Athié; Bilu' e Americo; Hugo, Julio e Alfredo; Omar, Camarão, Siriri, Araken e Evangelista.

S. Christovão (Com a camisa do Fluminense) — Balthazar; Loureiro e J. Luiz; Ernesto, Henrique e Julio; Nettinho, Arthur, Vicente, Doca e Theophilo.

Foi juiz o sr. Carlos Rocha, do Botafogo F. C. Os goals foram feitos o 1º por Vicente, o 1º do Santos por Evangelista. O meia Araken fez os dois outros, e no segundo tempo Vicente fez o ultimo goal da tarde, terminando a partida com a victoria do Santos por 3 x 2.

Um penalty batido por evangelista não entrou. Em match preliminar jogaram o Fluminense e o Vasco, venceu este por 1 x 0. Os teams:

Fluminense — Spinola; Sylvio e Py; Nascimento, Fernando e Albino; G. Maria, Lagarto, Alfredo, Loló e Guy.

Vasco — Waldemar; Hespanhol e Italia; Brilhante, Nesi e Lino; Paschoal, Rainha, Claudionor, Badu' e Eurico.

Foi juiz o sr. Edgard Gonçalves.

O BOTAFOGO VENCEU POR 6 x 2

Belém, 4 (A. A.) — A bella praça de sports do Club do Remo encheu-se hoje de uma grande multidão, que ia assistir ao esperado encontro entre o Botafogo F. C, do Rio de Janeiro, e o campeão paraense, Paysandú S. C.

Os cariocas entraram em campo trazendo as bandeiras do Club do Remo e do Paysandú. O quadro local substituira seu uniforme alvi-azul por putre-encarnado, afim de evitar confusões.

Trocadas as saudações entre os dois teams entraram em campo alguns marinheiros da Flotilha aqui destacada, os quaes fizeram entrega de uma taça ao quadro carioca. Entre a grande assistencia, notava-se grande numero de marinheiros nacionaes que animavam os jogadores cariocas com porta-vozes.

Os quadros se alinharam com a seguinte organização:

Botafogo — Neiva; Povoas; Cetacilio; Alberto, Aguiar, Pamplona; Ariza, Alkindar, Nilo, Aché, Claudinor.

Paysandú — Seabra; Abilio, e Oscar; Pery, Fernandes, Macambria; Cobrador, Vadios, Alcides, Virescas, A. Moraes.

A partida foi iniciada ás 4 horas da tarde, sob a direcção do sr. Nestor Duque Estrada de Barros, da delegação carioca, havendo desde o começo ataques reciprocos.

Aos dez minutos de jogo, Nilo com um fort shot de longe, marcou primeiro goal para o Botafogo.

Os locaes reagem, atacando com uma certa pressão o campo carioca, mas a defesa do Botafogo está attenta e repelle esses ataques.

A um novo ataque dos visitantes, Oscar, fullback paraense, inutilisa-se fazendo recuar a linha botafoguense. Nilo, porém, vem buscar a bola em meio do campo, adeanta-se com ella, dribbla toda a defesa contraria, inclusive Seabra, que lhe foi ao encontro, e marca, brilhantemente, o segundo goal para seu quadro.

Novos ataques cariocas se fazem sentir, bem como outros do Paysandú, marcando-se varias penalidades de parte a parte.

A's 4.35, recebendo um excellente passe de Ariza, o center carioca conquista o terceiro ponto para o Botafogo.

Marca-se um corner para cada quadro, e termina o primeiro tempo com o resultado de 3 a 0 a favor dos visitantes. O segundo tempo teve inicio com ataques repetidos de parte a parte, sendo porém, os do Botafogo muito mais perigosos. Num desses ataques, a defesa paraense é forçada a commetter um corner. Batido este, Nilo, em bella cabeçada, adquire o quarto ponto para suas cores.

Em um choque entre o enterhalf carioca e o center-forward Alcides, do Paysandú, este se machuca e sáe do campo.

Mesmo assim, os paraenses ainda reagem tentando diminuir suas cores. A defesa do Botafogo, porém, trabalha admiravelmente, sobresaindo-se o back Octacilio que actuou brilhantemente.

Aché, em um dos ataques do Botafogo, faz um calculado passe, de que se vale Alkindar para conquistar o quarto goal carioca.

Firma-se mais ainda o ataque carioca, até que Virescas faz um bom passe a Cobrador e este conquista o primeiro goal do Paysandú, sob applausos da assistencia.

Neiva é chamado a produzir duas bellissimas defesas de tiros do Cobrador e Macambira. Os jogadores nos ultimos vinte minutos melhoraram muito seu jogo, obrigando a defesa carioca a se empregar seriamente.

Os cariocas tambem ainda atacam com energia, tendo Seabra produzido uma magistral defesa de um tiro de Nilo, desferido de dois metros do goal.

A um novo ataque dos visitantes, Aché schot e a bola resalta da trave para o campo. O mesmo jogador rebate-a novamente, conquistando o sexto e ultimo ponto para o Botafogo.

Os paraenses reagem com ardor, para diminuir a differença da contagem, até que o fullback Oscar, cuja actuação foi excellente, deixa sua posição, dribbla toda a defesa contraria e conquista o segundo ponto para seu quadro.

Depois de varios ataques revezados, e de algumas penalidades de parte a parte, terminou o jogo com a victoria do Botafogo F. C. por 6 a 2, ficando assim de posse da taça "Paulo Azevedo".

O team carioca jogou muito bem, destacando-se Octacilio e Nilo, que assombraram a assistencia.

Do team do Paysandú, as principaes figuras foram Seabra e o full-back Oscar. Os forwardes actuaram discretamente, mas se mostraram muito pouco calmos.

O juiz carioca actuou bem, embora não agradasse, por vezes, á parte da assistencia.

UMA AVENTURA MAL SUCCEDIDA

Houve o "diabo" em S. Paulo

São Paulo, 4 (A. A.) — A Associação dos Chronistas Esportivos acaba de dirigir á imprensa o seguinte communicado official:

"Das lamentaveis occorrencias de hoje na Antarctica não cabe culpa á Associação dos Chronistas Esportivos, que tudo fez para trazer a São Paulo um forte combinado carioca. — Ao publico, por alguns jornaes de hoje, foi feito o seguinte aviso:

A Directoria da Associação dos Chronistas não póde publicar a organização do seleccionado que vae enfrentar o daqui, pois a ultima hora, surgiram sérias difficuldades para a vinda dos elementos escalados, que se desculparam, declarando que o ambiente em São Paulo é hostil, principalmente depois da applicação da penalidade aos elementos do seleccionado official paulista pela Confederação".

Assim, após ingentes esforços a A. C. E. conseguiu a vinda de um grupo de solicitos esportistas que se promptificaram a substituir os faltosos "campeões".

Além disso, a A. C. E. fez distribuir occultamente o seguinte communicado, declarando que os elementos cariocas eram de ordem secundaria:

"Ao povo de S. Paulo — Os jogadores cariocas que vieram a S. Paulo para o jogo de hoje devem ser tratados com o maximo cavalheirismo. Além delles não terem culpa dos incidentes que surgiram no decorrer e depois do jogo do 13 de novembro, prestaram uma nimia gentileza aos chronistas desportivos, vindo a esta capital em substituição aos campeões que só a ultima hora se excusaram de vir. Se elles têm uma technica inferior ao campeões faltosos, por serem elementos de divisões secundarias, possuem, porém, uma comprehensão mais nitida do que é o verdadeiro sport, além de uma requintada gentileza como ficou patente com a sua inesperada vinda a esta capital."

Os elementos que se dispuzeram a formar o seleccionado "paulicéa" foram avisados lealmente da ausencia dos tres elementos cariocas.

Todos os trens de sexta-feira e sabbado, do Rio, foram fiscalizados por directores da "Amea" e dos clubs das suas varias divisões. E por isso mesmo é que os oito jogadores cariocas que aqui conseguiram chegar tiveram, portanto, que embarcar em varios suburbios afim de se encorporarem em Belém.

A delegação carioca que nos visitou esteve hospedada no Hotel Bella Vista e tambem a chefia da estação do Norte poderá dizer se é exacto ou não que a referida delegação regressou para o Rio hoje á noite.

As occorrencias realizadas só se podem attribuir, pois, talvez, ao espirito agitado do povo paulista, em consequencia da punição dos nossos campeões.

A Associação dos Chronistas Esportivos, entidade considerada de utilidade publica por um decreto federal, e, por conseguinte, com muita responsabilidade, não seria capaz de ludibriar o publico paulista.

Se ella tivesse recebido com a precisa antecedencia, noticia de que só oito elementos tinham conseguido embarcar no Rio, adiaria a realização do festival.

Infelizmente, não foi possivel, por não haver tempo material para uma providencia.

A Associação dos Chronistas Esportivos, tentando levar a effeito o torneio em apreço, apenas contribuiu involuntariamente para acirrar a animosidade sportiva que hoje existe entre Rio e São Paulo — o maior factor das desabradaveis occorrencias de hoje.

Reunida hoje á noite, para tratar das occorrencias acima referidas, a directoria da Associação dos Chronistas Esportivos deliberou fazer entrega da renda integral a uma instituição pia da capital."

O QUE HOUVE

São Paulo, 4 (A. A.) — O annunciado encontro para hoje, entre combinados da Paulicéa e do Rio de Janeiro, promovido pela Associação de Chronistas Esportivos daqui, deu logar a gravissimos acontecimentos de que foi theatro o stadium do Palestra Italia, local escolhido para o annunciado encontro.

Nos meios sportivos daqui, a realização do jogo era vista com máos olhos, deante da inopportunidade da occasião, deante dos ultimos acontecimentos no terreno sportivo entre as duas capitaes, e principalmente deante da visivel difficuldade de formar combinados dignos de representar os dois grande centros do paiz.

Apezar de tudo isso, os promotores do encontro insistiram em sua realização e o resultado, muito mais grave do que se poderia suppor, foram os tristes acontecimentos desta tarde, que attingiram uma gravidade nunca vista em campos de S. Paulo.

A Associação de Chronistas Esportivos daqui recebera hontem um telegramma do sr. Canongia, do Rio de Janeiro, annunciando ter embarcado o combinado carioca.

Entretanto, na estação do Norte, o que se viu foi que haviam chegado apenas novo jogadores desconhecidos aqui, e que ao que se soube eram de clubs da segunda divisão da A. M. E. A. Para o jogo da tarde, foi esse quadro enxertado com jogadores do interior do Estado.

A assistencia que affluira ao campo do Palestra, num total de cerca de vinte mil pessoas, ignorava qual seria o quadro que representaria o Rio, e que se apresentava com o rotulo de Combinado Guanabara. O mesmo quanto ao quadro paulista.

Afinal, appareceram em campo os primeiros jogadores, trajando a camisa da Associação de Chronistas Esportivos e a assistencia verificou que se tratava de jogadores de segunda categoria quasi todos, e não dos campeões de São Paulo.

Deante disto o publico iniciou uma formidavel vaia, que attingiu ao auge quando entraram em campo, trajando um uniforme desconhecido, alguns dos elementos do quadro "Guanabara", dos quaes alguns eram da segunda divisão da "Amea", do Rio...

Cada vez o publico se exaltava mais e aos poucos, da vaia foi passando aos protestos e destes ás depredações. Minutos depois, assistia-se a um espectaculo inedito na historia do football paulista. A assistencia, quasi em peso foi invadindo o campo, já abandonado pelos jogadores, e, aos poucos, foi arrebentando as grades, rêdes das metas, traves das archibancadas e do campo, bandeiras, emfim, tudo que era passivel, de destruição.

A policia, a principio, mostrou-se energica, mas, diante da quantidade de pessoas que invadiu o campo e que fazia depredações, foi aos poucos abandonando o intento de impedir aquelle espectaculo.

Afinal, depois de deixar o campo do Palestra Italia, em lastimaveis condições, os espectadores foram se retirando aos poucos.

Parte das archibancadas foi destruida e o publico já se preparava para atear fogo, quando a policia achou opportuno intervir dispersando o povo no meio da maior algazarra.

Houve nesse momento alguns feridos.

Os prejuizos soffridos pelo Palestra Italia, com a quasi completa destruição do seu stadium, montam a algumas dezenas de contos de réis.

Parece que a Associação dos Chronistas Esportivos vae indemnizar o Palestra Italia e o dinheiro que sobrar será entregue a Santa Casa.

— Segundo declararam directores do Palestra Italia que estiveram na séde da Associação dos Chronistas Esportivos, os prejuizos soffridos por aquelle club foram avaliados em 40:000$000.

A SUMMULA DO JOGO SÃO PAULO X DISTRICTO FEDERAL

Observações do juiz

Juiz que tenho sido em diversas partidas de responsabilidade, tendo sempre actuado de fórma a merecer, pela minha correcção e imparcialidade, os mais francos elogios, sinto-me deveras entristecido, por ter de relatar os factos occorridos no jogo entre as representações da A. P. E. A. e da A. M. E. A., factos que lamento, do fundo d'alma, pelo muito que depõem contra a disciplina, educação e bôa fama dos responsaveis por tão reprovaveis actos. Ainda que tivesse errado, o que absolutamente não se deu, pois a falta foi confessada pelo proprio sr. Spartaco Bianco que a commetteu, ainda assim, não se justificavam as scenas por todos presenciadas com inaudito desrespeito ao exmo. sr. presidente da Republica, e as mais altas autoridades publicas e sportivas presentes ao jogo. Passando ao desenrolar da partida devo dizer que a mesma correu normalmente até faltarem 18 minutos para o seu termo, salvo o incidente havido entre os jogadores Paschoal Silva e Henrique Serafini, que observados por mim, promptamente attenderam a minha intervenção. Ao faltarem 18 minutos para o final da partida, numa investida, Paschoal fez um passe a Oswaldo. Bianco vendo a imminencia do goal ser vasado, e, não podendo alcançar a bola, desviou-a com o braço, dentro da área de penalty. Assignalei a falta immediatamente, ordenando fosse batido o respectivo penalty. Conhecida a minha decisão insurgiram-se contra ella os srs. Amilcar Barbuy, Luiz Mattoso, Tuffy Negem, Pedro Rizzeti e Pedro Grané, protestando, sem nenhum respeito a minha autoridade, que eu havia deixado de marcar identica falta do jogador Fortes, momentos antes. Sob palavra de honra e com responsabilidade de meu nome affirmo que absolutamente não vi semelhante falta, e a que assignalei foi occorrida fóra da área, como póde testemunhar o meu auxiliar, sr. P. Kastrup, cavalheiro de responsabilidade e bastante conhecido nos meios sportivos, como homem de caracter e dignidade.

Insurgindo-se os jogadores paulistas, tudo fiz, empregando todos os meios ao meu alcance para fazel-os comprehender que deviam acatar a minha decisão. Baldados foram meus esforços, pois que, de modo grosseiro fui desrespeitado e desacatado. Dentre os principaes responsaveis pelo desagradavel incidente ha a resaltar a acção dos srs. Amilcar, capitão do team paulista, Luiz Mattoso e Tuffy Negem, que em attitude insolita e descortez, por gestos e palavras, não me obedeceram nem permittiram que outros companheiros acatassem minha decisão.

O sr. Amilcar ainda não satisfeito dos doestos a mim dirigidos, teve palavras decortezes e injuriosas para o sr. Horacio Verne, director da C. B. D., e seu representante no jogo, quando esse senhor procurava, por meios suasorios, fazer fosse respeitada minha autoridade e acatada minha decisão. Os srs. Luiz Mattoso e Tuffy Negem acompanhando o capitão da equipe nas manifestações de franca rebeldia, não só impediram que a bola fosse collocada no local proprio, para ser batido o penalty, já shootando-a para local distante, já carregando-a em charola, com manifesto desrespeito a minha pessoa. Não sómente, o sr. H. Verne foi victima dos mal educados jogadores, visto que, o proprio presidente da C. B. D., dr. Renato Pacheco, não viu sua autoridade reconhecida pelos indisciplinados. Os srs. Ennio Juvenal Alves, chefe da embaixada paulista e dr. Guilherme Gonçalves, presidente da A. P. S. A., tambem não se viram respeitados pelos turbulentos, que a nada quizeram attender. Infrutiferas foram todas as intervenções e os esforços despendidos pelas autoridades sportivas, para que fosse respeitada a minha decisão. Os srs. Pedro Rizzeti e Pedro Grané, se bem que menos insolentes que seus tres companheiros acima citados, todavia tambem, não me respeitaram, nem acataram minhas ordens. O sr. Pedro Rizzeti numa manifestação ridicula de falta de compostura, assentou-se em cima da bola no local do penalty, para impedir que fose batida a penalidade. O capitão do quadro paulista, sr. Amilcar Barbuy, disse-me que não permittia que se batesse o penalty nem o team sairia de campo. A unica solução foi de levar ao conhecimento do dr. Cobra Olyntho, delegado em serviço, no local, tendo o mesmo feito usar de sua autoridade, para que o quadro representativo da A. P. S. A. se retirasse para que fosse batido o penalty, e estando o team da A. P. S. A., fóra de campo por indisciplina, dei por terminado o jogo com a victoria do quadro da A. M. E. A., por dois goals a um.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1927. — **Ary Amarante.**

DECLARAÇÕES DO CARIOCA F. CLUB

"Rio, 4 de dezembro de 1927 — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Saudações. — Afim de sanar duvidas, que existem em redor da bôa moral do Carioca F. C., peço-lhe por especial obsequio publicar a nota abaixo.

Tendo embarcado para S. Paulo, no sabbado ultimo, um seleccionado composto na sua totalidade de elementos da 2ª divisão da A. M. E. A., com a denominação de "Seleccionado Guanabara" e como tenha a imprensa nos seus numeros de hoje (domingo), commentado e incluido em suas columnas sportivas, o nome do Carioca F. C., como participante deste facto, cumpre-me de ordem do sr. presidente declarar, que, realmente elementos deste club, desgarrados de nossas opiniões e modo de pensar, seguiram para S. Paulo, afim de tomarem parte no referido scratch.

Nada tem o Carioca com o modo de agir e pensar desses elementos, pois que muito se fez para que elles não tomassem parte no referido scratch e como não foi possivel se prender pessoas que se acham convictas de seus actos, venho por esta folha salvaguardar o nome do Carioca F. C. e lhe desonerar de quaesquer responsabilidades neste caso, pois que o Crioca se acha de inteiro accordo com as leis da entidade a que é filiado e a sua directoria saberá com todo rigor, punir de accordo com as suas leis, todos aquelles que infringiram as mesmas.

Certo, sr. redactor da sua peculiar attenção, antecipo os meus sinceros agradecimentos. — **Moacyr de Araujo**, 2º secretario."

ESTADO DO RIO (MIRACEMA)

America F. C.

Na noticia que demos sobre o America F. C., em vez de sair 300 acções de 50$, saiu 30.

Pela directoria do America F. C., foi adquirido um terreno, num dos melhores bairros desta localidade, com 200 metros de comprimento por 60 metros de largura, para que nelle seja feita a futura praça de sports dos americanos.

DJALMA FREITAS

Acha-se de novo entre nós, esse veloz "ponta direita" que figurava ultimamente, na bella cidade dos cravos, no team do Friburgo F. C. Djalma faz parte, aqui, da elevem do Miracema F. C.

RUBENS CARVALHO

Esteve adoentado em dias da semana finda, o esforçado centro médio do America F. C.

AMERICA F. C.

Estão mais ou menos escalados os jogadores que deverão figurar nas primeiras e segundas equipes desse valoroso club. Ao que nos consta, serão estes os players designados:

1º team: Osmar, Bebé e Ismael; Totonho, Rubens e Farid; Peres, Nico, Oscar, Jody e Adahyl.

2º team: Feijão, Negle e Antonio; Orlando, Juca e Jasy; Pacheco, Netto, Machado, Attila e Pergentino.

Reservas: Messias, Scillo e todos os demais jogadores não escalados, que formarão naturalmente o terceiro quadro, ou segundo supplementar. Com estes players bem treinados, o America F. C. terá brevemente dois teams fortissimos.

O OLARIA A. C. CHAMA A' ATTENÇÃO DOS SEUS JOGADORES

Communicam-nos:

"Tendo a directoria deste club recebido uma "circular" da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, chamando a sua attenção para que não consinta que seus jogadores participem de festivaes ou "combinados", dentro ou fóra desta capital, sem o seu previo consentimento, o presidente recommenda aos amadores deste club, que não acceitem convites de quem quer que seja, para taes jogos.

Sendo lema deste club, o alevantamento moral dos sports da nossa patria, e o fiel cumprimento das leis da entidade a que está filiado, e ainda, para que os mesmos não se dêm á ignorancia, esta directoria está no dever de avisar á esses disciplinados jogadores, que na referida "circular", a Amea diz que agirá energicamente para com aquelles que transggrediram o que reza o art. 83 dos seus Estatutos.

Independente da moralisadora providencia assumida pela directoria da Amea, os dirigentes deste club fazem saber aos amadores inscriptos pelo o Olaria A. C. que com a mesma energia, e dentro dos seus Estatutos, punirá os que não respeitarem o presente aviso.

Outrosim, communicamos a quem possa interessar, que com o nosso consentimento os players deste club, só entrarão em campo com o nome e a camisa official do Olaria A. C.

Albano Rangel — 1º secretario."

O CONSELHO DELIBERATIVO DO SPORT-CLUB BRASIL

Communicam-nos:

"Illmº sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Communico-vos que em assembléa geral, realizada em 1º do corrente, foi eleito o Conselho Deliberativo deste club para o triennio 1928-1930, que ficou assim constituido: Antonio C. Leingruber, dr. Agenor Baptista Franco, Antonio Gomes de Mattos, Antonio Augusto de Carvalho, Aristides da Hora, dr. Carlos Klunge, Eurico Ferreira Marques, Edson Augusto Coelho, Eugenio Figueira Caldas, dr. Francisco de Paula Ney, Francisco de Carvalho, Fernando Nogueira, Georgino S. Peres, Haroldo Cordeiro Cest, João da Matta Oliveira, José Santos Rocha, Jasmino Rocha, Iadislão Stowinski, Luiz Ribeiro, dr. Leopoldo de Carvalho, dr. Manoel Gonçalves, dr. Mario Ramirez Deleito, Mario Moreno de Alagão, Nestor de Oliveira Rodrigues, Rubem de Paiva Sousa, Samuel Babo, Valentim Amaral e Walter Laurisre.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos de estima e consideração.

Americo de Barros — 1º secretario."

SPORT CLUB BOTAFOGO

O presidente convida todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, no dia 9 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleger o Conselho Deliberativo para o biennio seguinte.

b) — Interesses sociaes.

FLAMENGO 2 x 0

Campos, (Est. do Rio), 5 (A. A.) — No jogo de foot-ball realizado hontem, entre o Flamengo F. C. do Rio, e o Rio Branco, daqui, saiu vencedor o Flamengo pelo score de 2x0.

REMO

A HOMENAGEM DA F. DO REMO AOS CAMPEÕES BRASILEIROS

A Federação do Remo prestou aos campeões brasileiros uma carinhosa homenagem, offerecendo-lhes, sabbado p. p. um jantar intimo, na séde do Atlantico Club, ao qual compareceram todos os vencedores. A's 9 horas presentes o dr. Renato Pacheco e dr. Castello Branco, respectivamente, presidente e director nautico da Confederação Brasileira; commandante Olavo Vianna, presidente da Federação do Remo; Flavio Vieira, Alberto Macias, Gastão Ladeira, Adalberto Aguiar, directores da Federação; Emmanuel Amaral, Luiz Vianna e Francisco Gusmão, representantes da "A Noite" e "Correio da Manhã" e os campeões do remo: Francisco Carlos Bricio, Claudionor Provenzano, Mario Tomazini, Antonio Rebello Junior, Tito Malta Filho, Marino Tolentino, Carlos Osorio, Fernando Nabuco de Abreu, Joaquim da Silva Faria, Lorival de Oliveira Reis e Henry Leonard Filho, foi iniciado o banquete, cujo "menu" era o seguinte:

Creme de asperges, Filet de sojo souce "Federacion", Tornedour "Campeões de 1927", Piaches-Melba, Dindon á la brésilienne, Salade Parfait Arabi, Gateau á la fraternité, Fruits, café et cigars.

O dr. Olavo Vianna, presidente da F. B. S. R. saudou os campeões, fazendo-lhes a apologia do vigor e technica, cumprimentando tambem a pessoa do presidente da C. B. D. dr. Renato Pacheco, ali presente.

Falou longamente, enaltecendo por todas as formas, o feito grandioso dos rapazes cariocas, que tão alto haviam elevado o nome da Federação, dentro de todas as regras da technica e da boa educação para com os adversarios. Fez questão de frisar este ponto, dizendo que a victoria tinha sido mais brilhante, pelo valor inconteste das guarnições estaduaes. Mencionou posteriormente, que essa victoria era o melhor premio para os seus esforços na presidencia da Federação, uma vez que, poucos dias lhe restavam para finalizar o seu mandato. Não se sentia cançado com a ardua tarefa que occupava ha dois annos consecutivos. Todavia, outros, tão esforçados como elle, mereciam a alta investidura.

A sua missão estava cumprida, encerrada com uma pagina radiante. Estava satisfeito. Encerrou finalmente a sua oração, saudando reconhecido os valentes campeões brasileiros do remo de 1927.

Falou o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Principiou agradecendo as referencias de que tinha sido alvo a entidade que dirigia. Referiu-se com calor a disciplina, o valor, o garbo de todos os concorrentes, emprestando ao certamen um brilho memoravel.

Apreciou a obra da Federação do Remo e terminou erguendo a sua taça de presidente da mais alta entidade nacional, á bravura da mocidade carioca e brasileira.

Marino Toledo respondeu pelos seus companheiros de equipe, ás homenagens que lhes vinham sendo tributadas.

Haviam cumprido o dever que abraçaram, unicamente. A sua missão era esta, teria que ser cumprida. Naturalmente, o triumpho alcançado lhes encherá de um jubilo intenso, augmentando ainda mais pelas carinhosas attenções dos dirigentes da Federação do Remo. Falou depois da figura do presidente da Federação. Não acreditava em absoluto no seu occaso, no seu afastamento das actividades nauticas, terminando por agradecer sinceramente todas as homenagens recebidas.

Ainda falaram: Flavio Vieira, saudando a imprensa; o nosso companheiro Luiz Vianna agradecendo pelos jornalistas as homenagens da Federação e finalmente, o commandante Olavo Vianna falou em nome do Atlantico Club, saudando egualmente os campeões brasileiros.

Encerrado o banquete, os visitantes assistiram a um concerto instrumental e vocal, especialmente organizado para tal fim.

CLUB REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo trem de luxo

Esse veterano Grupo composto em sua maioria de socios titulados do Gremio "Garrafa", acaba de adquirir por seis contos de réis, uma confortavel lancha á gazolina que servirá nas futuras excursões em nossa bahia.

Domingo seguiu a nova lancha para a praia do Galeão (Ilha do Governador) ficando sob a guarda do esforçado socio do Grupo, sr. Manoel Costa e em sua confortavel vivenda daquella praia.

A FESTA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A Directoria do C. R. Botafogo, por nosso intermedio participa aos associados que realizará a festa mensal de dezembro corrente, no proximo dia 17, sabbado, ás 10 horas da noite. O ingresso dos socios e suas familias far-se-á com a carteira social e recibo nº 12.

TENNIS

OS FRANCEZES JOGARAM NO FLUMINENSE

Borotra venceu Pernambuco e Brugnon venceu Sidney

Num dos courts do Fluminense F. C. foram disputadas hontem as primeiras duas partidas da serie que vão ser jogada no Rio pelos tennistas francezes, campeões mundiaes de tennis.

Christian Boussus

O primeiro encontro foi entre Brugnon e Sidney, com estes resultados:

1º set — 1º game Sidney, 2º game Brugnon; 3º game Sidney; 4º game Brugnon, 5º game Brugnon, 6º game Brugnon. Vencedor do set: J. Brugnon, por 6x2.

2º set — 1º game Brugnon, 2º game Brugnon, 3º game Brugnon, 4º game Brugnon, 5º game Brugnon, 6º game Brugnon. Vencedor do set: J. Brugnon, por 6x0.

Resultado final: J. Brugnon, 2 sets; Sidney Pullen, 0 sets.

Brugnon apresentou um jogo calmo e impeccavel, impressionando fundamente a assistencia que o applaudiu sem reservas, pela verdadeira maestria com que jogou.

Jacques Brugnon

A's 4 1/2 da tarde começaram a jogar Jan Borotra e Ricardo Pernambuco, cuja partida teve este resultado:

1º set — 1º game Pernambuco, 2º game Borotra, 3º game Pernambuco, 4º game Borotra, 5º game Borotra, 6º Pernambuco, 7º game Borotra, 8º game Borotra, 9º game Pernambuco, 11º game Borotra, 12º game Borotra. Final do set: Jean Borotra por 7x5.

2º set — 1º game Borotra, 2º game Borotra, 3º game Borotra, 4º game Borotra, 5º game Borotra, 6º game Borotra. Final do set: Borotra 6x0.

Resultado do jogo: Jean Borotra, 2 sets; Ricardo Pernambuco, 0 sets.

No primeiro set Borotra jogou com alguma desplicencia, permittindo haver equilibrio na luta, mas no segundo set empenhou-se, jogando magistralmente, dominando facil por 6x0.

Jean Borotra

Hoje jogam:

Singles — Brugnon x Pernambuco e Borotra x Sidney. Duplas — Pernambuco-Prechel x Borotra Brugnon.

OS FRANCEZES EM S. PAULO

São Paulo, 4 (A. A.) — No campo do Paulistano, no Jardim America, perante grande e selecta assistencia, realizaram-se hoje tres partidas de tennis entre os campeões francezes e paulistas. Os resultados foram os seguintes:

1ª partida — Borotra, venceu Nelson Cruz, por 6 x 1 e 7 x 5.

2ª partida — Brugnon, venceu Eduardo Garcia, por 6 x 1 e 6 x 3.

3ª partida — duplas — Borotra-Boussus venceram Nelson Cruz e Erasmo Assumpção, por 6 x 0 e 6 x 4.

— Pelo nocturno de luxo os campeões francezes embarcaram para essa capital, tendo comparecido na gare do Norte grande numero de sportistas.

BOX

TAVARES CRESPO x BRUNO SPALLA — SANTA x OLDANI — BIANNA ASSIGNOU CONTRATO PARA LUTAR COM HEVIA

Decididamente o box no Rio de Janeiro, está fadado a marchar a passos largos para o caminho do progresso.

No proximo dia 11 do corrente, o sr. Joaquim Lemos, organiza, no campo do Flamengo, um violento combate entre os pugilistas Tavares Crespo X Bruno Spalla.

Essa luta, como é do dominio publico, tem despertado desusado interesse, dado o valor de ambos os pugilistas, e tanto Crespo como Spalla, não poderão encontrar no momento, adversarios, mais dignos um do outro.

Ambos perdedores por pontos para o invicto pugilista Romulo Parboni, encontram-se em eguaes condições, e portanto, é justo que entre ambos se faça um combate para o vencedor bater-se com o passarinho de Santa Helena e deste combate fazer-se uma luta revanche do vencedor com o italiano Parboni, vencedor de todos tres, em condicções semelhantes.

O programma organizado para o dia 11, está caprichosamente organizado e consta de pugilistas, embora novos, de algum valor. Euzebio Maximo, por exemplo, vae bater-se com Fernando da Silva, para decidirem entre ambos qual deverá bater-se com Jayme Santos, em disputa do titulo dos pennas. Pedro Cardoso e Theophilo Sá vão bater-se em eliminatoria para o vencedor bater-se com Di Lorenzo. O combate entre Bernardino Santos e Ricardo Alves será uma luta interessante, por serem ambos os pugilistas de condicções semelhantes.

A luta terá inicio ás 3 horas da tarde em ponto approveitando a sombra para as cadeiras e archibancadas.

SANTA X OLDANI

Dentre todas as reuniões pugilistas, a que tem prendido o espirito publico, é sem duvida, a que se vae travar entre Santa e Oldani. Como é do dominio publico, a ultima luta em que o gigante portuguez tomou parte, foi com Oldani e que devido ao pessimo estado do campo; Santa não fez mais do que procurar o equilibrio, afim de não quebrar um braço ou espinha, jogou com intelligencia para não se inutilizar e na certeza de que um dia viria onde elle pudesse mostrar aos seus admiradores do quanto é capaz.

Oldani que embarcou ante-hontem em Buenos Aires com destino a esta capital, a bordo do paquete "Zelandia", do Lloyd Real Hollandez, passou hontem em Montevidéo e enviou ao emprezario sr. Joaquim Lemos um telegramma, saudando e affirmando que vencerá mais uma vez.

A luta será no Stadium do Fluminense F. C. que será devidamente adaptado afim de dar ao publico a melhor commodidade possivel. Será realizada á tarde, tendo inicio o primeiro combate ás 3 horas da tarde, afim de permittir que as cadeiras de ring fiquem á sombra.

O programma organizado para essa reunião é o seguinte: Joe Assobrad X Antonio Portugal, Di Lorenzo X vencedor da luta Theophilo X Pedro Cardoso, Manoel Pires X Euzebio Maximo e Santa X Oldani. Esta luta, a Commissão de Box do Rio de Janeiro exije que seja realizada em 12 assaltos, com luvas de 6 onças.

Paulo.

TOBIAS BIANNA X ABELARDO HEVIA

Hontem no escriptorio do sr. Joaquim Lemos, foi assignado o contrato para a luta entre Tobias Bianna e o campeão chileno Abelardo Hevia.

Essa luta será realizada no dia 8 de janeiro, no campo do Club de Regatas Flamengo.

Ficou tambem combinado de que o vencedor lutaria com o campeão brasileiro de peso medio, José Brickman, de São Paulo.

Basketball

TORNEIO INTERNO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Em sua ultima reunião resolveu a commissão de Basket-Ball do Club de Regatas Vasco da Gama prorogar até o dia 15 do mez corrente o praso para o encerramento das inscripções do torneio interno deste Club, continuando o respectivo registro na Casa Sportman com o sr. Campos.

A commissão avisa aos associados que a inscripção será encerrada, impreterivelmente no proximo dia 15, estando já marcado o torneio Initiun, sendo conferidas aos vencedores lindas medalhas.

WATER POLO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O director geral de sports do C. R. Botafogo, pede-nos participar aos socios do club, que já se acham abertas as inscripções para o torneio intimo de water-polo do corrente anno, a iniciar-se em fins deste mez.

O TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

Realizou-se domingo ultimo, na séde do Club de Natação e Regatas, o sorteio dos "teams", que disputarão o setimo Campeonato Interno de Water-Polo, relativo ao anno de 1927, e que terá inicio no dia 11 do corrente.

Do sorteio, que era aguardado com viva ansiedade pelos numerosos associados inscriptos, resultou a organização dos seguintes quadros, dos quaes, pelo enthusiasmo reinante, é licito esperar um torneio interessante e renhido como os que mais o tenham sido, disputados pelos "jagunços":

Team "Arethuza" — Carlos de Mello Bittencourt (cap.), Renato Nunes, Franz Heidtmann, Oswaldo Flavio de Oliveira, Antonio Carvalho da Motta, Simon Martinez Cocuna, Mario Gonçalves da Silva, Renato Flavio de Oliveira, Augusto Barbosa e Benjamin Aibagli.

Team "Marilia" — Oscar Cesar Mattos (cap.), Alipio Sarmento, Jayme Agnese, Moacyr Dobbs de Mello, José Navarro de Castro, Rubens Flavio de Oliveira, Mariano Cunha, Lauro Barbosa Coelho, José Moreira de Andrade, Antonio Tarré Junior.

Team "Neusa" — Aurelio Perez Dominguez (cap.), Floriano Sá, Alvaro Campos Barreto, Manoel Fernandes Cal, Augusto Lopes Bernacchi, Adelio Sarmento, Fritz Repsold, Luiz Cataldo, Manoel Pires Fernandes, Francisco da Silva Lage.

Team "Encdina" — Francisco de Souza Valente (cap.), Davio Peixoto Galindo, Jonas Souza e Silva, José Cerqueira Filho, Jeleth C. Araujo, Amilcar Osorio, Alvaro de Mello Bittencourt, Alberto Gomes Filho, José Augusto Ribas, Licinio Moreira Senna, Carlos Pereira.

Team "Alzira" — Belmiro Xavier (cap.), Antonio Layola, Fausto Pompêo Nelson Duprat, José Cesar Mattos, José dos Santos Moutinho, Adelio Paulo Mandarino, Aureo Stockler, Hemeterio Campos Santos, Plinio Senna, Olão Pareto Torres.

ESGRIMA

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESGRIMA

Sob a presidencia do capitão Renato Paquet, reuniu-se sexta-feira, ás 5 horas, na séde do Club de Regatas Guanabara, a Federação Carioca d'Esgrima.

Ficou approvada a acta anterior, declarando-se definitivamente constituida a entidade maxima do sport da esgrima.

Foi approvada a proposta do coronel Pargas Rodrigues de incorporar o Estado do Rio de Janeiro na jurisdição da Federação Carioca d'Esgrima.

Deu-se leitura aos officios dos seguintes clubs: Central de Nictheroy, Bandeirantes, Flamengo, Botafogo Foot Ball Club, Associação Christã de Moços, Automovel Club do Brasil, filiando-se á nova entidade e nomeando seus respectivos representantes.

A directoria resolveu considerar socias fundadoras as seguintes collectividades: Club Regata Guanabara, Club Militar, Club Regatas e Navegação, Associação Christã de Moços, Club Central de Nictheroy, Club dos Bandeirantes, Botafogo Foot Ball Club, Automovel Club, Club de Regatas Flamengo.

Iniciou-se a leitura e discussão dos estatutos da Federação Carioca d'Esgrima e resolveu-se terminar a mesma leitura na proxima reunião.

Tomou-se outrosim sciencia dos officios dos seguintes clubs: Club Naval, Aereo Club Brasileiro, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Club Regatas Icarahy, União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Fluminense Foot-ball Club, e outras importantes collectividades.

A proxima reunião terá logar no dia 16 do corrente mez (sexta-feira) ás 5 horas em ponto na séde do Club de Regatas Guanabara.

XADREZ

"MUNDIAL"

Recebemos o n. 7 do "Mundial", o magnifico magazine uruguayo de xadrez, editado em Montevidéo.

Além de duas interessantes partidas commentadas minuciosamente por Koltanowski, "Mundial" traz nada menos de 13 partidas criteriosamente estudadas e analysadas do match Capablanca x Alekhine e uma esplendida parte noticiosa.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Communicam-nos:

"Illmo. sr. director sportivo. Saudações. — Pela presente, tenho a grata satisfação de communicar a v. s. que este centro, afim de attender as exigencias do seu sempre crescente desenvolvimento, transferiu a sua séde social da rua Buenos Aires n. 156, para a mesma rua n. 169, sobrado, onde fica ao inteiro dispôr das ordens com que v. s. o queira honrar.

Solicitando-lhe a gentileza da publicação desta communicação, aproveito, outrosim, a opportunidade para pedir tambem a publicação da nota infra descripta, por cujos obsequios antecipo-lhe os meus melhores agradecimentos, firmando-me com estima e subida consideração. — **João Bernardo Paredes Junior**, 1º secretario."

VAE SE REUNIR O CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente deste centro, solicita o comparecimento na nova séde social, sita á rua Buenos Aires n. 169, sobrado, na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, dos membros effectivos e supplentes do conselho deliberativo, afim de ser dada posse aos membros que ainda não foram empossados e ser realizada a primeira sessão do conselho, na qual deverá ser eleita a mesa que lhe dirigirá os trabalhos no biennio 1927-29.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO — O GUANABARA LEVANTOU OITO PRIMEIROS PREMIOS! — O INTERNACIONAL E ICARAHY CONQUISTARAM AS DUAS PROVAS CLASSICAS

Uma assistencia muito reduzida esteve ante-hontem, no varadim do Botafogo, presenciando as provas do concurso de sports aquaticos, promovidas pelo C. R. S. Christovão. Apezar, entretanto, do desinteresse do publico e da chuva insistente de toda a tarde, houve muita animação da parte dos athletas e calorosos applausos ao esforço dos vencedores.

As duas provas classicas "Antunes de Figueiredo" e "Moema", foram ganhas em perfeito estylo pelo Internacional e Icarahy, por intermedio de Murillo Lopes e mlle. Gloria Mendonça Moreira. Laviola conquistou um triumpho de remarcado brilhantismo derrotando Abrahão Saliture numa das provas de honra.

Foram estes os resultados geraes da tarde:

1ª prova — 50 metros — Crawl — Novissimos — 1º, João Baptista Cabral de Menezes, do Botafogo, em 36 1|5; 2º, Eduardo Cabral de Menezes, do mesmo club, em 36 2|5; 3º, Gastão de Figueiredo, do Icarahy.

2ª prova — 200 metros — A la brasse — Qualquer classe — 1º, Antonio Laviola, do Guanabara, em 3,8 1|5; 2º, Narciso Machado, do Internacional, em 3,19 ½; 3º, Guilherme Catramby.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Junior — 1º, Angelo Aguiar, do Icarahy, em 1,34 4|5; 2º, Nelson Amendola, do Boqueirão; 3º, Mario Muto, do Vasco.

4ª prova — 100 metros — L. S. M. — Praças estreantes — Livre — 1º, Bruno Coutinho, do Regimento Naval, em 1,34; 2º, Gumercindo Gonçalves, em 37, do "Minas Geraes"; 3º, José Gonçalves, da Escola de Aviação.

5ª prova — 200 metros — Qualquer classe — 1º, Murillo Lopes, do Internacional, em 2,39 4|5; 2º, Elie Bassoul, do Flamengo, em 2,40; 3º, Paulo Nascimento Gurgel.

6ª prova — 50 metros — Livre — Infantis, categoria fraca — 1º, Moacyr Braga Land, do S. C. Fluminense, em 36 4|5; 2º, Fernando Arsis Pacheco, do Icarahy, em 43"; 3º, Renato Wilmon.

7ª prova — Classica "Moema" — 100 metros — Senhoras e senhoritas, sem victorias em 1º logar — 1º, Gloria Mendonça Moreira, do Icarahy, em 1,43 ½; 2º, Yolanda Janiques, do Botafogo, em 1,35; 3º, Isabel Calvet, do Fluminense.

8ª prova — Honra — Club de Regatas S. Christovão — 600 metros — Over-arenside-stroke — 1º, Antonio Laviola, do Guanabara, em 12',07; 2º, Abrahão Saliture, em 12,27, do S. Christovão; 3º, José Mesquita, do S. Christovão.

9ª prova — 100 metros — A' la brasse — Juniors — 1º, Moacyr Mallemont Rebello, do Guanabara, em 36,01; 2º, Ogartes Templar, em 37", do Botafogo; 3º, Riston Bittar, do S. Christovão.

10ª prova — 100 metros — Livre — 2º, Newton Amorim, do Icarahy; 3º, Almir Castro Lisbôa, do Fluminense.

11ª prova — 100 metros — Livre — Senhoras e senhoritas — Juniors — 1º, Maria Adelaide Peralta, em 14,7 3|5; Lucinda Menezes Ripper, do Icarahy.

12ª prova — 300 metros — Turmas de 3 x 100, sendo um "á la brasse", um em over-arm-side-stroke e um livre — A turma vencedora foi a do S. Christovão, com os seguintes nadadores: José Mesquita, Vicente Salliture Netto e Bento Ribeiro.

As turmas do Icarahy e Flamengo collocadas, respectivamente, em 1º e 2º logares, foram desclassificadas, por terem os nadadores empregado estylo differente do programma.

13ª prova — Honra — 100 metros — "Dr. Washington Luis" — Seniors — Nado de costas — 1º, Jorge Leuzinger, em 1,28, do Guanabara; 2º, Antonio Negreiros, do Icarahy, em 1,34 2|5; 3º, João Bittar, do S. Christovão.

14ª prova — Liga de Sports do Exercito — Praças de qualquer classe — Livre — 1º, Mario Tomazini, em 8,08 3|5, do Forte do Vigia; 2º, Pedro Jurema Apeaça, em 8,10, da Fortaleza da Lage.

15ª prova — 100 metros — Juniors — Crawl — 1º, Paulo Nascimento Gurgel, do Guanabara, em 1,12 3|5; 2º, Elio Bassoul, do Flamengo, em 1,16 1|5; 3º, Ernesto Imbassahy, do Icarahy.

16ª prova — 50 metros — Infantis — Categoria forte — A' la brasse — 1º, Henry Leonardos Filho, do Guanabara, em 47"; 2º, Amory Jeolás, do Icarahy, em 50"; 3º, Waldemar Areno, do Internacional.

17ª prova — 100 metros — Novissimos — Livre — 1º, Orlando Morena, do Icarahy, em 1,20 3|5; 2º, Attilio Bonovini, em 1,21 1|5, do Fluminense; 3º, Flavio Lindgren, do Flamengo.

18ª prova — 50 metros — Meninas — Categoria forte — Livre — 1º, Neusa Magalhães, em 52 1|5, do Icarahy; 2º, Yolanda Raposo, do Icarahy, em 57"; 3º, Carmen Labilla, do S. Christovão.

19ª prova — Classica "Antonio Antunes de Figueiredo" — 400 metros — Veteranos — Livre — 1º, Murillo Lopes, em 8,35, do Internacional; 2º, Antonio Ferreira Jacobina Filho, em 6,55, do Guanabara.

20ª prova — 100 metros — Seniors — Crawl — 1º, Jesus Pulcherio Motta, em 1,13; 2º, Arabeu Rebello, em 1,15 1|5, ambos do Fluminense; 3º, Murillo Pereira Reis, do Guanabara.

21ª prova — 300 metros — Turmas de 3 x 100, sendo um veterano em over-arm-side-shwke, um senior em nado de costas, e um junior em "á la brasse" — Turma vencedora: a do Guanabara, com os seguintes nadadores: João Coelho Netto, Moacyr, Mallemont, Rebello e Jorge Leuzinger, em 4,24; 2º turma do São Christovão, em 4,27.

22ª prova — L. S. M. — Turmas de 3 x 100 — Livre — Vencedora em 1º logar, a turma do "Minas Geraes"; em 2º, a do "São Paulo". Tempo: 4,54 e 5,4 2|5.

23ª prova — 100 metros — L. P. do Exercito — Praças estreantes ou novissimos — Livre — 1º, Boulanger Lucena, da Fortaleza de S. Cruz, em 1,22|5; 2º, Martinho Magalhães, da Fortaleza de Santa Cruz, em 1,33, e 3º, Manoel B. da Silva.

24ª prova — 150 metros — Livre — Turma de 3 x 100 — Infantis — Qualquer categoria — Venceu a turma do Icarahy, com os seguintes nadadores: Newton Amorim, Nuno de F. Lomelino e Amory Jeolás. Em segundo logar, o S. C. Fluminense. Tempo: 1,50 e 1,53.

25ª prova — 200 metros — Seniors — Livre — 1º, Araken Rebello; 2º, Jesus P. Motta, ambos do Fluminense. Tempos: 2,54 3|5 e 3,55 1|5.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Guanabara, oito primeiros e dois segundos; Icarahy, cinco primeiros e seis segundos; Fluminense, tres primeiros e quatro segundos; Internacional, dois primeiros e um segundo; Botafogo, um primeiro e tres segundos; São Christovão, um primeiro e dois segundos; Gragoatá, um primeiro; Flamengo, dois segundos, e Boqueirão, um segundo.

A 4ª TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO

Informa "São Paulo Sportivo":

"Em virtude do pedido que recebemos por parte de varios clubs nauticos, que allegaram a impropriedade da data de 25 de dezembro (Natal), para a realização d'importante competição natatoria, cumpre-nos communicar a todos os interessados, que resolvemos transferir para 18 do mesmo mez, a disputa da prova."

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO DERBY-CLUB

Cadum e Maranguape empataram na principal prova do programma

O máo tempo, que esteve a pique de determinar sua transferencia, prejudicou enormemente a corrida ante-hontem realizada no hippodromo do Derby-Club, de cujo programma a prova principal era o grande premio Dois de Agosto, que resultou em um empate de Maranguape e Cadum, este feito favorito á ultima devido ás condições da pista, pois, como se sabe, o filho de Packoy se adapta muito bem com o terreno pesado. O pensionista da Coudelaria Figueiredo desenvolveu, realmente, uma acção muito boa, mas teve de repartir a victoria com aquelle cavallo nacional, que occupou a principal posição até a recta final, onde Cadum appareceu atropelando com muita vivacidade para logo o alcançar. Maranguape, porém, não cedeu ao vigor do ataque do adversario, lutando os dois cavallos até a méta, que alcançaram juntos. Não só pela luta emocionante em que nos ultimos trezentos metros se empenharam os dois cavallos, como pela lealdade com

SYNDICATO MEDICO

A adhesão do professor Fernando Magalhães

Sob a presidencia do dr. Estellita Lins, realizou-se, na sexta-feira passada, a reunião do Syndicato medico, tendo o dr. Arnaldo Cavalcanti, no expediente, lido duas cartas, uma do professor Nascimento Gurgel, escusando-se de não presidir a sessão em virtude dos afazeres que lhe trazem os ultimos aprestos da Caravana Medica, e outra do Instituto Ophtalmico Penido Burnier de Campinas, declarando a franca adhesão de seus associados á idéa do Syndicato. Em seguida, o dr. Mario Azambuja procedeu á leitura dos restantes artigos dos estatutos, sendo todos approvados com algumas alterações.

Por proposta dos drs. Raul Pacheco e Joaquim Motta, foi unanimemente acceita a data de 2 de janeiro para a eleição do primeiro conselho deliberativo do Syndicato. A commissão encarregada da fiscalização dessa eleição, será escolhida na proxima sessão, e conservar-se-á em sessão permanente de 10 da manhã ás 10 horas da noite para receber as cedulas trazidas devendo cada votante apresentar a commissão fiscal a carteira social ou outra prova de identidade pessoal e assignar em seguida o livro a esse fim especialmente destinado.

Terminado o tempo da eleição, deverá reunir-se immediatamente a referida commissão para proceder á apuração, que deverá ser praticada em sessão publica. Cada Syndicato terá direito a votar em 25 nomes, pois o conselho deliberativo será composto de 30 syndicatos.

O professor Fernando Magalhães compareceu pessoalmente á reunião de Syndicato medico, afim de fazer a sua franca adhesão áquella aggremiação.

DEU EM MÁO RESULTADO O BANHO DE MAR

A rua da Passagem teve, por isso, um regular escandalo

A senhorita, terminado o banho de mar, encaminhou-se para a residencia, que é á rua da Passagem n. 245.

Dois moços, seus vizinhos, moradores no n. 254, offereceram-lhe a sua companhia. Ella acceitou, e lá foram os tres, palestrando alegremente, nos seus trajes de banhista.

A moça é filha do sr. Ernesto Silva e os jovens os drs. Antonio Galiza e Constantino Galiza, ambos recem-formados em medicina.

Estava á janella de casa o senhor Aristides Maciel de Azevedo, cunhado da senhorita Silva, que não gostou da companhia dos rapazes, e, em termos fortes, intimou-a a deixal-os e a entrar immediatamente.

Dahi, uma troca de palavras azedas entre os jovens Esculapios e o sr. Maciel Azevedo. Ouviu-se, repentinamente, um tiro, que a ninguem feriu.

O cunhado da moça veiu para a rua, estabelecendo-se um conflicto, que causou escandalo e panico na rua.

Afinal, accudiu a policia — coisa rara! — e os contendores foram presos e levados para a delegacia, emquanto os moradores da rua da Passagem ficaram commentando o escandalo.

Ali, tudo se resolveu do melhor modo, sendo todos mandados em paz. Apenas o sr. E. Silva teve necessidade dos soccorros da Assistencia Municipal, por ter ficado ferido num dos dedos da mão direita.

E a paz voltou a reinar na rua da Passagem.

que se conduziram os seus jockeys, o publico recebeu com applausos o desfecho dessa carreira. Cadum foi montado por G. Guerra e Maranguape por C. Ferreira, que ante-hontem cumpriu uma das melhores performances de sua vida profissional, montando seis ganhadores.

Foram os seguintes os resultados das duas provas classicas realizadas:

Grande premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 10:000$000.

1º — Maranguape, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Meda, do sr. F. J. Lundgren, 51 kilos, C. Ferreira.

1º — Cadum, 4 annos, Argentina, por Packoy e Amoureuse, do sr. J. Carlos de Figueiredo, 53 kilos, G. Guerra.

3º — Personero, 55 kilos, N. Gonzalez.

4º — Pichiman, 55 kilos, W. Lima.

5º — Monroe, 55 kilos, D. Suarez.

6º — Bruce, 55 kilos, P. Zabala.

Não correu Cocquidan. Tempo, 121 4|5 segundos. Empate; o terceiro a cinco corpos. Maranguape partiu cotado a 16|10 e Cadum a 12|10.

Premio Criação Brasileira (9ª prova) — 1.609 metros — 5:000$.

1º — Estimo, 3 annos, Estado do Rio de Janeiro, por Big Boy e Robine, do sr. J. Góes Artigas, 53 kilos, C. Ferreira.

2º — Intrepido, 53 kilos, P. Zabala.

3º — Escuma, 51 kilos, D. Suarez.

4º — Laguna, 51 kilos, E. Pereira.

Tempo, 112 4|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a corpo e meio do segundo. O ganhador partiu cotado a 15|10.

As carreiras restantes foram ganhas por Sida, montada por D. Suarez, segundo Dokar; Itaquera e Malicioso, montados por P. Zabala, segundos Gavota e Anchôa; Mac, Argos, Tagalle e Rafles, montados por C. Ferreira, segundos Milford, Princezinha, Barbara e Irapurú, respectivamente, e Gloria, que partiu cotada a 185|10, montada por N. Gonzalez, segundo Marreco. Os tempos registrados por esses ganhadores foram os seguintes: Sida, 1.250 metros em 85 1|5 segundos; Mac, 1.100 metros em 71 1|5 segundos; Argos, 1.100 metros em 70 3|5 segundos; Tagalle, 1.609 metros em 110 1|5 segundos; Itaquera, 1.609 metros em 108 3|5 segundos; Rafles, 1.750 metros em 116 segundos; Malicioso, 1.750 metros em 116 4|5 segundos, e Gloria, 1.609 metros em 109 4|5 segundos. Movimento total das apostas, réis 234:972$000. Estado da pista, máo.

*

A PROXIMA CORRIDA, DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, já se encontram organizadas as seguintes provas:

Premio classico Paula Souza — 2.500 metros — 8:000$000 — Argos 54 kilos, Dolly 52 e Audaz 48.

Premio Seductora — 1.000 metros — 4:000$000 — Barbara 53 kilos, Realeza 53, Graciosa 53, Gavota 53, Dominio 55, Singapura 53, Audiencia 53 e Regalado 55.

Premio Lampeira — 1.300 metros — 4:000$000 — Saudosa 53 kilos, Capanga 55, Itaquera 55, Gavea 53, Apipucos 55, Miki 53 e Birichina 53.

Premio Atrevido — 1.000 metros — 4:000$000 — Patife 55 kilos, Decisiva 53, Audas 55, Edison 55, Nenuza 53, Asmodéa 53 e Orange 55.

Premio classico Henrique Possollo — 1.800 metros — 15:000$ — Sem Rumo 54 kilos, Gil Glás 54, Sucury 54 e Sapho 52.

Premio Nubil — 1.600 metros — 4:000$000 — Dogma 54 kilos, Gaby 50, Lombardo 51, Hindú 55, Bruxa 48, Florão 54 e Dunga 49.

Premio Mirante — 1.500 metros — 4:000$000 — Marreco 55 kilos, Gloria 53, Tony 55, La Mer Egée 53, Monotombo 55, Pachola 55 e Princezinha 53.

Premio Sunrise — 1.800 metros — 4:000$000 — Cadum 55 kilos, Jubileo 53, Solferino, Personero 51 e Miudo 50.

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000 — Batteur d'Or 54 kilos, Anchôa 54, Esplendor 56, Packard 51, Carovy 52, Aventureiro 51, Argos 52, Tupy 51 e Jicky 50.

Premio Ousada — 1.600 metros — 4:000$000 — Irapurú 52, Andromdea 57, Saca Rolhas 50, Valete 52, Itaberá 54, Tupan 54 e Danubio 52.

Os premios Tanguary e Gahyjó, que deverão completar o programma, ficam reabertos nas mesmas condições annunciadas até hoje, ao meio-dia.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NA CAPITAL PAULISTA

Gil Glás ganhou o Derby e Frayle Muerto o grande premio S. Paulo

São Paulo, 4 (A. A.) — Com grande concorrencia realizou-se hoje no Jockey-Club Paulistano mais uma corrida com o seguinte resultado:

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Izo; em 2º, Carnaval, e em 3º, Langeiro. Tempo, 109 segundos. Poules: simples, 26$400; dupla, 110$000.

Premio Consolação — 1.000 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Harmonio; em 2º, Solariega, e em 3º, Paulina. Tempo, 63 segundos. Poules: simples, réis 14$400; dupla, 28$800.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 3:000$000. — Em 1º logar, Rei de Espadas; em 2º, Fancíula, e em 3º, Falena. Tempo, 107 1|5 segundos. Poules: simples, 13$200; dupla, 37$600.

Premio Animação — 1.700 metros — 3:500$000 — Em 1º logar, Floreio; em 2º, Rabelais, e em 3º, Zanzo. Tempo, 113 segundos. Poules: simples, 45$600; dupla, 63$400.

Premio Emulação — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º logar, Igarassú; em 2º, Bataclan, e em 3º, Democrata. Tempo, 121 segundos. Poules: simples, 33$800; dupla, 80$800.

Grande premio Derby Paulista — 2.400 metros — 30:000$000 — Em 1º logar, Gil Glás; em 2º, Sing Sing, e em 3º, Ultimatum. Tempo, 163 2|5 segundos. Poules: simples, 22$200; dupla, réis 23$800.

Premio Imprensa — 2.000 metros — 4:000$000 — Em 1º logar, Reparo; em 2º, Karatan, e em 3º, Fragor. Tempo, 131 3|5 segundos. Poules: simples, réis 48$700; dupla, 26$700.

Grande premio São Paulo — 3.200 metros — 40:000$000 — Em 1º logar, Frayle Muerto; em 2º, Brasileira, e em 3º, Despaitch Rider. Tempo, 221 3|5 segundos. Poules: simples, 14$900; dupla, 16$700.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Nehuen; em 2º, Consols, e em 3º, Bagatelle. Tempo, 110 2|5 segundos. Poules: simples, réis 40$200; dupla, 61$300. Raia, pesada. O movimento geral da casa das apostas attingiu á importancia de 274:298$000.

VARIAS NOTICIAS

Os cavallos Gil Glás e Frayle Muerto, ganhadores, ante-hontem, na capital paulista, do Derby Paulista e do grande premio São Paulo, foram montados pelos jockeys A. Feijó e A. Rosa, respectivamente.

—:— Com os resultados de corrida de ante-hontem, no Derby-Club, é a seguinte a classificação dos chronistas que concorrem á Taça Salutaris: em primeiro logar o encarregado desta secção, com 215 pontos; em segundo, o sr. H. Jiquiriçá, com 209 pontos, e em terceiro o sr. Monteiro da Fonseca, com 189 pontos.

—:— Os classicos Benito Villanueva e Pedro Chapar, ambos em 2.000 metros e de 10.000 pesos aos seus vencedores, disputados ante-hontem em Buenos Aires, foram ganhos por Sopilo e Garabato, respectivamente. O primeiro cobriu os dois kilometros em 125 4|5 segundos e o segundo em 123 3|5 segundos.

Foi creado no Rio Grande o municipio de Jacuhy

Porto Alegre, 3 (Retardado) (A. A.) — Por decreto de hoje, foi elevado á categoria de municipio, com a denominação de "Jacuhy" e séde na villa do mesmo nome, o districto da antiga povoação de Sobradinho.

Porto Alegre, 3 (Retardado) (A. A.) — Para intendente provisorio do novo municipio de Jacuhy, que acaba de ser creado, foi nomeado Carlos Heitor de Azevedo.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

AS PROVAS AUTOMOBILISTICAS NA EUROPA

O Grande Premio de Bolonha

Esta grande prova foi disputada este anno com tempo chuvoso, mas apezar disso despertou grande interesse.

Os resultados foram os seguintes:

Carros pequenos — Categoria de 1.500 c.c. (448,500 kilometros).

1º — M. Campbell (Bugatti), 4 h. 13 m. 57 1|5 s.

2º — Sabipa (Bugatti), 4 h. 12 m. 57 2|5 s.

3º — G. E. T. Eyston (Bugatti), 4 h. 13 m. 57 4|5 s.

Categoria de 1.100 cc. (448,500 kilometros).

1º — Duray (Amilcar), 4 h. 24 m. 33 s. (velocidade horaria de 101,660 kilometros).

2º — Casse (Salmson), 4 h. 34 m. 25 s. (98,200 kilometros por hora).

3º — Goutte (Salmson), 5 horas [illegible]

GRANDE PREMIO DA U. M. F.

Categoria 1.100 cc. (261,825 kilometros de percurso).

1º — Martin (Amilcar), 2 h. 34 m. 27 2|5 s. (101,500 kilometros por hora).

2º — Choteau (Sima-Violet) 3 horas 21 m. 6 2|5 s.

Categoria de 500 cc. (186,875 kilometros).

1º — De Rovin (Rovin), 3 h. 39 m. 22 4|5 s. (70,160 kilometros por hora).

A CORRIDA NA RAMPA DE WIMILLE

Esta prova foi disputada na rampa de Wimille, sob um tempo chuvoso, tendo a pista molhada. A rampa sobe 8 metros em cada 100, medidos na horizontal.

Essa prova teve os seguintes resultados:

Carros de turismo — 1.500 cc. 1º — Soubitez (Derby), 1 m. 13 s. 1|5 (48,695 kilometros por hora).

Carros de 3 litros — 1º Gournay (Voisin), 1 m. 2 2|5 s. (57,692 kilometros por hora).

Carros sport — 1.100 cc. 1º — Dugat (Derby), 42 s. (64,507 kilometros por hora).

1.500 cc. — 1º — Mrs. Plunkett Greene (Frazer-Nash), 44 4|5 s. (80,537 kilometros por hora).

2 litros — 1º — Mrs. Bruce (A.C.), 46 1|5 s. (77,922 kilometros por hora).

3 litros — 1º — Tourbier (Panhard Levassor), 47 4|5 s. (75,313 kilometros por hora).

5 litros — 1º — Pollack (Panhard Levassor), 39 s. (92,307 kilometros por hora).

8 litros — 1º — Barão von Wentzel Mossan, (Mercedes), 37 s. 2|5 (96,256 kilometros por hora).

Carros de corrida de 750 cc. — Treunet (Sima-Violet), 54 s. (63,934 kilometros por hora).

1.100 cc. — 1º — Goutte (Salmson) 33 s. 2|5 (107,142 kilometros por hora) vencedor absoluto.

1.500 cc. — 1º — Doré (Licorne) 36 s. 2|5 (98,901 kilometros por hora).

2 litros — 1º — Lorthiois (Bugatti) 36 s. 3|5 (98,901 kilometros por hora).

A Falcon está desenvolvendo suas fabricas

A Falcon Motors Corp. está actualmente desenvolvendo as suas installações em Elyria, Ohio, de modo a poder produzir 35.000 carros em 1928.

Durante os seus mezes decorridos desde que a Falcon-Knight iniciou a producção, em primeiro de abril até 30 de setembro, foram vendidos 10.000 carros.

Uma nova marca de automoveis na Inglaterra

O successo que obteve o carro Austin Seven, com 4 cylindros cubicos de cylindrada, 75 de distancia entre-eixos e bitola de 40, alcançou [illegible] carros por semana, [illegible] varios outros fabricantes inglezes seguissem o mesmo caminho. [illegible] concorrente [illegible] a fabrica

Singer com um modelo de oito cavallos e um motor de 52 pollegadas cubicas de cylindrada; entretanto, agora, já existe mais um, a Triumph Motor Co., ha muito occupando posição de destaque no mercado de motos.

O novo producto da Triumph, segundo as informações de grande parte das revistas technicas, é perfeito em todos os seus detalhes. Sua carroceria tem capacidade para quatro passageiros e seu motor desenvolve 21 cavallos com 4.000 revoluções do eixo motor.

"O AUTOMOVEL"

Contam os automobilistas cariocas com uma nova e excellente revista mensal, "O Automovel", cujo primeiro numero acaba de sair em novembro.

Optimamente impressa, desenvolve assumptos de grande interesse, como se poderá ver por este resumo: Caracteristicas technicas modernas da evolução do automovel, Estrada Rio-Petropolis, Aproveitamento do combustivel nacional, Circulação interestadual de vehiculos, Cuidados com o systema de gazolina, Conselhos de um mecanico, etc. O automovel e a mulher, Como abordar o comprador, Trafego internacional, etc.

Além desses bem preparados artigos, publica "O Automovel" variada secção judiciaria, noticias cinematographicas, de arte e mundanas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 29:

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 47 — 5639 — 5695.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 175 — 614 — 1332 — 2809 — 2648 — 2911 — 4811 — 4901 — 5573 — 5873 — 5956 — 6473 — 6530 — 7358 — 7832 — 8158 — 8931 — 9634 — 9649 — 10.051 — 10.075 — 11.085 — 10.883 — 10.993 — 11.086 — 11.386 — 12.873 — 12.884 — 11.710 —

Por [illegible] — Autos numeros: 1323 — 1404 — 1568 — 3680 — 5858 — 7403 — 10.102 — 11.085.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 1736 — 6145 — 5239 — 12.365.

Por [illegible] — Autos numeros: 1187 — 5628 — 6021 — 6182.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 1908 — 2000 — 2648 — 4384 — 10.208.

Por excesso de fumaça — Auto numero 5118.

Por placa inutilizada — Auto numero 5695.

Por abandono — Autos numeros: 6246 — 10.444.

Por [illegible] — Auto numero 6874.

Por interromper o transito — Autos numeros: 9634 — 12.841.

Por fazer volta em logar não permittido — Auto n. 12.116.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Gastão Mertens, Hemeterio de Albuquerque Cortes, Manoel Pereira da Motta, João de Souza do Valle, Judith Albuquerque Bittencourt, Martins Borba, Lourenço Gonçalves, Manoel Pereira da Costa, João de Azevedo Moreira e Norval de Oliveira Costa.

Turma supplementar — Amadeu [illegible], Antonio Quintanilha Pereira, Euclydes Pereira, Manoel Farta, Thomaz Alves Boblano, Waldemar Alpoin e Joaquim Magalhães Loureiro.

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas — Benjamin Iglezias Mallavar, Adriano Alves, Joaquim de Almeida, Manoel Pinto Cardoso, Eugenio Moreira da Silva, Dario Campos, Mario Castro de Almeida Filho, Luiz Felippe e Domingos Pires.

Turma supplementar — Geraldo Elias de Omena, Antonio Pereira de Azevedo Freire, Jorge Kirchofer Cabral, Adolpho Victoria da Costa, Luiz Ribeiro, João Borges de Mello e Affonso Ambrosio.

Resultado dos exames effectuados em 21, 22, 23, 24 e 25 do corrente:

Approvados — Luiz Fesman, Antonio de Souza Pamplona, Celso Soares de Queiroz Albuquerque, José Pereira, Augusto Pereira da Silva, Tavares, Alberto Tavares Alves, Belmiro Rodrigues Alves, Carlos de Lima, Manoel Francisco dos Reis Filho, Antonio da Silva Azera, João de Oliveira Pedrosa, Pedro Joaquim de Avila, José Cardoso Bessa, Jayme Bento Ferreira, Ricardo de Oliveira, José Maria Baptista, José dos Santos, Manoel Leite de Oliveira, Sebastiana de Siqueira Moraes, Eduardo Gross Lefébre, Armando da Costa Perry, Annibal de Souza, José Pereira da Silva, Americo Gomes, Antonio Victorino de Macedo, Cizino José Antunes, Carlos Madella Canarelli, Manoel Maria da Silva Tavares, Reginald Cowley Finch, Joaquim Soares Rodrigues, Julio Regis Bittencourt, José Alves Ribeiro, Floriano Meirelles, Oscar Fragoso, Mauricio Fernandes, Laurentino Moreira, Albino Moreira Machado, José de Castro Restier Junior, Jovem Gonçalves Vianna da Silva, Fernando Ferreira Vaz, Carlos d'Avila Pecca, Nelson Canejo, Antonio Pinto da Rocha, Attila Thierry de Alvarenga, Alvaro de Souza Bezerra, Waldemar Carvalho Coutinho, Emir Nunes de Oliveira, Horacio Cesar de Almeida Junior, Darly Palhares, José Garcia, Guilherme Claudio da Silva, Vernusto Pereira, Domingos José Gonçalves, Julio Vieira Sauerbronn Santos Filho, José Manoel Gonçalves, João Firmo de Moura, Anacleto de Souza, Antonio Sobral, José Coelho e Thomaz de Aquino.

Reprovados — 26.

MANDOVANI FOI MORDIDO

Não se trata do Mandovani que suicidou Niemeyer, mas de um outro, talvez parente: Francisco Mandovani, italiano, solteiro, empregado no commercio, de 29 annos de edade e morador á rua da Misericordia n. 57. Em frente á respectiva residencia, foi elle mordido por um cão, ficando ferido na coxa direita.

Mandovani foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para a respectiva residencia.

FOI SÓ PRINCIPIO

Na casa n. 224 da rua Carmo Netto, residencia de Zulmira Silva, houve, ante-hontem, um principio de incendio, promptamente abafado pelo Corpo de Bombeiros.

O sinistro foi devido a excesso de fuligem, sendo insignificantes os prejuizos.

REVISTAS CARIOCAS

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Recebemos hontem, com sua regularidade costumeira, a "Revista Brasileira de Engenharia". Como sempre, com uma collaboração farta e de muito proveito, a revista technica apresenta varios artigos sobre vigas de cimento armado, carvão nacional, estradas de ferro, etc. etc. além de copiosas informações interessantes.

"O MALHO"

Variado nos assumptos, que são todos os occorridos na semana; com muito espirito nas suas charges politicas, a começar pela opportunissima capa desenhada por J. Carlos, a popularissima revista "O Malho" circula hoje certamente com grande exito. Entre as reportagens photographicas de interesse geral, podem ser citadas as seguintes: Ecos do campeonato brasileiro de foot-ball, "O Malho" em Nictheroy e na Escola Militar; em Portugal; no Hospital Veterinario Torneio Hippico, os serviços de auto-locação; campeonato da Lagôa Rodrigo de Freitas, e outros.

"PARA TODOS..."

Lindo, e elegante como sempre o querido semanario, de arte e mundanismo que publica grande numero de instantaneos apanhados em varios recantos encantadores do Rio e S. Paulo. Noticiando com o bom gosto de sempre tudo o que concorre para tornar deliciosa a vida da sociedade moderna, "Para Todos..." é uma revista que se fez necessaria e indispensavel á gente chic.

"NUMERO..."

Entrou em circulação "Numero... 177". Cheio de bons contos, vasados nos moldes da mais estricta moral, com uma secção feminina escolhida, se não supera os numeros precedentes, porque no genero muitos delles são insuperaveis, comtudo emparelha com os melhores.

O folhetim "O Segredo do Millionario" está cada vez mais empolgante e a secção graphologica desperta grande curiosidade.

Gravemente ferido por um auto-caminhão

Em frente ao armazem 8, do Cáes do Porto, foi colhido, hontem, á tarde, por um auto-caminhão o menor de 15 annos, José Silva, portuguez, solteiro e residente á rua Marquez de Sapucahy nº 32.

O menor recebeu fractura do rochedo esquerdo, além de graves escoriações pelo corpo.

O chauffeur do auto-caminhão, que tem o nº 1.025 fugiu.

O atropelado foi soccorrido pela Assistencia, e removido depois para o Prompto Soccorro.

O "Lanoneis" chegou á Bahia com fogo a bordo

Bahia, 5 (A. A.) — A' meia noite de hontem para hoje, arribou a este porto o vapor belga "Lanoneis", trazendo fogo a bordo.

O fogo irrompera nas carvoeiras do navio.

Até á hora em que telegraphamos, primeiras da manhã, os bombeiros trabalham activamente na extincção do incendio.

A Guerra não se oppõe ao aforamento de terrenos no — Ceará —

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, o ministro da Guerra declarou não haver inconveniente em ser concedido aforamento de um terreno de accrescido de marinha situado na praia do Arraial Moura Brasil, na parte occidental do littoral da capital daquelle Estado, pretendido por Julio Vianna da Silva Tavares.

Não saiu desta capital

Foi publicado que o capitão Luso Alves Garrido havia apresentado uma justificação do motivo por que se ausentou desta capital; todavia, o alludido official, apenas, o fez de não ter sido encontrado em sua residencia, quando procurado para serviço.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malegueta — R. do Carmo, 1 (Esq. de S. José), Tel. 4652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61. (3 hs.) Moura Brito, 50.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 2604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3827-2135.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons. Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Ra. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Bauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Botafogo 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182, Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 3 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Aragão dos Santos — Pulmões, diabetes, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
DR. DETSI BILHO — Ultra violeta. Syphilis. (43 Ourives. N. 2879.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd., C. 475.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
Dr. F. DE ARRA LEÃO — Especialmente mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5 C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67, tel. 1115, ás 12 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Clinica e gynecologia. Mem de Sá 45. C. 404.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52. (B. M. 1603.) Cons. 3 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as, 5as e sabbados, ás 2 1|2. Res. Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Av. Almirante Barroso 10 (2 ás 4 hs.)
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplom. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — (Assist. Faculdade) Chile 9 (1.º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 294 Tel. Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe do serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa. 81.
Dr. Julio Monteiro — Com prat. hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as. e sabbados.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 780.).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia. Endoscopias Rodrigo Silva 30 (1º e 2º andares).

GONORRHEA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido moderno e radical. Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (4 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104 das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 36, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3931 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 88 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85 C. 317. C. Bomfim 535.
Dr. Pozzolio — Rua Sto. Antonio 10, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Hugo Laemmert — 7 de Setembro 133 (3 ás 6). Tel. C. 1776.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 2441.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3ª, 5ª, sab., 4 h.
Dr. Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 a 6). C. 785. S. 3086.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 8, Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 30, Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violeta. N. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61, Tel. C. 4625.
Dr. Annibal Gouvêa — S. José 61 (De 11 ás 13). Tel. S. 995.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81 (C. 935).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2510.
Octavio Euricio Alvaro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca, 50. C. 3392. B. M. 1249.
Julio Bernardes Costa — Rosario 129. (esq. Ourives) Tel. N. 1902.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 2807
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 691.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1625.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55
Drs. RODOLPHO CUSTODIO FERREIRA e PEDRO NELSON DE ALMEIDA, Advogados — Escriptorio: — Rua do Carmo n. 55, sala 5.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 45. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Sousa e Paulo Alvares de Sousa, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

OS MELHORES PREPARADOS

GENGIVOL

O melhor elixir para combater as gengivas inflammadas, sangrentas e dentes abalados.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707, Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 59|64 e 5 15|16 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 63|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 49|32 a 5 31|32 (40$635)-(40$209)	
Paris	$326 a	$330
Canadá	—	8$310
Nova York	8$300 a	8$320
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	5 27|32 a 5 57|64 (41$070)-(40$743)	
Nova York	8$360 a	8$415
Paris	$329 a	$332
Portugal	$416 a	$425
Italia	$453 a	$460
Buenos Aires (peso papel)	3$590 a	3$620
Buenos Aires (peso ouro)	8$200 a	8$205
Hespanha	1$393 a	1$412
Suissa	1$618 a	1$638
Belgica (ouro)	1$165 a	1$180
Belgica (papel)	$233 a	$236
Montevidéo	8$694 a	8$760
Japão (yen)	3$390 a	3$405
Canadá	—	8$390
Rumania	$055 a	$058
Suecia	2$259 a	2$270
Noruega	2$232 a	2$240
Dinamarca	2$259 a	2$265
Allemanha	2$000 a	2$007
Syria	—	$330
Palestina	—	$330
Chile	—	1$040
Hollanda	3$390 a	3$405
Austria	1$185 a	1$190
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$251
Vales ouro, por 1$	—	4$586
Vales, café	$331 a	$332
Tcheco-Slovaquia	$250 a	$252
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$410
Buenos Aires (peso papel)	3$600 a	3$610
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Japão (yen)	—	3$920
Montevidéo	8$720 a	8$760
Dinamarca	—	2$270
Suecia	—	2$275
Noruega	—	2$250
Allemanha	2$010 a	2$017
Suissa	1$628 a	1$630

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	41$200	42$000
Dollars (papel)	—	8$470
Dollars (ouro)	—	8$440
Peso uruguayo	—	8$780
Pesetas (papel)	—	1$403
Peso argentino (papel)	—	3$630
Reichsmark (papel)	—	2$060
Liras (papel)	—	$458
Escudos (papel)	—	$428

CABO

Londres	5 53|64 a 5 27|32 (41$180)-(41$070)	
Nova York	8$410 a	8$430
Hespanha	1$400 a	1$403
Italia	$455 a	$460
Portugal	$419 a	$420
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	$235 a	$236

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$327	$330
" Allemanha	—	2$006
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$205
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$605
" Portugal	—	$418
" Italia	—	$458
" Nova York	—	8$387
" Hespanha	—	1$405
" Montevidéo	—	8$738
" Tcheco-Slovaquia	—	$250
" Hollanda	—	3$397
" Rumania	—	$055
" Austria	—	1$185
" Canadá	—	8$370
" Suissa	—	1$622
" Noruega	—	2$236
" Suecia	—	2$269
" Dinamarca	—	2$259
" Belgica (ouro)	—	1$177
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$930
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancaria	5 29|32 a	5 31|32
Caixa matriz	5 59|64	—

MOEDAS

Libras, (papel)	—	41$800
Libras (papel)	—	41$750
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$460
Reichsmark (ouro)	—	2$060
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$400
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$420
Francos (papel)	—	$335
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Peso argentino (papel)	—	3$600

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Firme	5 15|16	5 63|64	8$230	Não ha.

Informes addicionaes — Banco do Brasil saca a 5 31|32 e compra a 6 d.. Dollar compra a 8$200.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.12	$ 4.88.12
s/Genova, á vista por £	L. 89.90	L. 89.85
s/Madrid, á vista por £	P. 29.32	P. 29.25
s/Paris, á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa, á vista por 1$000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.29	F. 25.29
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.89	B. 34.91

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.12	$ 4.88.12
s/Genova, á vista por £	L. 89.90	L. 89.85
s/Madrid, á vista por £	P. 29.35	P. 29.25
s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.00
s/Lisboa, á vista por 1$000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam, á vista por Fl	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.29	F. 25.29
s/Bruxellas, á vista, por B	B. 34.86	B. 34.89
s/Stockholm, á vista p. £	Kr. 18.11	Kr. 18.10
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
s/Copenhagen, á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.12	$ 4.88.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.62
s/Genova, tel., por L.	c 5.44	c 5.43.75
s/Madrid, por P.	c 16.64	c 16.64
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.20
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.29	c 19.29
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.88	c 23.87

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.12	$ 4.88.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.62
s/Genova, tel., por L.	c 5.43.75	c 5.43.75
s/Madrid, tel., por P.	c 16.57	c 16.62
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.20
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.29	c 19.29
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.88	c 23.88

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.03
s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 138.20	F. 138.20
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 421.50	F. 421.50
s/N. York, á vista, por $	F. 25.40	F. 25.40
s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.00	F. 490.00

BUENOS AIRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 27/32	d 47 27/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7/8	d 47 7/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 51	d 51
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51 1/8	d 51 1/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
De Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 1/4 %	3 1/4 %
De Nova York, tres mezes, t/compra	3 3/8 %	3 3/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.89	B. 34.91
Londres s/Paris á vista por £	[illegible]	[illegible]
Madrid s/Paris á vista por 100	P. 29.45	P. 29.45
Lisboa s/Londres á vista (t/venda)	Esc. Nominal	Esc. Nominal
[illegible] s/Londres á vista (t/compra)	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$200

Entradas em 3:	Saccas
E. F. Leopoldina	1.351
Maritima	1.809
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	5.817
Armazem Regulador (Nictheroy)	—
Armazens Autorizados "Araujo Maia"	—
Armazens Autorizados "Avellar & Cia."	—
Regulador Espirito-santense	2.616
Total	15.389
Idem o anno passado	8.342
Desde 1º	46.200
Desde 1º de julho	2.063.293
Idem o anno passado	2.135.2[illegible]
No anno passado	2.023.307

Embarques em 3:	
E. Unidos	12.327
Europa	—
Pacifico	300
Africa	—
Rio da Prata	2.100
Cabotagem	—
Total	14.727
Idem o anno passado	12.646
Desde 1º	40.290
Desde 1º de julho	1.937.047
Idem o anno passado	1.970.530
Stock em 5	335.827
Idem o anno passado	241.072

Imposto minimo [illegible] 1$000.

Hontem este mercado funccionou em posição firme e com regular procura, tendo sido realizados negocios de 334$400 por arroba.

COTAÇÕES

Typo 3	38$000
Typo 4	37$800
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	[illegible]

Taxas officiaes do cambio durante o mez de Novembro de 1927. (Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã")

DIAS	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova-York 90 d/v	Nova-York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires Peso-papel A' vista	Buenos-Aires Peso ouro A' vista	Portugal 90 d/v	Portugal A' vista	Italia A' vista	Hespanha A' vista	Suissa A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Tcheco-Slovaquia A' vista	Austria A' vista	Syria e Palestina A' vista	Rumania A' vista	Vales-ouro por 1$000
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	5 15/16	5 7/8	—	8$375	—	$328	$330	8$647	3$595	8$170	—	$419	$460	1$436	1$620	$233	1$171	2$005	3$382	2$269	2$210	2$265	3$920	$249	1$184	—	$058	4$582
4	5 15/16	5 7/8	—	8$377	—	$328	$330	8$690	3$591	8$170	—	$418	$459	1$440	1$621	$233	1$170	2$004	3$384	2$264	2$220	2$255	3$920	$250	1$186	—	$055	4$582
5	5 15/16	5 7/8	—	8$379	—	$327	$330	8$682	3$595	8$170	—	$418	$459	1$437	1$620	$234	1$170	2$004	3$385	2$264	2$220	2$254	3$915	$250	1$186	—	$055	4$582
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	5 59/64	5 55/64	8$320	8$393	8$365	$328	$330	8$706	3$596	8$170	—	$419	$460	1$437	1$620	$234	1$171	2$006	3$387	2$267	2$223	2$255	3$915	$250	1$187	—	$055	4$582
8	5 59/64	5 55/64	—	8$397	—	$329	$330	8$730	3$608	8$180	—	$419	$459	1$434	1$623	$234	1$173	2$006	3$393	2$271	2$226	2$260	3$924	$250	1$188	—	$056	4$582
9	5 59/64	5 55/64	—	8$401	—	$328	$330	8$728	3$602	8$180	—	$420	$459	1$430	1$623	$234	1$173	2$008	3$396	2$271	2$223	2$260	3$920	$250	1$188	—	$056	4$582
10	5 59/64	5 55/64	—	8$410	—	$328	$330	8$746	3$608	8$190	—	$418	$459	1$434	1$625	$234	1$173	2$008	3$399	2$275	2$230	2$264	3$920	$250	1$190	—	$056	4$591
11	5 59/64	5 55/64	—	8$411	—	$328	$330	8$738	3$609	8$190	—	$419	$459	1$436	1$625	$235	1$176	2$008	3$398	2$274	2$229	2$263	3$920	$250	1$190	—	$056	4$591
12	5 59/64	5 55/64	8$355	8$413	—	$328	$331	8$747	3$610	8$190	—	$418	$459	1$437	1$625	$235	1$173	2$008	3$398	2$274	2$229	2$263	3$920	$250	1$189	—	$056	4$591
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$327	$331	8$735	3$610	8$190	—	$419	$459	1$435	1$624	$235	1$174	2$007	3$397	2$274	2$229	2$263	3$900	$250	1$189	—	$056	4$591
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	5 59/64	5 55/64	—	8$407	8$385	$328	$330	8$732	3$609	8$190	—	$419	$458	1$434	1$627	$235	1$173	2$006	3$397	2$274	2$229	2$264	3$920	$250	1$189	—	$055	4$591
17	5 59/64	5 55/64	8$310	8$401	—	$328	$331	8$732	3$607	8$190	—	$419	$458	1$434	1$624	$235	1$174	2$007	3$398	2$272	2$235	2$262	3$920	$250	1$188	—	$055	4$591
18	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$328	$330	8$736	3$606	8$190	—	$418	$460	1$435	1$625	$235	1$173	2$008	3$402	2$272	2$235	2$262	3$925	$250	1$190	—	$055	4$591
19	5 59/64	5 55/64	—	8$416	—	$328	$331	8$738	3$609	8$195	—	$419	$459	1$438	1$627	$235	1$176	2$010	3$404	2$272	2$238	2$265	3$925	$251	1$190	—	$056	4$591
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	5 59/64	5 55/64	8$305	8$412	—	$329	$331	8$743	3$606	8$195	—	$419	$459	1$432	1$629	$235	1$178	2$009	3$404	2$275	2$238	2$265	3$925	$251	1$189	—	$058	4$591
22	5 59/64	5 55/64	—	8$410	—	$328	$331	8$734	3$612	8$190	—	$418	$459	1$432	1$624	$235	1$176	2$008	3$400	2$275	2$238	2$265	3$925	$250	1$189	—	$056	4$591
23	5 59/64	5 55/64	8$300	8$407	8$430	$329	$331	8$734	3$610	8$195	—	$420	$458	1$433	1$625	$235	1$176	2$009	3$403	2$275	2$238	2$265	3$925	$251	1$189	—	$056	4$591
24	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$328	$331	8$736	3$607	8$195	—	$421	$459	1$431	1$625	$235	1$176	2$010	3$403	2$275	2$238	2$265	3$925	$251	1$189	—	$056	4$591
25	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$328	$331	8$735	3$607	8$195	—	$420	$459	1$429	1$626	$235	1$176	2$010	3$404	2$270	2$238	2$265	3$920	$251	1$189	—	$056	4$591
26	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$328	$331	8$740	3$610	8$195	—	$421	$459	1$419	1$625	$235	1$176	2$008	3$404	2$275	2$238	2$265	3$900	$250	1$189	—	$056	4$591
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	5 59/64	5 55/64	—	8$407	8$430	$327	$331	8$738	3$610	8$195	—	$419	$458	1$422	1$625	$235	1$175	2$009	3$404	2$275	2$238	2$265	3$880	$251	1$188	—	$056	4$591
29	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$327	$331	8$733	3$610	8$195	—	$419	$458	1$413	1$625	$235	1$176	2$008	3$404	2$275	2$238	2$265	3$920	$251	1$188	—	$056	4$591
30	5 59/64	5 55/64	—	8$407	—	$328	$331	8$727	3$610	8$195	—	$419	$458	1$411	1$625	$235	1$176	2$010	3$404	2$270	2$238	2$625	3$920	$251	1$188	—	$056	4$591
MEDIAS DO MEZ	5 59/64	5 55/64	8$318	8$403	8$402	$328	$331	8$726	3$606	8$188	—	$419	$459	1$431	1$624	$235	1$174	2$008	3$398	2$272	2$231	2$263	3$918	$250	1$187	—	$056	4$589

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	24$000	23$625	+ $525
Janeiro	24$100	23$950	+ $300
Fevereiro	24$300	24$175	+ $475
Março	24$350	24$250	+ $475
Abril	24$500	24$300	+ $475
Maio	24$600	24$400	+ $575

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V	C.	Da cot. anterior
Dezembro	24$575	23$300	— $325
Janeiro	23$850	23$750	— $200
Fevereiro	24$050	23$900	— $275
Março	24$200	24$050	— $200
Abril	24$300	24$100	— $200
Maio	24$400	24$075	— $325

Vendas: 21.000 saccas
Posição: calma.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.28	13.15
Café para entrega em maio	13.21	13.10
Café para entrega em julho	13.21	13.10
Café para entrega em setembro	13.09	13.03

Mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 5.
Intermediaria:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	12.96	13.15
Café para entrega em maio	12.96	13.10
Café para entrega em julho	12.97	13.10
Café para entrega em setembro	12.85	13.03
Vendas do dia	50.000	20.000

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 13 a 19 pontos.

HAVRE, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	490 ½	485 ¾
entrega em maio	473 ¾	471 ¼
entrega em julho	464 ½	462
entrega em setembro	455	452
Vendas	3.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 1|2 a 4 3|4 francos.

LONDRES, 3.
Fechamento:
Disponivel — Santos: superior — Hoje, 90|; anterior, 90|.
Disponivel — [illegible] 7 — Hoje, 60|; anterior, 59|6.

SANTOS, 5.
Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
[illegible] disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$000; anterior, 31$000; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
[illegible] disponivel [illegible]: hoje, 28$000; anterior, 28$000; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 24.000 saccas; anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
[illegible]: hoje, 19.875 saccas; anterior, 19.513 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia da Associação Commercial, p/embarques: hoje, 1.178.504 saccas; anterior, 1.182.828 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia, p/saidas, incl. café a bordo: hoje, 1.227.878 saccas; anterior, 1.218.413 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	10.026
Para outros portos	384
Total	10.410

SANTOS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	32$800	32$600
Café typo 4, para entrega em janeiro	32$000	31$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	31$200	31$025
Vendas do dia	7.000	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

S. PAULO, 5.
Entradas de café:
[illegible] pela Estrada Paulista: hoje, nada; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
[illegible] Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, nada; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, nada; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 5.
[illegible] até 2 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
[illegible] Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, nada; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Cangote Cheiroso

Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$800; anterior, 6$ a 6$800.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	40.200	37.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.684.000	1.643.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	11.400	Nada
[illegible] a outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	8.00	Nada
[illegible] a outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	809.900	795.100

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade e sem modificação nas cotações.
Registraram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.814
Entradas:	
Do Penedo	—
Do Ceará	585
Do Pará	—
De Natal	—
Do Piauhy	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	32
De Sergipe	—
Total	617
Desde 1º	41.693
Saidas	537
Desde 1º	2.103
Stock hontem á tarde	21.894

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	48$000 a 49$000
Primeira sorte	47$000 a 48$000
Paulista	45$000 a 46$000
Mediano	44$000 a 45$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	38$800	38$300	— $200
Janeiro	39$900	39$300	
Fevereiro	40$000	40$000	— $300
Março	41$000	40$500	— $100
Abril	41$200	40$800	— $400
Maio	41$200	40$800	— $400

Venda: 20.000 kilos.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	48$500	38$000	— $300
Janeiro	39$300	38$900	— $400
Fevereiro	40$000	39$500	— $500
Março	40$300	40$000	— $500
Abril	41$000	40$500	— $300
Maio	42$000	40$500	— $300

Vendas: 20.000 kilos.
Posição: fraca.

LIVERPOOL, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.50	10.53
American Futures, para março	10.50	10.53
American Futures, para maio	10.50	10.53
American Futures, para julho	10.45	10.48

Mercado: nenhuma feição apreciavel depois das noticias de Nova York. Commercio de caracter normal, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 pontos.

LIVERPOOL, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	[illegible]	[illegible]
American Futures, para março	10.41	10.53
American Futures, para maio	10.41	10.53
American Futures, para julho	10.37	10.48

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior baixa de 11 a 12 pontos.

LIVERPOOL, 5..

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	11.22	11.26
Maceió, Fair	11.22	11.26
[illegible] Fully Middling	10.97	11.01
Futures, para janeiro	10.48	10.53
Futures, para março	10.48	10.53
Futures, para maio	10.48	10.53
Futures, para julho	10.44	10.48

Disponivel brasileiro baixa de 4 pontos.
Disponivel americano baixa de 4 pontos.
Termo americano baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.95	19.90
American Futures, para janeiro	19.50	19.52
American Futures, para março	19.68	19.72
American Futures, para maio	19.81	19.88
American Futures, para julho	19.80	19.85

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	19.36	19.50
American Futures, para março	19.52	19.68
American Futures, para maio	19.65	19.81
American Futures, para julho	19.62	19.80

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior baixa de 14 a 18 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	600	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	42.200	41.800

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, mas com as cotações inalteradas.
Verificaram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	116.820
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Bahia	—
De Maceió	1.000
De Sergipe	—
De Campos	—
Da Parahyba	—
Da Parahyba	6.000
De Natal	—
Total	7.000
Desde 1º	46.996
Saidas	2.495
Desde 1º	20.529
Stock hontem á tarde	121.325

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	58$000 a 59$000
Demeraras	46$000 a 47$000
Segundos jactos	54$000 a 55$000
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	36$000 a 37$000
Mascavinhos	Não ha

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	59$000	57$500	— $500
Janeiro	60$000	58$000	— $500
Fevereiro	60$500	59$000	— $800
Março	60$500	59$200	— $800
Abril	62$500	61$000	+ 1$000
Maio	62$500	S|c.	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	14|6	14|4½
Assucar para entrega em março	16|9	16|7½
Assucar para entrega em maio	17|	17|
Assucar para entrega em agosto	17|4½	17|4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 1|2 d. desde o fechametno anterior.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.81	2.81
Assucar para entrega em março	2.87	2.86
Assucar para entrega em maio	2.94	2.94
Assucar para entrega em julho	3.02	3.02

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.83	2.81
Assucar para entrega em março	2.86	2.87
Assucar para entrega em maio	2.94	2.94
Assucar para entrega em julho	3.02	3.02

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 5.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

(3831)

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou sem animação e com negocios de pouca monta.

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, port., 5, a	665$000
Diversas Emissões, port., 3, 6, 12, a.	668$000
Ditas idem, idem, 2, 2, 6, 7, 10, 10, 24, 6, 25, 50, 50, 50, 20, 30, a.	669$000
Ditas idem, idem, 2, 8, 13, 22, 15, 25, a.	670$000
Obrigações Ferroviarias, da 1ª emissão, 15, a.	840$000
Ditas idem, da 3ª emissão, 5, 10, 50, a.	840$000
Municipaes:	
Municipaes de 1906, port., 25, a.	140$500
Ditas de 1920, port., 10, a	135$000
Ditas decreto 1.535, port., 100, a.	161$000
Ditas idem, idem, 100, a.	162$000
Ditas decreto 1.933, port., 4, a.	189$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, 100, a.	[illegible]
Estado do Rio, 4 º|º, 42, a	100$000
Ditas idem, idem, 26, a.	100$500
Bancos:	
Portuguez, port., 60, a.	212$000
Brasil, 40, a.	399$000
Companhias:	
Mestre & Blatgé, 50, a.	225$000
America Fabril, 50, a.	235$000
Docas de Santos, nom., 2, 66, 66, a.	260$000
Predial e de Saneamento, 20, a.	1:100$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 2ª serie, 100, a.	100$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Divida externa:		
Conversão, de 1889, 4 %	—	—
Emp. de 1889, 4 %	—	—
Emp. de 1913, 5 %	—	—
Resgate, 1901, 4 %	—	—
Comp. do Thesouro, 8 º|º (dollars 1.000)	112 %	100 %
Comp. do Thesouro, 1922, 7 º|º	—	90 %
Emp. 1908, lb. 100	—	86 %
Brasilan Loan, 1888, 4 1|2 %	59 %	—
Emp. 1911	200 %	190 %
Divida interna:		
Bolivia, 3 º|º	—	—
[illegible] do Thesouro, 7 º|º	914$000	—
Ditas Ferro Viarias	—	840$000
Ditas 2ª emissão	—	840$000
Ditas 3ª emissão	840$000	838$000
Ditas idem em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$, 5 º|º	—	—
Miudas, 5 º|º	—	—
Diversas Emissões, nom.	—	—
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	670$000	668$000
Obras do Porto	680$000	660$000
Estado do Rio (Popular)	100$500	100$000
[illegible] de 500$, nom.	—	—
Ditas port.	—	350$000
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$, 8 º|º	412$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 º|º, port.	800$000	—
Estado da Parahyba	100$000	95$000
Ditas de 8 º|º	—	—
[illegible] de Sergipe, 7 º|º	900$000	850$000
Municipaes de 1906	—	142$000
Ditas de 1914 port.	—	140$000
Ditas de 1917 port.	141$000	140$500
Ditas de 1920 port.	136$000	135$300
Ditas decreto 2.093	188$500	—
Ditas de lb. 20	650$000	—
Ditas nom.	—	475$000
Ditas decreto 1.933	189$000	188$500
Ditas decreto 1.999	—	159$500
Ditas decreto 2.097	160$000	—
Ditas decreto 1.535	164$000	161$000
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas decreto 1.623	—	130$000
Ditas decreto 2.339	158$500	—
Ditas decreto 1.622	155$000	151$000
Ditas de Petropolis	—	165$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	68$000
Ditas da 2ª serie	70$000	66$000
Ditas da 3ª serie	—	68$000
Ditas da 4ª serie	70$000	60$000
Bancos:		
Commercio	—	260$000
Funccionarios Publicos	52$500	51$000
[illegible] do Brasil, port.	212$500	208$000
Ditas nom.	—	207$000
Ditas com 50 º|º	105$000	98$000
[illegible]	420$000	410$000
Brasil	400$000	390$000
Estado de S. Paulo	—	298$000
Commercial	210$000	207$000
Boavista	—	500$000
Brasil, Allemão	—	132$000
Comp. Seguros:		
Lloyd Sul Americano	100$000	—
Confiança	190$000	135$000
Confiança	—	150$000
Previdente	—	127$500
Sagres	220$000	—
União dos Proprietarios	—	240$000
Indemnizadora	80$500	79$500
International	220$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$500	75$000
Paulista	275$000	270$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	130$000	—
America Fabril	240$000	235$000
Bom Pastor	170$000	100$000
Corcovado	145$000	—
Santo Aleixo	80$000	—
Tijuca	—	150$000
Taubaté	400$000	—
Progresso	410$000	330$000
Manuf. Fluminense	200$000	180$000
S. Pedro	—	600$000
Petropolitana	—	300$000
Nova America	200$000	190$000
Confiança	120$000	115$000
Diversas:		
Tec. Magéense	—	142$000
Docas de Santos, port.	—	276$000
Ditas nom.	270$000	267$000
Carbureto de Calcio	—	400$000
Docas da Bahia	30$000	28$000
União Manufactora de Roupas	160$000	100$000
Brahma	—	410$000
B. Im. e Construcções	—	400$000
Terras	10$000	—
Exp. Ind. e Immobiliaria	—	1:000$
Saneamento	—	1:009$
Luz Stearica	400$000	—
Carruagens	41$000	37$000
Diamantifera	2$500	2$000
Debentures:		
Nova America	—	960$000
Manufactora	162$000	161$500
Docas da Bahia	125$000	—
C. Brahma	1:000$	990$000
Cerv. Guanabara	—	200$000
Alliança	—	160$000
Corcovado	—	160$000
Mestre & Blatgé	195$000	—
Bellas Artes	210$000	—
Docas de Santos	—	168$000
Progresso	—	102$000
Magéense	150$000	140$000
Tec. Confiança	—	180$000
Carruagens	—	180$000
Luz Stearica	200$000	—
Hoteis Palace	—	200$000
Mercado Municipal	200$000	185$000
Tec. Bom Pastor	197$000	—
Santa Helena	—	175$000
Tec. Tijuca	220$000	205$000
Bellas Artes	215$000	210$000
Letras:		
Banco de Credito R. de Minas	200$000	—

Informações diversas

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Cervejaria Bohemia, dia 7, á 1 hora da tarde.
Companhia Industrial e Agricola Ribeirão das Lages, dia 8, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:
S. A. Estamparia Leão.
Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal.
Companhia Tecidos Bom Pastor.
Dia 7 — Companhia Manufactora Fluminense.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, durante o proximo anno de 1928, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes dos grupos: 2 — generos de padaria, e 5 — café.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, dos motores necessarios.

Dia 8 — Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, para acquisição de artigos de consumo [illegible] durante os ultimos mezes do corrente anno.

Dia 9 — Directoria Geral de Contabilidade, para a execução de diversas obras na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, na praia Vermelha.

Dia 10 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento, durante o anno de 1928, de alimentação preparada ao pessoal arranchado pelos corpos e pelo hospital desta corporação, bem como das dietas para enfermos do mesmo hospital.

Dia 9 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 10 — 1º Batalhão de Caçadores, quartel em Petropolis, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço do rancho, durante o primeiro semestre do anno de 1928.

Dia 9 — Policia Militar do Districto Federal, para fornecimento dos materiaes e artigos de que se vier precisar durante o anno de 1928, pertencentes aos grupos ns. 1 a 11.

Dia 12 — Almoxarifado da Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento, durante o anno de 1928, dos artigos dos grupos ns. 1 a 21.

Dia 12 — Instituto de Chimica, para o fornecimento dos grupos ns.: 1, milho vermelho, sacco com 60 kilos, preço por unidade; 2, alfafa, fardo com 50 kilos, preço por unidade; 3, farello, preço por kilo; 4, aveia, preço por kilo, e 7, cevada, preço por kilo, constantes da concorrencia numero 16.

Dia 12 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para o arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista.

Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a acquisição condicional de terrenos do Cáes do Porto.

Dia 15 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento, durante o anno de 1928, dos artigos constantes dos grupos n. 1 — capim, e 2 — forragem.

Dia 15 — Secretaria do gabinete do Prefeito, para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura.

Dia 15 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 18 — instrumentos de precisão (incluindo agulhas gyroscopicas, accessorios e sobresalentes).

Dia 16 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 36 — instrumentos de musica, todos os accessorios e sobresalentes.

Dia 19 — E. de F. Noroeste do Brasil, em Baurú' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de combustivel, lubrificantes e material para limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o anno de 1928, do edital n. 4.

— Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas, durante o anno de 1928, edital n. 5.

— Para o fornecimento de roupas para carros-dormitorios, mobiliarios e utensilios de carros-restaurantes, durante o anno de 1928, do edital n. 6.

— Para o fornecimento de materiaes para melhoramentos da linha nos pantanaes de Matto Grosso, durante o anno de 1928, edital n. 7.

Dia 20 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 40 — machinas, tornos mecanicos, accessorios e ferramentas para machinas.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para as officinas e escriptorios, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 8.

— Para o fornecimento de materiaes para photographia e analyses, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 10.

— Para o fornecimento de materiaes para escriptorio, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 11.

Dia 20 — Decimo Regimento de Infantaria, quartel em Juiz de Fóra, para a compra dos residuos do rancho deste regimento durante quaterno de 1928.

Dia 21 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de arruelas, dobradiças, para fusos e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 12.

— Para o fornecimento de materiaes para pintura e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 13.

— Para o fornecimento de metaes e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 14.

Dia 22 — E. de F. Noroeste do Brasil, em Baurú' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de ferro e aço, durante o anno de 1928, do edital n. 15.

— Para o fornecimento de impressos, durante o anno de 1928, do edital n. 16.

— Para o fornecimento de artefactos de borracha, correias, mangueiras e outros, durante o anno de 1928, do edital n. 17.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Schmidt Berufeld & Cia., dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Jacob Akerman, dia 9, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de F. Bulcão & Pacheco, dia 7, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Firmino Nascimento Pereira, dia 8, á 1 hora da tarde.
Concordata de Bastos Fonseca & Cia., dia 8, á 1 hora da tarde.
Credores de Miguel Alfredo, dia 9, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Antonio Moutinho, dia 6, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de A. J. Cerqueira, dia 7, ás 2 horas da tarde.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	360
Vitellos	52
Suinos	25
Carneiros	5
Vendidos para a cidade:	
Rezes	291 5/8
Vitellos	50
Suinos	22 1/2
Carneiros	5
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	66
Suinos	1 1/2
Rejeitados:	
Rezes	2 3/8
Vitellos	2
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$400 a 1$500
Vitellos	1$000 a 1$300
Suinos	2$600 a 2$700
Carneiros	3$000 a 3$500
Nos curraes:	
Rezes	390
Vitellos	—
Suinos	35
Nos campos:	
Rezes	4.251
Vitellos	352
Carneiros	108

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:	
Rezes	245
Vitellos	4
Suinos	4
Vendidos para a cidade:	
Rezes	232
Vitellos	3
Suinos	4
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	13
Vitellos	1
Preços:	
Rezes	1$420
Vitellos	1$200
Suinos	2$600

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1927

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		69:000$000
Correspondentes do estrangeiro		274:880$840
Carteira: Titulos descontados	59.265:246$065	
Effeitos a receber	4.813:039$898	64.078:285$963
Contas correntes garantidas		22.050:938$029
Valores caucionados		51.790:861$268
Valores depositados		278.735:624$922
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.291:687$430
Letras em cobrança		6.898:423$681
Diversas contas		8.204:401$397
Caixa: em moeda corrente		24.007:148$836
		461.410:258$805

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.550:803$310
Depositantes: em c/c com juros	59.602:435$727	
idem sem juros	816:934$310	
idem de aviso	21.068:063$701	
idem de prazo fixo	5.270:863$185	
por letras a premio	5.917:003$353	92.616:443$344
Depositos judiciaes		144:488$560
Depositantes de titulos e valores		330.535:488$190
Titulos por conta de terceiros		11.718:520$689
Lucros e perdas		1.791:125$890
Diversas contas		4.781:442$912
		461.410:258$805

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1927. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente — M. MORAES E CASTRO, contador interino. (4163)

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE — Barris de 80 litros
Especial, por litro 1$100 a 1$200
Regular, por litro 1$000 a 1$100
AGUA SANITARIA — Por duzia
Especial 4$500 a [illegible]
Superior 4$000 a [illegible]
ALHOS — Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial [illegible]
Idem, regular [illegible]
AVEIA
Avena [illegible]
Germ [illegible]
ALFAFA — Em fardos
Rio Grande, typo platina, por kilo [illegible]
ALCOOL — Pipa de 480 litros
AMENDOIM
Sacco de 45 kilos [illegible]
ARROZ — Por sacco de 60 kilos
AZEITE — Caixa com 40 latas
AZEITONAS
BANHA
BATATAS
BACALHÃO
BACON
CANGICA
CEVADA
ERVILHA
FEIJÃO
FARINHA DE TRIGO
FARINHA DE MANDIOCA
FRANGOS
FARELLO, por sacco de 35 kilos
GAZOLINA
GALLINHAS
KEROZENE
LINGUIÇA
LINGUAS
LENTE CONDENSADO
LOMBO DE PORCO
MATTE — Por kilo
Paraná $850 a $950
MASSA DE TOMATE
Nacional, lata $850 a $900
Estrangeira $800 a 1$000
MANTEIGA — Por kilo
Especial, lata de 5 kilos 8$000 a 8$400
Idem, lata de 10 kilos 8$200 a 8$400
Idem, sem sal 4$500 a 8$600
Em lata de ½ kilo 4$500 a 5$000
MILHO — Por 60 kilos
Superior, vermelho novo 22$500 a 23$000

Misturado ou regular [illegible]
Branco secco [illegible]
MASSAS AYMORÉ — Kilo
Semolina (A), (B), (C), (D), (E), (F) [illegible]
OVOS — Duzia [illegible]
POLVILHO — Por kilo
PAIO
PRESUNTO
SAL
TOUCINHO
TRIGO
VINAGRE — Barril de 80 lts.
VINHO TINTO — Barris de 100 litros
VELAS — Caixa com 24 pacotes
XARQUE — Kilo

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ALFANDEGA

MEZ DE DEZEMBRO

Renda do dia 5: Em ouro [illegible]; Em papel [illegible]; Total [illegible]. Renda de 1 a 5 do corrente [illegible]. Em igual periodo de 1926 [illegible]. Differença a maior em 1927 [illegible].

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 4 a 10 do corrente mez vigoraram os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

[illegible]
...zia $600 a 1$400
Repolhos, um $300 a 1$000
Xuxu', duzia 1$200 a 1$800
Alhos, 5 cabeças — $500
Leite fresco, litro — $800
Manteiga, kilo — 8$900
Talharim fresco, kilo — 1$300
Massas, kilo 1$300 a 1$400
Queijo de Minas, kilo — 3$500
Sabão, typo Rosa, kilo — 1$200
Sabão especial, kilo — 1$300
Sabão virgem, kilo — $700
Frangos grandes, um 3$500 a 4$000
Gallinhas, uma 4$500 a 6$500

Camarão grande, kilo [illegible]
Camarão pequeno, kilo [illegible]
[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento: Hoje / Anterior [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 4

De Southampton e escs., paquete inglez "Andes"; á Mala Real.
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Manteiqueira"; ao Lloyd Brasileiro.
De Camocim e escs., vapor nacional "Campinas"; ao Lloyd Nacional.
De Cardiff (directo), vapor inglez "Essex Abbey"; á Mala Real.
De Nova York e escs., paquete nacional "Cabedello"; ao Lloyd Brasileiro.
De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Nazario Sauro"; á S. A. Martinelli.
De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Pincio"; á Companhia Commercial Maritima.
De Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy"; a Prates & Cia.
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itatinga"; a Lage Irmãos.

ENTRADAS DO DIA 5

De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Atlanta"; á S. A. Martinelli.
De Marselha e escs., paquete francez "Florida"; á Companhia Commercial Maritima.
De Amsterdam e escs., paquete hollandez "Gelria"; á S. A. Martinelli.
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Zijdyk"; á S. A. Martinelli.
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Fé"; a Theodor Wille.
De Glagow e escs., paquete inglez "Losada"; á Mala Real.
De Paranaguá e escs., motor nacional "Alayde"; a F. Matarazzo.
De Diamante (directo), vapor inglez "Charterhulme"; á Gueret's A. B. Coal.
De Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy"; a Pereira Carneiro.
De Florianopolis e escs., paquete nacional "Carl Hoepcke"; a A. Camara.
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Belle Isle"; aos Chargeurs Réunis.
De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Deseado"; á Mala Real.

SAIDAS DO DIA 4

Para Genova e escs., vapor italiano "Nazario Sauro".
Para Montevidéo e escs., paquete nacional "Duque de Caxias".
Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Andes".

SAIDAS DO DIA 5

Para Buenos Aires e escs., paquete hollandez "Gelria".
Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Florida".
Para Genova e escs., paquete italiano "Pincio".
Para o Rio Grande e escs., paquete nacional "Pedro I".
Para S. Vicente (directo), vapor inglez "Charterhulme".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Vikingstar".
Para Callão e escs., paquete inglez "Losada".
Para o Havre e escs., paquete francez "Belle Isle".
Para Regencia e escs., motor nacional "Dova".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Santos, vapor nacional "Aracaty".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Highalnd Loch"	6
Rio da Prata, "Augustus"	6
Rio da Prata, "Zeelandia"	6
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguai"	7
Rio da Prata, "Augustus"	6
Portos do sul, "Douro"	7
Rio da Prata, "Pan-America"	7
Rio da Prata, "Martha Washington"	7
Hamburgo e escs., "Lipari"	7
Santos, "Santarém"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Hamburgo e escs., "Liguria"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	8
Rio da Prata, "Asturias"	8
Londres, "Almeda"	8
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	9
Nova York, "Manchurian Prince"	10
Rio da Prata, "Conte Verde"	10
Havre e escs., "Eubée"	10
Belém e escs., "Macapá"	10
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	10
Rio da Prata, "Pacific"	10
Bremen e escs., "Madrid"	10
Rio da Prata, "Valdivia"	11
Rio da Prata, "America"	11
Rio da Prata, "Vauban"	11
Rio da Prata, "Aurigny"	11
Nova York, "Vestris"	12
Rio da Prata, "Lutetia"	12
Rio da Prata, "Arandora"	13
Portos do sul, "Portugal"	14

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	6
Liverpool e escs., "Deseado"	6
Genova e escs., "Augustus"	6
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	6
Genova e escs., "Augustus"	6
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	6
Rio da Prata e escs., "Highland Lock"	6
S. Matheus e escs., "Iraty"	6
Trieste e escs., "Martha Washington"	7
Tutoya e escs., "Uno"	7
Florianopolis e escs., "Miranda"	7
Nova York, "Pan-America"	7
Rio da Prata e escs., "Lipari"	7
Porto Alegre e escs., "Orione"	7
Nova York, "Sardian Prince"	7
Laguna, "Jupiter"	7
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	7
Recife e escs., "Itatinga"	7
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	7
Caravellas e escs., "Celeste"	8
Manáos e escs., "Maranguape"	8
Hamburgo e escs., "Paraná"	8
Pelotas e escs., "Itaituba"	8
Southampton e escs., "Asturias"	8
Manáos e escs., "Douro"	8
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Amarração e escs., "Itapoan"	9
Rio da Prata e escs., "Almeda"	9
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	9
Bahia e escs., "Ipanema"	9
Montevidéo e escs., "Itaimbé"	9
Genova e escs., "Conte Verde"	10
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	10
Hamburgo e escs., "Santarém"	10
Rio Grande, "Itapagé"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Porto Alegre e escs., "Maroim"	10
Helsingfors e escs., "Pacific"	10
Rio da Prata e escs., "Madrid"	10
Rio da Prata e escs., "Eubée"	10
Itajahy e escs., "Itajahy"	11
Pará e escs., "Itaquera"	11
Nova York e escs., "Vauban"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Genova e escs., "America"	11
Hamburgo e escs., "Lutetia"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Recife e escs., "Itapuhy"	13
Rio da Prata e escs., "Vestris"	13
Londres e escs., "Arandora"	13
Camocim e escs., "Campeiro"	13
Manáos e escs., "Aracaty"	14
Hamburgo e escs., "Pedro I"	14
Nova Orleans, "Aracajú"	15

QUIZ PENETRAR NO BAILE E APANHOU

O soldado Antonio José da Silva, um dos corpos da guarnição do exercito, quiz entrar á mugue, num baile que se realizava em determinado club da rua União. Isso foi na madrugada de domingo.

Os convivas do baile não o permittiram e o resultado foi elle receber um golpe de navalha e cacete, sendo atirado pelas escadas abaixo.

O chauffeur do auto 2.749, Alvaro Vianna, encontrou-o caido na rua e levou-o á Assistencia, de onde o internaram em seguida no Hospital Central do Exercito.

A policia não teve conhecimento do facto.

METTEU-SE NA CENTENDA E SAIU FERIDO

No botequim da rua Cabuçú nº 106 brigaram, na tarde de domingo, dois individuos que se sabe apenas chamarem-se João.

Georgino Vicente Fraga, residente á rua d. Francisco nº 84, metteu-se em querer desapartal-os e o resultado foi sair ferido com uma cacetada na cabeça.

A Assistencia do Meyer medicou-o deixando-o em tratamento em casa.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

CENTRO ESPIRITA DEUS, FÉ E CARIDADE

De ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio, convido os snrs. associados quites para a Assembléa Extraordinaria a realizar-se na proxima Quarta-Feira 7 do corrente ás 20 horas.

Ordem dos trabalhos:
Assumptos Geraes.

Humberto Fernandes, 2º Secretario.

(D 4848)

A' PRAÇA
Drogaria Baptista

F. R. BAPTISTA & Cia., communicam a esta praça e a quem mais possa interessar que retirou-se da sociedade, nesta data, na melhor harmonia, o seu amigo e socio commanditario, sr. Fernando Bacellar do Carmo e Oliveira.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1927.

F. R. BAPTISTA & CIA.

Confirmo a declaração supra.

FERNANDO BACELLAR DO CARMO E OLIVEIRA

(D 6054)

FUNEBRES

Cyrilla Filgueiras

Viuva Leoncio Dias Ribeiro e filha, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua extremecida mãe e avó CYRILLA FILGUEIRAS, e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Nossa Senhora das Victorias), confessando-se desde já eternamente reconhecidas. (D 6143)

Rubens Carlos de Oliveira
(PILOTO)

Bertha V. Falcão, Raul Falcão, Arlette Falcão, convidam a todas as pessoas de sua amizade a assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio RUBENS CARLOS DE OLIVEIRA, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, (largo da Lapa). (D 5728)

Georgina Iglésias Martins

Guilherme Martins, Martha Iglésias, Arlindo Iglésias, Jayme Iglésias, Hilda Iglésias, Odette Iglésias de Souza Leite, Octavio de Souza Leite e filhos, Vicente Martins, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia GEORGINA IGLE'SIAS MARTINS, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (D 6076)

Luiza Leonor Garcia Rodrigues

Manoel Garcia Rodrigues, Antonio dos Reis Carvalho, senhora e filhos, Raul Rodrigues e senhora, Anna Garcia da Silva e filhos, Carlos Peixoto, senhora e filhas, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e tia LUIZA LEONOR GARCIA RODRIGUES, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (4184)

Agradecimento

José Rodrigues de Oliveira, Manoel Rodrigues de Oliveira, Francisco Rodrigues de Oliveira, Joaquim Rodrigues de Oliveira e Gloria Nunes de Oliveira, vêm por este meio confessar a sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no acto religioso em suffragio da alma de seu querido pae FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, a todos agradecem reconhecidos. (D 6026)

Mario Fonseca

Hermelinda da Fonseca, seus filhos e cunhado, reconhecidos aos demais parentes e pessoas amigas que tiveram a bondade de acompanhar o enterro do que de perderem seu muito querido e sempre lembrado esposo, pae e irmão MARIO FONSECA, de novo os convidam para a missa de trigesimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 horas, hoje, terça-feira, 6 do corrente, confessando-se mais uma vez eternamente agradecidos. (D 6028)

Dr. Emmanuel Nery

Annita Canalini Nery e filhos, sinceramente penhorados a todos que compareceram a missa de setimo dia por alma do seu pranteado esposo e pae DR. EMMANUEL NERY, convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de trigesimo dia que fazem celebrar hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (D 6016)

Manoel Christovão da Cunha

Alice de Lima Cunha e filhas e Mario Pimenta da Cunha Lima, senhora e filhas, convidam as pessoas de suas relações e amizade, a assistirem á missa de primeiro anniversario que por alma do seu sempre saudoso esposo, pae, cunhado e tio, MANOEL CHRISTOVÃO DA CUNHA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, desde já se antecipando gratos. (D 6005)

Francisco da Silva Barros
(COMMANDANTE DO VAPOR "GUAJARA")

Adelia Duarte da Silva e seu esposo Abel Joaquim da Silva, penhoradissimos, agradecem as provas de amizade a elles prestadas por occasião do fallecimento do seu querido padrasto e amigo, extendendo esta gratidão aos seus amigos inesquecíveis do Lloyd Brasileiro, e convidam para a missa de setimo dia, que será rezada hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

250 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— Oh ! Seja o que fôr que a senhora tenha feito ou faça, de nada tem que me pedir perdão, exclamou Helena. A bondade do seu coração é segura garantia dos seus actos.

— Ah! Deus sabe como foram apenas as minhas intenções, durante a minha vida. Mas, não percamos tempo em commentarios inuteis. Ouça minha amiga algumas coisas que não podem ficar por mais tempo desconhecidas. Saiba, pois, que essa pessoa que durante tanto tempo passou por ser George Montagne Greenwood...

— Ah ! Tambem sabe isso ?

— Tenha um pouco de paciencia e depressa lhe direi tudo quanto sei a respeito. Dizia eu que o conhecimento do caracter da pessoa, a quem devemos chamar ainda Greenwood, me inspirou a idéa de destruir ou combater os projectos com que elle tratava de enriquecer, de modo pouco honrado, e satisfazer a sua sêde de prazeres. Durante o meu primeiro anno de residencia em Castelcicala, mandei uma pessoa á Inglaterra para entrar ao serviço delle, e assim foi...

— Felippe Dorsenni ! exclamou Helena, em cujo cerebro se fez a luz. Ah ! Agora comprehendo tudo !

— Zanga-se por eu ter empregado um espia para conhecer os actos de seu marido ?

— Ah ! Não ! Pelo contrario, até ! porque, afinal, devem-se ter evitado muitas más acções !

— E é verdade ! Entre ellas deve se contar a maneira com que a senhora saiu do laço que lhe armou, quando a sequestrou na sua casa de campo !

— Foi graças ao auxilio de Felippe que eu dali escapei, e esse mesmo homem generoso ajudou-me em certa noite a salvar Ricardo, quando seus inimigos o quizeram matar perto de Globe Town.

— Pois então, querida amiga, já vê que a presença de Felippe na Inglaterra causou muito bem! Posso tambem mencionar o facto de que, quando Ricardo acompanhou o general Gracchia a Castelcicala, uma carta de Felippe me avisou da projectada invasão, e me pedia que não deixasse tocar nem um cabello de Ricardo ! E quando me lembro de tudo quanto aconteceu não posso lamentar nem por um instante a minha intervenção que salvou Markham e lhe permittiu realizar tão brilhante carreira !

— Mas como é querida Elisa que a senhora descobriu segredos que só a nós dizem respeito ?

— Dir-lhe-ei em poucas palavras. Felippe ouviu uma conversa entre a senhora e Greenwood, quando elle perdeu a carteira. Então, a senhora chamou-o por um nome que não era George...

— Ah ! Já me lembro, sim !

— Então Felippe descobriu um grande segredo, communicou-me opportunamente e eu guardei-o até agora, sem o violar. Não haveria falado nisso, se o accidente occorrido com seu marido não me obrigasse a fazer-lhe ver que, ao occupar-me de tudo quanto se póde referir ao seu bem estar, eu trato somente de auxiliar as virtuosas intenções de uma esposa a quem elle jurou amar e respeitar, ao pé do altar. Desejaria mesmo ouvir de sua bôca o que é que eu devo fazer na emergencia de agora...

— O meu primeiro e mais ardente desejo, disse Helena, era o de que elle fosse levado, assim que isso pudesse ser, para um logar onde tivesse toda sorte de commodidades, toda a necessaria tranquillidade. Mas, eu conheço o seu caracter orgulhoso, sei que não quererá permittir que se revele o seu segredo um minuto antes da hora marcada ! Talvez não queira ser transportado para aonde o receberiam com o maior gosto !

— E' essa a sua convicção ? disse Elisa.

— A minha firme convicção.

— Ouça, então, o que eu proponho.

— Estou escutando.

— Felippe recebera instrucções para alugar uma casa mobilada, nos arredores de Islington, e para ahi se levará seu marido, assim que possa sair do hospital. Eu concorrerei com todas as despesas, sem que ninguem suspeite...

— Querida Elisa, interrompeu Helena, devo dizer-lhe que a generosidade de Ricardo me tem permittido fazer economias e posso por isso occorrer a todas as despesas a fazer com meu marido.

— Bem. Então, vá ao hospital levar-lhe o consolo da sua presença.

....

No hospital, Helena falou com a enfermeira, obtendo esta resposta:

— A pessoa de quem fala está aos meus cuidados, mas, uma joven encantadora, assim, não se assustará de entrar numa sala onde ha tantos homens deitados? E' irmã delle ?

— Sim, senhora, sou irmã.

— Bem. Eu vou ver se a senhorita póde falar-lhe. Entre ahi nesse quarto e espere-me um momento.

Havia um leito, no quarto para onde a moça entrou, e machinalmente Helena olhou para elle, mas logo se voltou para não ver um espectaculo repugnante.

Olhou, depois, novamente, para se convencer da verdade...

E viu... Quem ali agonizava, com a sua horrivel cara, mais horrivel ainda por motivo da enfermidade, era a velha bruxa de Golden Lane.

Uma especie de sorriso dulcificou a rapida expressão que a morte imprimia no rosto daquella miseravel quando reconheceu Helena.

As mandibulas, sem dentes, agitaram-se um instante, como se ella quizesse falar, mas era evidente que não tinha mais forças para proferir palavra.

De repente, a aversão profunda que a moça sentia pela miseravel, mudou-se em um sentimento de grande piedade, fazendo exclamar:

— Oh ! E' horrivel morrer assim, no hospital, sem um amigo, ao menos, a nos assistir !

O leito estremeceu sob a impressão de um tremor convulsivo da bruxa, ao mesmo tempo que no horrivel rosto della se lia uma expressão que parecia dizer:

— E' possivel que a senhorita tenha compaixão de mim ?

Helena comprehendeu o que se estava passando no animo da velha, e, approximando-se mais do leito, disse-lhe, a tremer de emoção:

— Se a senhora deseja o meu perdão por todo o mal que me causou, com os seus perfidos conselhos e a sua fatal influencia, eu concedo-lh'o... E, Deus bem sabe que o concedo com toda a minha boa vontade... porque, se depois da minha falta permaneci longo tempo afastada do caminho da virtude, se só o orgulho me impediu, então, commetter novas faltas, depois consegui ser esposa do homem que havia abusado da minha inditosa situação !...

E ajuntou com nobre satisfação:

— Sim ! Sou casada e agora dominam em minh'alma melhores e santos pensamentos. Os bons exemplos devolveram a meu espirito a sua primitiva pureza... e agora posso te perdoar com sinceridade, porque todos os males que soffri por teus conselhos, passaram e terminaram !

Nesse momento abriu-se a porta e a enfermeira apresentou-se de novo.

Helena dirigiu um novo olhar de perdão á bruxa, e apressou-se em sair.

Quando a porta se fechou após a enfermeira e ella, a moça perguntou em voz baixa:

— Que tem essa senhora de edade ?

A enfermeira respondeu-lhe:

— Parece-me que essa velha tinha algum dinheiro e, como vivesse em um bairro de má fama, creio que os ladrões farejaram o que havia na casa onde ella morava, negocio para elles. Seja como fôr, o caso é que, ha uns oito dias, um ladrão se introduziu de noite, lá, e como ella oppuzesse resistencia, bateu-lhe tão rudemente que lhe quebrou todas as costellas e uma perna. Parece que a calcaram a pés. O ladrão fugiu levando tudo quanto ella tinha. Um policia, ao fazer a ronda, viu que a porta da casa tinha sido forçada, entrou e encontrou a infeliz mulher meio morta. Trouxeram-n'a para aqui, e, quando recuperou os sentidos, murmurou, em poucas palavras, o que acabo de lhe contar.

Depois accrescentou ainda:

— Ah ! Esquecia-me ! Ella disse tambem quem era o ladrão! Quando lh'o perguntaram murmurou um nome tão terrivel, que, com certeza, vou sonhar com elle.

— Que nome é esse tão terrivel ? perguntou Helena.

— O resurreccionista Antonio Tidkins ! respondeu a enfermeira. E apenas pronunciou taes palavras, a pobre velha perdeu a voz que não tornou até agora a recuperar. Collocamol-a neste quarto para que esteja mais tranquilla, mas os seus soffrimentos são tão horriveis que não poderá viver uma semana !

Ao dizer essas palavras, a enfermeira abriu uma porta no fundo do corredor e conduziu Helena á sala onde se achava o marido.

No primeiro momento, a moça retrocedeu ao ver a vasta sala, cheia de leitos, nos quaes repousavam tantas horriveis caras. Mas a sua hesitação passou com a rapidez do relampago.

Então, firme no seu proposito de consolar e alliviar aquelle que já amava tanto, acompanhou a enfermeira até ao leito onde o paciente descansava, sem olhar á direita nem á esquerda, durante o seu trajecto.

Greenwood estava muito pallido, mas, ao avistar a sua encantadora esposa, os olhos illuminaram-se-lhe com uma expressão de alegria, que ella jámais notára, antes desse momento.

Isso lhe produziu, como é de suppôr, uma sensação de inneffavel ventura.

Elle falou:

— Quanta amabilidade, Helena !

E uma lagrima lhe correu pelas sedosas pestanas, ao apertar a mão da moça.

— Não chame amabilidade ao meu modo de proceder, querido esposo, replicou Helena. Ao vir aqui, sómente cumpri a minha obrigação, e a cumpriria com bastante prazer, se o motivo da minha vida não fosse uma desgraça !

— Não te assustes, Helena, disse Greenwoord, com ternura. Não ha perigo ! E' uma questão de tempo, apenas...

E ao fim de alguns instantes accrescentou:

— E o que me desgosta ainda mais é que este incidente occorreu, justamente, quando eu estava trabalhando com ardor para reconstruir a minha fortuna e preparar...

— Não se inquiete por isso ! Abandone, supplico-lhe, esses sonhos de ambição, esses grandes projectos que não fizeram mais que desvial-o do caminho recto. Suppõe que, mesmo quando o senhor chegasse a ter uma fortuna muito maior que a que *elle* tem, o senhor seria acolhido com um sorriso mais alegre e com maior prazer ? Se pensa assim tive d

tire isso do pensamento. O contrario é que succederia. E creia-me, que, quando lhe asseguro que a sua maior ventura seria elevado elle mesmo com os seus recursos proprios, a uma posição que fizesse o senhor esquecer o passado...

Greenwood interrompeu-a com impaciencia:

— Não fale, assim, Helena !

— Está bem, querido esposo, não falarei mais disso ! respondeu a joven sorrindo melancolicamente, e inclinando-se para o leito. Entretanto, ha de me permittir que lhe rogue que, assim que puder abandonar esta casa, me deixará leval-o para uma casa que eu, sua mulher, procurarei, e onde nos possamos ver todos os dias, com tanta frequencia como o desejar... Ah ! Então seremos felizes juntos e pode preparar-se, dispôr o animo para o dia, que, conforme eu receio, o senhor olha com prevenção e que, apezar de tudo, eu posso affirmar, será um dia de prazer e de ventura com jamais o experimentou.

Greenwood não respondeu. Mas meditou profundamente nas affectuosas palavras e as commovedoras affirmações que a encantadora mulher lhe dizia ao ouvido.

Helena continuou:

(continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 13 DE DEZEMBRO DE 1927
51 — Praça Tiradentes — 51
(D 5342)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 16 de dezembro
Matriz — AV. PASSOS, 11
(4137)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva cega filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca, rua S. Francisco Xavier n. 475. (D 3805) Ams.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial fino, em casa de familia estrangeira; 70, rua Barão de Itamby — Botafogo. (D 6128) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira de côr branca, á rua das Palmeiras n. 35, Botafogo. (D 4979) B

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar, e que durma em casa, na rua Visconde do Rio Branco n. 47, 2º andar. (D 5687) B

PRECISA-SE de uma menina com 14 annos, para serviços leves em casa de familia. Rua General Roca n. 168. (D 6147) B

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; paga-se bem. Av. Mem de Sá n. 59, terreo. (D 6170) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTE-SE um homem que saiba trabalhar em machina e alimentos para calçado e um menino para fazer saltos, rua Barão de Ubá, 47. (D 6149) C

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power, dispondo de limitado numero de vagas e desejando completar o effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para informações á rua do Costa n. 39. (3951) C

GOVERNANTE — Precisa-se uma, ingleza, para duas creanças. Rua Bento Lisbôa n. 90. (D 6010) C

OFFERECE-SE uma moça com pratica de costura para casa de boas pessoas. Não faz questão de fazer alguns serviços leves. Quem precisar a favor e ao mesmo tempo caridade, escrever por esta redacção para J. M. B. (D 5604) C

PRECISA-SE de meios funileiros, na rua Visconde do Rio Branco n. 42. (D 3924) C

PRECISA-SE um auxiliar de escriptorio, que escreva a machina e tenha alguma pratica commercial. Rua Aristides Lobo n. 142. (D 3891) C

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de costura, na rua do Cattete, 254, loja. Dão-se refeições. (D 3794) C

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinheira, á rua Barão de Ubá n. 117. (D 6068) C

PORTUGUEZA casada, dispondo do seu tempo das 10 ás 4 horas, deseja collocar-se como lavadeira ou arrumadeira; tem carta de conducta e de toda a confiança; tambem se encarrega de tomar conta de casa de familia de tratamento, na ausencia de seus proprietarios. Procurar na rua Gago Coutinho, 52, quarto 21. (D 6057) C

PRECISA-SE de um bom hoteleiro. Rua Sete de Setembro n. 189, sobrado. (D 6144) C

PRECISA-SE costureiras. Assembléa n. 104, 1º andar. (D 6150) C

TRABALHADORES — Precisa-se para serviços braçaes, á Rua do Costa n. 39. (3951)

CENTRO

ALUGA-SE um bom escriptorio á Avenida Rio Branco n. 34, 1º andar. (D 5655) D

ALUGAM-SE a senhora ou casal um optimo appartamento mobilado, com pensão, e quartos de frente mobilados em casa de familia. Rua Frei Caneca, 334, entre Riachuelo e Av. Mem de Sá. (D 5652) D

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, com pensão e uma sala com uma saleta, em casa de familia, á rua Senador Dantas. (D 6153) D

ALUGA-SE o predio da rua Buenos Aires n. 123, cujo contracto termina em 31 de janeiro de 1928. Informações no escriptorio da firma F. Lage, Rua da Alfandega n. 41, das 16 ás 17 horas. (D 3815) D

ALUGA-SE um quarto para casal, á rua 1º de Março n. 117. (D 3973) D

ALUGA-SE uma bella sala de frente muito arejada, mobilada, com pensão a casal, a rapaz. Praça Vieira Souto n. 38, sob. Esplanada do Senado. Tel. C. 3786. (D 3969) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão de frente com banheiro, quintal e telephone, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 3957) D

ALUGA-SE com 3 janellas independentes, á rua Senador Pompeu n. 3. (D 3584) D

ALUGA-SE quarto. Com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito, com todo o conforto optimo, a casal ou a senhores do commercio. Travessa do Senado n. 9, Telephone C. 4334. Junto á rua Riachuelo. (D 4973) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia á rua de Santa Luzia n. 185, sobrado. (D 4993) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio á praça Tiradentes, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves no 2º andar. Trata-se á rua General Camara n. 24. Fazenda 6 (D 6141) D

ALUGA-SE boa sala com mobilia. Rua dos Invalidos n. 88. (D 6137) D

ALUGA-SE um 2º andar mobilado de á moço; rua do Riachuelo n. 52. (D 6131) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua do Rosario n. 46 e tratar no mesmo. (D 6117) D

ALUGA-SE optimo quarto em casa de tratamento a moços, casaes com todo o conforto. Telephone C. 5189. (D 6146) D

ALUGA-SE quarto mobilado para casal. Rua 14 de... (D 6102) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a moço de tratamento, em casa de pequena familia, na Avenida Gomes Freire, 91, sobrado. (D 6162) D

ALUGA-SE boa sala no 4º andar da rua do Rosario, 129, elevador. (D 3909) D

ALUGA-SE uma sala mobilada á praça Tiradentes, 27, terreo. Tem telephone. (D 5683) D

ALUGA-SE o segundo andar da praça Tiradentes n. 48, limpo, com 3 salas, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 550$, contracto de 2 annos e deposito. Ver e tratar depois de 10 horas da manhã. (D 6036) D

ALUGAM-SE quartos para casaes com boa pensão, á rua do Rezende n. 58-A. (D 6058) D

QUARTO de luxo, com liberdade, para uma senhora ou cavalheiro, com ou sem pensão na Avenida Gomes Freire n. 127, terreo. Não se trata por telephone. (D 6167) D

SALA fechada por paredes, aluga-se, á rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar, esquina da praça Tiradentes, luz e telephone. (D 6139) D

SALA e saleta de frente e quarto, aluga-se juntos ou separados a senhor só ou casal, ou para escriptorio na rua S. José n. 34, 2º. (D 6661) D

SALA. Aluga-se com ou sem mobilia, á rua de Rezende n. 75. (D 6133) D

TRASPASSA-SE o contrato do esplendido appartamento do predio da Avenida Mem de Sá, 253, 4º andar, lado do Sta. Thereza. E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima — Largo da Carioca 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4158)

UMA vaga em um quarto mobilado para moço do commercio, á rua 7 de Setembro, 211, 1º. (D 6174) D

(3894)

CATTETE

ALUGAM-SE 2 salas e 1 quarto, com pensão de 1ª ordem, por 550$, 600$ e 450$, para casal, na rua Marquez de Abrantes, Santos n. 11, Tel. B. M. 1802. (D 6115) E

ALUGA-SE a um casal distincto um quarto mobilado, com pensão, á rua Paysandú, Flamengo. (D 5662) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a um casal. (D 6010) E

ALUGA-SE por 400$ mensaes, quarto, sala, etc., casa da rua Barão do Flamengo. (D 2885) E

ALUGA-SE sala terrea, independente, a casal ou cavalheiro. Largo do Machado, 43. (D 5604) E

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não, com pensão, para casal sem filhos. Praia do Flamengo n. 96. (D 5236) E

ALUGA-SE uma grande sala, com pensão, a casal ou rapazes, á rua Buarque de Macedo n. 39. (D 5507) E

Cangote Cheiroso

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com todas as commodidades, a casal ou a rapaz. Rua do Cattete. (D 3963) E

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, para casal e rapazes, casa de familia. Tratar na rua Senador Vergueiro. (D 4983) E

ALUGA-SE no Flamengo, perto dos banhos, quarto a casal. (D 6103) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão. (D 6072) E

ALUGA-SE uma grande sala com pensão de 1ª ordem em casa de familia. (D 6059) E

ALUGA-SE bem mobilado quarto, com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, junto á praia do Flamengo. Tel. B. M. 1175. (D 6123) E

ALUGA-SE uma sala de frente rica com pensão, em casa de familia, á rua Buarque de Macedo. (D 6175) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos e sala, com pensão, em casa de familia. (D 6152) E

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, com tratamento, largo do Machado. (D 6145) E

ALUGA-SE um appartamento mobilado, em casa de familia de tratamento. Rua Andrade Pertence, 27. (D 6160) E

ALUGAM-SE quartos de frente com pensão, perto dos banhos do mar, á rua do Cattete, 78. (D 3657) E

ALUGA-SE para dois moços de tratamento, quarto com duas janellas, roupa de cama, café e banhos. Rua da Gloria, 14. (D 4989) E

ALUGA-SE á praça Arthur Bernardes n. 12, Cosme Velho. (D 3997) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, á rua Santo Amaro. (D 6004) E

ALUGA-SE um quarto de ladrilho com lavatorio, ar livre com entrada independente para um rapaz que trabalhe fóra, com todo o conforto, a dois passos dos banhos de mar. Rua do Cattete, 257, sob. (D 3981) E

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia. Pedro Americo n. 84. (D 6011) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia. Rua Bento Lisboa, 88. (D 6031) E

CASAL distincto aluga pequeno quarto, junto ao largo do Cattete. Tel. B. M. 1064. (D 6159) E

FAMILIA allemã aluga, no bairro do Flamengo, um quarto mobiliado, a senhor que trabalhe fóra. (D 5692) E

FLAMENGO — Proximo ao Hotel Glória, perto dos banhos de mar, aluga-se uma sala para casal ou moços. Casa distincta. Tel. B. M. 1819. (D 5512) E

FLAMENGO — Praia — Sala — Aluga-se uma sala mobilada, com bella vista, com um quarto e optima pensão. Praia do Flamengo n. 10. (D 6165) E

FLAMENGO — Aluga-se espaçosa sala de frente ou um quarto, independentes, em casa de familia estrangeira, a casaes ou dois solteiros, centro de jardim, optima mesa; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 6032) E

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia brasileira, optimo appartamento de frente, um quarto para casal e outro para solteiro; optima mesa. Rua Ferreira Vianna n. 35. (D 5724) E

FLAMENGO — Appartamento de frente, com esplendida pensão, e mobiliado, tendo duas ou tres peças com frescas e arejadas para pessoas de tratamento. Pódem-se alugar separadamente. Travessa Cruz Lima n. 7. (D 5483) E

SALA e quartos — Alugam-se mobilados e com pensão, para casaes e solteiros, na praça Ruy Barbosa, 5, bonde Sta. Alexandre ou rua Santo Amaro, 44 (Cattete). Tem telephone. (D 6138) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala a senhora ou senhor, á rua das Laranjeiras, 396, sobrado. (D 6134) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom quarto entrada independente, a casal sem filhos ou a moço de tratamento. (D 6033) F

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio mobilado ou não, nas ruas transversaes do Cattete, assim como para pensão de luxo que tenha um predio de cidade e das praias. Telephone Sul 1978. (D 2880) F

ALUGA-SE esplendido predio completamente reconstruido, para casa de familia, com boa residencia, na rua General Polydoro n. 194, com sete quartos, tres salas, optimo banheiro, fogão a gaz, grande quintal, jardim na frente, etc. As chaves estão no armazem da mesma rua n. 204, onde se trata. (D 6090) F

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Sorocaba, 200 (D 6017) F

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Marquez de Abrantes, 216; trata-se na rua Clarisse Indio do Brasil. (D 3966) F

ALUGA-SE um quarto com ou sem meiras n. 78, Botafogo, com cinco quartos e 3 salas. (D 3955) F

ALUGA-SE um magnifico salão e quarto, de frente, em casa de familia de tratamento, perto dos banhos de mar, á rua Senador Vergueiro n. 137, Tel. B. M. 3037. (D 5593) F

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, com pensão de 1ª ordem, a casal, senhoras ou cavalheiros. Rua S. Clemente, 289. Botafogo. (D 3812) F

ALUGA-SE magnifica sala, com uma optima varanda, muito bem mobilada, com pensão de 1ª ordem, a casal ou cavalheiro distincto, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D 4991) F

FLAMENGO — Aluga-se, em optimo predio de familia, com bom tratamento, quartos e salas, a 350$ e 600$, na rua Senador Vergueiro n. 106. (D 3939) F

FAMILIA que se retira, aluga excellente casa com optimos accommodações para familia de tratamento. Belle jardim em frente e quintal. Ver e tratar na mesma, das 3 ás 12 e das 3 ás 6, á rua General Severiano n. 124. (D 6059) F

COPACABANA

ALUGA-SE a um casal distincto um bom quarto mobilado, na rua de Copacabana n. 990. (D 5720) H

ALUGAM-SE dois quartos juntos, independentes, para casal sem filhos ou rapazes solteiros, perto dos banhos de mar. Ver e tratar á rua Copacabana n. 527. (D 5688) H

ALUGA-SE em casa de familia um bom appartamento independente a cavalheiro distincto, á rua Bento Lisboa. (D 6015) H

ALUGA-SE por 400$ mensaes, pequena casa á rua Barão de Torre n. 128. As chaves estão no armazem da esquina. Trata-se á rua Santa Clara. (D 3995) H

APPARTAMENTOS e quartos, bem fornecidos, com pensão, proximo ao posto 6, cozinha de 1ª, campo de tennis, á rua Sá Ferreira n. 81. Tel. Ipanema. (D 3813) H

ALUGA-SE esplendido quarto para casal ou dois senhores, com agua corrente, em lindo predio novo, com bom tratamento, á rua Barata Ribeiro. (D 5697) H

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com todo o conforto moderno, á rua. (D 6060) H

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a casal. (D 6080) H

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão a casal sem filhos. Rua Copacabana n. 194; bondes á porta, Ipanema. (D 3922) H

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, com entrada independente, a um senhor ou a um rapaz solteiro, na rua Paula Freitas n. 95 (Copacabana). (D 3856) H

ALUGA-SE optimo predio com quatro quartos, 2 salas, etc., com frente para a Avenida Atlantica, á rua Gustavo Sampaio n. 159; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71 e 73. (D 3926) H

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira de Mello n. 73 (Ipanema). Trata-se á rua S. José n. 8, 1º, das 14 ás 16 horas. (D 5618) H

EM casa de familia de tratamento alugam-se dois optimos quartos, com pensão, perto do 4º posto. Exigem-se referencias. Telephone Ipanema 975. (D 5497) H

PARA casal sem filhos ou homens, alugam-se quartos mobilados, á rua Copacabana n. 607. Café matinal. Referencias. 3º posto de banhos. (D 3985) H

GAVEA

BUNGALOW NOVO, lindamente mobilado, centro de jardim e maximo conforto. Ideal para verão; á rua Alexandre Ferreira n. 53 — Lagôa. (D 4874) I

GAVEA — Aluga-se, proximo ao Jockey-Club, o predio da rua Doze de Maio n. 67, com quatro quartos, etc.; tem garage. Tratar: tel. Ipanema 1135. (D 5211) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa I da rua Dr. Costa Ferraz n. 10, Rio Comprido. A chave está na casa II. (D 6111) J

ALUGA-SE uma optima sala, e um quarto com ou sem mobilia e com pensão. Aristides Lobo n. 83. (D 3830) J

ALUGA-SE o predio da Av. Paulo de Frontin n. 690, de dois pavimentos em centro de terreno, tendo optimas salas e quartos, quarto de creados, garage independente. Informações telephone Norte 2699. Rua Buenos Aires n. 216, sobrado. (D 5451) J

TIJUCA

ALUGA-SE um bungalow com telephone e garage, na rua Antonio Basilio n. 128, Tijuca. Trata-se na rua de Copacabana n. 990. (D 5719) K

ALUGA-SE o bom predio á praça Saenz Pena n. 23, trata-se no mesmo, Tijuca. (D 6037) K

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, a casal ou rapazes do commercio, com pensão, á rua Barão de Ubá n. 117. (D 6069) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a casal, rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (D 6046) K

ALUGA-SE um predio muito arejado, com todo o conforto, para familia de tratamento, rua Lucio de Mendonça n. 57. (D 6093) K

ALUGA-SE por seis mezes uma casa bem mobilada, no bairro da Tijuca. Phone Villa 3961. (D 4738) K

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, um quarto com ou sem creados, a casal. Rua Conde de Bomfim, 527. (D 6076) K

ALUGA-SE a casa da rua do Matoso n. 202, trata-se á praça Tiradentes n. 62. As chaves estão defronte. (D 5550) K

ALUGA-SE predio em bom tratamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa com gaz, porão na rua Uruguay n. 395, proximo á Conde de Bomfim. A casa está aberta. Trata-se na rua Uruguayana n. 83, sobrado, das 3 ás 5. (D 5574) K

ALUGA-SE um bom quarto a pessoas distinctas, na pensão Diamantina. R. Uruguay n. 417, Villa 5893. (D 4460) K

ALUGA-SE por 850$ com contrato por tres annos o magnifico predio á rua Haddock Lobo, esquina de S. Francisco Xavier. Trata-se com General Cesario Alvim, com o sr. Lobo n. 369, das 8 ás 9 horas e ás 15 horas. (D 3817) K

ALUGAM-SE bons commodos a cavalheiros e casaes, á rua Haddock Lobo n. 53. (D 3654) K

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Barão de Pirassinunga n. 215; chaves á rua Bom Pastor n. 27. Trata-se á rua Conde de Baependy n. 13. (D 5606) K

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a casal ou rapazes do commercio, com pensão, á rua Barão de Ubá n. 117. (D 5583) K

QUARTO. Aluga-se com ou sem mobilia, com pensão, em casa de familia, por 80$. Rua Haddock Lobo, 208. (D 6161) K

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 28500. (864)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE proximo á estação de Engenho Novo, pequenas casas, com todo o conforto a 165$ cada uma. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 6049) L

ALUGA-SE por 130$ uma casinha de construcção nova, com sala, quarto, cozinha, banheiro, quintal, luz electrica e mais commodidades. Rua Ibituruna. (D 4990) L

ALUGA-SE casa arejada, limpa, moderna, chão encerado, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal grande, por 220$, na rua Hilario Ribeiro n. 23 (perto da praça da Bandeira). Tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. Tel. Villa 5354. (D 6014) L

ALUGA-SE, com chaves, separadamente tres salas, quarto, á rua Pará n. 20 (Praça Bandeira). (D 3982) L

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, quartos para creados, etc., com frente para a rua. Tratar na rua Bandeira. (D 5659) L

CASA — Aluga-se predio para collectivo no centro do bairro de S. Christovão, trata-se á rua Bandeira n. 24, junto á rua do Ouvidor n. 71. (D 3928) L

CASA — Aluga-se, na rua Guttemberg n. 33, S. Christovão, 3 quartos, 2 salas e toda a residencia de Vasco Fernandes dos Corpos. Trata-se na mesma. (D 3813) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas novas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheira, quintal e outras commodidades, á rua S. Francisco Xavier n. 15. (D 5697) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 400$ um predio novo, apparelhado, com cima duas salas, cozinha, tres quartos, dormitorios, salas de jantar, gaz, em boas condições, terreno, etc., com 14 metros. Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 860. (D 6060) N

ALUGA-SE casa acabada de construir, na rua Amaral n. 71, Andarahy. (D 6080) N

ALUGA-SE casa de familia, com dois quartos, ... (D 3991) N

RADIO
Telephonia e Telegraphia
Transmissão e Recepção.
Companhia Paulista do Material Electrico.
Rua São José, 76.
Rio de Janeiro.
(175-)

ESTACIO

ALUGAM-SE bons commodos a cavalheiros e casaes de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 49. (D 5698) O

LAPA

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, uma sala muito arejada, com tres janellas, para um casal que trabalhe fóra ou um senhor distincto, na rua das Marrecas n. 39, sobrado. Não tem escriptos. (D 6071) P

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e outro sem mobilia, casa todo o socego. Rua Augusto Severo, 82 (Lapa). (D 6012) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma grande sala, e um quarto, com bella vista, a casal sem filhos, ou pessoa do commercio, rua das Neves n. 41, Sta. Thereza, bonde Paula Mattos, a dois minutos da rua Riachuelo. (D 6052) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio n. 22 da r. Silva Mourão, Todos os Santos, proximo á rua Honorio, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 220$. Trata-se no n. 20. (D 6039) U

ALUGA-SE esplendida casa acabada de construir, 6 quartos, varanda, jardim, installações completas, Travessa com entrada pela rua Lucio Mendonça n. 47, Mariz e Barros, casa 1-A. Tratar á rua da Carioca n. 48, loja. Sr. Oliveira. (D 6020) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio, 3, da travessa Rio Grande do Norte, Meyer. Trata-se á rua B. Aires, 61, 1º andar. (D 4887) U

ALUGA-SE o predio da rua Johim n. 57, no Engenho Novo. Chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Trata-se com o dr. Haroldo Teixeira Valladão, R. Ouvidor, 59, 2º. Tel. N. 6555. (D 6095) U

ALUGA-SE a casa da rua Morro do Vintem n. 29, Engenho Novo, perto da estação; aluguel 280$. Trata-se na rua Constituição n. 28. Os chaves no 31, pegado. (D 3860) U

ARMAZEM de seccos e molhados, vende-se um por preço de occasião ou acceita um socio, na rua Barão de Bom Retiro n. 435. (D 5684) U

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Wenceslão n. 45, Meyer, com tres quartos, 2 salas, jardim na frente e mais dependencias. Trata-se na rua Barão de S. Felix n. 135. (D 3881) U

ALUGA-SE por contrato uma boa chacara, com casa nova, 100$ por mez, na estação de Anchieta, 15 minutos de distancia; trata-se na mesma estação — Barbearia do Zuza. (D 3783) U

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com pensão para casaes 260$, sem moveis, e com moveis 350$, solteiros, 150$ e 180$. Banhos quentes e frios, dá-se tambem pensão na mesa e a domicilio, autos, bondes, e trens distante do centro 20 minutos. Rua 24 de Maio n. 54, estação do Rocha. (D 2961) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa da rua Baroneza n. 5, com tres quartos, duas salas, etc.; tem grande pomar. Trata-se á rua do Campinho n. 284. 180$000. (D 6056) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com pensão em casa de familia. Praia de Icarahy n. 11. (D 5534) W

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa na ilha do Governador, á praia da Freguezia n. 47. As chaves estão na mesma, e trata-se á Av. Rio Branco, 49, com o sr. Monerô. (D 5620) Y

ALUGA-SE uma grande casa para veranear á Praia do Quilombo n. 5. Ilha do Governador. Informação pelo tel. N. 6226. (D 5404) Y

CASA acabada de construir; estylo moderno, com uma sala, tres quartos e mais dependencias, aluga-se; rua Jussiafe n. 13 A, ilha do Governador; trata-se na mesma. (D 3750) Y

Cangote Cheiroso

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CONSTROE-SE A PRAZO em terreno bem localizado, valendo pouco mais de um terço do preço da construcção. Pagamento em 3, 6 ou 9 annos, com juros de 12 %. "CREDITO IMMOBILIARIO", Soc. Ltda. Rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (D 5721) 1

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados e dá-se dinheiro. Respostas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". Empresa Predial. (D 4869) 1

EM CANTO DO RIO (Icarahy), á rua Mariz e Barros n. 180, vende-se bom lote de 10 por 35. Tratar com o sr. Frederico. Norte 2590 — Rio. (D 3838) 1

TERRENO — Vende-se um, prompto para construir, na zona Grajahú (Andarahy), 11 x 22, por 12:000$ ou permuta-se por outro. Tratar rua Oliveira Fausto n. 12, Botafogo. (D 3961) 1

TERRENOS em prestações desde 25$ mensaes, em lotes de 10 metros por 100; 20 por 100 metros; 50 por 100 metros; 100 por 100 metros; chacaras e sitios proximos das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar ou em Campo Grande, com V. Mattos e em Senador Vasconcellos, com Felippe Damazio. (D 5616) 1

TERRENOS DE OCCASIÃO — Vende-se á vista, todo ou em lotes e livre de impostos de transmissão, magnifica area nivelada, escolhida no melhor ponto do futuroso bairro-jardim "Maria da Graça". E' servida por bondes e auto-omnibus e mede 69,00 x 15,00, podendo dar sete ou oito lotes. Não é foreira e está isenta de quaesquer impostos, inclusive territorial. Optimo emprego de capital. Ourives 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 6096) 1

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos na rua 12 de Maio, Gavea, um com 8 x 32 mts., junto ao predio n. 33, e outro com 10 x 30 mts., junto ao de n. 65. Tratar: tel. Ipanema 1135. (D 5210)

VENDEM-SE bons lotes de terrenos á rua do Aqueducto, junto ao predio de Apartamentos Suissos, bem como pequenos lotes na rua proxima. Trata-se na rua do Ouvidor n. 55, sala 3, das 3 ás 5 horas, bem como no local, nos domingos e feriados. (D 5529) 1

VENDEM-SE duas casas acabadas de construir, estylo colonial, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., á Av. Maracanã ns. 173 e 161. Tratar no edificio do "Jornal do Commercio", 1º and., sala 4, das 2 ás 6. Tels. Norte 4768/6966, com H. Moraes Rego e Ricardo Pernambuco, constructores. (D 3580) 1

VENDE-SE o bello predio da rua Lucio de Mendonça nº 26. (Mariz e Barros). Tem Garage; ver e tratar das 4 ás 6 horas. Prompta entrega. (D 5402)

VENDE-SE o solido predio, em centro de grande terreno, á rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 a 73. (D 3928) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos á rua Senador Vergueiro ns. 192 e 194; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 3927) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE, em Icarahy, á rua Mem de Sá, 345, entre as ruas Mariz e Barros e do Cruzeiro, um predio construido ha 4 mezes, ainda não habitado, com tres quartos e uma sala, banheiro com agua quente e fria. Para ver e tratar no mesmo. Bondes Circular. Preço 27:000$000. (D 3900) 1

VENDE-SE por 6:500$ uma casa nova, alta e chic, no ponto mais saudavel de Jacarépaguá, propria para casal. Informa-se á Estrada da Freguezia n. 555 — Pechincha. (D 3647) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas, optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 6096) 1

VENDEM-SE, na Urca, á vista ou a prazo, dois pequenos predios novos, de dois pavimentos, com garage, etc., proximos ao Balneario e servidos por omnibus. Ourives n. 51, 1º. (D 6096) 1

VENDEM-SE, na Praça Guatapará (Praia Vermelha), 2 optimos terrenos. Ourives n. 51. Tel. Norte 3978. (D 6096) 1

VENDEM-SE 2 casas com terreno de 9,60 x 32, proprio para edificar predio-apartamento. Rua General Caldwell ns. 277-279. Tratar á Av. Mem de Sá n. 185, sob., até ao meio dia. (D 4992) 1

VENDEM-SE predios e terrenos na rua Cosme Velho e praça Arthur Bernardes. Norte 3987. (D 3998) 1

VENDE-SE uma boa propriedade, com uma grande area de terreno plantada de arvores fructiferas e uma boa casa confortavel para moradia e mais diversas para aluguel propria para veranista; para informar na venda do sr. Brandão e tratar em Barra do Pirahy, á rua Assis Ribeiro n. 2, com o proprietario. (D 6008) 1

VENDE-SE um bungalow novo, com 3 quartos, 3 salas, copa, bom quarto de banho, cozinha a gaz, 2 quartos fóra para rapazes, magnifica varanda de 2 x 10 ao lado e uma avenida nos fundos, com esplendida entrada independente. Rende tudo 800$ mensaes. Na rua Thompson Flores ns. 38 e 38-A, Meyer. Distante 2 minutos do bonde Lins de Vasconcellos. (D 3696) 1

VENDEM-SE pela melhor offerta lotes de terrenos ás ruas João Euphrosino e Central. Uruguayana 95. Figueiredo. (D 5723) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terreno de 22 x 66, á rua Ramiro de Magalhães. Uruguayana 95. Figueiredo. (D 5723) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terreno á rua Dias da Cruz, de 18 x 38. Uruguayana 95. Figueiredo. (D 5723) 1

VENDE-SE o predio da travessa Cruz Lima n. 21, proximo ao Flamengo. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 6048) 1

VENDAS DIVERSAS

BIOLOGIA — Vende-se apparelho de porcellana para banho Maria. Rua Uruguayana n. 139, 1º andar. (D 6074) 2

ESPINGARDA DE CAÇA — Vende-se por 200$, nova e perfeita, 2 canos, fogo central, cal. 20 "Belga", com apetrechos de carregar. Rua do Cattete n. 296. (D 3743) 2

GELADEIRA americana, esmaltada de fogo para dentro; Aspirador Electro-Lux, para limpar tapetes; malotas e chapeleiras para viagem, vendem-se. Corrêa Dutra, 162 A, até ao meio-dia. (D 5539) 2

PIANO — Vende-se um de ¼ de cauda, perfeito, côr clara, armação de ferro; preço 800$000. Rua do Senado n. 10, terreo. (D 6110) 2

RADIO-VICTROLA. Vende-se por 2:000$ (pechincha), bella peça de luxo, formato grande completa, com baterias A e B electricas, alto falante, Tunger, volte-metro e moderna installação de chaves. Tudo montado em uma só peça, tem tambem uma boa collecção de discos. Rua do Cattete n. 296. (D 5682) 2

SELIM. Vende-se um selim francez, Bidet & Piat em perfeito estado. Trata-se na rua Desembargador Isidro n. 123. Bonde Fabrica. (D 5484) 2

VENDE-SE um piano francez; preço 800$; rua Curvello n. 61, Santa Thereza. (D 5676) 2

VENDEM-SE bolsas para senhoras, cintos, carteiras, e pastas, artigos finissimos e grossos, na fabrica, á rua dos Ourives n. 59. Acceitam-se tambem concertos ou reformas de bolsas de senhora, etc. (D 2896) 2

VENDEM-SE um etager e guarda-pratos, 600$; um riquissimo apparelho, louça ingleza, exposição de Paris, 1867, com C. B 137 peças, 2 contos; um relogio de parede, 100$; uma machina de costura (mão), 60$; uma cama de solteiro, 40$; um par de diccionarios anglais-français Fleming-Tibbins, 100$; as obras Schiller, 8 vs., (francez), 50$... Ruar Marquez de Abrantes n. 226, 1º andar. (4033) 2

VENDE-SE o consultorio-dentario, da praça da Republica n. 79. Trata-se no mesmo. (D 5600) 2

VENDE-SE a criação do quintal da rua S. Francisco Xavier n. 908. (D 4816) 2

VENDE-SE uma motocycleta B. S. A., ingleza, funccionando bem, com cesta, por 2:000$; trata-se á rua da Estrella n. 36. (D 6091) 2

Casa Natal
Brinquedos!
Quitanda 32. Norte 7945
(3898)

VENDE-SE um piano Pleyel em bom estado; para ver e tratar á rua Silva Manoel n. 85. (D 3990) 2

VENDEM-SE duas machinas Remington em perfeito estado de conservação, um cofre grande e um mimeographo novo, marca "Ellamns". Ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 170, 1º andar. (D 6053) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 254.756. (D 5718) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 24.984, da serie A, da Filial desta Companhia. (D 6006) 4

CASA Campello — Trav. Bellas Artes n. 5. Perdeu-se a cautela n. 181.789, desta casa. (D 6030) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 165.641, desta casa. (D 6122) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 145.380. (D 5477) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 616.192, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 5691) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 456.081, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 3983) 4

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica ns. 115.237 e 115.707. (D 5717) 4

ELIXIR DE ABACATEIRO
Diuretico de grande effeito. Dissolvente do acido urico. Arthritismo. Rheumatismo.
R. G. Dias n. 41
(D 4406)

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua de Santo Amaro, 57. Cattete. (D 5522) 5

TRASPASSA-SE o contrato de 2 annos de um sobrado bellissimo, com tudo que o guarnece; motivo de viagem. Informações pelo telephone C. 1436, das 4 ás 6. Proximo aos banhos do Flamengo. (D 6107) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto ou appartamento mobilado para descanço de casal, em casa de familia. Cartas para este jornal a Madame SSS. (D 6100)

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (D 4762)

CHAPÉOS — Para senhoras e senhoritas, a começar por 25$, 35$, 45$ até 60$. Aproveitem a occasião. Tambem se reforma por 12$. Mme. Etelvina. Largo S. Francisco, 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (D 5346)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 5599) 3

Elixir de Nogueira
PODEROSO MEDICAMENTO PARA COMBATER A SYPHILIS
MILHARES DE CURADOS.
(348)

DINHEIRO a juro bancario, maxima rapidez e sigillo absoluto. Int. rua Sete de Setembro, 198, sala 26. Tel. Cent. 1583. Castellar. (D 5501) 3

DINHEIRO sob hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio; facilita-se a construcção de qualquer predio; juros modicos. Trata-se com José Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sob., sala 6. Tel. Norte 7675. (D 5488) 3

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 °|° ao anno, particular empresta. Av. R. Branco, 133, 1º - sala 7 - N. 5674 (D 3849)

DANSAS — Aulas particulares, leccionadas por senhoritas, a 15$ a hora. Rapido progresso. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 591, sobrado. (D 5561) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros desde 6 % ao anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios, construcções; paga impostos em atrazo e faz concertos; dá para compra de predios; informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 48, sala 2, das 11 ás 6 horas. (D 6099) 3

OURO
Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2457)

ELECTRICISTA encarrega-se de installação de luz e força e concertos de apparelhos; rua Sete de Setembro n. 135, 3º andar. Telephone Central 598 — Ramos. (D 5333) 3

FORNECE-SE pensão a mesa, a pessoas de tratamento. B. M. 842. (D 5235) 3

DESCONTOS
(Juros de Banco)
Duplicatas e promissorias de firmas commerciaes, liquidação immediata.
Informa-se com Silva, Uruguayana, 43, 1º and. (D 6009) 3

FORNECE-SE pensão a domicilio, feita com toucinho e com muito asseio. Rua Pereira de Almeida numero 31, praça da Bandeira. (D 6024) 3

FORNECE-SE comida para fóra: 180$, para duas pessoas; 100$, para uma, mensal; pensão completa, pratos variados, macarronada de 1ª, duas salas; é a melhor petisqueira do Cattete; avulso, 5$. Só cozinha com toucinho; a prato na mesa, 4$; rua do Cattete, 357, sob. Tel. 3180 B. M. (D 3980) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (D 4869) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo; tratamento por correspondencia para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; maxima seriedade e sigillo absoluto; preços modicos. Não desanimeis, escrevei hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 3.047, Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (D 6164) 3

IMPOTENCIA
Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. — De 1 ás 4 1|2 horas. (D 3658) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis — Lamartine encarrega-se. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 113. (D 4994) 3

MODA — Faz lindos modelos de verão a preços de reclames, graciosos vestidos, creanças, senhoritas. B. M. 1088. Rua do Cattete n. 120, sob. (D 5566) 3

MACHINAS de escrever, officina de 1ª ordem, deposito das melhores marcas conhecidas; preço sem exemplo, garantia real; largo do Capim n. 8. E. Magalhães. (D 6173) 3

MACHINAS — Antes de comprar ou concertar é de seu interesse ir ao largo do Capim n. 8, onde fará negocio garantido, com E. Magalhães. (D 6173) 3

MOÇA de fino trato, boa apparencia procura protecção de senhor de recursos. Não attende cartas sem endereço. Resposta por favor a este Jornal para "Moça". (D 6151) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1080. (D 6689)

NÃO tema a velhice! o Elixir Vital de Marapuama e Iohymbina composto, dar-lhe-á o vigor da mocidade. Uruguayana ns. 37 e 91. (D 3916)

PIANOS — Afinações e concertos por preço barato, na rua Leopoldina Borges, 60, Anchieta. Endereço: Afinador. (D 3791)

PRESENTE para as Festas — Adquirir uma machina Singer para coser e bordar, com 30$ por mez e uma pequena entrada; attende a domicilio. Recados: tel. 4381 Central, com o representante J. Tramontano. (D 3819) 3

PIANOS LUX
a 3:200$ e 3:490$000
vendas a dinheiro e a prazo Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(2071)

PINTURA LAVAVEL SOBRE TECIDOS — Acceitam-se encommendas para almofadas, echarpes, challes, etc.; informações phone Villa 2007. (D 3992) 3

PENSÃO — Buarque de Macedo n. 46 — Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 6023) 3

PENSÃO — Fornecem-se refeições á mesa e a domicilio a 2$500. Rua Sete de Setembro n. 191, sobrado. (D 3691) 3

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391, T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3846)

QUARTO para descanso, precisa-se reservadamente. Resposta para esta redacção a J. (D 3933) 3

SENHORA estrangeira acceitaria situação estavel, como dama de companhia ou governante, em casa de tratamento, viajaria. Endereço Madame Torre, 26, rua das Laranjeiras; telep. 1236. (D 3001) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 2973) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvallização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 5336) 6

TUBERCULOSE — Dr. I. Petterle. Cons. Gonçalves Dias, 67. Processo especial e pratico — Segundas, quartas, e sextas-feiras. (D 5353)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 3321) 6

GONORRHÉA CHRONICA, tratamento rapido. *Pelle, syphilis, cabellos.* Dr. Americo da Veiga — Rua S. José n. 68. (D 3334) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591; das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 5334) 6

CLINICA GERAL
Molestias internas e nervosas. Dr. Eugenio Chaves. Consultorio: R. São José n. 36 — Terças, quintas e sabbados, das 4 ½ ás 6 ½. Residencia: R. Paulino Fernandes. 19. Tel. Sul 2581. (D 3012) 6

DIABETES — OBSIDADE — MOLS. CREANÇAS — Dr. Ed. Meirelles. Assembléa 111 e Haddock Lobo, 458. Phone Villa 1294 (D 3867)

Gonorrhéa Novo processo allemão, infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 16 ás 18 horas. Phone 1416 C. (D 3883) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 3843) 6

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4. (3863)

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHAES, 9 ás 19. (D 3841) 3

CORRIMENTOS
e outros incommodos de senhoras. Tratamento moderno, seguro e indolor. Rua da Carioca n. 22. Telephone Central 1659. Cons. de 11 ás 12 hs. Res. — Rua Farme de Amoedo, 115, (Ipanema), de 8 ás 10 e 5 ás 7. DRA. C. DE ANDRE'A KAEHLERT. (2803)

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excelentes resultados. Applicações electrica, (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José, 53. Tel. C. 3.804.
Aviso — Consultas e tratamentos — das 9 ás 6 — com hora marcada. (1935) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
das 13 ás 16 horas
(1155)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 6125) 6

Gonorrhéa
SYPHILIS
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7.
(D 6112) 6

Fraqueza Sexual
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 6098) 6

Cangote Cheiroso

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos: á rua Sete de Setembro 194. (D 5693) 7

CIRURGIÃO-DENTISTA, diplomado, com longos annos de pratica em clinica e prothese, deseja associar-se ou trabalhar como auxiliar em gabinete dentario. Dá referencias optimas. Cartas p. f. á caixa 2.881, Correio. (D 5597) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 5693) 7

DENTISTA formado deseja trabalhar em clinica de 1 da tarde em deante, mediante ordenado ou outra combinação. Dá de si as melhores referencias. Cartas aqui para Cirurgião-dentista. (D 5458) 7

DR. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 5693) 7

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1659. (D 6017) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras com ou sem chapas, trabalhos dentarios indolores, rapidos, perfeitos, garantidos e razoaveis nos preços; á rua Sete de Setembro n. 194: telephone Central 1555. (D 5693) 7

VENDE-SE um bom gabinete dentario, no centro, optimamente installado, por modico aluguel: Informações pelo apparelho Central 4790, com o sr. Francisco. (D 6121) 6

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. **DR. PEDRO MAGALHAES.** C. 1009 (D 3842) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 6044) 8

PROFESSORES

AULAS particulares para admissão e exames do Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cochrane, n. 36 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (D 3749) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua São Pedro 145-sala 14. (D 5396) 9

AULAS praticas de escripturação mercantil, curso rapido de guarda-livros. Prof. Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento. Rua 7 de Setembro n. 192. (D 5385) 9

ALLEMÃO. Ensina-se este idioma a quem der aulas de portuguez. Escrever a esta redacção para H. 24. (D 4983) 9

CURSO de férias no Prytaneu Militar — Para exame de admissão á matricula no Collegio Militar, Collegio Pedro II e 2º anno secundario seriado, em 2ª época, o Prytaneu Militar mantem um curso especial, que funcciona diariamente. Praça da Republica n. 197. Telephone Norte 2405. (D 6007) 9

COLLEGIO — Acceitam-se para o internato creanças desde dois annos. Optimo tratamento. Rua Barão de Mesquita n. 380. (D 6021) 9

COPIAS á machina; rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado. (D 6120) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 139. Não se confundam. Tel. 3636 Central. (D 3521) 9

ESCREVER á machina? Aprenda na "Escola União", que ficará contente. Rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado. (D 6119) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — O prof. Mario Pires faz do leigo um habil guarda-livros, em tres mezes, pelo seu methodo pratico. Sete de Setembro n. 192. (D 5640) 9

FRANCEZ pratico ensina senhora franceza; rua S. Francisco Xavier n. 169, casa X. (D 5259) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes, com longa pratica do ensino. M. De Fossey, rua Sete de Setembro n. 107, 2º. andar. (D 3950) 9

LEÇONS DE FRANÇAIS — Par une jeune fille elevée a Paris, a domicile pour dames et demoiselles; rue Constante Ramos, 67; telephone Ipanema 1978. (D 3800) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille enseigne pratiquement et théoriquement sa langue maternelle; édifice *Jornal do Commercio*, salle 219; tel. Norte 20. (D 3800) 9

INSTITUTO de Sciencias Economicas — Diploma de bacharel por correspondencia. Rua do Rosario, 82, 2º. Dão-se prospectos pelo Correio. (D 4858) 9

LIÇÕES de violoncello pelo prof. Eurico Costa. Rua da Carioca n. 37, A Guitarra de Prata. (C 28323) 9

Todos os sabbados "AULA DE INGLEZ"
SYSTEMA AMERICANO
O melhor e mais rapido methodo para o ensino da lingua ingleza Lições em fasciculos a 1$000 Irradiadas pelo Radio Club
EM TODAS AS LIVRARIAS
Editores: R. Carioca 46 — RIO
(3922)

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, rua do Rosario 82, 2º. Tel. Norte 7814. (D 4857) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez pratico, theorico e commercial, a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 3993) 9

PRATICO PROF. ensina, só em particular, portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, dactylographia, etc., na rua S. José n. 34, 2º, até á noite. (D 6062) 9

PHARMACEUTICA, ensina portuguez, francez, geographia, historia universal, historia do Brasil, physica e chimica. Telephonar para Sul 2679. (D 5373) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 4830) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 3722) 9

TACHYGRAPHIA. "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashey, rua do Ouvidor, 58. (D 27914) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (D 6027) 9

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypothecas ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com VICTOR, á rua Buenos Aires numero 49, sala numero 2. (D 6065)

CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se grande armazem, com sobrado, á rua S. Bento n. 7, a desoccupar-se no dia 31 do corrente. Trata-se á rua da Quitanda ns. 197|99, 1º andar. (D 6078)

IPANEMA
Vende-se uma grande casa com cinco quartos, duas salas, dois halls, sala de almoço, confortavel banheiro, tres W. C., cozinha, despensa e garage para dois autos, com dois quartos para empregados; terreno de 12 x 50. Bondes na porta e proximo aos banhos e auto-omnibus; ver e tratar Visconde Pirajá n. 431. (D 6075)

Capitolio Hotel
Rua do Cattete, 44
O melhor em conforto e tratamento, aposentos arejados com agua corrente. Diarias com refeições de 10$ a 15$000; casal, de 18$000 a 24$000. (D 6138)

TERRENO EM MADUREIRA
Vende-se a prestações excellente, logar alto, esquina. Rua Portella, 259. Trata-se com Lyrio Janot & Cia. Rua do Carmo n. 39, sobrado. (D 6108)

LINDO BUNGALOW EM COPACABANA
Na encantadora Avenida Rainha Elisabeth, vende-se solido e luxuoso "bungalow". Tratar das 16 ás 18 horas, com o dr. Albertino, á rua da Carioca n. 52, 1º andar. Facilita-se o pagamento. (D 6130)

DR. S. MOREIRA
Transferiu seu consultorio para Praça Floriano n. 55, 6º andar. PHONE 4685 CENTRAL. (D 6097)

SANTA THEREZA
Aluga-se parte de uma casa completamente independente, com todo o conforto, a casal de tratamento. — Varanda com lindo panorama da cidade. Rua André Cavalcanti n. 208. (D 6083)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

Numero	Premio
50.508	20:000$000
17.498	5:000$000
21.989	2:000$000
74.204	2:000$000

Premios de 1:000$000

56145 15487 65814 61881

Premios de 500$000

447 2258 2189 52898 61769

Premios de 200$000

7194	33067	19715	41606	38518
51980	604	38048	15172	74033
63815	79875	72413	79275	23929

Premios de 100$000

73804	37677	20116	60982	5358
37553	8813	54676	70664	73380
35653	462	60423	7698	23801
23992	68994	74769	24119	72967
23557	46812	18321	17877	61380
49170	36714	27382	15160	79458
33898	20548	40065	63646	57091
25885	77492	33864	37616	52797
74553	8585	61802	24712	37860
70223	64993	31783	43501	67516
73457	69621	8080	33332	12633
	4737	69979	34001	

Approximações

Numeros	Premio
50507 e 50509	400$000
17697 e 17699	300$000
21988 e 21990	200$000
74203 e 74205	200$000
56144 e 56146	100$000
15486 e 15488	100$000
65813 e 65815	100$000
61880 e 61882	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
50501 a 50510	50$000
17691 a 17700	40$000
21981 a 21990	30$000
74201 a 74210	30$000
56141 a 56150	20$000
15481 a 15490	20$000
65811 a 65820	20$000
61881 a 61890	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 08 têm 4$; em 8 têm 2$; exceptuando-se em 08.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

Numero		Premio
1.692	(Rio)	100:000$000
14.994	(Rio)	10:000$000
7.640	(Estrella)	4:000$000
3.486	(Rio)	2:000$000
10.553	(Cacinfinhas)	2:000$000

LOTERIA DE MATTO GROSSO

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 3-12-1927:

Numero		Premio
1.428	(M. Grosso)	10:000$000
1.694	(M. Grosso)	1:000$000
1.679	(Rio)	500$000
55	(S. Paulo)	200$000
1.719		200$000

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — GLORIA

O JOGADOR DE XADREZ

E' O GRANDE ENCANTO DESTA SEMANA!
Romance adoravel — *Montagem grandiosissima* — SCENAS COLORIDAS — *Legendas de* COELHO NETTO — *Partitura propria*
— UM FILM FORMIDAVEL! —

— HORARIO —
COMPLEMENTO — 2,00; 4,00; 6,00; 8,00; 10,00
DRAMA — 2,20; 4,20; 6,20; 8,20; 10,20

SESSÃO DAS MOÇAS
Poltronas 3$ - Camarotes 15$
A' NOITE — 5$ e 20$

Um PROGRAMMA SERRADOR

MILTON SILLS e MARY ASTOR

NO FILM EMOCIONANTE DA FIRST NATIONAL

O TIGRE DO MAR

NOVIDADES INTERNACIONAES —::— COMEDIAS DA UNIVERSAL

HORARIO — COMPLEMENTO — 2,00; 4,00; 6,00; 8,00; 10,00
DRAMA — 2,45; 4,45; 6,45; 8,45; 10,45

PREÇO — Poltrona, 3$000 —::— Camarote 15$000

SEGUNDA-FEIRA
RIR! RIR até não poder mais!

Um dos maiores comicos da téla! em **O ANDARILHO** SEGUNDA-FEIRA no GLORIA

Aqui estão os films "campeões" do PROGRAMMA SERRADOR | A CASTELLÃ DO LIBANO — o film grandioso! HOJE — no cinema CENTENARIO. | A TIA DO CARLITO com S. CHAPLIN — Amanhã — em Petropolis | TENTAÇÃO com LYA DE PUTTI — 10 e 11 — no cine REAL (Eng. Novo) | HOMEM DE AÇO com MILTON SILLS — Dia 14 — em Bello Horizonte | QUO VADIS? com EMIL JANNINGS — Dia 23 a 25 — no cine FLORESTA (Gavea) | MIGUEL STROGOFF com IVAN MOSJOUKINE | **Segredos** com NORMA TALMADGE

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — O cinema das super-producções
HORARIO
2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 22
CASORIO e REBOLIÇO — Uma comedia engraçadissima.

A seguir: **Tudo por dinheiro** — com LOIS WILSON e WARNER BAXTER

IMPERIO — O cinema da comedia
HORARIO
2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10.00

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 21 — CAMPEONATO AEREO — Desenho animado.

A seguir: FLORENCE VIDOR — em COM O MUNDO A SEUS PE'S

PARISIENSE

(HOJE) O empolgante superfilm que revive uma época famosa da historia. Henrique III e os seus «mignons» as suas aventuras e os seus amores. (HOJE)

12 actos que maravilham. Uma obra que contribuiu para a gloria de Dumas Pae e cujas situações altamente dramaticas são fielmente reproduzidas na téla.

(Luxo — Grandiosidade)
(Imponencia)
(Sensações fortes)

Uma super-producção do "Programma V. R. CASTRO"

POPULAR — Hoje: Do outro lado da fronteira. Almas algemadas — A torrente da fama. | PRIMOR — Hoje: Haroldo Lloyd — O Caçula — O primeiro amor — Sellas e esporas. | MASCOTTE — Hoje: Buck Jones em Serro dos perigos — May Mac Avoy em Sonhos e realidades

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim, 634 — — Tel. V. 4575

HOJE e AMANHÃ!
Manon Lescaut
10 actos da Urania Film com LYA DE PUTTI
O PRETINHO
Comedia em 2 actos.
UFA JORNAL N. 12
Novidades internacionaes em 1 acto.

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana, 580, T. Ip. 1521

HOJE — ULTIMO DIA!
VINDO A TEMPO
Producção da First National, em 8 actos com **Mary Brian**.
PRESTIGIO DO OURO
7 actos com **Lilian Rich** e **Huntley Gordon**.
M. G. M. NEWS n. 2
Completa reportagem mundial em 1 acto.
Amanhã: A Mulher e a Moda.

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743, T. Ip. 622

HOJE — ULTIMO DIA!
ALMA FORTE
7 actos do Prog. Matarazzo, com **Vera Reynolds**.
OS MILLIONARIOS
Producção do mesmo prog. em 7 actos com **Louise Fazenda**.
O CACHORRO PERDIDO
Comedia em 2 actos.
Amanhã: Uma grande aventura.

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim, 344 — — Tel. V. 3655

HOJE — ULTIMO DIA!
Nos sertões da Africa
Um film natural em 5 actos do Programma Matarazzo.
A PORTA FECHAI
8 actos com a linda Alice Joyce.
QUERIDA GENOVEVA
Comedia em 2 actos.
Amanhã: O Inferno da Cubiça, Buck Jones

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo, 188 — — Tel. V. 874

HOJE e AMANHÃ!
Fronteiras em chammas
9 actos da Urania Film com OLGA TSCHECHOWA
DIVORCIADA
Super producção da Urania Film em oito actos com MADY CHRISTIANS.

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo, 20, T. V. 480

HOJE — ULTIMO DIA!
FILHOS DE GENTE RICA
6 actos do Prog. Matarazzo, com **Shirley Mason**.
RECOMPENSA ESCOLHIDA
5 actos com o sympathico **Richard Talmadge**.
A CAMINHO DO CONGRESSO
Comedia em 2 actos.
Amanhã: RECRUTAS.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo, 437, T. V. 2012

HOJE — ULTIMO DIA!
RECRUTAS
Deliciosa comedia da Metro-Goldwyn-Mayer em 7 actos com **Karl Dane** e **George K. Arthur**.
ESCOLAS PARA ESPOSAS
7 actos interessantes com **Conway Tearle**.
M. G. M. NEWS n. 3
Novidades internacionaes em 1 acto.
Amanhã: A Cadeira Electrica.

CINEMA GUANABARA
Praia Botafogo, 506 — — Tel. Sul 2418

HOJE — ULTIMO DIA!
CUIDADO COM AS VIUVAS
7 actos da Universal com a querida LAURA LA PLANTE.
MOINHO VERMELHO
Super-producção da Metro-Goldwyn-Mayer em 7 actos com **Owen Moore**.
A GLORIA DA GRECIA
Film educativo da Fox em 1 acto.
Amanhã: Nos Sertões da Africa.

CENTRAL
EMPRESA PINFILDI

Breve: PRISCILLA DEAN em O AMOR FAZ CADA UMA

Breve: MARY CARR "QUANTO CUSTA UM MAU PASSO"

HOJE | NA TELA | HOJE

O Carlito
E' O HEROE DE
POR TRAZ DA TELA
2 actos comicos irresistiveis
BETTY BLYTHE
No magnifico film
ELLAS
SUPER-PRODUCÇÃO DO "DIAMOND PROGRAMMA"
DIAMOND JORNAL N. 71
Contendo a chegada do "Cap Arcona" — A recepção da embaixada Italiana, etc.

NO PALCO | As 8 hs., 5 1/2, 8 1/2 e 10 horas | NO PALCO

PIM-PAM-PUM
com a encantadora "revuette"
LUMINARIAS
Grande successo de JOÃO LINO — REGINA BRAGA — YATY — YARA — ANTONIA MARZULLO — ARY VIANNA
Hilariantes "sketchs — Lindos bailados — Luxo — Arte — Belleza.

PEREZCARO — Conjunto typico mexicano e genero moderno.
INDIOS JOTHA — Em seu numero sensacional, facas incendiarias.
ELVENA and ALERT — Equilibristas inglezes.
TRIO ALARCON (acrobatas comicos) e outras bellas variedades.
AMANHÃ — MARGUERITE DE LA MOTTE — HENRY B. WALTHALL.

AMANHÃ — Marguerite de La Motte — Henry B. Walthall — Mais um grande successo! O SOLDADO DESCONHECIDO — Amanhã successo garantido — Um film sensacional. — Commovente. — Grandioso. — Excepcional!

CINEMA IDEAL
Rua Carioca, 60 e 64 — Teleph. C. 1027

HOJE | HOJE

John Gilbert
Lilian Gish
Renée Adorée
Roy d'Arcy
e Karl Dane em
LA BOHEME
O maior encanto cinematographico destes ultimos tempos, com musica propria e grande orchestra

No mesmo programma
SANTA LOURINHA
POR
Lewis Stone e Doris Kenyon
da METRO GOLDWYN MAYER

CINEMA IRIS
Rua Carioca 49 e 51 — Telephone C. 4152

HOJE

na sua creação maxima, na heroina passional e perturbadora de
O FIM DE MONTE CARLO
Um super-film forte e passional
Luxo requintado. Lindissimas toilettes. Scenas de vibrações violentissimas. A roleta viva (a partida de Polo. Monte-Carlo varrida e destruida pela metralha. 10 actos magestosos.

2º Film **Dolores del Rio** na soberba producção
AMIGOS ACIMA DE TUDO
do Programma Serrador

3º FILM
DESDENHADA
magnifica producção da FOX FILM

Rialto

HOJE — LLOYD HUGHES e DORIS KENYON em
ESCRAVA BRANCA
— O romance de uma mulher que para manter-se honesta e virtuosa soffre as maiores adversidades do Destino e da Sociedade... — Um film da FIRST NATIONAL — (Distribuido pela METRO-GOLDWYN MAYER DO BRASIL) E o ultimo numero do palpitante "M. G. M. - N E W S" (De todo o Mundo — Para todo o Mundo) Trazendo a partida do aviador REDFERN, que desappareceu ao realizar o "raid" directo — Estados Unidos - Brasil